

# *Relatório de Área*

## ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP**

### **Presidência do Inep**

José Francisco Soares

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior**

Claudia Maffini Griboski

### **Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior**

Stela Maria Meneghel

### **Coordenação-Geral do Enade**

Rosilene Cerri

### **Coordenadores**

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

### **Equipe Técnica**

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foschaches

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013 .....	6
1.1 Objetivos .....	6
1.2 Matriz de avaliação .....	7
1.3 Formato da prova .....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises .....	11
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso .....	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso .....	12
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área .....	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	14
1.4.6 Nota final .....	16
1.4.7 Índice de facilidade .....	17
1.4.8 Correlação ponto bisserial .....	18
1.4.9 Coeficiente de assimetria .....	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	32
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	33
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	33
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	37
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	42
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	47
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	47
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	51
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	55
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	55
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	57
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	58

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	59
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	61
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	62
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico .....	68
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	70
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	72
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	75
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	78
Capítulo 4	Percepção da Prova .....	80
4.1	Grau de dificuldade da prova .....	81
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	81
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico .....	83
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total .....	85
4.3	Compreensão dos enunciados das questões .....	87
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	87
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico .....	89
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	91
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	93
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova .....	95
4.7	Tempo gasto para concluir a prova .....	97
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos .....	100
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	100

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região .....	102
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região .....	105
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares .....	110
6.1. Perfil do estudante .....	110
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	110
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	116
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses .....	119
6.3 Perfil do Coordenador .....	123
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	128
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	164
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	174
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses.....	244
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	271
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	279
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar.....	286
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Tecnologia em Gestão Hospitalar .....	319

**Convenções para as tabelas numéricas**

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em [biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Cleide Maria Fernandes Bezerra, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima;
- Dênio Mágnio da Cunha, Centro Universitário UNA;
- Fiorela D'Acquarica, Faculdade de Tecnologia Carlos Drummond de Andrade;
- Marcelo de Lemos Gonçalves Lassala, Faculdade Gama e Souza;
- Sheilimar Regina Barragão de Sá Magalhães, Faculdade Integrada do Ceará; e
- Solani Hemp, Universidade Católica de Pelotas.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## **1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar estão definidas na Portaria INEP nº 252, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de

todas as Áreas, e a um componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

No componente de avaliação da Formação Geral<sup>2</sup> foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

---

<sup>2</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, teve por objetivos<sup>3</sup>:

I - Avaliar através de prova escrita se o estudante, após o período cursado, demonstra ter adquirido conhecimentos adequados para o perfil de um Tecnólogo em Gestão Hospitalar;

II - Verificar se o estudante apresenta competências e habilidades nos conhecimentos correlatos a profissão;

III - Dar continuidade a construção de uma série histórica das avaliações, visando um diagnóstico do ensino de Tecnologia em Gestão Hospitalar, analisando criticamente o processo de ensino–aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais e culturais;

IV - Servir de referência para o aperfeiçoamento do processo de formação profissional do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2013, no componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES n.º 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, que define o seguinte perfil<sup>4</sup> do profissional:

Profissional capacitado, com conhecimentos científicos e tecnológicos, visão crítica e humanística, com capacidade empreendedora e administrativa, dinâmico, pró-ativo, ético, estimulado a buscar novos conhecimentos em consonância com o comportamento do mercado de trabalho de gestão na área de saúde.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências<sup>5</sup>:

I - Planejar, organizar e gerenciar processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais, estrutura, equipamentos, sistemas de informação e recursos financeiros;

II - Organizar e controlar processos de compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar;

III - Acompanhar e supervisionar contratos e convênios;

IV - Gerenciar a qualidade e viabilidade dos serviços prestados em organizações de saúde;

V - Conhecer a legislação pertinente ao Sistema de Saúde;

VI - Conhecer e implementar Políticas de Saúde;

---

<sup>3</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 252.

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 252.

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 252.

VII - Compreender os processos de humanização e responsabilidade social;

VIII - Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento<sup>6</sup>:

I - Planejamento, organização e gestão de processos: cenários e ambiente de negócios em saúde, mudança organizacional, modelo de gestão de organizações de saúde, indicadores de eficiência, eficácia e efetividade da gestão, gestão de pessoas, de recursos financeiros, físicos e materiais, sistema de informação e visão sistêmica em saúde.

II - Organização e controle de processos de compras, custos, áreas de apoio e logística: custos em saúde, orçamento, logística em saúde, controle de estoques, hotelaria hospitalar, serviço de nutrição e dietética, dispensário de medicamentos (farmácia) e noções básicas de contabilidade aplicada à gestão.

III - Supervisão de contratos e convênios: gestão de contratos, compras e desenvolvimento de fornecedores, técnicas de negociação.

IV - Gerenciamento da qualidade da prestação de serviços de saúde: ambiente hospitalar, certificações dos serviços de saúde, indicadores de qualidade.

V - Políticas e Legislação pertinente ao Sistema de Saúde: Constituição Federal de 1988, Direitos do Consumidor, ANVISA, ANS, Lei 8080/90, Lei 8142/90, Normas Operacionais Básicas (NOB), Normas Operacionais de Assistência a Saúde (NOAS), Pacto pela Saúde.

VI - Bioética e Humanização em saúde: princípios da Bioética e da Humanização no sistema de saúde, Programa Humaniza SUS, Política Nacional de Humanização.

VII - Saúde e Meio Ambiente: Biossegurança e Noções de Epidemiologia.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>7</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

---

<sup>6</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 252.

<sup>7</sup> Art. 8º, Portaria INEP nº 252.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## 1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

### 1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso  $i$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da

Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j \bar{C}^{FG}$ , e

da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\bar{C}^{CE}$ :

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{FG}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{CE}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (6)$$

onde  ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$  e  ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos concluintes<sup>8</sup>.

#### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde  ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$  e  ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\bar{C}^{FG}$  e  ${}^j\bar{C}^{CE}$  são,

<sup>8</sup> Ver observação no item 1.4.6.

respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos concluintes.

### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $k$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso  $k$ , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - j \bar{C}^{FG}}{j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - j \bar{C}^{CE}}{j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  $j \bar{C}^{FG}$  e  $j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  $j DP_C^{FG}$  e  $j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação

$j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  $|\cdot|$  é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

## OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

### 1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013**

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do Índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

#### 1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (16)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar contou com a participação de estudantes de 42 cursos<sup>9</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 39 dos 42 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, número correspondente a 92,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 14 cursos, ou 33,3% do total nacional. As regiões Nordeste e Centro-Oeste tiveram representação, respectivamente, de 23,8% e de 16,7% do total de cursos. A região de menor representação foi a Sul, com cinco cursos ou 11,9% do total, seguida pela região Norte com seis cursos (14,3%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (20,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (100,0%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 14 dentre os 39 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, as regiões Norte, Nordeste e Sul apresentaram um curso cada, totalizando os três cursos dessa categoria.

---

<sup>9</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	42	3	39
	100,0%	7,1%	92,9%
NO	6	1	5
	100,0%	16,7%	83,3%
NE	10	1	9
	100,0%	10,0%	90,0%
SE	14	0	14
	100,0%	0,0%	100,0%
SUL	5	1	4
	100,0%	20,0%	80,0%
CO	7	0	7
	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 42 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar avaliados no exame, 23, equivalentes a 54,8% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 11 cursos (26,2% do total). Já os Centros Universitários, eram oito, o que corresponde a 19,0% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos (14). Por Organização Acadêmica, esta região, apresentou o quantitativo mais elevado em Centros Universitários (5) e a maior proporção (35,7%) de cursos nesta categoria.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com dez cursos, dos quais sete foram desenvolvidos em Faculdades, um em Universidade e dois em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades (70,0%) e a com a menor proporção em Universidades (10,0%).

Já na região Centro-Oeste, dos sete cursos da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, quatro eram oferecidos em Faculdades, dois em Universidades e um em Centro Universitário. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (14,3%) entre aquelas com algum curso neste tipo de organização.

A região Norte contou com cinco cursos em Faculdades e um em Universidade, num total de seis cursos. Esta região foi a com a maior proporção em Faculdades (83,3%). Essa região não apresentou cursos na categoria Centros Universitários.

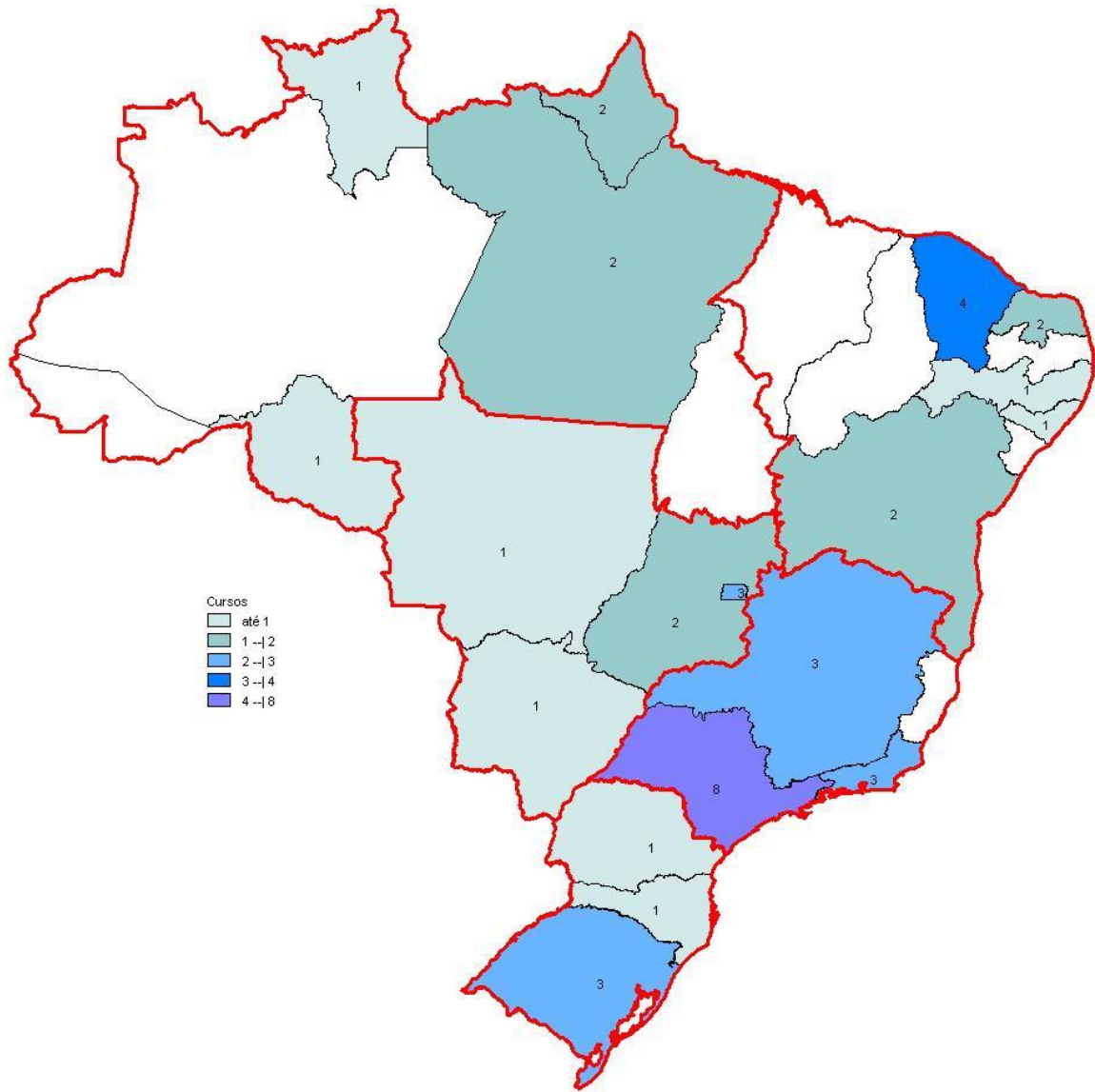
Como já mencionado, a região Sul foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, cinco cursos, sendo que um em Faculdade e quatro em Universidades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Faculdades (20,0%) e a com a maior proporção em Universidades (80,0%). Essa região, também, não apresentou cursos na categoria Centros Universitários.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	42	11	8	23
	100,0%	26,2%	19,0%	54,8%
NO	6	1	0	5
	100,0%	16,7%	0,0%	83,3%
NE	10	1	2	7
	100,0%	10,0%	20,0%	70,0%
SE	14	3	5	6
	100,0%	21,4%	35,7%	42,9%
SUL	5	4	0	1
	100,0%	80,0%	0,0%	20,0%
CO	7	2	1	4
	100,0%	28,6%	14,3%	57,1%

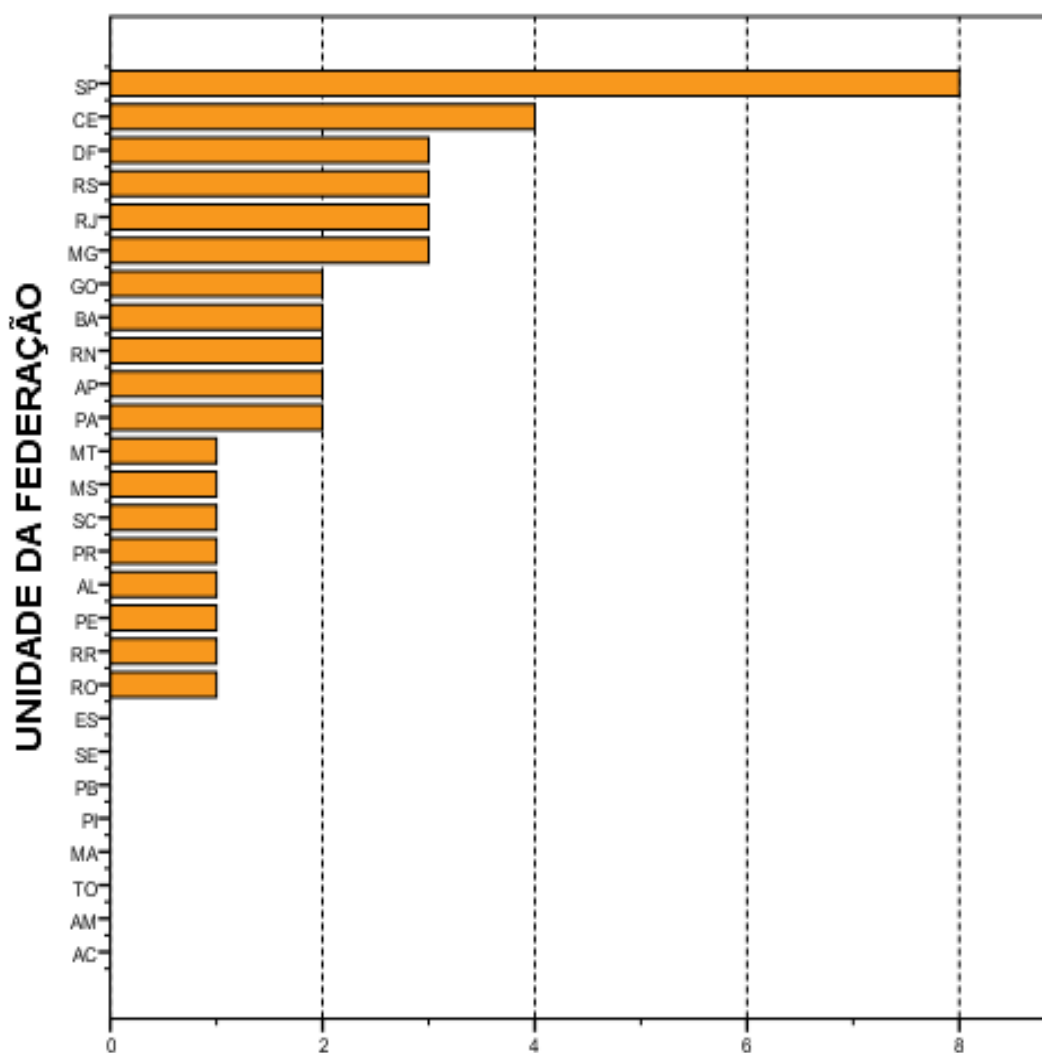
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar em algumas UF. Pode-se observar que São Paulo e Ceará foram as unidades da federação com maior representação, seguidos de Distrito Federal e Rio Grande do Sul. As três primeiras UF correspondem a pouco mais de um terço (35,7%) dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo as UF com apenas um curso foram: Alagoas, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Os estados que não apresentaram cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar foram: Acre, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Piauí, Sergipe e Tocantins e estão representados como áreas brancas no mapa.



**Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE 2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por**  
**Unidade da Federação- ENADE/2013 - Tecnologia em**  
**Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.133 estudantes, sendo que destes, 1.715 estavam presentes (19,6% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (6,0%) e a maior, na região Centro-Oeste (38,7%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (28,1%) do que entre os de Instituições Privadas (18,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas.

Tais instituições concentraram 92,5% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o país inscritos no ENADE/2013 (1.973 estudantes em IES Privadas e 160, em Públicas).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 794, dos quais 764 (96,2%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 30 (3,8%) em Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais de um terço dos alunos inscritos na área (37,2%). Já na região Centro-Oeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 599 alunos correspondendo a 28,1% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Hospitalar em IES Privadas (100,0%) do que na região Sul (96,2%).

Na Região Sudeste inscreveram-se 264 estudantes, correspondentes a 12,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública não apresentou inscritos. Em relação às Instituições Privadas, os 264 estudantes inscritos, corresponderam a 13,4% do total desta categoria.

Com 254 inscritos, correspondentes a 11,9% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 115 alunos de Instituições Públicas e 139 de Privadas, respectivamente 45,3% e 54,7% do total regional. A região Nordeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar: 222, correspondendo a 10,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 207, enquanto a rede pública possuía 15 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 93,2% e 6,8% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	418	45	373
		100,0%	10,8%	89,2%
	Presentes	1.715	115	1.600
		100,0%	6,7%	93,3%
	% Ausentes	19,6%	28,1%	18,9%
NO	Ausentes	62	42	20
		100,0%	67,7%	32,3%
	Presentes	192	73	119
		100,0%	38,0%	62,0%
	% Ausentes	24,4%	36,5%	14,4%
NE	Ausentes	30	0	30
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	192	15	177
		100,0%	7,8%	92,2%
	% Ausentes	13,5%	0,0%	14,5%
SE	Ausentes	46	0	46
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	218	0	218
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	17,4%	-	17,4%
SUL	Ausentes	48	3	45
		100,0%	6,3%	93,8%
	Presentes	746	27	719
		100,0%	3,6%	96,4%
	% Ausentes	6,0%	10,0%	5,9%
CO	Ausentes	232	0	232
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	367	0	367
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	38,7%	-	38,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.715 estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 1.209 (70,5%) estudavam em Universidades, 223 (13,0%), em Centros Universitários, e 283 (16,5%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sul, com 738, o que corresponde a mais da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 61,0%. Também na região Sul foi encontrado o menor contingente de participantes em Faculdades, oito (correspondendo a 2,8% dos participantes nesse tipo de organização). Esta região não apresentou estudantes inscritos em Centros Universitários.

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 746 participantes da região Sul estavam principalmente em Universidades (98,9%) e, com menor representatividade, em Faculdades (1,1%), não apresentou participantes em Centros Universitários.

Dos 192 alunos participantes da região Norte, 38,0% estavam em Universidades e 62,0%, em Faculdades, respectivamente 73 e 119 estudantes. Essa região apresentou, conjuntamente com a Nordeste, o menor contingente de participantes, 192 estudantes, e não apresentou participantes em Centros Universitários. Além disso, esta região apresentou o maior contingente de participantes em Faculdades, 119 (correspondendo a 42,0% dos participantes nesse tipo de organização).

A região Nordeste apresentou, também, o menor contingente de participantes. Nessa região, dos 192 participantes, 15 estavam em Universidades, 123, em Centros Universitários e 54, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 7,8%, 64,1% e 28,1%. Além disso, esta região apresentou o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 123 (correspondendo a 55,2% dos participantes nesse tipo de organização).

A região Sudeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 218 alunos participantes da região Sudeste, 24,8% estavam em Universidades, 40,8%, em Centros Universitários e 34,4%, em Faculdades, respectivamente 54, 89 e 75 estudantes.

Na região Centro-Oeste, segundo maior contingente de participantes, os 329 participantes de Universidades correspondiam a 89,6% do total regional, sendo de 3,0% a proporção dos alunos de Centros Universitários (11) e de 7,4%, os de Faculdades (27).

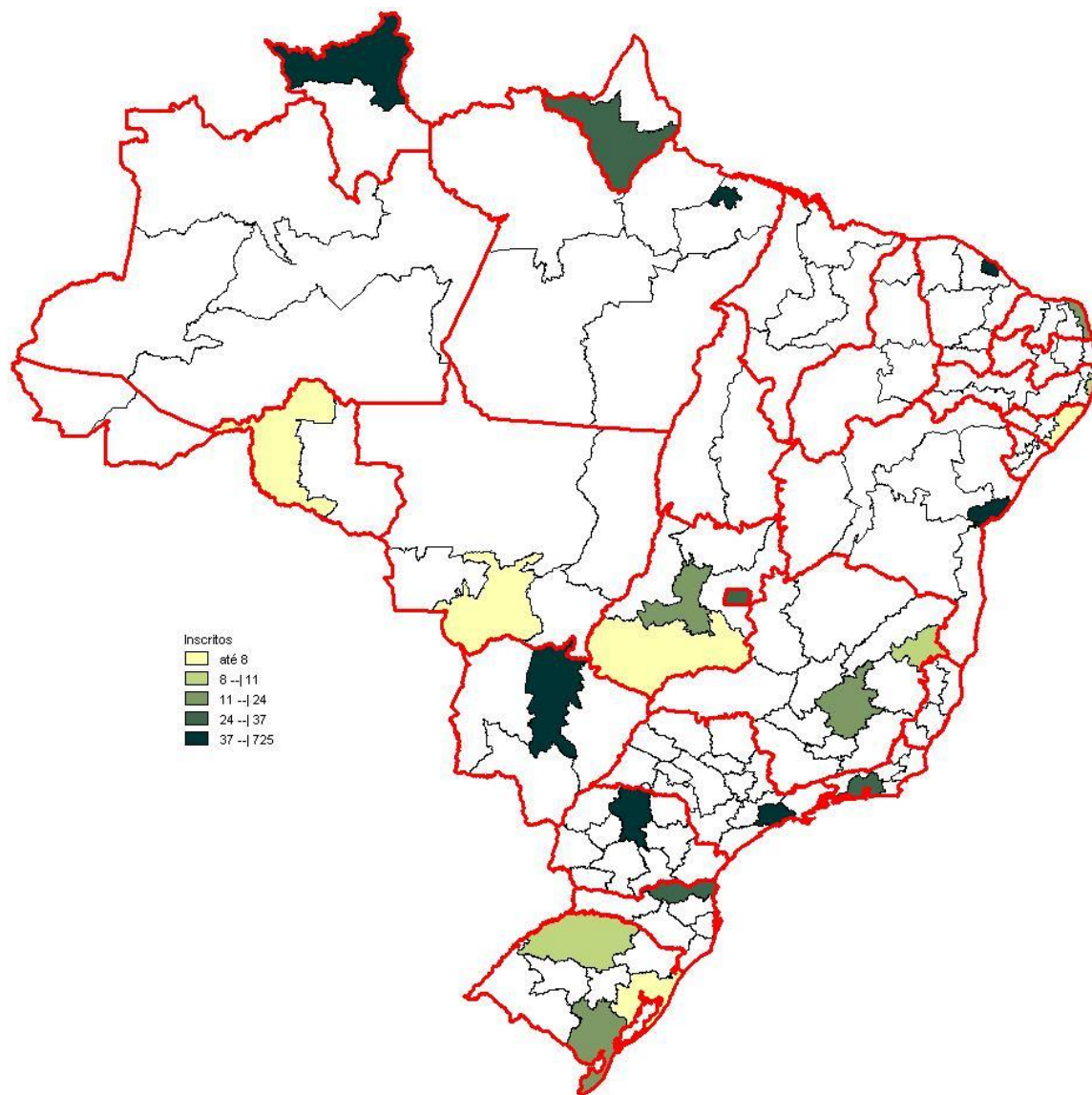
**Tabela 2.4 - Número de Estudantes concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	418	322	38	58
		100,0%	77,0%	9,1%	13,9%
	Presentes	1.715	1.209	223	283
		100,0%	70,5%	13,0%	16,5%
	% Ausentes	19,6%	21,0%	14,6%	17,0%
NO	Ausentes	62	42	0	20
		100,0%	67,7%	0,0%	32,3%
	Presentes	192	73	0	119
		100,0%	38,0%	0,0%	62,0%
	% Ausentes	24,4%	36,5%	-	14,4%
NE	Ausentes	30	0	27	3
		100,0%	0,0%	90,0%	10,0%
	Presentes	192	15	123	54
		100,0%	7,8%	64,1%	28,1%
	% Ausentes	13,5%	0,0%	18,0%	5,3%
SE	Ausentes	46	10	11	25
		100,0%	21,7%	23,9%	54,3%
	Presentes	218	54	89	75
		100,0%	24,8%	40,8%	34,4%
	% Ausentes	17,4%	15,6%	11,0%	25,0%
SUL	Ausentes	48	47	0	1
		100,0%	97,9%	0,0%	2,1%
	Presentes	746	738	0	8
		100,0%	98,9%	0,0%	1,1%
	% Ausentes	6,0%	6,0%	-	11,1%
CO	Ausentes	232	223	0	9
		100,0%	96,1%	0,0%	3,9%
	Presentes	367	329	11	27
		100,0%	89,6%	3,0%	7,4%
	% Ausentes	38,7%	40,4%	0,0%	25,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos na maioria das UF (ver Gráfico 2.2) e numa minoria das mesorregiões (114 mesorregiões das 137 existentes não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Roraima, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando quase 3/4, 74,0% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Alagoas e Rondônia com oito inscritos cada e Mato Grosso com um inscrito. Acre, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Piauí, Sergipe e Tocantins não apresentaram nem cursos nem alunos na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Um pouco mais da metade dos alunos inscritos (59,4%)

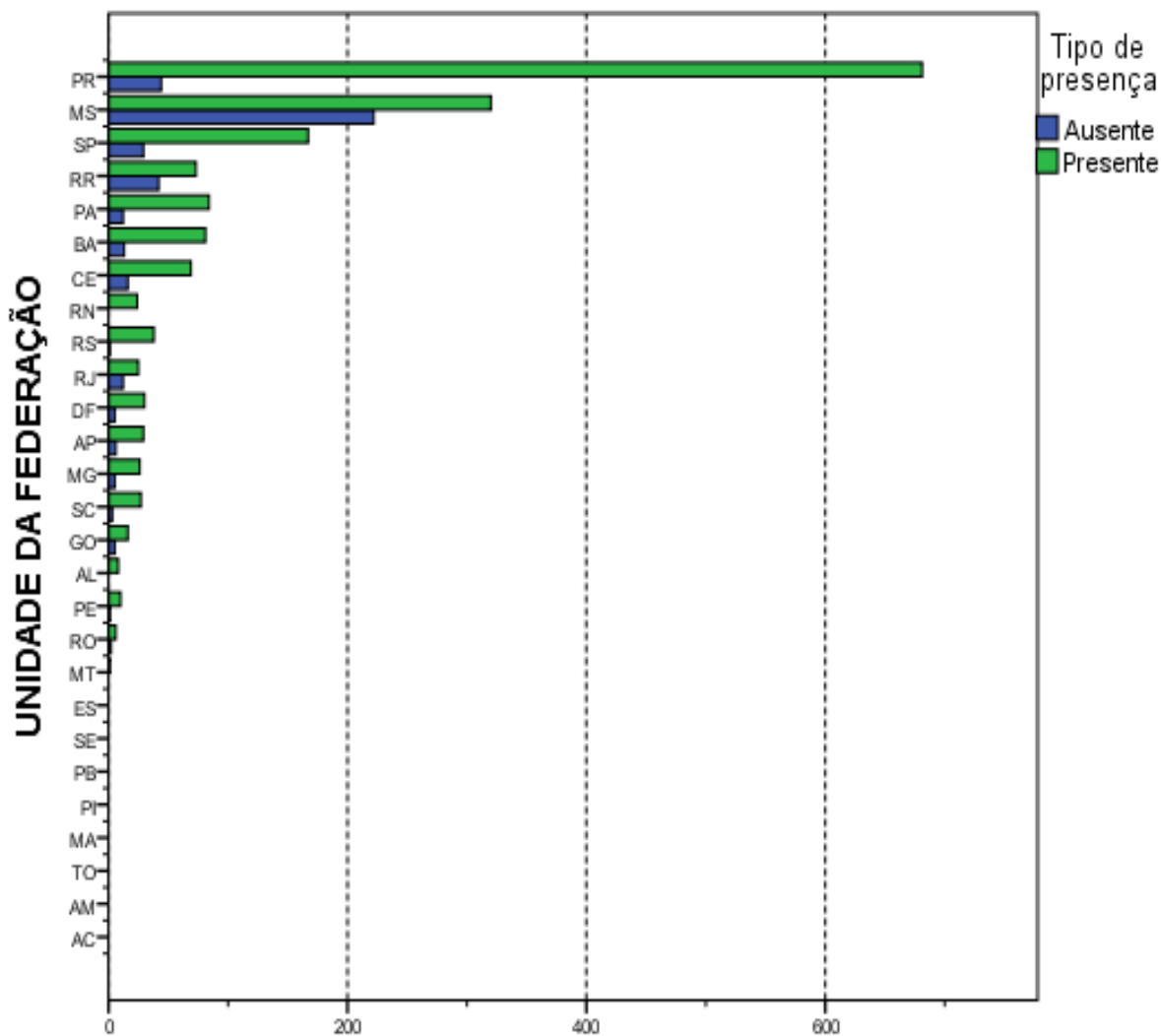
estão concentrados nas duas mesorregiões com o maior número de participantes: Norte Central do Paraná e Centro Norte do Mato Grosso do Sul.



**Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Tecnologia em Gestão Hospitalar Segundo mesorregião<sup>10</sup> com indicação de UF – ENADE 2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

<sup>10</sup> Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

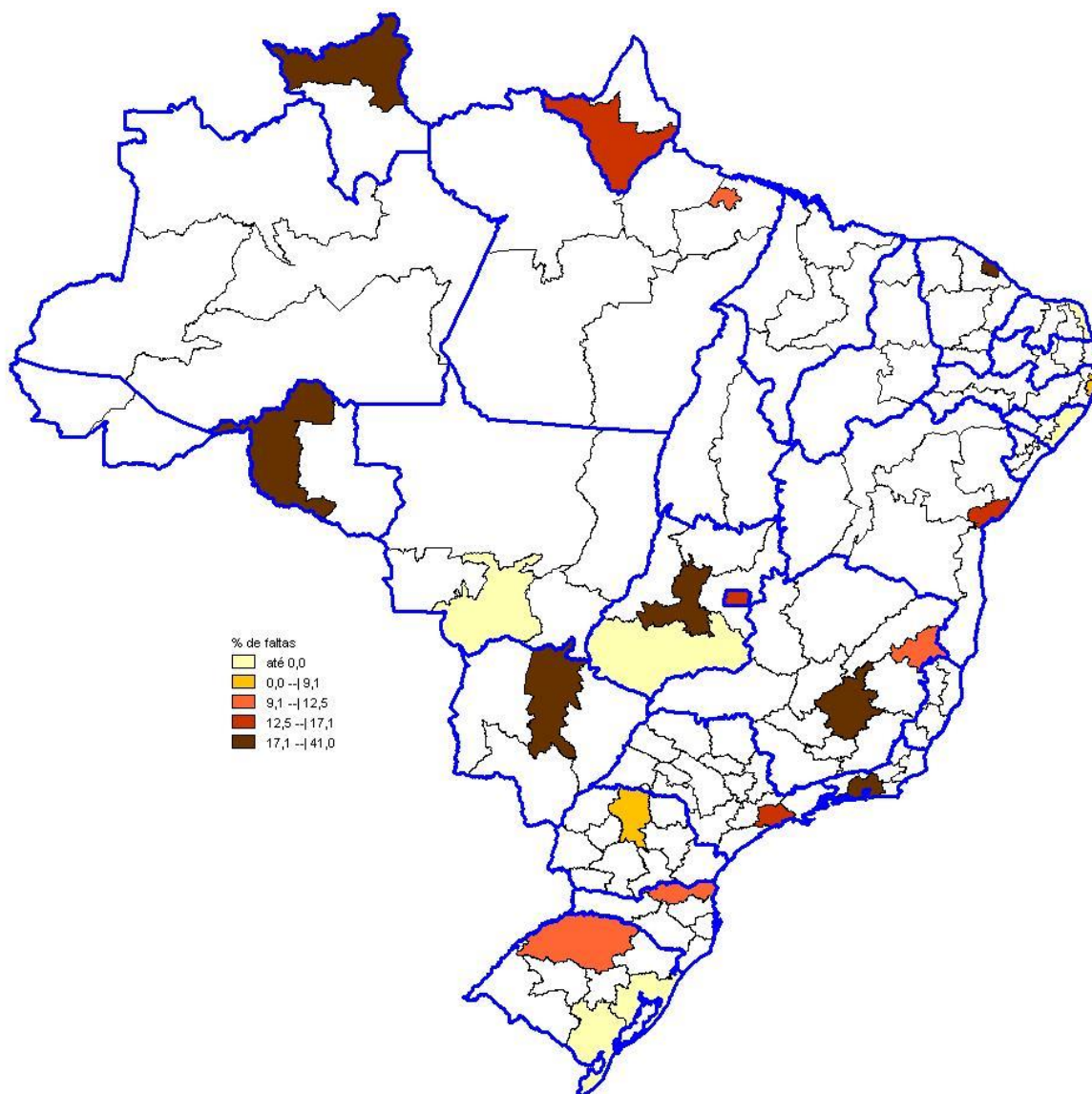


**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por**  
**Unidade da Federação segundo condição de presença-**  
**ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 19,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar segundo mesorregião com indicação de UF.

Das 23 mesorregiões com alunos inscritos, de um total de 137 mesorregiões, um caso extremo foi o da mesorregião Centro Norte do Mato Grosso do Sul, com 41,0% de ausentes. Fora esse caso extremo as mesorregiões Centro (GO), Norte (RR) e Rio de Janeiro apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 30% de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE 2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>11</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e presentes à prova do ENADE 2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

---

<sup>11</sup> Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

## 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 2.133. Destes, 1.715 estiveram presentes, sendo 19,6% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (38,7%) e a de menor abstenção foi a Sul (6,0%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 37,0, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (33,6) e os da região Nordeste obtiveram a média mais alta (41,1). As demais médias foram: 35,7 na região Norte, 39,4 na região Sudeste e 37,3 na região Sul. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 11,5, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (12,0) e o menor na região Sudeste (10,7), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (73,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (64,1). A mediana do Brasil como um todo foi 36,4, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (40,2) e a menor obtida na Centro-Oeste (32,4). A menor nota mínima foi obtida na região Norte (4,7), enquanto a maior nota mínima foi obtida na região Sudeste (13,1).

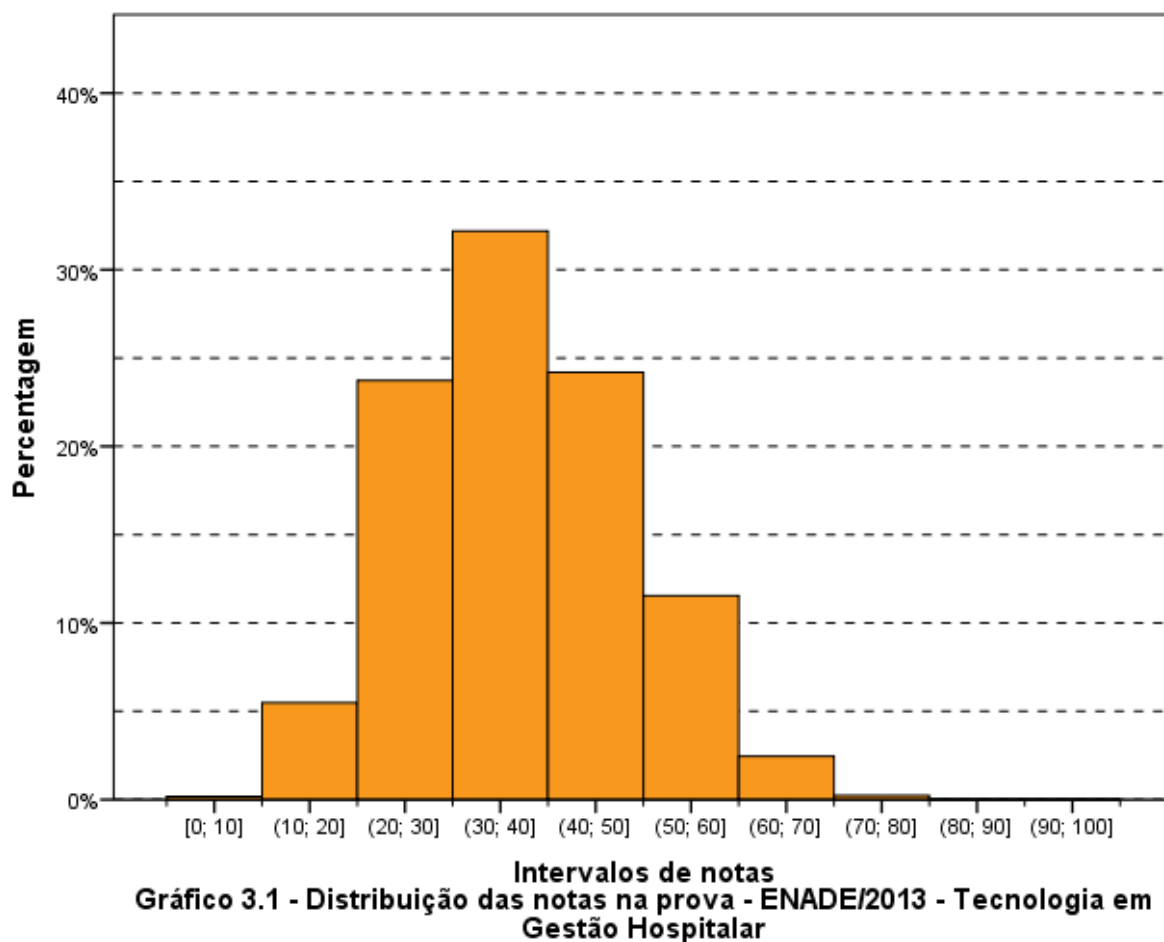
**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	37,0	35,7	41,1	39,4	37,3	33,6
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,9	0,7	0,4	0,6
Desvio padrão	11,5	11,0	12,0	10,7	11,6	10,8
Mínima	4,7	4,7	13,0	13,1	9,3	7,4
Mediana	36,4	35,0	40,2	39,0	36,7	32,4
Máxima	73,9	65,8	73,9	71,8	73,7	64,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (30; 40]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é positivo (0,26) e não podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam

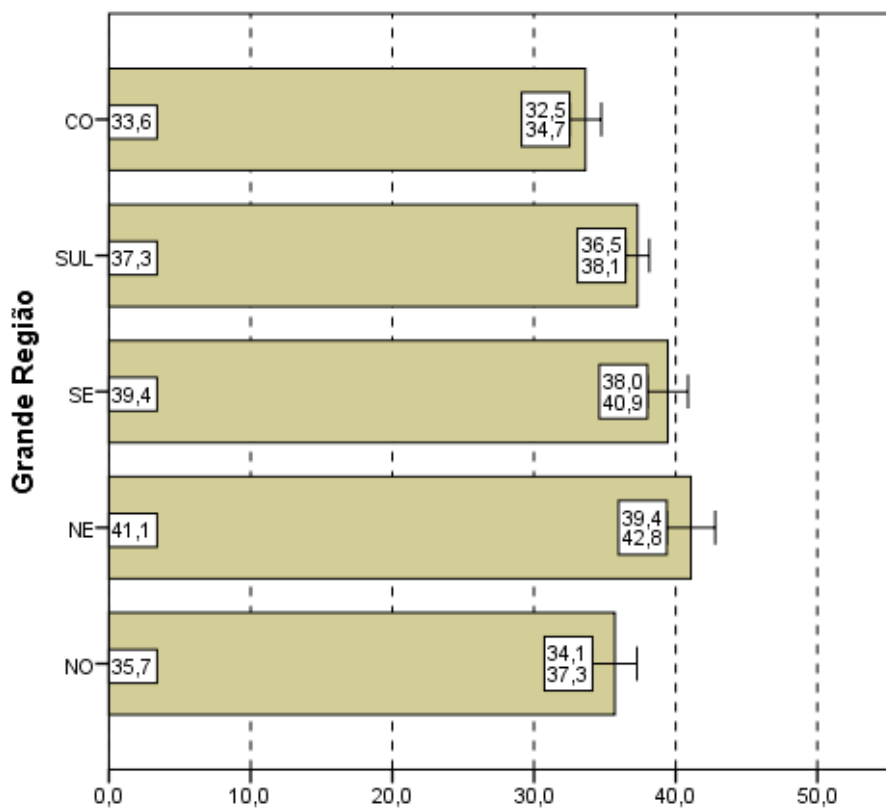
assimetria positiva, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

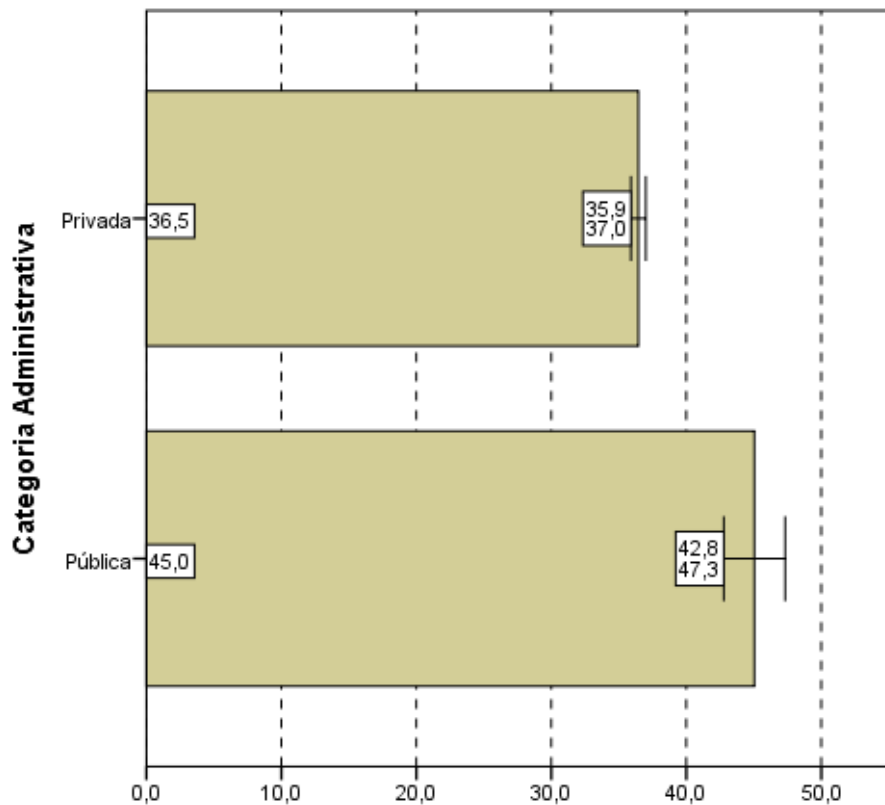
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Nordeste (41,1) e a menor, obtida na região Centro-Oeste (33,6).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

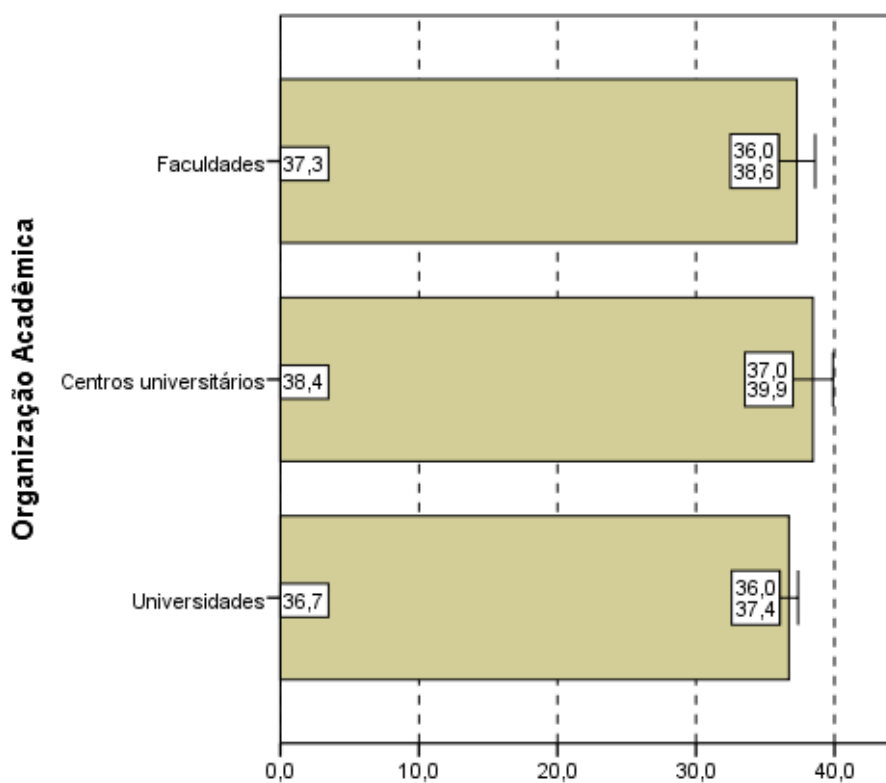
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (45,0) é maior que a dos alunos de IES Privadas (36,5). A diferença entre as médias das regiões Nordeste e Centro-Oeste (7,5), a maior e a menor média, é inferior a diferença entre IES Públicas e Privadas (8,5).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo**  
**Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Tecnologia**  
**em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que as diferenças das médias das notas dos estudantes provenientes dos vários tipos de Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas ao nível de 95%. A maior média foi obtida pelos estudantes de Centros Universitários (38,4), e a menor, pelos de Universidades (36,7).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,**  
**segundo Organização Acadêmica -**  
**ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão**  
**Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 42,6. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 13,4. A maior média foi obtida na região Nordeste (45,8), e a menor, na região Centro-Oeste (40,2). As demais médias foram: 42,2 na região Norte, 42,6 na região Sudeste e 42,9 na região Sul. Já o maior desvio padrão foi obtido nas regiões Norte e Nordeste (15,2) e o menor nas regiões Sudeste e Sul (12,7). O desvio padrão na região Centro-Oeste foi 12,9.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sul (84,7) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (71,8). Nas outras regiões as notas máximas foram: 75,4 na região Norte, 84,6 na região Nordeste e 78,3 na região Sudeste. A mediana do Brasil como um todo foi 42,6, sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (40,2) e a maior encontrada na região Nordeste (45,7). A menor nota mínima nesta parte foi zero nas regiões

Nordeste e Sul, enquanto nas demais regiões as notas mínimas foram: 6,4 na região Norte e 7,5 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

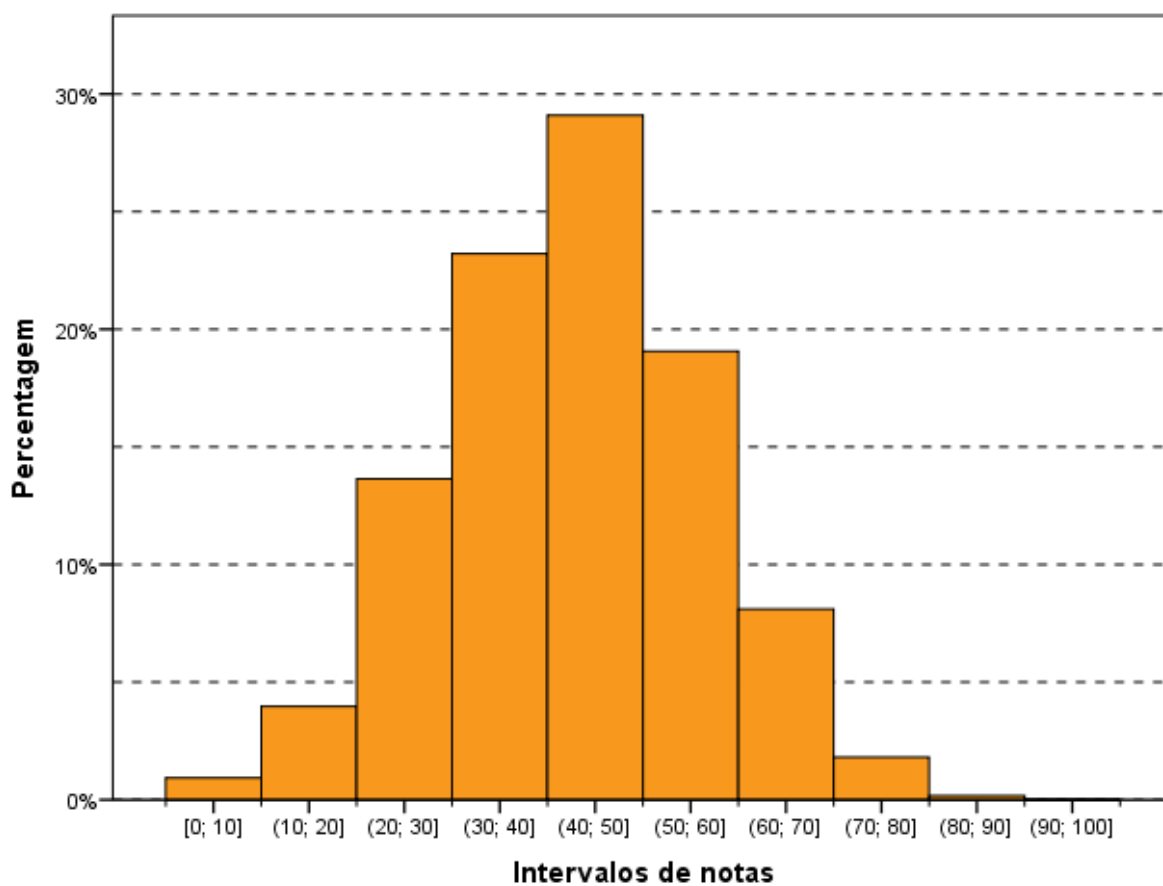
**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	42,6	42,2	45,8	42,6	42,9	40,2
Erro padrão da média	0,3	1,1	1,1	0,9	0,5	0,7
Desvio padrão	13,4	15,2	15,2	12,7	12,7	12,9
Mínima	0,0	6,4	0,0	7,5	0,0	7,5
Mediana	42,6	42,8	45,7	43,8	42,4	40,2
Máxima	84,7	75,4	84,6	78,3	84,7	71,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (30; 40]. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 11,5 para a nota da prova como um todo e 13,4 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,03). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda, porém podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,22 para o Sudeste e -0,08 para o Norte), excetuando-se a região Sul (0,08) que possui assimetria levemente positiva.

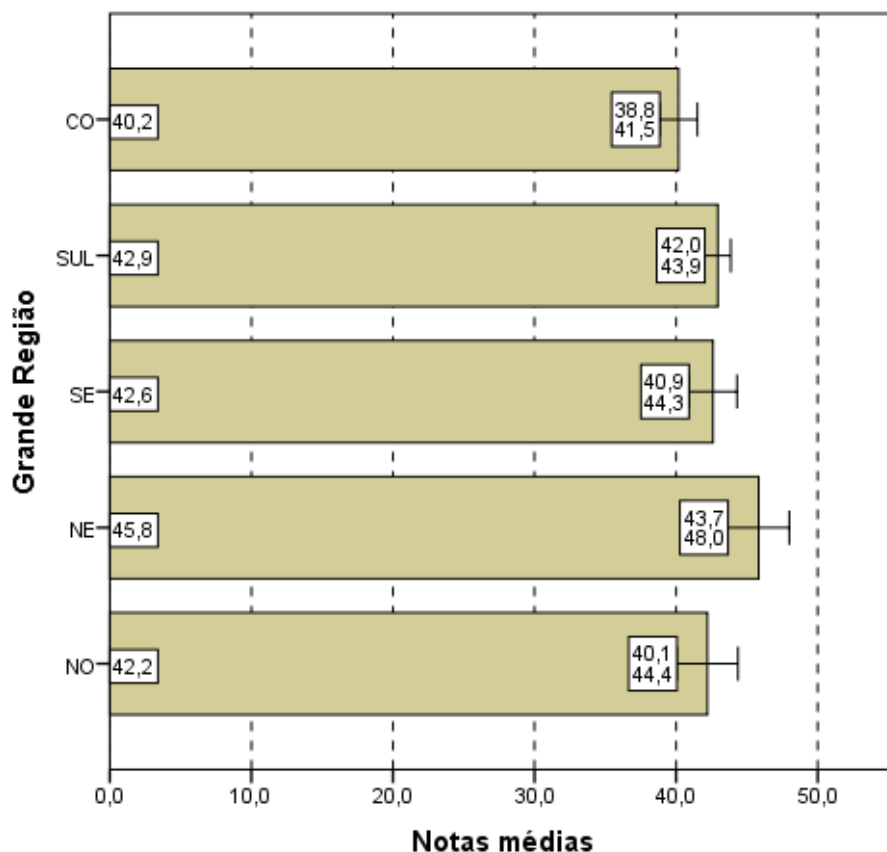


**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

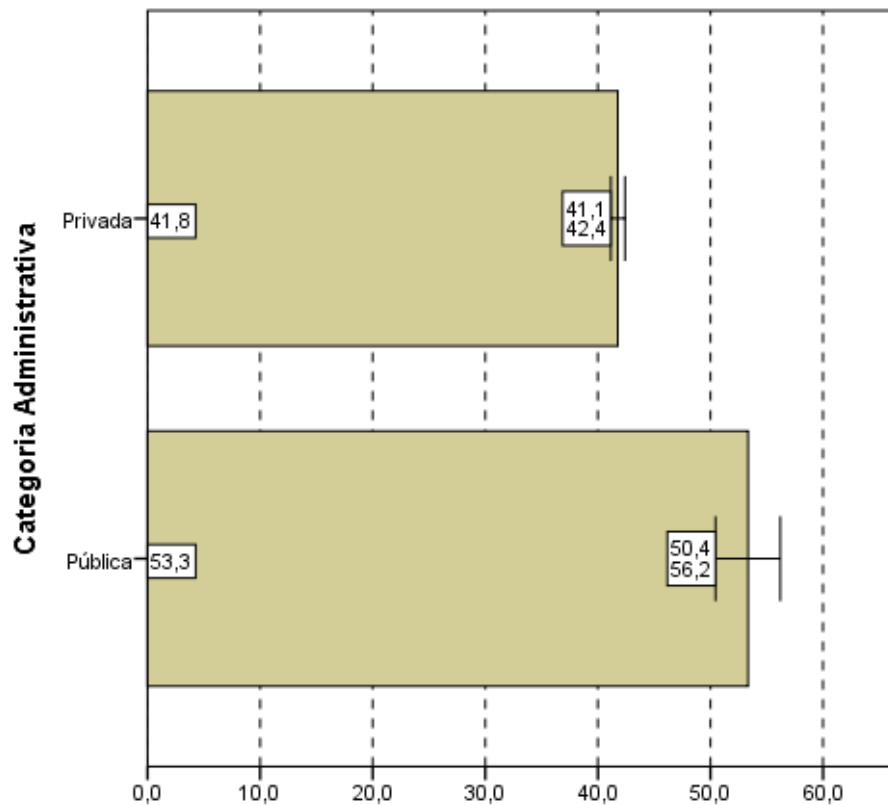
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas na Componente de Formação Geral, obtida na região Nordeste (45,8) e a menor, obtida na região Centro-Oeste (40,2). Vemos que os intervalos de confiança mais largos são o da região Norte e o da região Nordeste; já o intervalo mais estreito é observado na região Sul. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor nas regiões Norte e Nordeste do que na Sul.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

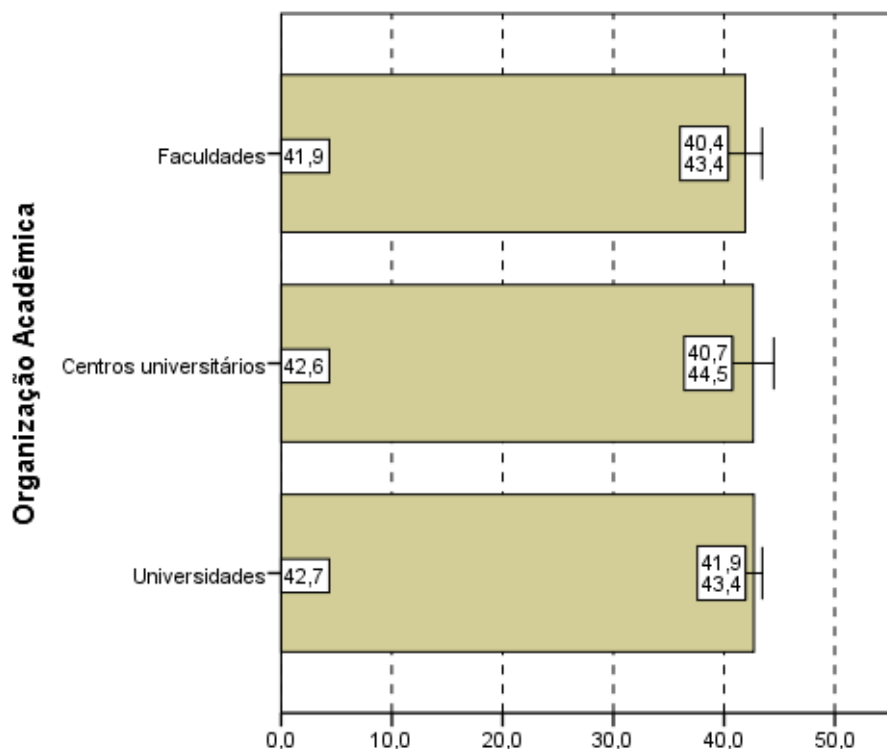
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, das IES Públicas (53,3) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (41,8).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que não existe uma diferença estatisticamente significativa entre os tipos de Organização Acadêmica. Nas Universidades, a média (42,7) é mais elevada do que em Centros Universitários (42,6) e Faculdades (41,9).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 35,2. A maior média foi obtida na região Nordeste (39,5), e a menor, na região Centro-Oeste (31,4). As demais médias foram: 33,5 na região Norte, 38,4 na região Sudeste e 35,4 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 13,0, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (13,4) e o menor na região Norte (11,9). Os demais desvios padrões foram: 12,2 na região Sudeste, 13,2 na região Sul e 12,0 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 34,2. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (38,7) e a menor na região Centro-Oeste (30,3). As demais medianas foram 32,5 na região Norte, 38,2 na região Sudeste e 34,4 na região Sul. A nota máxima do Brasil como um todo foi 77,7, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 70,8 nas regiões Norte e Nordeste, 72,7 na região Sul e 67,1 na região Centro-Oeste. A menor nota mínima foi obtida na região

Norte (3,7), enquanto nas demais regiões as notas mínimas foram: 14,8 na região Nordeste e 7,4 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

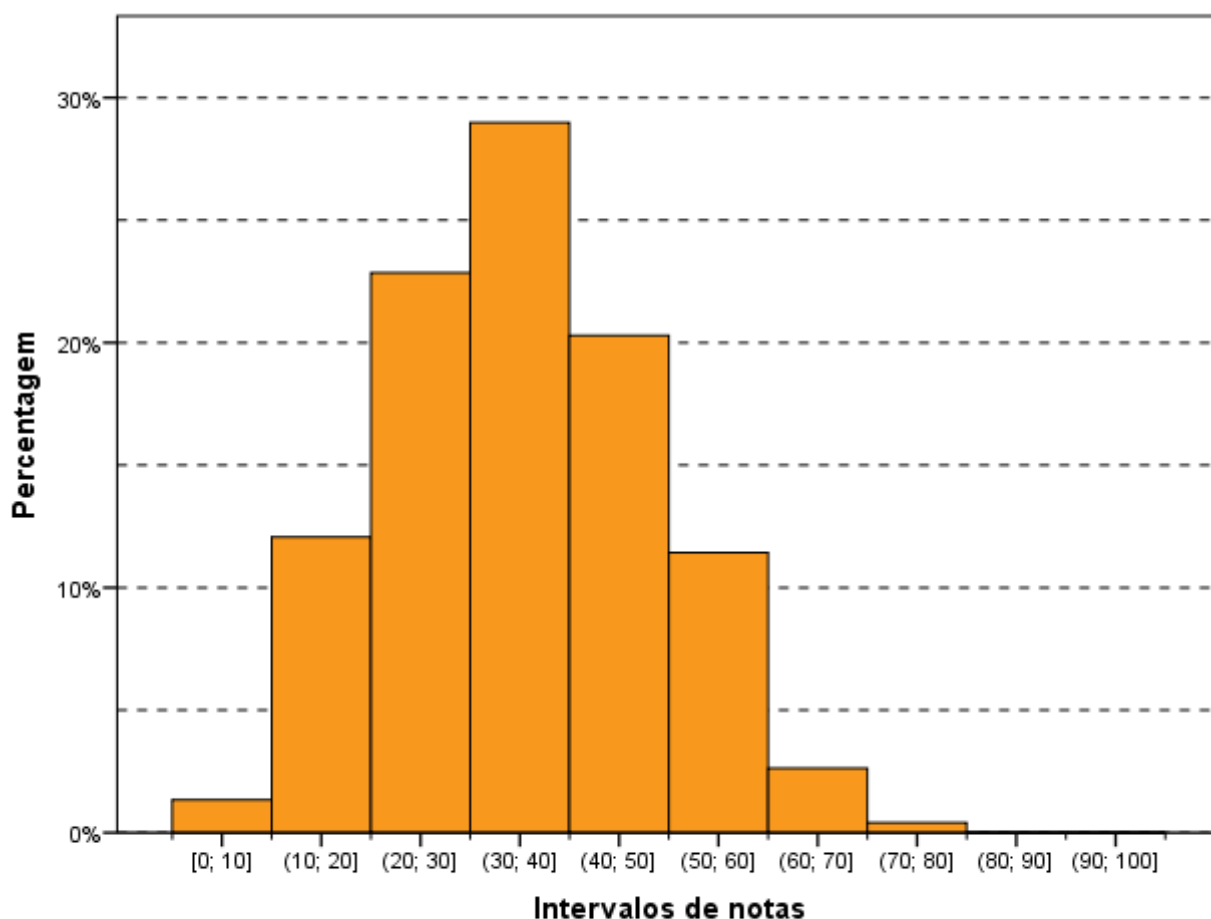
**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	35,2	33,5	39,5	38,4	35,4	31,4
Erro padrão da média	0,3	0,9	1,0	0,8	0,5	0,6
Desvio padrão	13,0	11,9	13,4	12,2	13,2	12,0
Mínima	3,7	3,7	14,8	7,4	7,4	7,4
Mediana	34,2	32,5	38,7	38,2	34,4	30,3
Máxima	77,7	70,8	70,8	77,7	72,7	67,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é positivo (0,23). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma leve concentração à esquerda e cauda maior à direita. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria positiva (entre 0,06 para o Nordeste e 0,39 para o Centro-Oeste).

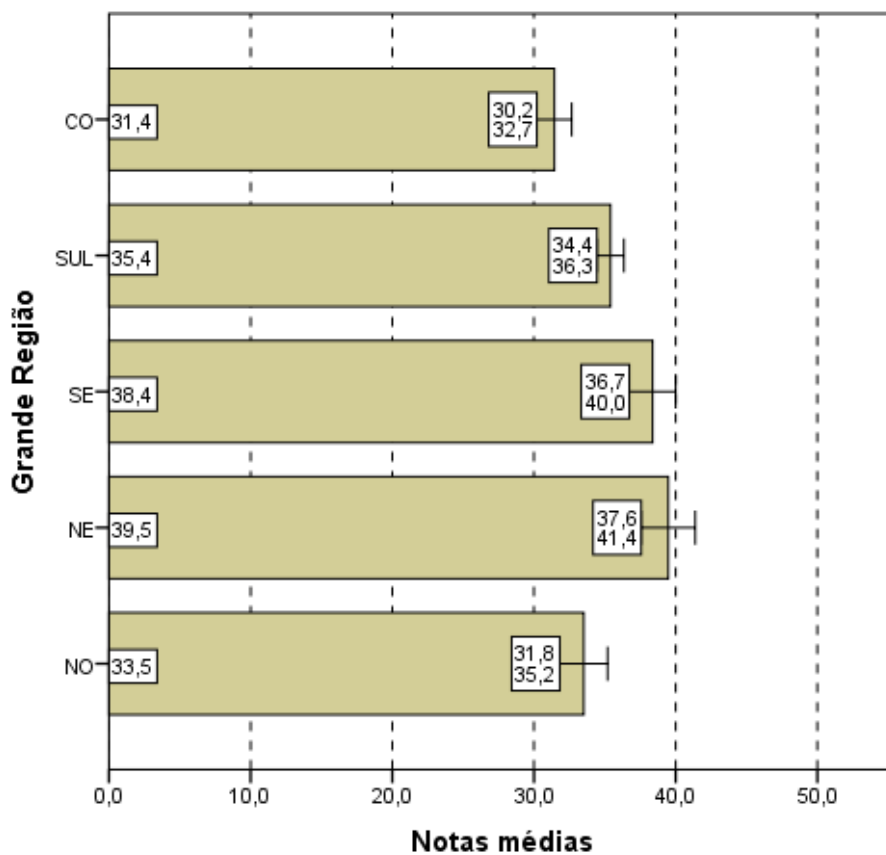


**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

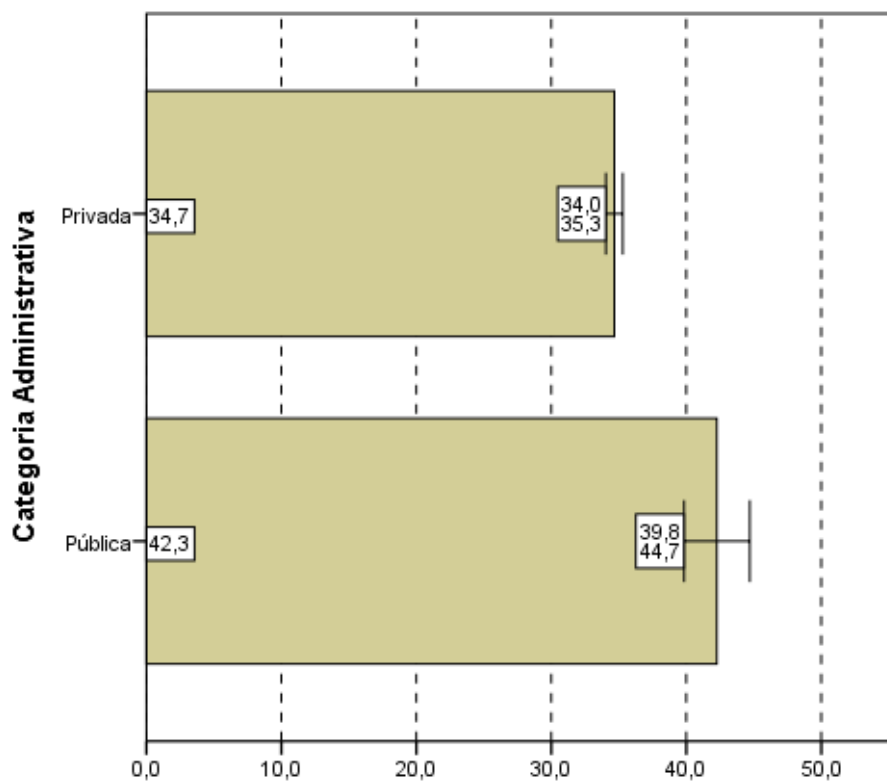
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média das notas no Componente de Conhecimento Específico, obtidas nas regiões Nordeste (39,5) e Centro-Oeste (31,4).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

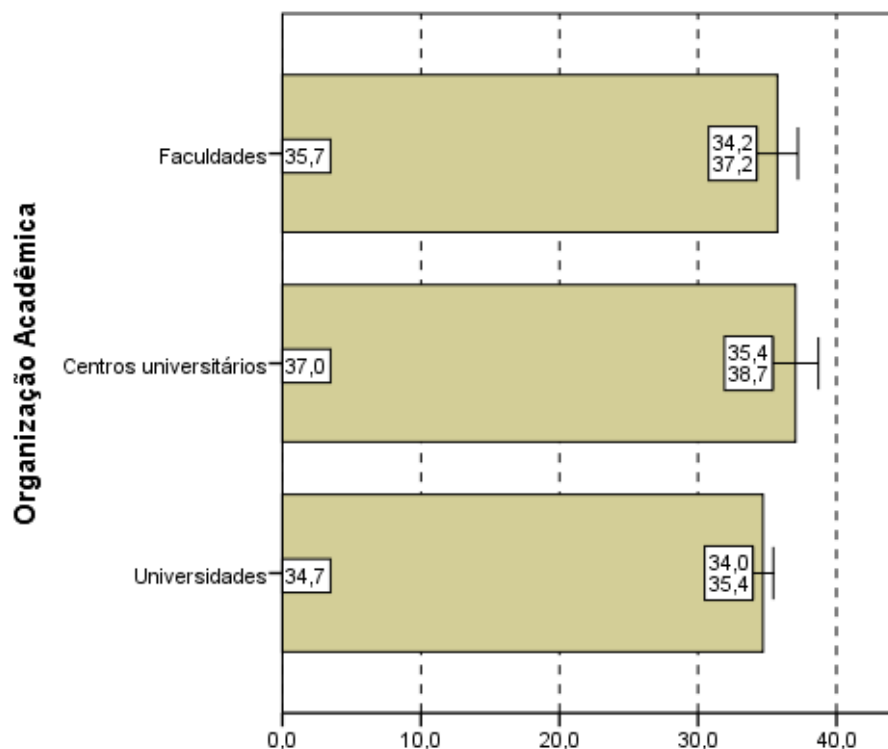
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da Parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (42,3).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de**  
**Conhecimento Específico, segundo Categoria**  
**Administrativa - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão**  
**Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico dos tipos de Organização Acadêmica, a não ser entre Universidades e Centros Universitários. A média dos concluintes dos Centros Universitários (37,0) foi maior do que de Universidades (34,7) e de Faculdades (35,7).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.12 - Notas médias no**  
**Componente de Conhecimento Específico,**  
**segundo Organização Acadêmica do país -**  
**ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão**  
**Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,5. A menor média foi encontrada na região Centro-Oeste (42,9) e a maior na região Nordeste (49,0). As demais médias foram 43,4 nas regiões Norte e Sudeste, e 44,7 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 16,4, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Norte (18,0) e o menor na região Sudeste (15,4). Os demais desvios foram: 17,7 na região Norte, 16,2 na região Sul e 15,8 na região Centro-Oeste.

A mediana do Brasil com um todo foi 50,0, sendo encontrada nas regiões Nordeste e Sul. As demais medianas foram 37,5 nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. A maior nota máxima foi obtida por pelo menos um aluno tanto na região Nordeste quanto na região Sul (100,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (75,0). A nota mínima

foi zero, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, em todas as regiões do Brasil, exceto na região Sudeste (12,5).

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	44,5	43,4	49,0	43,4	44,7	42,9
Erro padrão da média	0,4	1,3	1,3	1,0	0,6	0,8
Desvio padrão	16,4	18,0	17,7	15,4	16,2	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	37,5	50,0	37,5
Máxima	100,0	75,0	100,0	87,5	100,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice  $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelha (índice  $\leq 0,19$ ), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* e uma como *fácil*. Duas questões foram tidas como *médio*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos. Uma questão

foi considerada  *muito difícil*, situando-se abaixo de 0,16 no índice de facilidade (no máximo 15% de acertos).

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: três das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice  *muito bom* para esse grupo de alunos; e cinco questões tiveram índice de discriminação  *bom*, entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão foi classificada com um índice  *fraco* e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,15 a 0,92, e o de discriminação, de 0,30 a 0,45. As questões com índice de discriminação  *muito bom*, de números 3, 4 e 8, apresentaram dificuldades variadas, indo desde a categoria  *fácil* (questão 4) a  *difícil* (questão 3), passando pela categoria  *médio* do índice de facilidade (questão 8). Em particular, a questão 3 apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,45, e foi a terceira mais difícil, com uma proporção de 0,32 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,15, ou seja, um quantitativo de 15,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi  *bom*, com valor igual a 0,30.

**Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

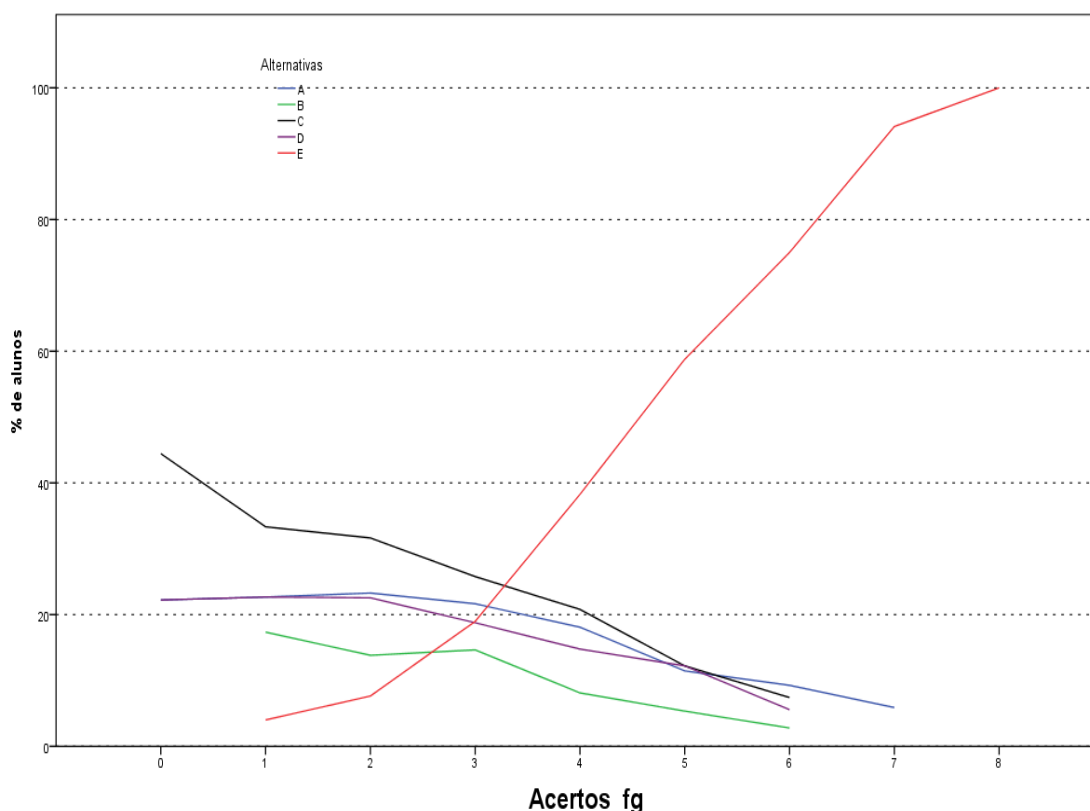
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,92	Muito fácil	0,31	Bom
2	0,21	Difícil	0,32	Bom
3	0,32	Difícil	0,45	Muito bom
4	0,69	Fácil	0,44	Muito bom
5	0,15	Muito difícil	0,30	Bom
6	0,42	Médio	0,39	Bom
7	0,28	Difícil	0,38	Bom
8	0,57	Médio	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da quinta questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto), A (em azul) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 39,3. A menor média foi observada na região Centro-Oeste (35,1) e a maior na região Nordeste (44,1). O desvio padrão de todo o Brasil foi 14,6, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sul (15,0) e o menor na região Norte (13,4).

A mediana de todo o Brasil foi 39,1, sendo também encontrada na região Sul. A maior mediana foi observada nas regiões Nordeste e Sudeste (43,5), enquanto a menor mediana foi observada nas regiões Norte e Centro-Oeste (34,8). A maior nota máxima da prova (87,0) foi obtida, nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno na região Sudeste, enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (73,9). A menor nota mínima foi encontrada na região Norte (4,3), enquanto a maior nota mínima foi obtida na região Nordeste (17,4).

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	39,3	37,1	44,1	43,0	39,7	35,1
Erro padrão da média	0,4	1,0	1,1	0,9	0,5	0,7
Desvio padrão	14,6	13,4	14,9	13,8	15,0	13,5
Mínima	4,3	4,3	17,4	8,7	8,7	8,7
Mediana	39,1	34,8	43,5	43,5	39,1	34,8
Máxima	87,0	78,3	78,3	87,0	82,6	73,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que grande parte das 27 questões objetivas da prova foi considerada como *difícil*, 13 ao todo. As 14 questões restantes foram classificadas quanto ao índice de facilidade da seguinte maneira: uma como *fácil*, 12 como *médio* e uma como *muito difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como *bom*, enquanto nenhuma delas teve índice de discriminação *muito bom*. Assim, para 11 das 27 questões, os índices de discriminação foram *bom*. Dentre as demais, 12 delas foram classificadas como *médio* e outras quatro como *fraco*, sendo 16, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 10, 11, 12, 14, 15, 19, 20, 31, 32, 33 e 34 classificadas com índice *bom*, situando-se no intervalo de 0,30 a 0,39 do índice, uma delas (questão 31) foi classificada na categoria *fácil*, sete como *médio* e outras três (questões 20, 32 e 34) como *difícil*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 21 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 14,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório *médio*, 0,20, o que comprova ter sido esta uma das mais difíceis para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 28, com índice de facilidade 0,21, o que, em termos percentuais, corresponde a 21,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,11 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. A questão 28 foi eliminada do cálculo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além desta, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 18, 24 e 29 também não foram computadas.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,44	Médio	0,22	Médio
10	0,53	Médio	0,37	Bom
11	0,42	Médio	0,38	Bom
12	0,49	Médio	0,32	Bom
13	0,51	Médio	0,29	Médio
14	0,43	Médio	0,36	Bom
15	0,47	Médio	0,38	Bom
16	0,25	Difícil	0,24	Médio
17	0,32	Difícil	0,29	Médio
18	0,31	Difícil	0,11	Fraco
19	0,42	Médio	0,38	Bom
20	0,27	Difícil	0,32	Bom
21	0,14	Muito difícil	0,20	Médio
22	0,26	Difícil	0,28	Médio
23	0,28	Difícil	0,21	Médio
24	0,31	Difícil	0,14	Fraco
25	0,24	Difícil	0,23	Médio
26	0,57	Médio	0,25	Médio
27	0,39	Difícil	0,27	Médio
28	0,21	Difícil	0,11	Fraco
29	0,51	Médio	0,17	Fraco
30	0,26	Difícil	0,22	Médio
31	0,65	Fácil	0,32	Bom
32	0,39	Difícil	0,36	Bom
33	0,56	Médio	0,30	Bom
34	0,31	Difícil	0,36	Bom
35	0,46	Médio	0,28	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 11 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como *médio* nesta prova, apresentando índice de facilidade

0,42, ou seja, 42,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,38, classificado como *bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 11, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto biserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 20 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

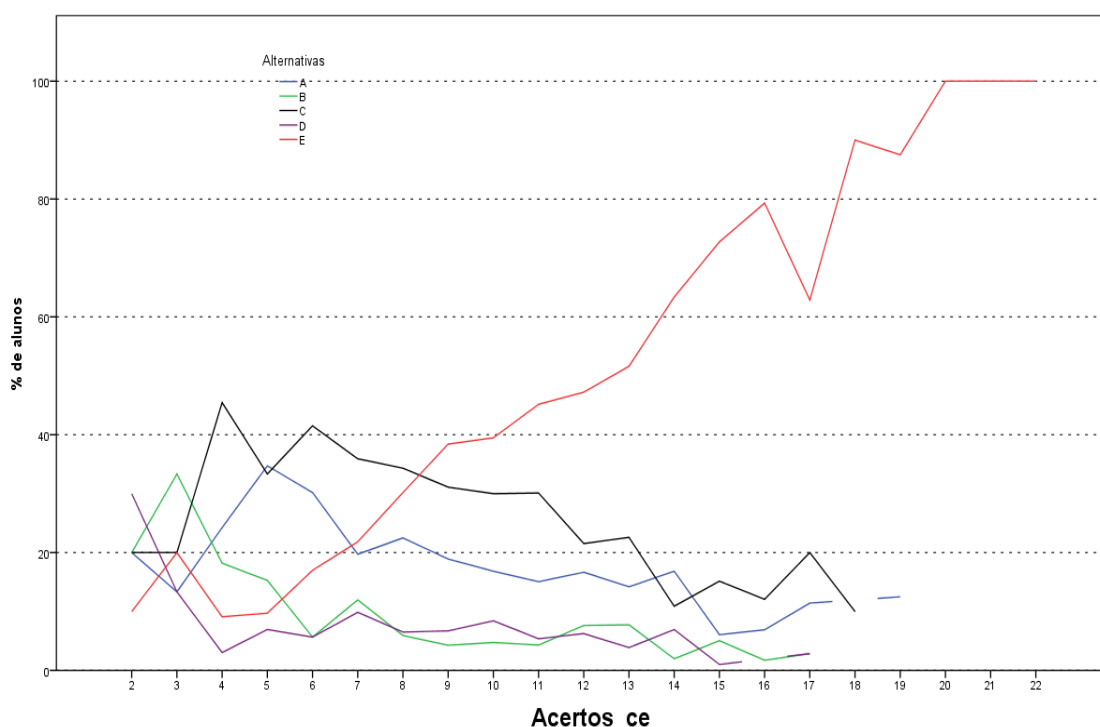


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 44,5 nas questões objetivas e 39,6 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 41,5 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 16,4, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 18,9 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 41,5, sendo esta encontrada na região Sul, enquanto a maior mediana foi obtida na região Nordeste (47,8) e a menor na região Centro-Oeste (37,0). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por alunos da região Nordeste (86,5), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Sudeste (76,0). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

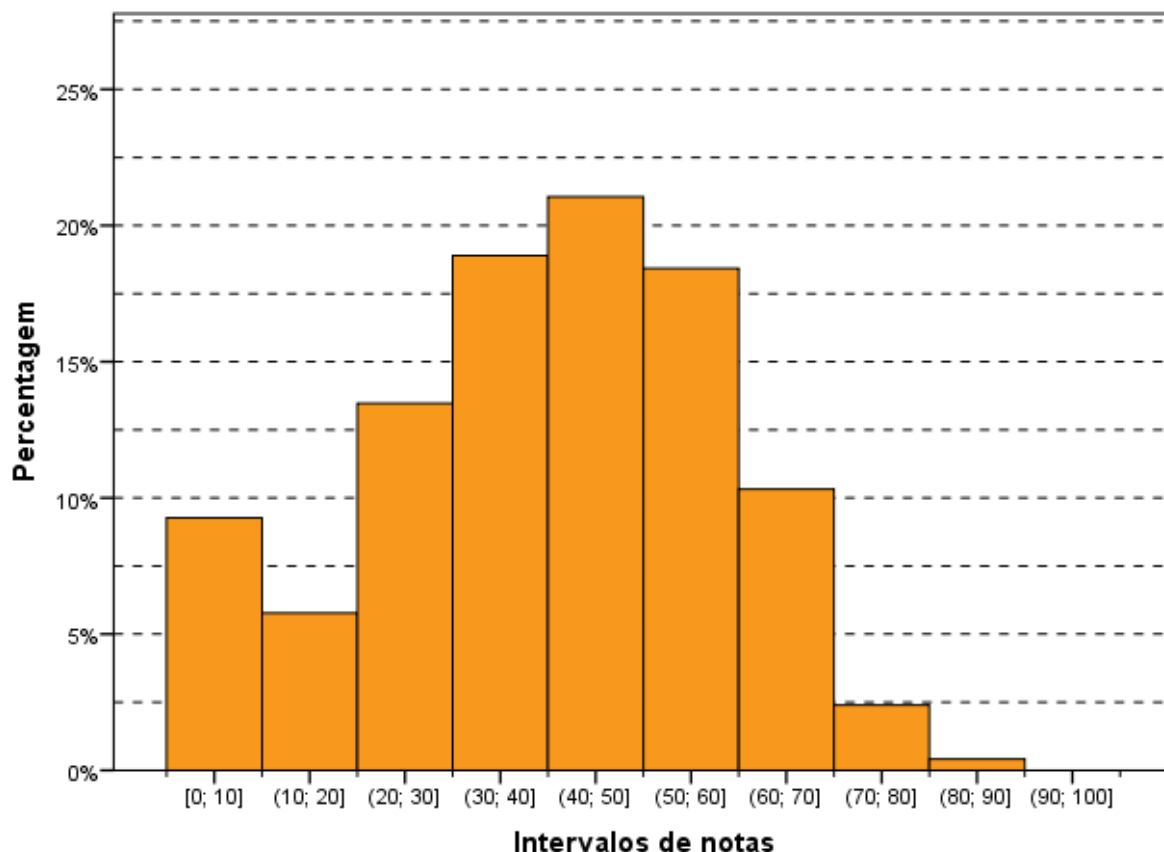
**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	39,6	40,4	41,0	41,4	40,3	36,0
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,6	1,3	0,6	1,0
Desvio padrão	18,9	22,0	22,2	19,1	16,5	19,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	40,8	47,8	45,5	41,5	37,0
Máxima	86,5	82,0	86,5	76,0	84,0	84,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,42. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,81, na região Sudeste, e o menor na região Centro-Oeste, -0,24.



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 41,4. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (43,0), e a menor, na região Centro-Oeste (38,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,5. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (22,3) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (32,9).

A mediana da questão discursiva 1 foi 45,0 para as regiões Sudeste e Sul, mais alta para a região Nordeste (50,0) e mais baixa para as regiões Norte (35,0) e Centro-Oeste (40,0). Para o Brasil como um todo foi também 45,0. A maior nota máxima foi obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste (100,0), enquanto a menor nota máxima Sudeste (85,0). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

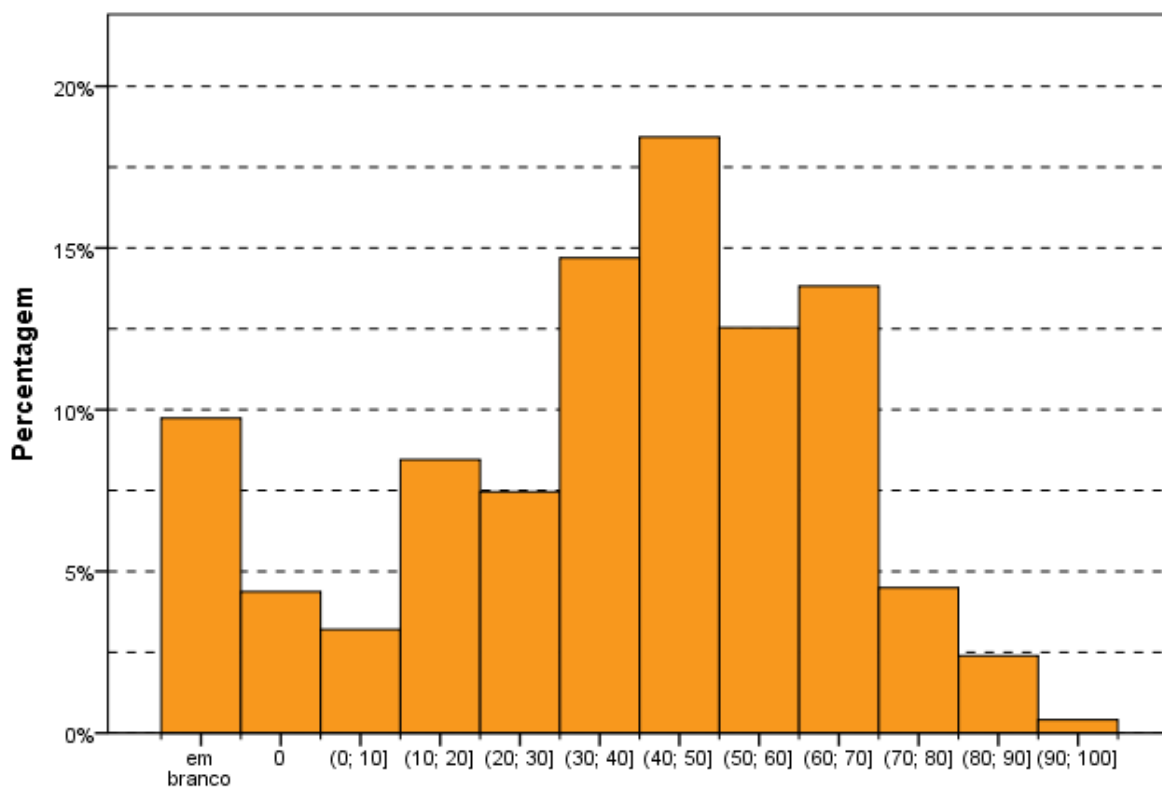
Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	41,4	41,5	41,3	41,5	43,0	38,2
Erro padrão da média	0,6	2,4	1,7	1,6	0,8	1,3
Desvio padrão	24,5	32,9	23,8	23,8	22,3	24,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	35,0	50,0	45,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	95,0	90,0	85,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos

alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], correspondendo à moda da distribuição. Questões em branco aparecem como uma moda secundária.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,25), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -0,61 para o Nordeste e -0,26 para o Centro-Oeste), excetuando-se a região Norte (0,13) que possui assimetria positiva.



**Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, as ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

### **3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 35,1) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 41,4). A região Sudeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (39,4), e a de menor média foi a região Centro-Oeste (30,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,3, inferior

ao obtido na questão de número 1 (24,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (28,6), enquanto o menor foi obtido na região Sul (22,0).

A mediana do Brasil como um todo foi 40,0, sendo também encontrada na região Norte, enquanto a maior mediana foi obtida na região Nordeste (50,0) e a menor na Centro-Oeste (30,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em quase todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Norte (80,0) e Sudeste (85,0). A nota mínima foi zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

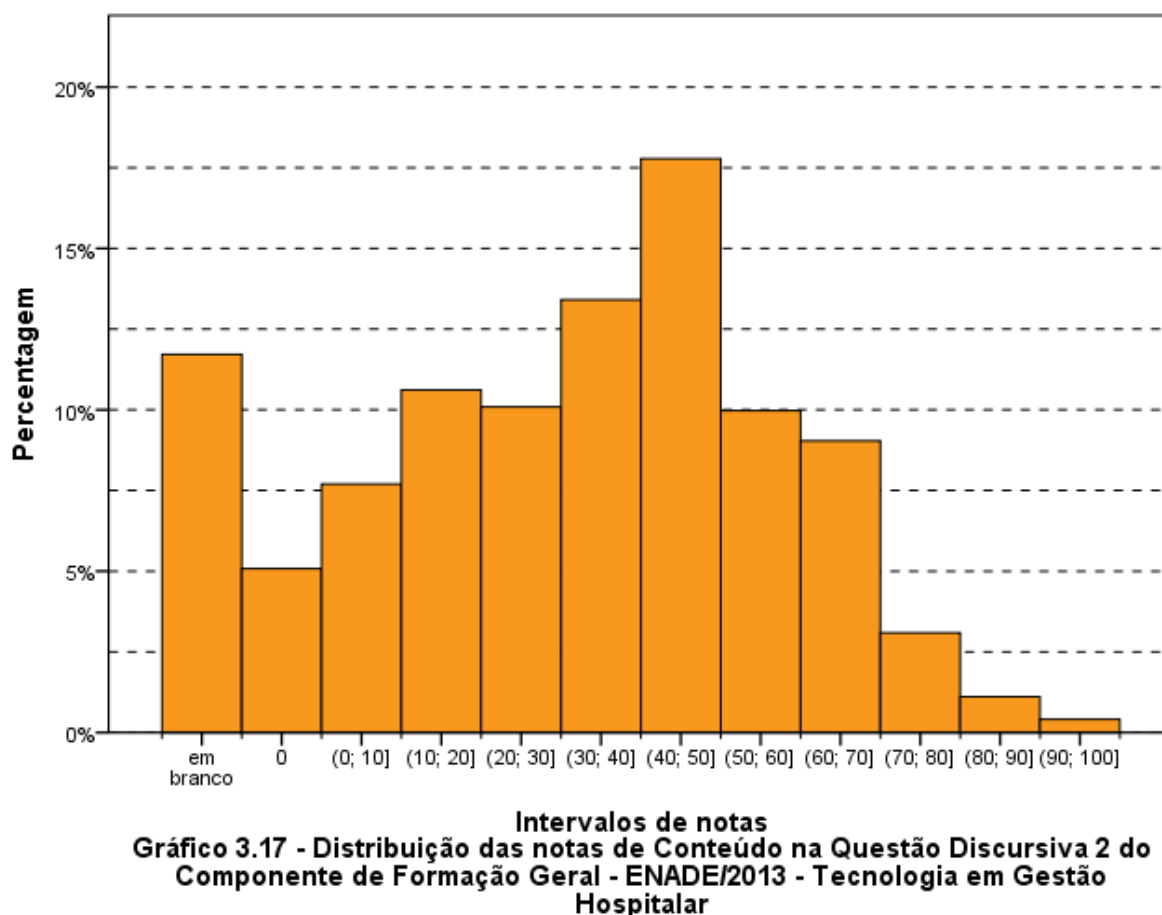
**Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	35,1	36,0	38,8	39,4	34,8	30,7
Erro padrão da média	0,6	1,7	2,1	1,7	0,8	1,4
Desvio padrão	24,3	23,6	28,6	24,6	22,0	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	50,0	45,0	35,0	30,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	85,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, observa-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 12%, uma moda secundária), além da moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é positivo (0,07), indicando que a distribuição é levemente assimétrica à direita. O mesmo ocorre para as regiões Sul (0,15) e Centro-Oeste (0,41), enquanto nas demais regiões o coeficiente de assimetria é negativo (-0,14 na região Norte, -0,18 na região Nordeste e -0,32 na região Sudeste).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da

segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

### **3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 45,3. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (47,0), e a menor, na região Centro-Oeste (42,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 18,3. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (15,5) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (22,4).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 47,5 para a região Sul, mais alta para as regiões Norte e Sudeste (50,0), e Nordeste (52,5), e mais baixa para a Centro-Oeste (45,0). Para o Brasil como um todo foi também 47,5. A maior nota máxima foi obtida nas regiões Nordeste e Sul (90,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida nas regiões

Sudeste e Centro-Oeste (77,5). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

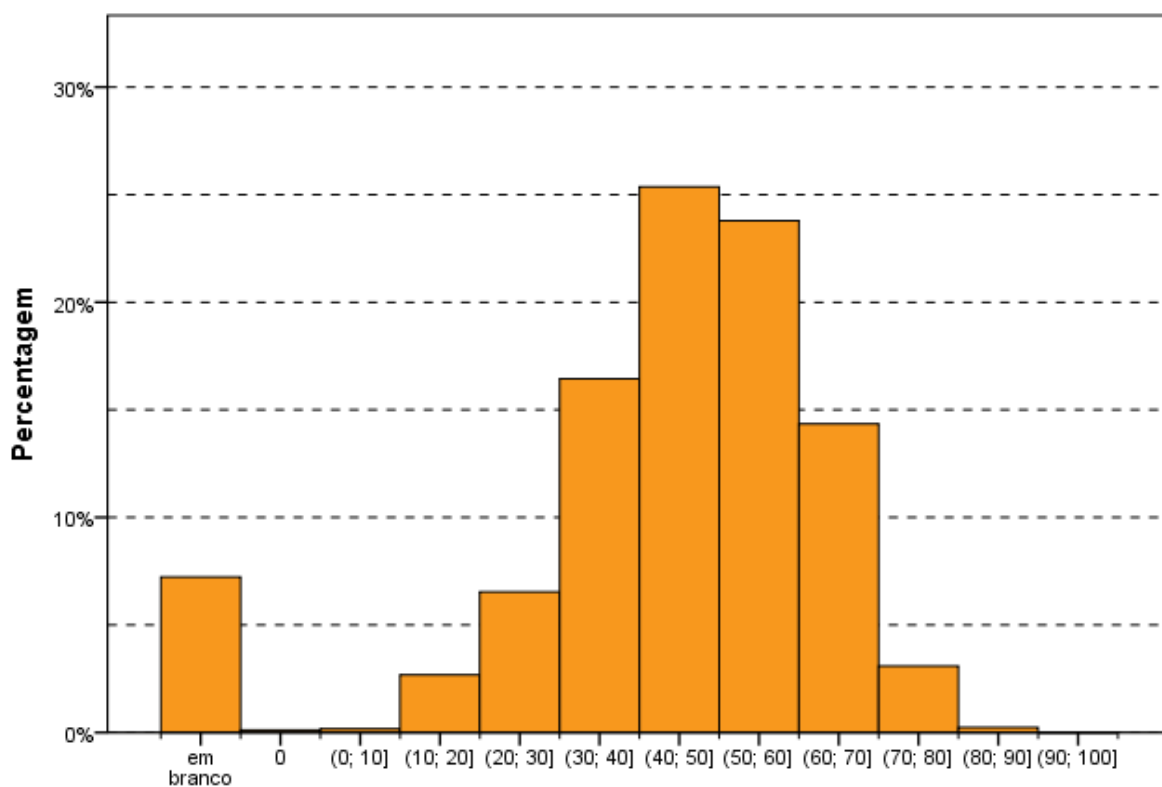
**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	45,3	47,0	45,4	45,7	46,2	42,5
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,6	1,3	0,6	1,0
Desvio padrão	18,3	21,3	22,4	19,7	15,5	18,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	50,0	52,5	50,0	47,5	45,0
Máxima	90,0	82,5	90,0	77,5	90,0	77,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], correspondendo à moda da distribuição. Questões em branco aparecem como uma moda secundária.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,91), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -1,05 para o Sudeste e -0,82 para o Nordeste).



**Gráfico 3.18 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande

índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “juridicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“varios”, “Brasilia”, “familia”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infecciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebese”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuísse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais baixa do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil foi 39,6, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 11,7. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (13,5), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (10,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 9,9. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (10,9), e o menor, na região Sul (9,1).

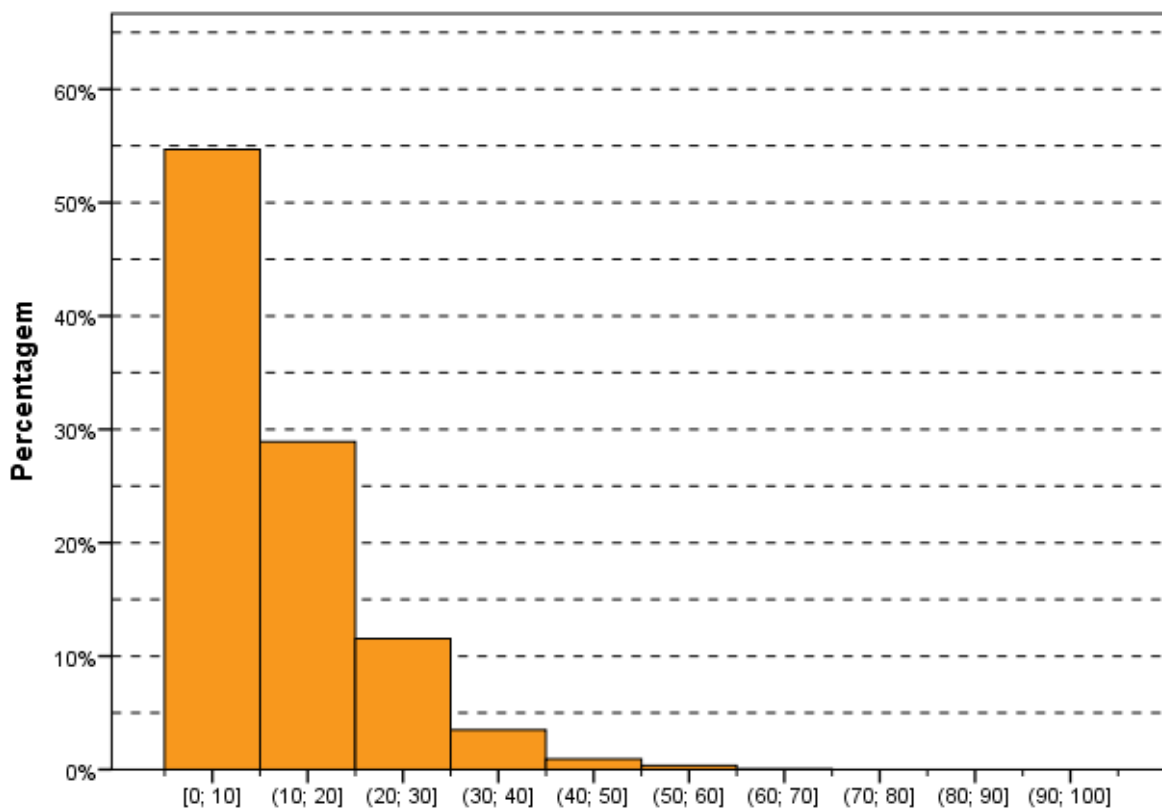
A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Centro-Oeste (66,7), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (48,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 10,0, também encontrada nas regiões Norte e Sul. As demais medianas foram: 11,7 nas regiões Nordeste e Sudeste e 8,3 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	11,7	13,2	13,5	12,3	11,2	10,6
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,8	0,7	0,3	0,5
Desvio padrão	9,9	10,7	10,9	9,8	9,1	10,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	11,7	11,7	10,0	8,3
Máxima	66,7	48,3	51,7	50,0	55,0	66,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0; 10]. Nota-se que há uma tendência decrescente a partir deste intervalo até o último intervalo. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (1,19) e para todas as regiões (entre 0,88 para a região Nordeste e 1,39 para a região Centro-Oeste), indicando uma assimetria à direita.



**Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 8,4. O desempenho médio dos estudantes do Brasil como um todo nesta questão foi inferior ao desempenho médio nas questões de número 4 e 5. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sudeste (6,7), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (14,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 15,1. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (20,9), enquanto o menor foi obtido na região Sul (13,0).

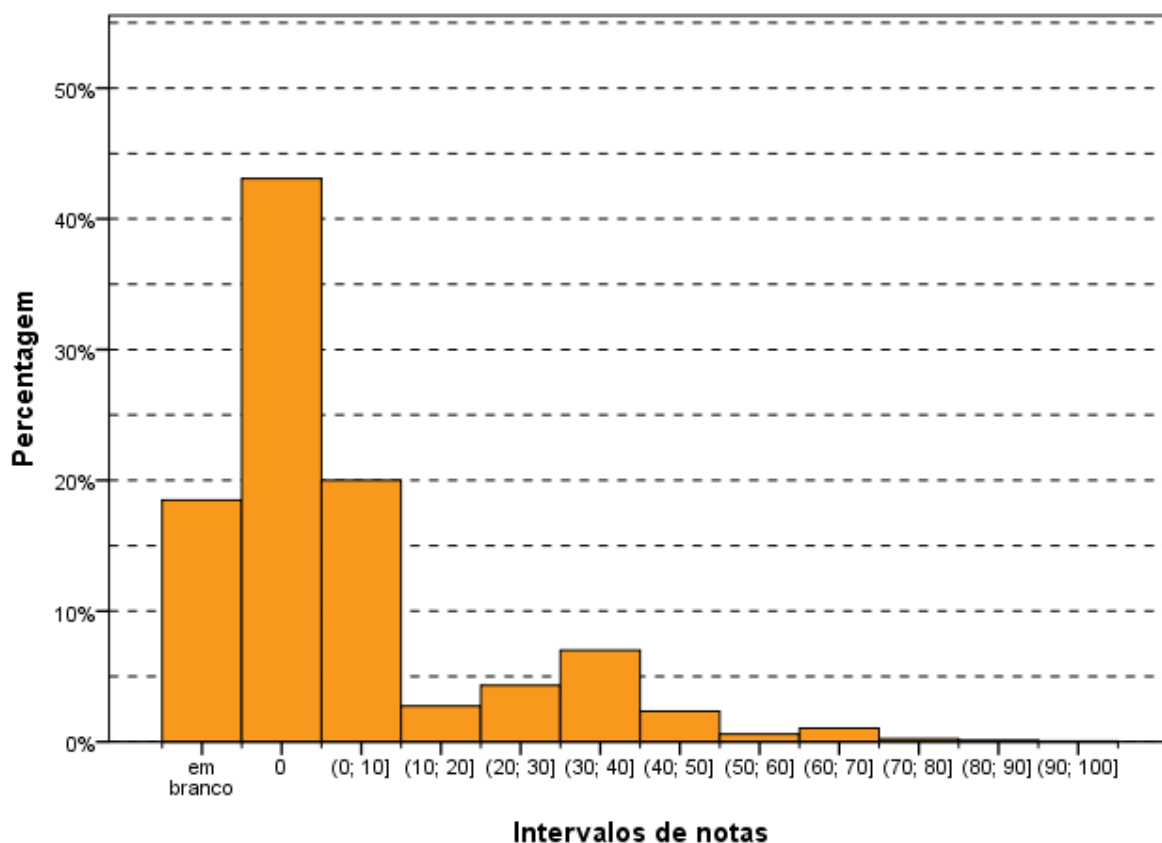
A maior nota máxima foi alcançada por pelo menos um aluno na região Norte (95,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (70,0). A mediana e a nota mínima do Brasil como um todo foram zero, o mesmo valor para todas as regiões, exceto a mediana na região Nordeste (5,0). Ou seja, excetuando-se a região Nordeste, pelo menos metade dos estudantes de cada região recebeu nota zero nesta questão, seja por terem deixado a questão em branco, seja pela inadequação da resposta.

**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	8,4	14,5	11,0	6,7	6,8	8,3
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,3	0,9	0,5	0,7
Desvio padrão	15,1	20,9	17,8	13,3	13,0	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	95,0	95,0	85,0	70,0	85,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda nas questões com nota zero. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (2,22) e para todas as regiões (entre 1,63 na região Norte e 2,54 na região Sudeste), indicando uma assimetria acentuada à direita.



**Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão tinha um enunciado claro, em uma linguagem pertinente ao nível de conhecimento esperado de um aluno de nível superior, sem margem para outra perspectiva de entendimento. O enunciado trazia subsídios suficientes e cabíveis para reflexão do aluno, a partir de uma situação-problema, com característica interdisciplinar e de contextualização de um tema de ordem política, social, cultural e científica.

De forma compatível com a prática do Gestor Hospitalar nos diversos setores da economia, o padrão de resposta enquadrava-se perfeitamente ao que se pretendia avaliar. O padrão possibilitava uma distribuição de pontuação coerente e pertinente com a questão, permitindo pontuar diferentes níveis de conhecimento dos alunos, com alguma flexibilização.

Considerando a abrangência da e o que o padrão de resposta elencava para os itens, e também, comparado essa questão com as outras duas discursivas da área, consideramos que o grau de dificuldade da Questão 3 era alto.

Houve grande diversidade de respostas. A grande maioria tangenciava superficialmente um ou outro item do padrão de resposta, e nenhuma resposta atendeu completamente o esperado. Ou seja, de maneira geral o aluno dissertou de forma parcial à luz do esperado pelo padrão de resposta, apesar de o padrão de resposta garantir alguma diversidade.

Foi possível identificar, também, que uma boa parcela de alunos, provavelmente, não entendeu a questão plenamente, pois, dissertaram sobre a importância e as vantagens do parto realizado por parteiras em detrimento da Política Nacional de Humanização. Parece terem entendido que era para fazer uma redação com base no texto apresentado como contextualização da questão.

A maior parte das respostas foi fraca e uma pequena parte mediana. Poucas respostas foram consideradas boas. Em sua grande maioria, o estudante versou sobre o parto normal e a importância da parteira, destacando as vantagens e desvantagens dessa prática de maneira geral. Como por exemplo: Os riscos de infecção hospitalar e o conforto do lar para a recuperação. Ou ao contrário disto, como por exemplo: Os riscos de um parto em um ambiente sem esterilização e a falta de estrutura para tratar possíveis complicações pós-parto. Outros enveredaram pela importância da cultura indígena e a necessidade de respeitar, incentivar e motivar as tradições e costumes indígenas.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho médio dos estudantes nesta questão foi superior ao desempenho médio nas questões de número 3 e 5. A média geral do Brasil foi 17,7, sendo a menor média registrada na região Centro-Oeste (14,5) e a maior na região Sudeste (22,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 15,5. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (18,0), enquanto o menor foi obtido na região norte (13,8).

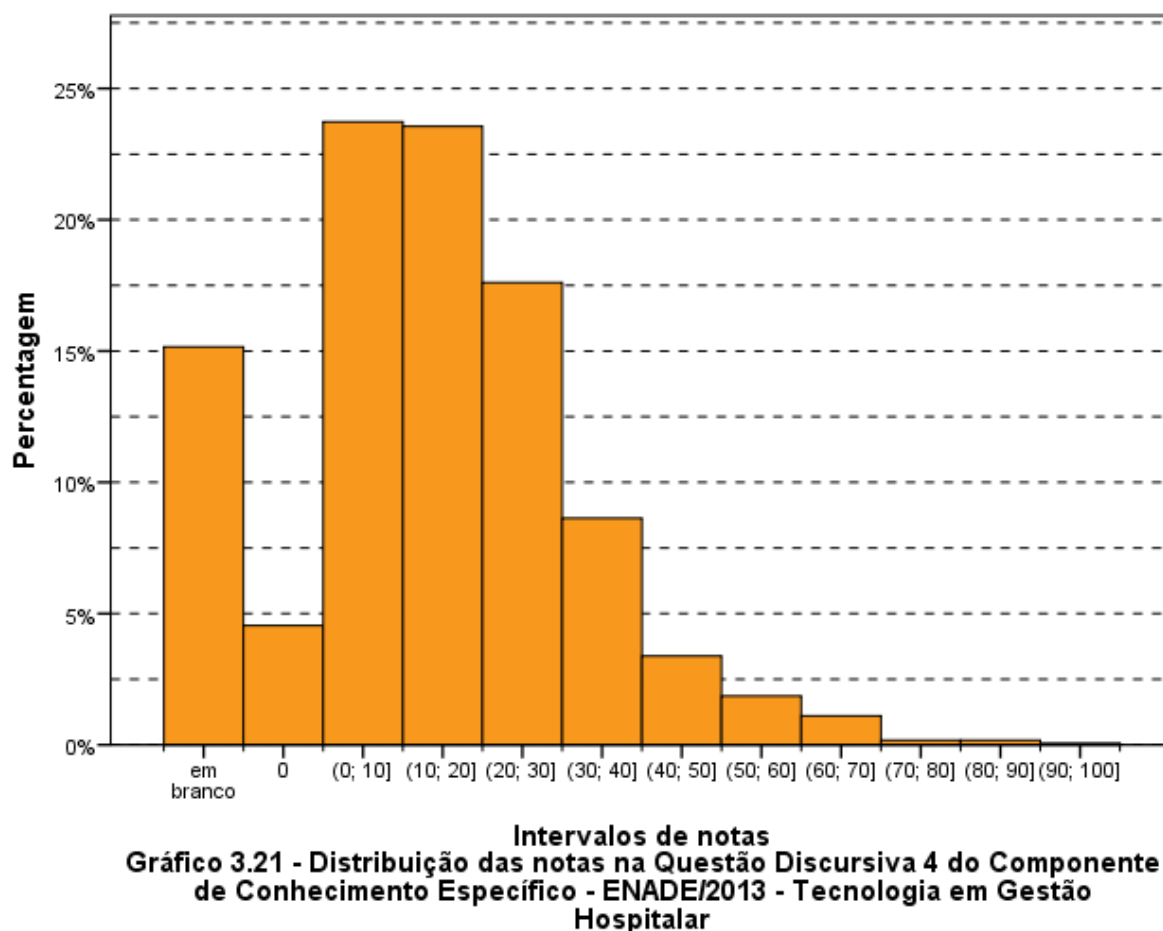
A maior nota máxima foi atingida na região Centro-Oeste (100,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (55,0). A mediana do Brasil com um todo foi 15,0, sendo também encontrada nas regiões Norte e Sul, enquanto a maior mediana foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste (20,0) e a menor na Centro-Oeste (10,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estadísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	17,7	16,6	22,0	22,1	17,1	14,5
Erro padrão da média	0,4	1,0	1,3	1,2	0,5	0,8
Desvio padrão	15,5	13,8	17,3	18,0	14,1	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	20,0	20,0	15,0	10,0
Máxima	100,0	55,0	90,0	85,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. Esta distribuição é unimodal com moda no intervalo (0; 10]. Destacam-se, também, o intervalo (10; 20] que possui distribuição muito próxima à modal, e as questões deixadas em branco que correspondem à uma segunda moda. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (1,09) e para todas as regiões (entre 0,55 para a região Norte e 1,59 para a região Centro-Oeste), indicando uma assimetria à direita.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 era claro, redigido em uma linguagem pertinente ao nível do conhecimento esperado do aluno de um curso superior e adequada à prática profissional de um Tecnólogo em Gestão Hospitalar. A questão não permitia dualidade de interpretação, não deixando assim, margem para que o aluno enveredasse por outra perspectiva de entendimento e, conseqüentemente, de resposta, que não aquela que visava medir o seu conhecimento sobre o tema.

A questão estava dividida em subitens que poderiam ser respondidos separadamente pelos estudantes. Para isso, o enunciado oferecia subsídios suficientes e cabíveis para a redação de uma resposta concisa. A situação-problema possuía característica interdisciplinar e de contextualizada na rotina vivenciada diariamente pelo Gestor Hospitalar em sua unidade de saúde.

Considerando o exposto acima, comparando a Questão 4 às outras duas questões dissertativas e a aplicabilidade técnica do conhecimento exigido na prática profissional de um Tecnólogo, essa questão possui um grau de dificuldade médio.

O padrão de resposta proposto era pertinente ao que a questão objetivava alcançar. O mesmo se apresenta dividido em itens de forma coerente e consistente, acompanhado de pontuação cabível a cada um deles. Dessa forma, foi possível realizar a correção com flexibilidade para pontuar diferentes níveis de conhecimento parcial do estudante, com relação ao tema proposto pela questão. Apesar de o padrão garantir uma diversidade de respostas possíveis, coerentemente, buscaram-se identificar os focos do assunto que deveria ser abordado em relação a cada item.

A diversidade de respostas foi grande em relação ao esperado pelo padrão de resposta. A grande maioria dos estudantes tangenciou um ou outro item do padrão de resposta, dissertando de forma parcial. A maior parte das respostas foi bem fraca, como se pode observar pelo resultado da correção.

A grande maioria dos estudantes versou sobre a falta de recursos financeiros ou lembrou da existência de um PGRSS e da importância do recolhimento correto dos resíduos, mas do não funcionamento deste. De maneira geral as redações afirmavam que são muitos os problemas de um hospital. Por um lado foi comum citarem a carência da população e, por outro, os problemas cotidianos do profissional da saúde. Para grande número de alunos essas pareceram ser justificativas para que, segundo eles, em muitos hospitais exista esse tipo de preocupação, mas que há tempo para colocar um plano em prática. Apesar disso, parecem reconhecer a importância e a necessidade de se separar os resíduos em seus devidos lugares e o risco de infecções se isso não for feito corretamente.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 3 e inferior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 9,0. A maior média foi registrada na região Sul (9,8), enquanto a menor média foi registrada na região Nordeste (7,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 11,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (12,8), o menor foi encontrado na região Sudeste (8,8).

A nota máxima foi alcançada na região Centro-Oeste (90,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste (50,0) A mediana (5,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

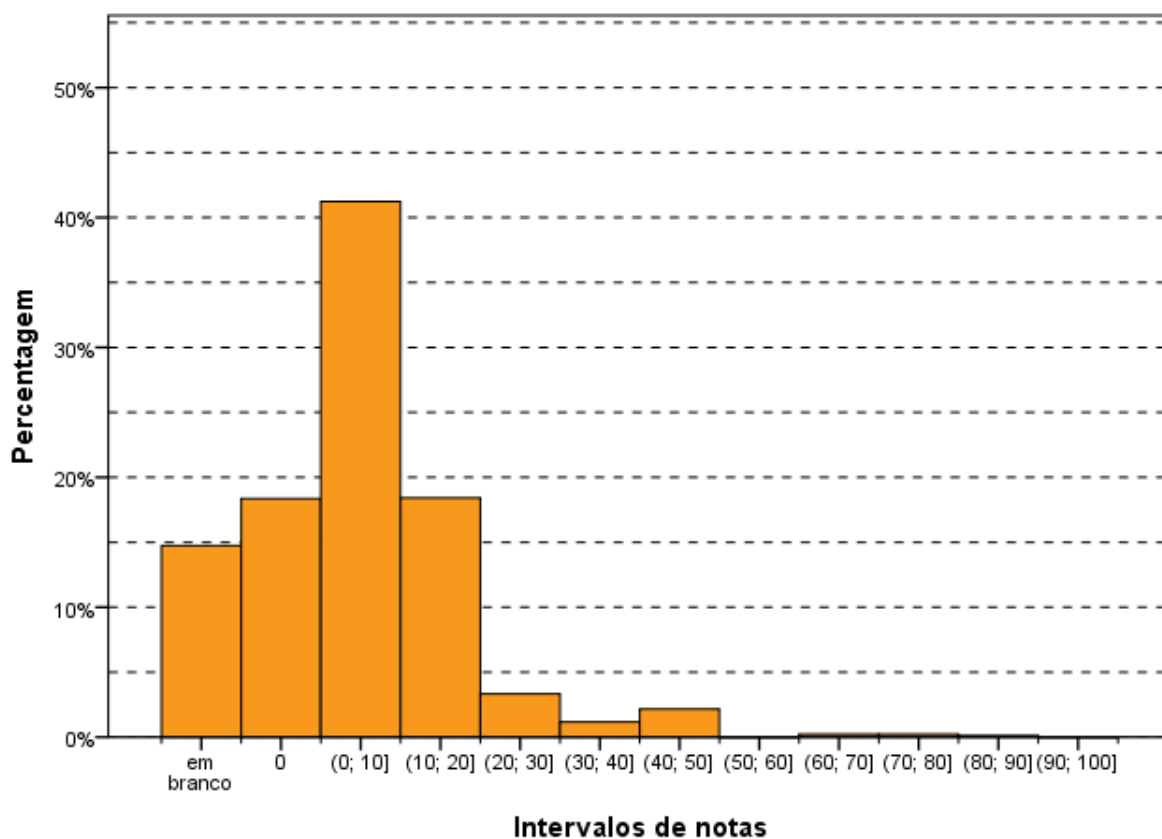
**Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.133	254	222	264	794	599
Ausentes	418	62	30	46	48	232
Presentes	1.715	192	192	218	746	367
% Ausentes	19,6%	24,4%	13,5%	17,4%	6,0%	38,7%
Média	9,0	8,4	7,5	8,3	9,8	8,9
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,6	0,6	0,4	0,7
Desvio padrão	11,3	9,1	9,0	8,8	12,2	12,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Máxima	90,0	50,0	50,0	50,0	85,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Esta distribuição é unimodal com moda no intervalo (0; 10].

O coeficiente de assimetria para todos o Brasil é 2,56 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 1,83 na região Sudeste e 2,62 na região Centro-Oeste.



**Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 tinha enunciado claro e compatível com nível de conhecimento esperado de um aluno de nível superior. O enunciado da questão, bem como o que perguntava, não possibilitava dualidade de interpretação. O assunto abordado é básico e adequado para a área de Tecnólogo em Gestão Hospitalar que poderá atuar em uma unidade de saúde de qualquer setor da nossa economia (1º ou 2º setor). A questão oferecia subsídios suficientes e cabíveis para que o aluno redigisse sua resposta a partir de uma situação-problema.

Dentre as três questões discursivas, essa foi a de mais baixo grau de dificuldade.

O padrão de resposta proposto era pertinente ao que a questão objetiva avaliar, com distribuição de pontos compatível para cada item, o que permitiu ao corretor uma maior flexibilidade para identificar e pontuar diferentes níveis de conhecimento parcial do estudante com relação ao tema.

Esta questão, como as outras duas, apresentou grande diversidade de respostas em relação ao esperado pelo padrão de resposta. Parte da diversidade de respostas atendia de

forma parcial, com amplitudes diferentes de abordagem. A diversidade também ocorreu porque os alunos adotaram as mais diversas perspectivas, sobretudo de natureza política.

A grande maioria dos estudantes tangenciou um ou outro item do padrão de resposta. Ou seja, de maneira geral, o aluno dissertou de forma parcial à luz do esperado pelo padrão de resposta. Muitos dissertaram sobre a falta de recursos financeiros para a área da saúde, afirmavam que o gestor precisa de uma equipe, que isso é um desafio, pois consideram difícil contar com os médicos.

De maneira geral, afirmaram que investimentos só ocorrem quando há interesse político, que há falta de profissionais nos hospitais e que os profissionais de saúde precisam ser valorizados.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar sobre a prova aplicada no ENADE/2013. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 4.1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

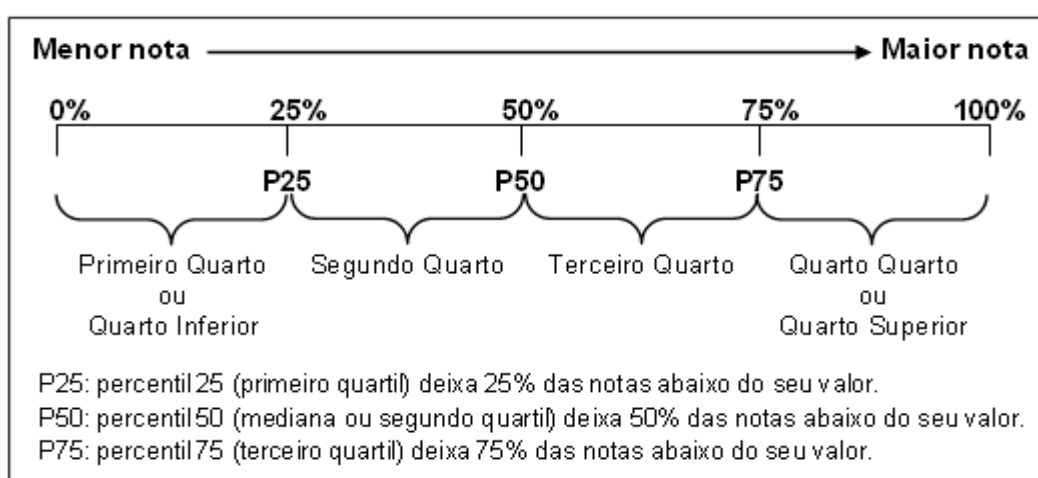


Figura 4.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>12</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

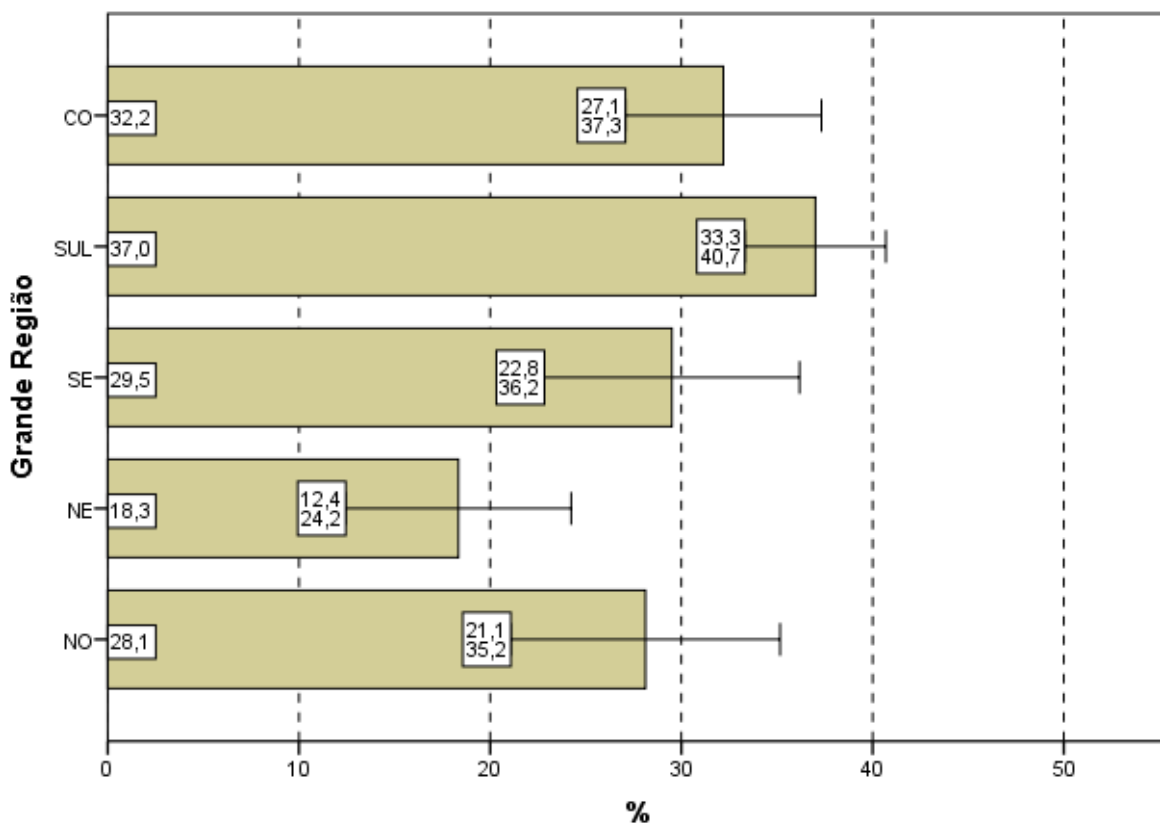
### 4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 32,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (60,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,3%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 57,3% (regiões Sul e Centro-Oeste) e 71,0% (região Nordeste), situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

---

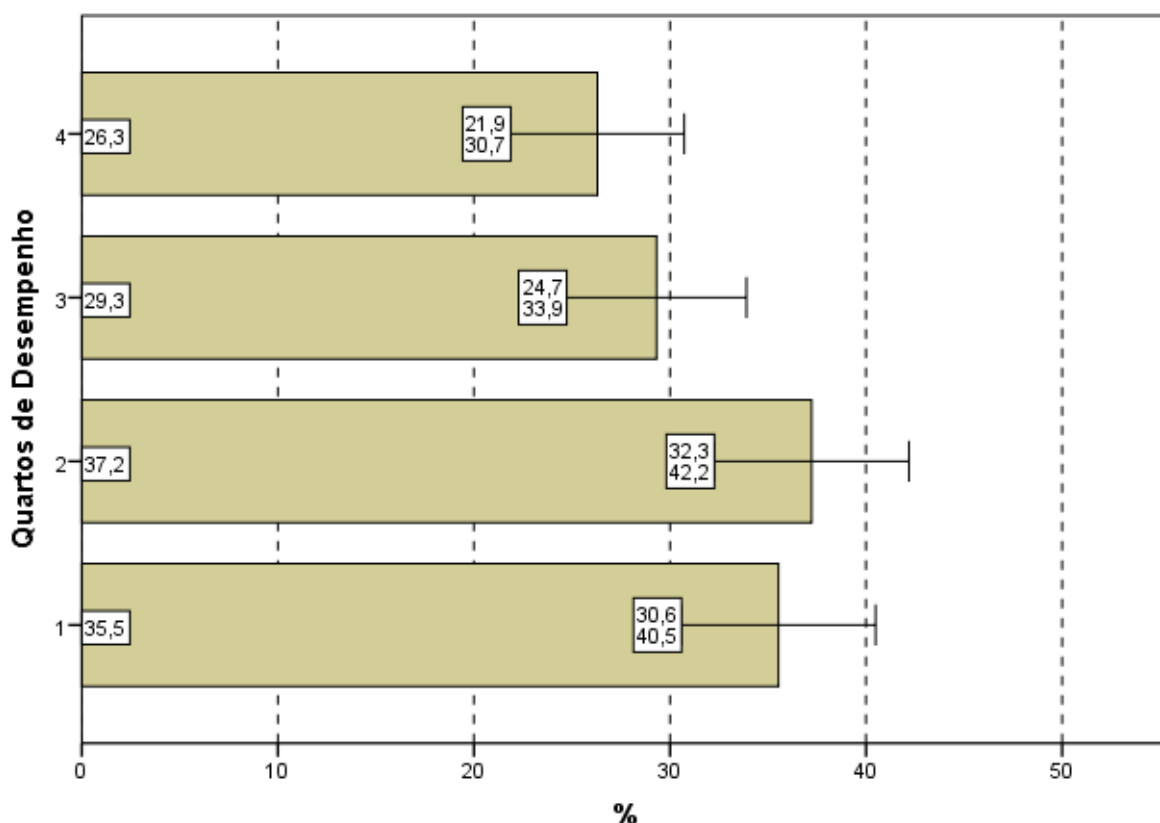
<sup>12</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho, do 2º ao 4º quarto (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, sem diferença estatisticamente significativa, 35,5% no 1º quarto e 37,2% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 29,3% no 3º quarto e 26,3% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e não significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 54,5%, 57,9%, 63,1% e 66,4% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores crescentes.



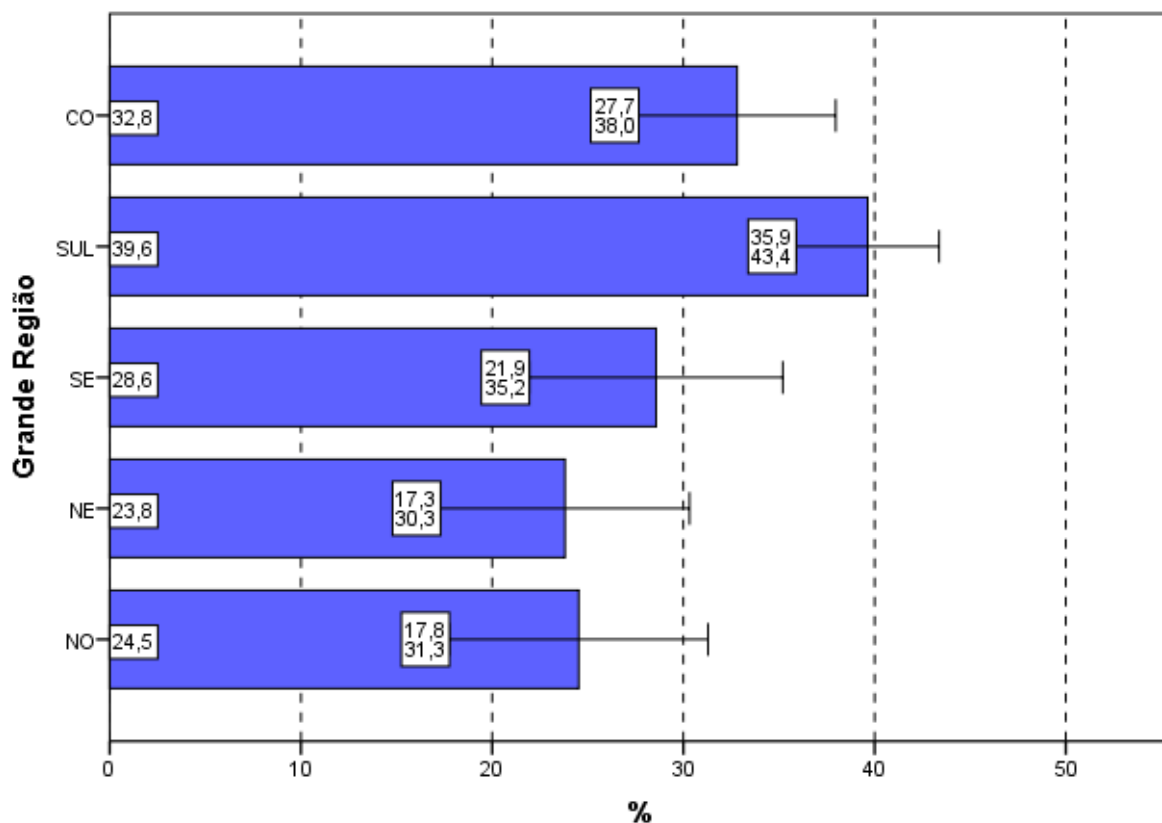
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 33,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 59,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

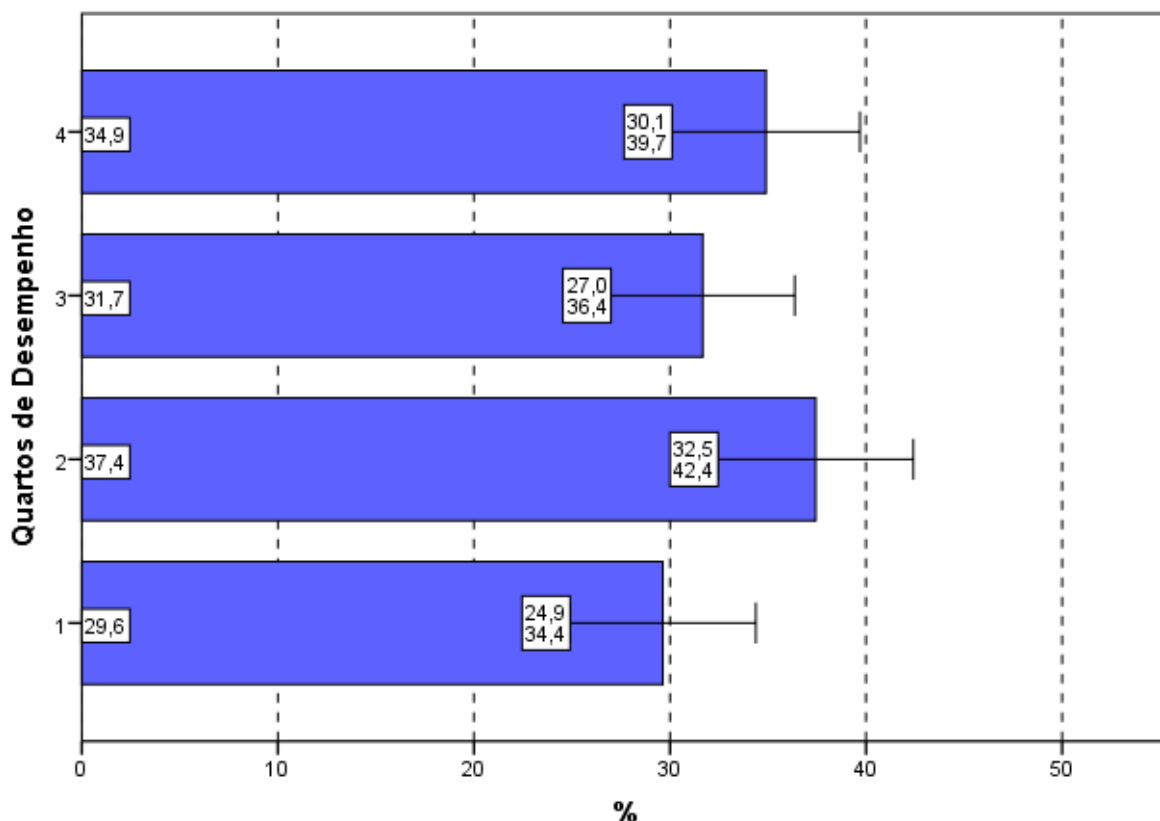
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 39,6% na região Sul e 23,8% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,2% a 70,2%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente, novamente situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se a não existência de diferenças estatisticamente significativas entre os quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 29,6% (1º quarto) a 37,4% (2º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 59,3% do quarto inferior e 59,1% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

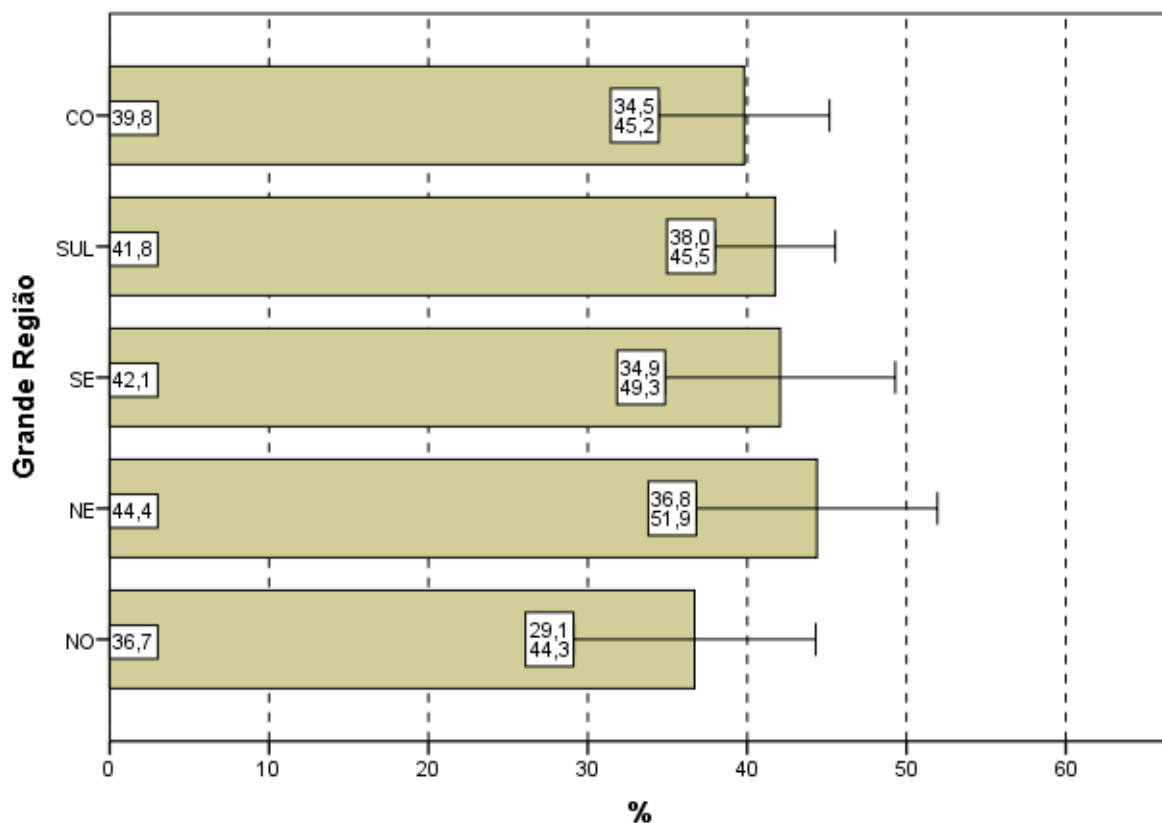
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 51,3%. Já 41,1% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 7,6% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 36,7% na região Norte até 44,4% na região Nordeste.

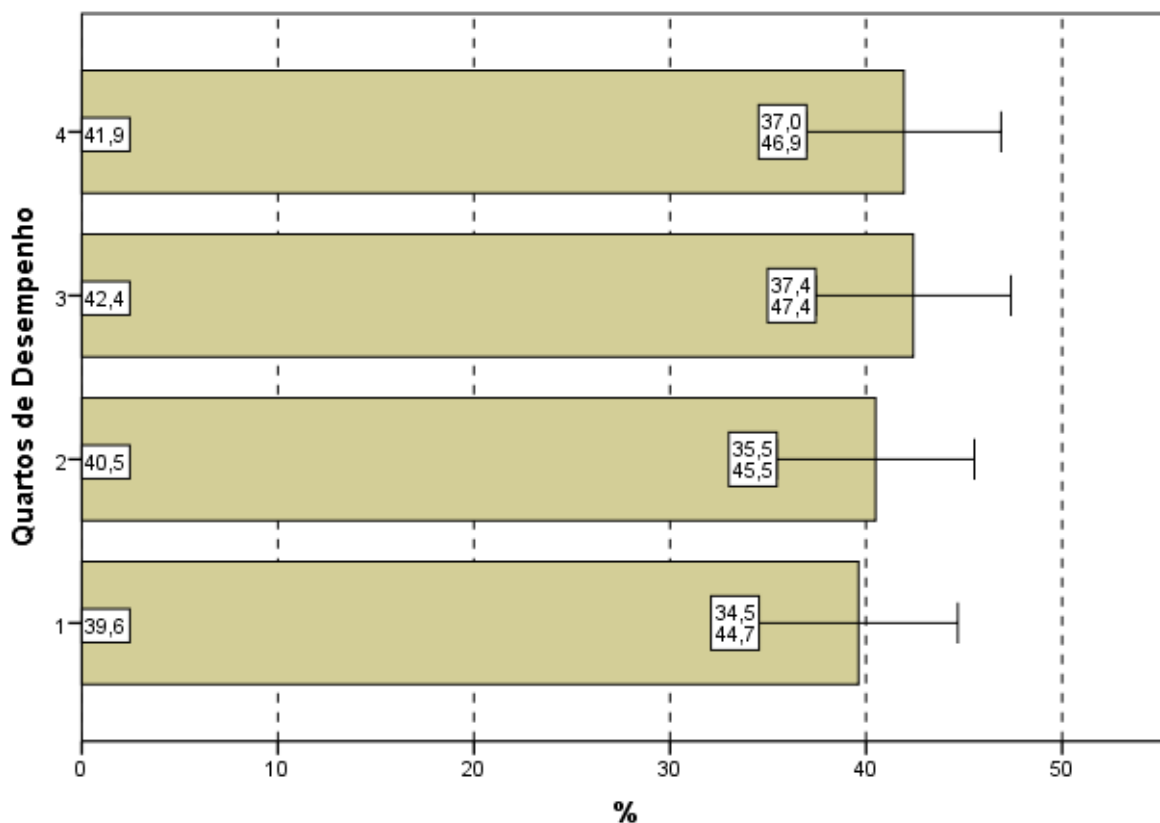


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 49,2%, no 3º quarto de desempenho, a 53,5% no 2º quarto de desempenho. Não se observa tendência de crescimento conforme o desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 41,0%, crescente com o desempenho, entre o 1º e o 3º quarto, e sem diferenças estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

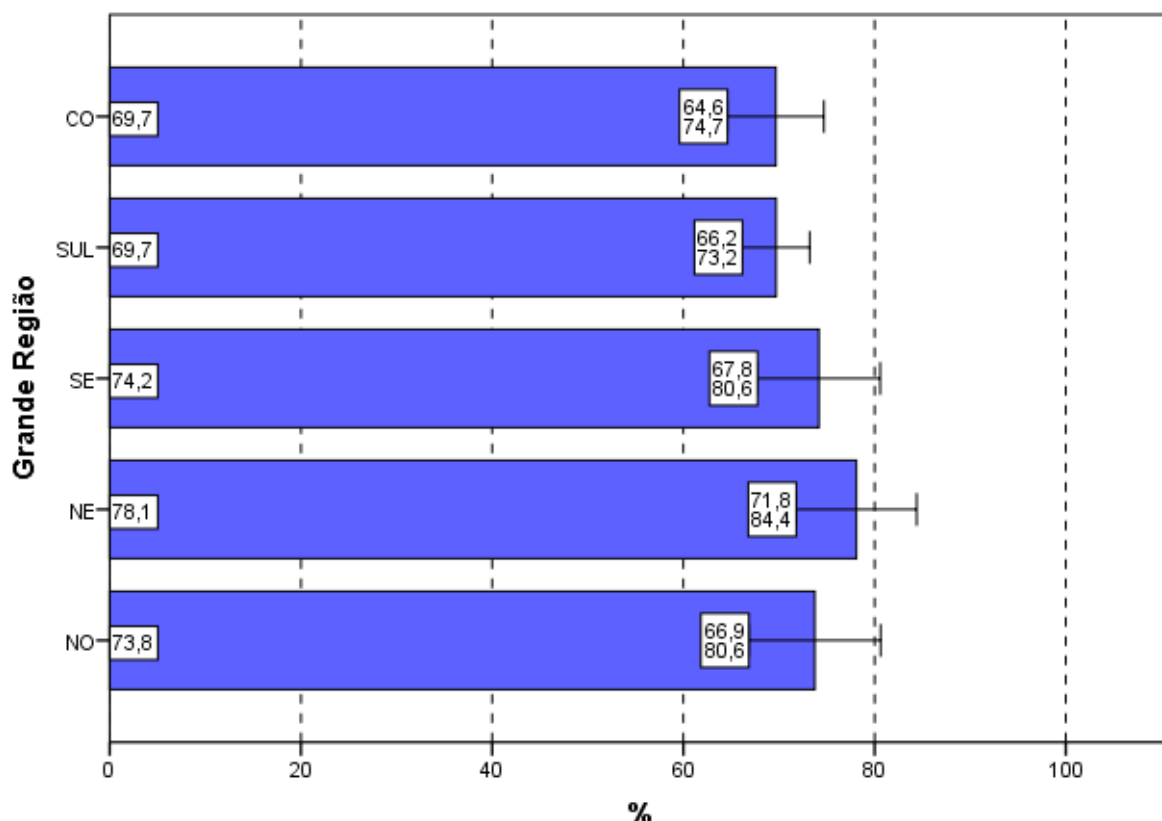
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,6% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 69,7% nas regiões Sul e Centro-Oeste a 78,1% na região Nordeste, sendo que as diferenças não são estatisticamente significativas.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

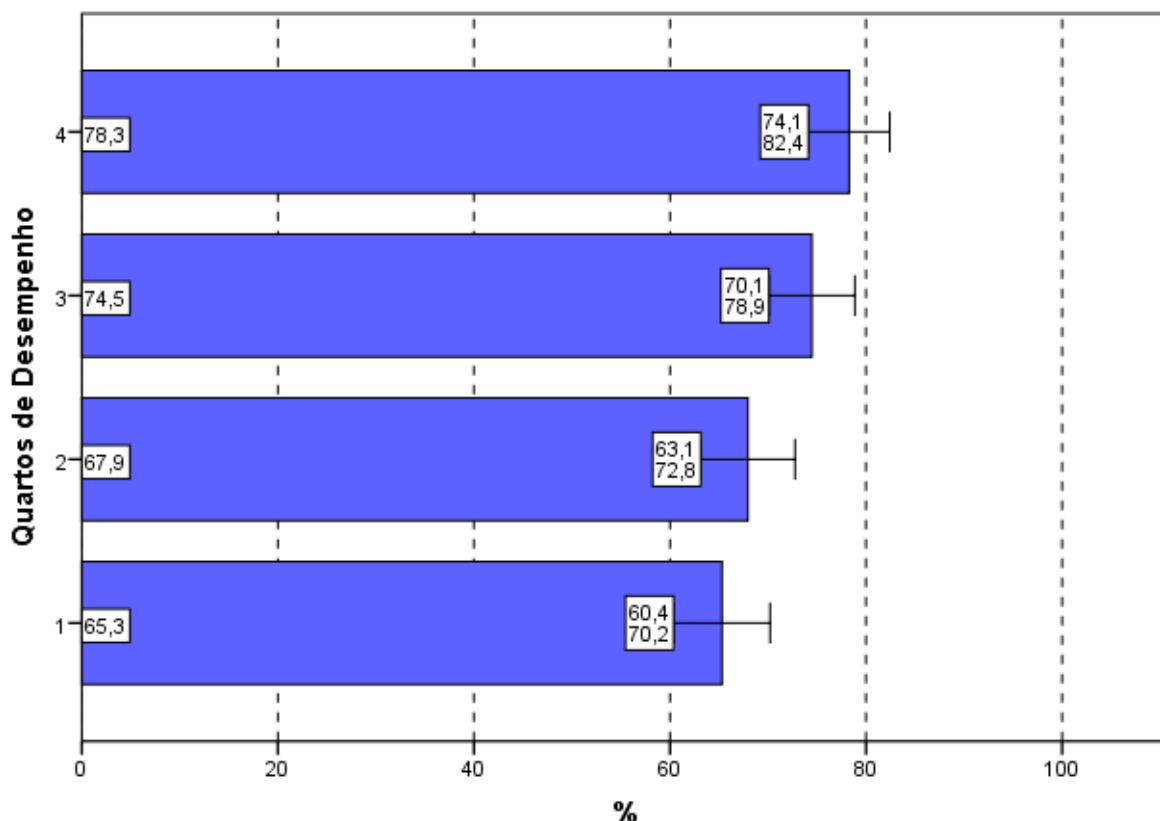
dos respondentes (maior do que 69,0% em todas as regiões e maior do que 65,0% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o 1º e o 4º quarto de desempenho, e entre o 2º e o 4º quarto de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 78,3% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 65,3% deles.



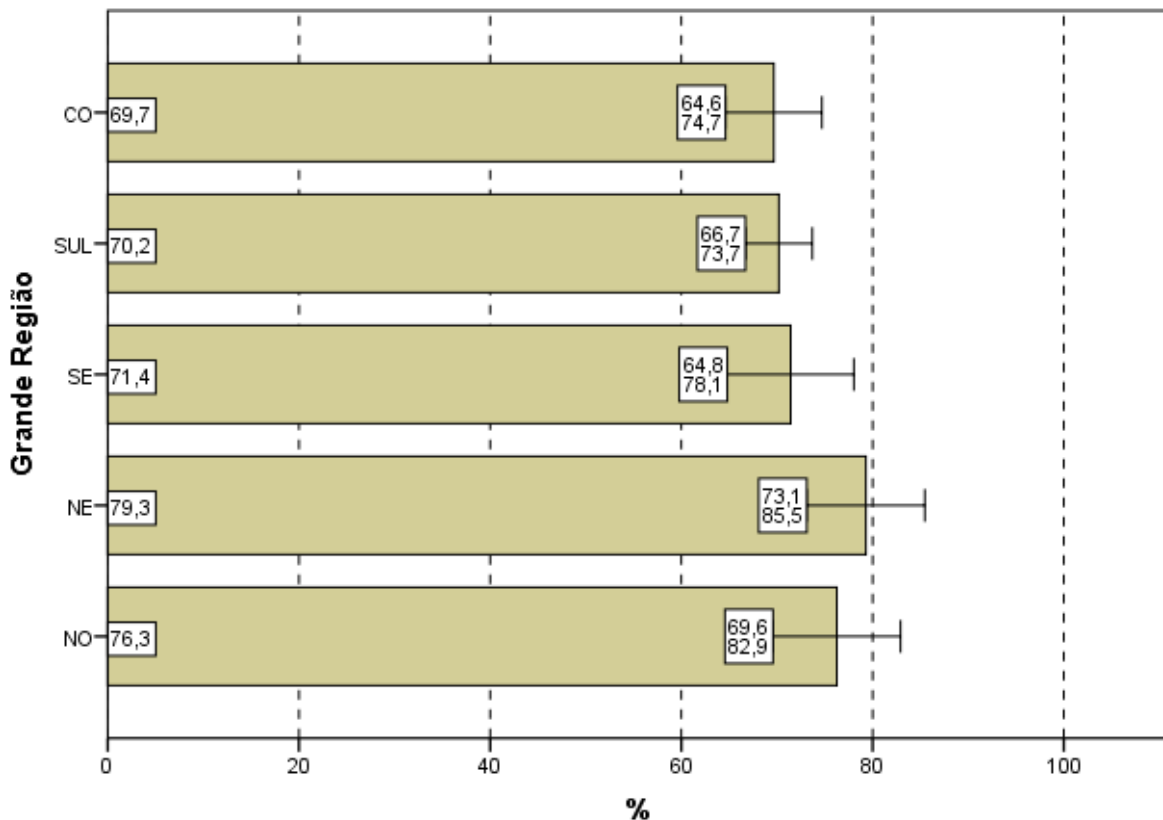
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,9% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

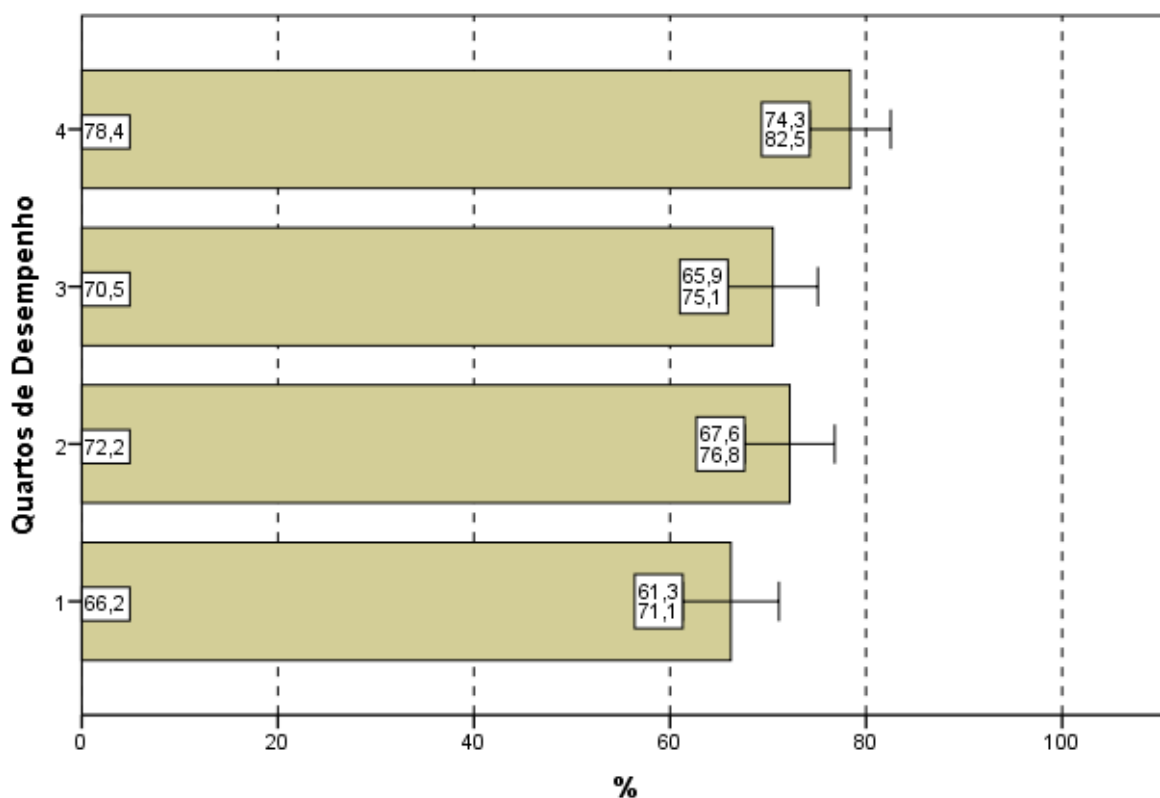
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 69,0%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência, *grosso modo*, crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,4%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (66,2%). As diferenças dos resultados entre os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas, a exceção da comparação entre o 1º e o 4º quarto.



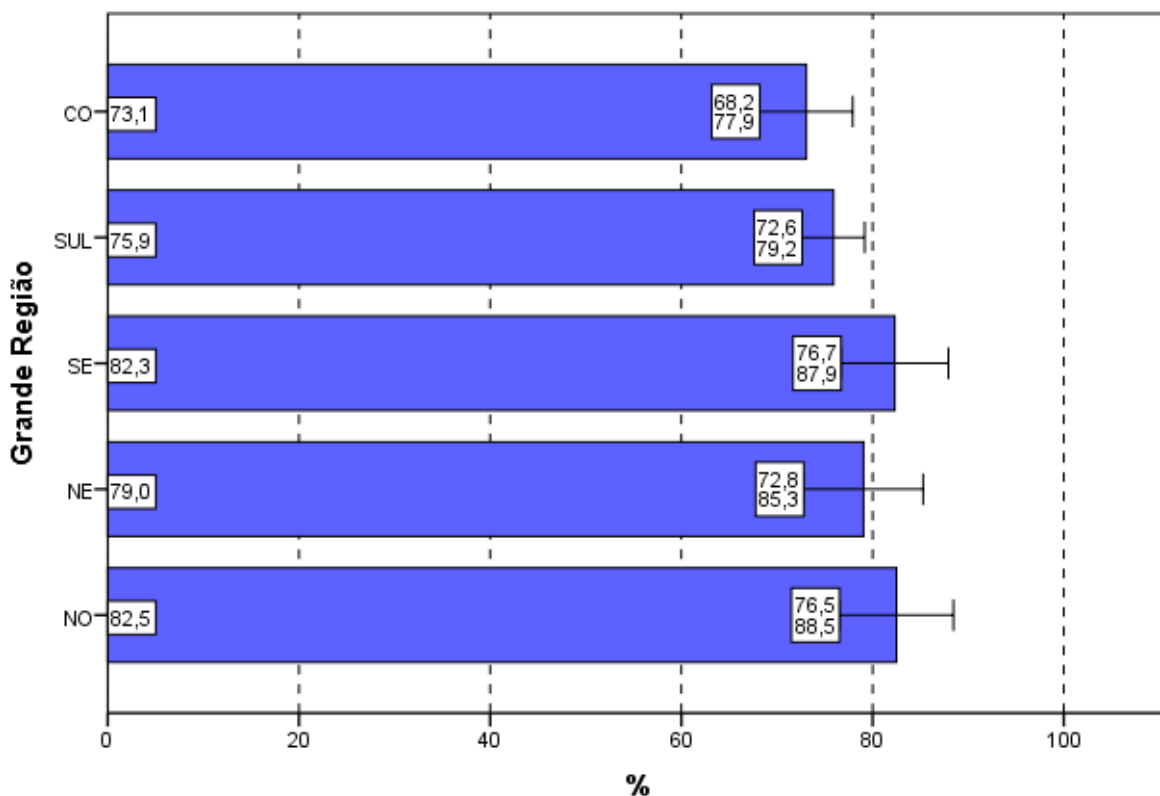
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 77,1% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

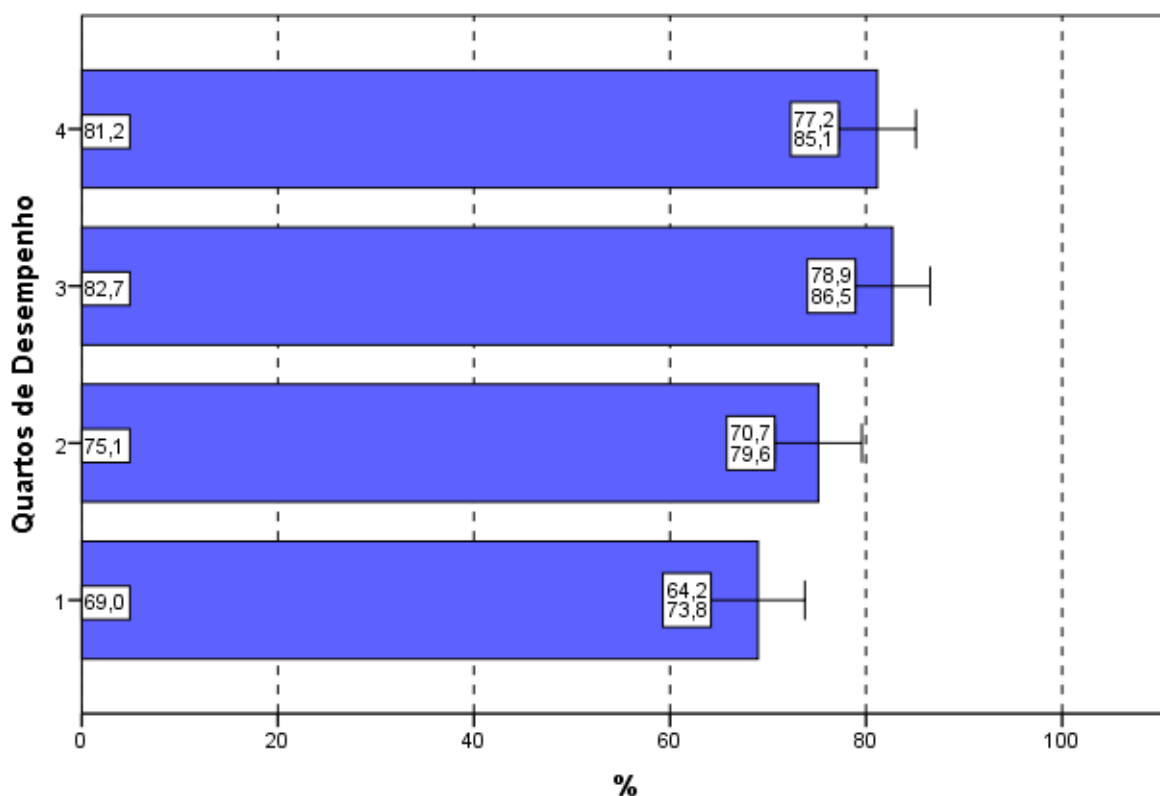
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 73,0%, chegando a 82,5% na região Norte. As diferenças entre as proporções das regiões não são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas das opiniões de estudantes entre o 1º quarto com o 3º e com o 4º quarto de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no 3º quarto (82,7%), percentual superior à média nacional (77,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 69,0% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho até o 3º quarto.



**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

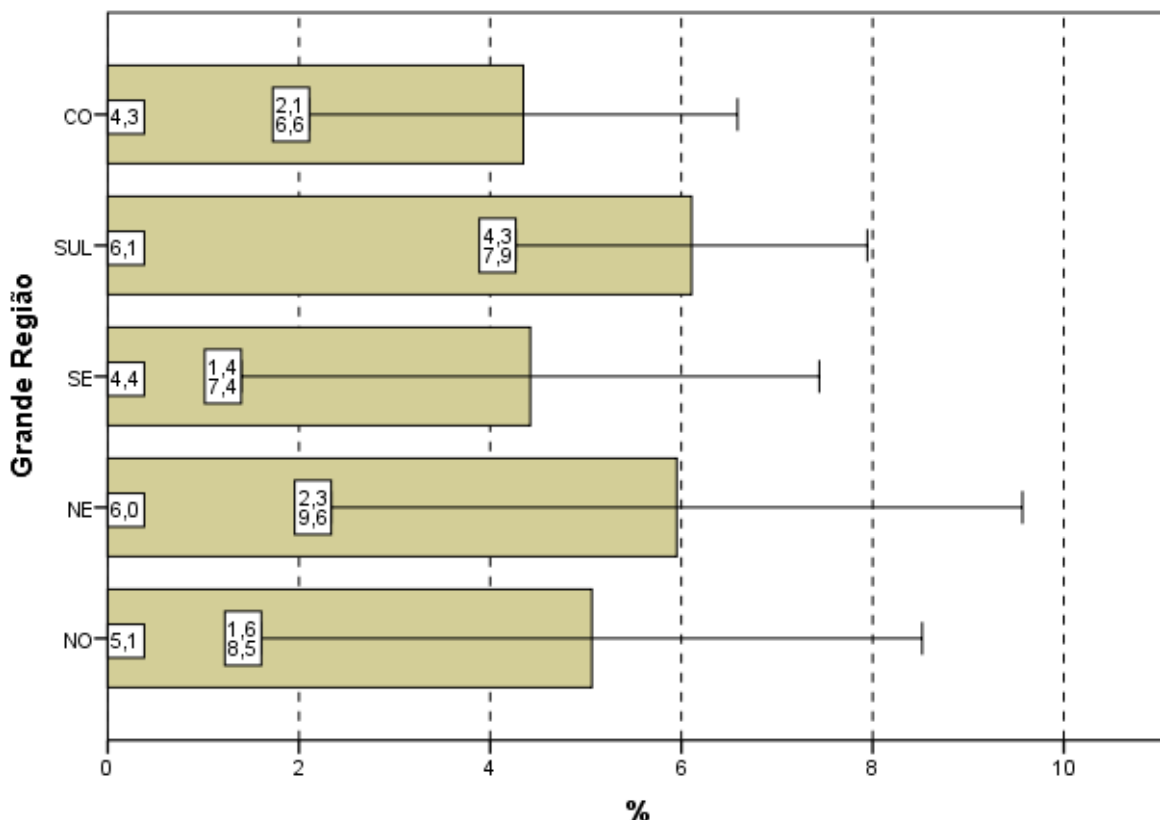
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 5,4% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 54,3%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 21,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 7,0%. Os percentuais variaram de 4,3% na região Centro-Oeste a 6,1% na Sul, e esta diferença não é estatisticamente significativa.

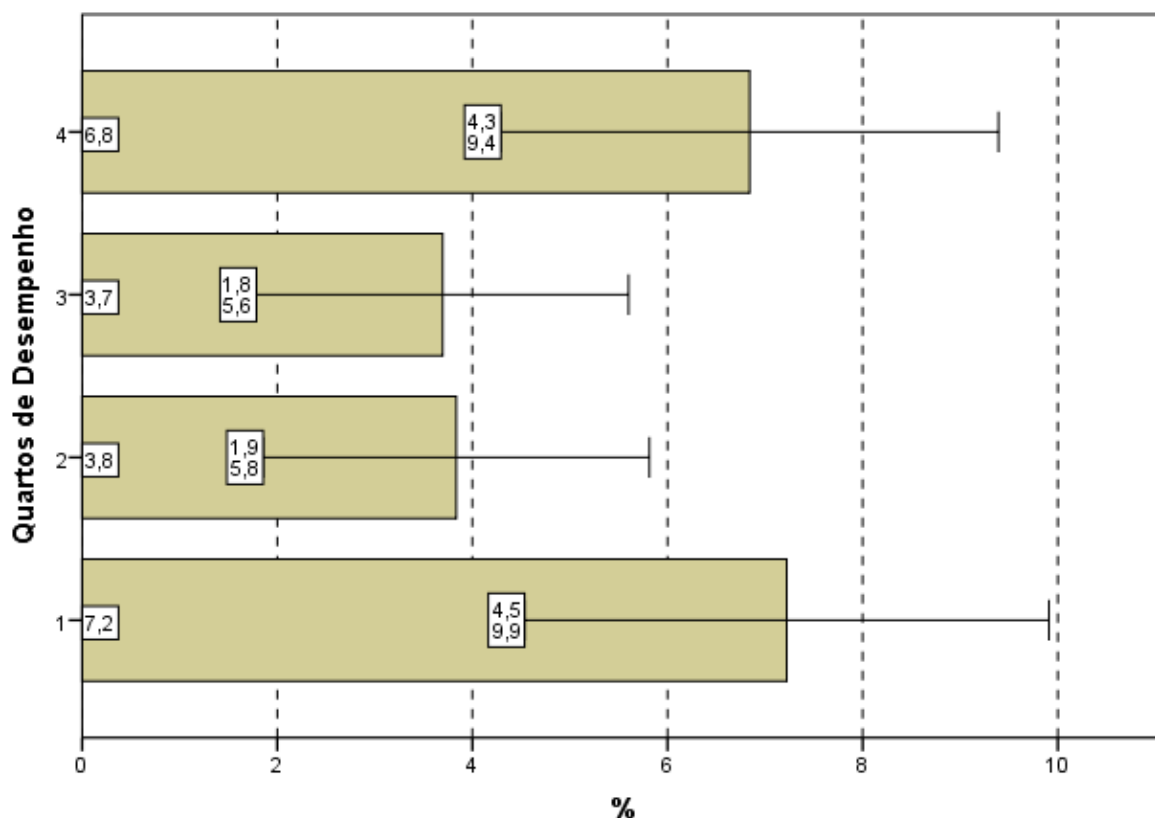
A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 48,2% (região Nordeste) a 58,9% (região Sul). O percentual de alunos que citaram a falta de motivação como dificuldade variou de 11,5% (região Sul) a 18,6% (região Centro-Oeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 19,8% na região Sul a 23,2% na Nordeste.



**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo, foi a opção escolhida por 6,8% dos estudantes do quarto superior e 7,2% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela forma diferente de abordagem do conteúdo: 51,9% no quarto inferior e 57,5% do 3º quarto assim o responderam.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

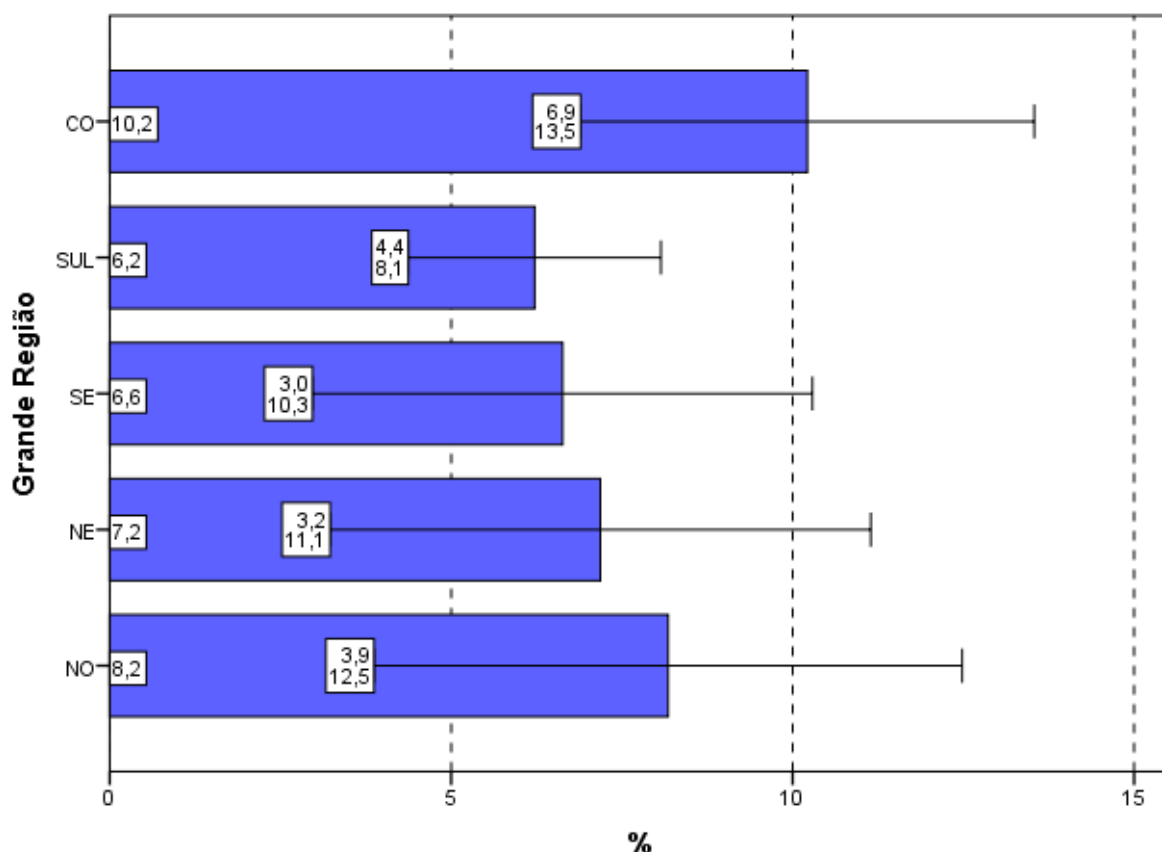
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,5%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (66,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (8,2%) e Centro-Oeste (10,2%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (7,5%). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 58,5% na região Centro-Oeste e 75,1% na região Sudeste.

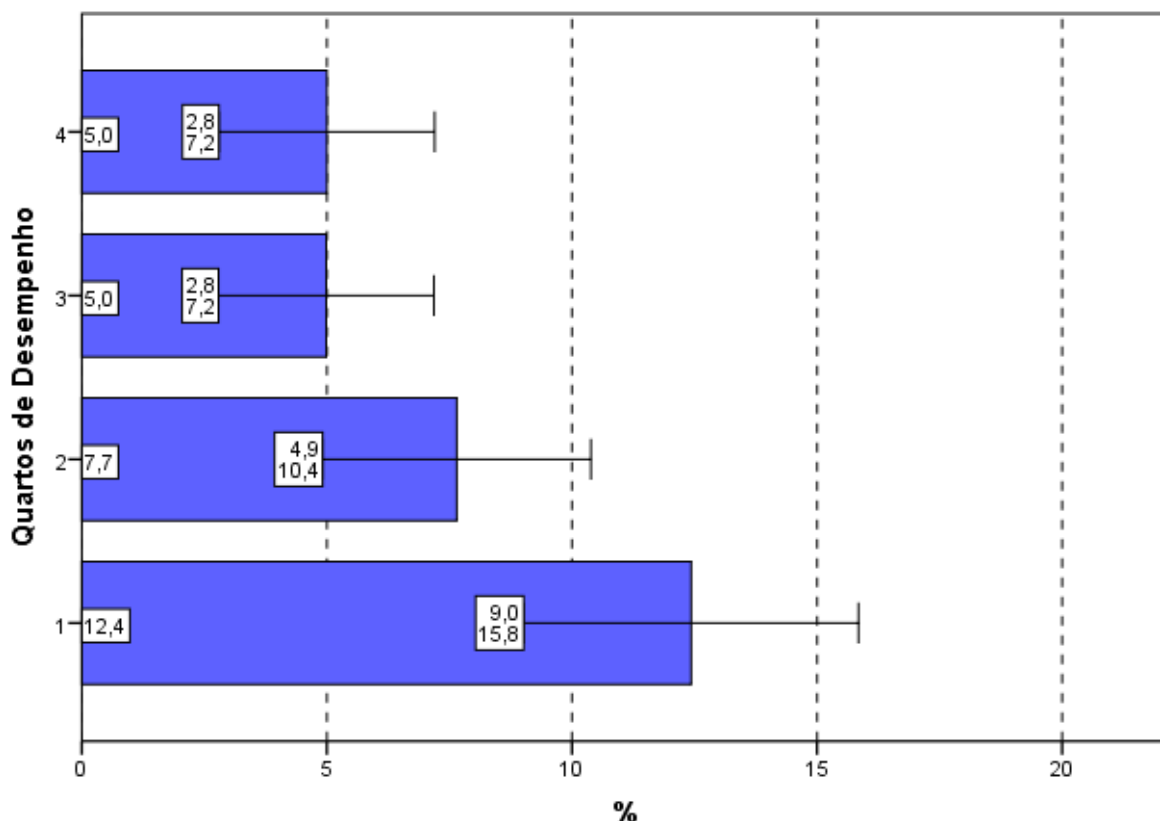


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 5,0% os do 3º quarto e do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre o 1º quarto e o 3º e o 4º quarto de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 77,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 52,5% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.



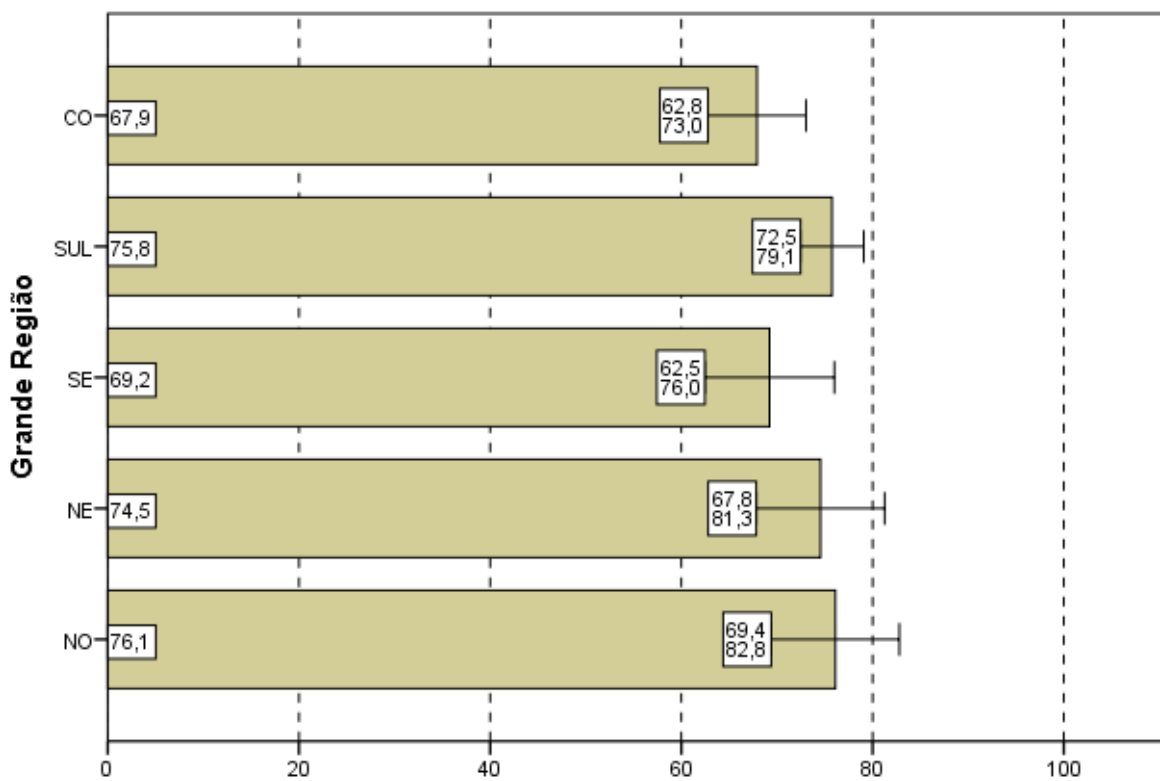
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de dois terços dos estudantes (73,2%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

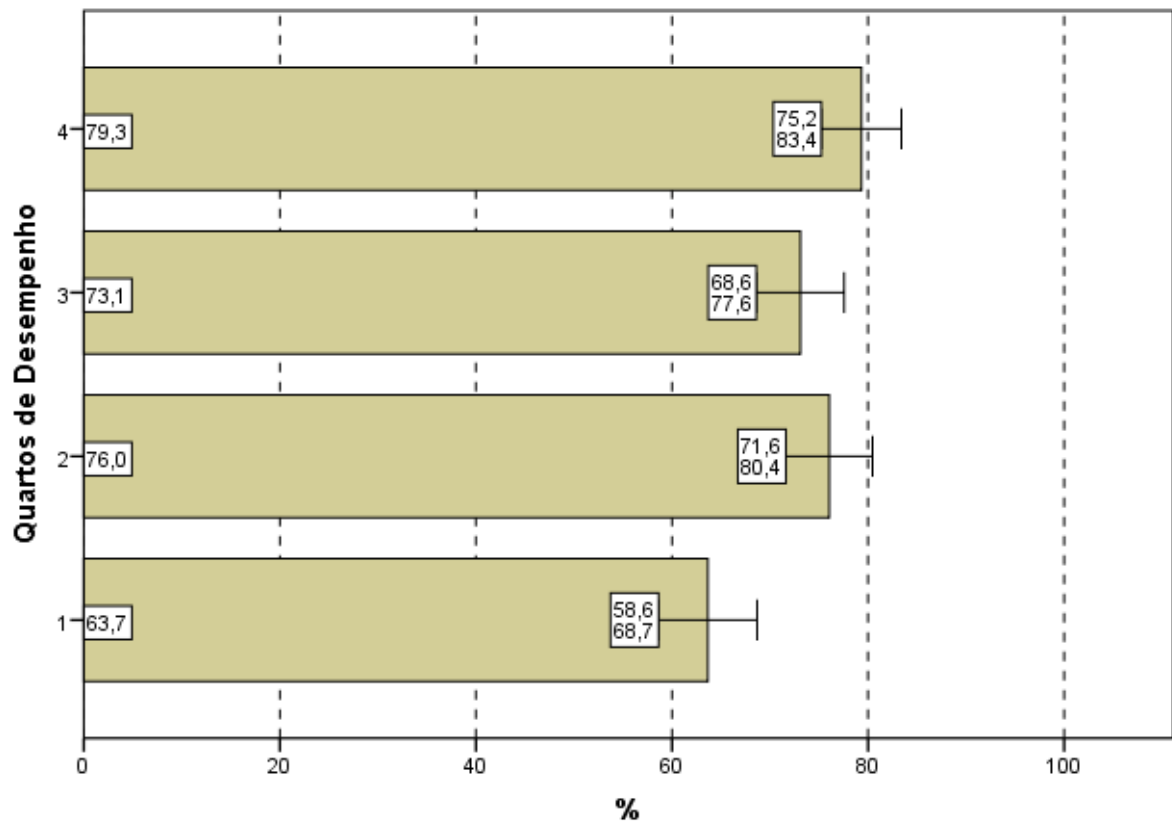
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Sudeste (69,2%) e Centro-Oeste (67,9%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior à média nacional (73,2%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Norte e Sul, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, superou 75,0%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 79,3% e 63,7%. As diferenças entre o 1º quarto e o 2º quarto e a entre o 1º quarto e o 4º quarto são estatisticamente significativas. As proporções evidenciam uma tendência crescente, *grosso modo*, quando comparados os dois quartos extremos.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>13</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 43 cursos participantes, 15 (34,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões do Brasil: Sudeste, Sul e Centro-Oeste (entre 40,0% na região Sul e 50,0% na região Centro-Oeste), enquanto nas regiões Norte e Nordeste a moda foram os conceitos 1 (50,0%) e 4 (40,0%), respectivamente. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,3%, correspondendo a dez cursos) e os conceitos 1 e 4, os terceiros (16,3%, cada, correspondendo a sete cursos, cada). Houve, ainda, dois cursos (4,7%) que receberam conceito 5 e dos 43 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	43	100,0	6	100,0	10	100,0	14	100,0	5	100,0	8	100,0
SC	2	4,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	25,0
1	7	16,3	3	50,0	1	10,0	1	7,1	0	0,0	2	25,0
2	10	23,3	1	16,7	3	30,0	5	35,7	1	20,0	0	0,0
3	15	34,9	2	33,3	1	10,0	6	42,9	2	40,0	4	50,0
4	7	16,3	0	0,0	4	40,0	2	14,3	1	20,0	0	0,0
5	2	4,7	0	0,0	1	10,0	0	0,0	1	20,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com seis cursos ou 14,0% do total nacional. Nesta região, como já dito, o conceito 1 foi atribuído a três cursos dos seis participantes, o que equivale a 50,0% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso, correspondendo a 16,7%) e conceito 3 (dois cursos correspondendo a 33,3%).

<sup>13</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

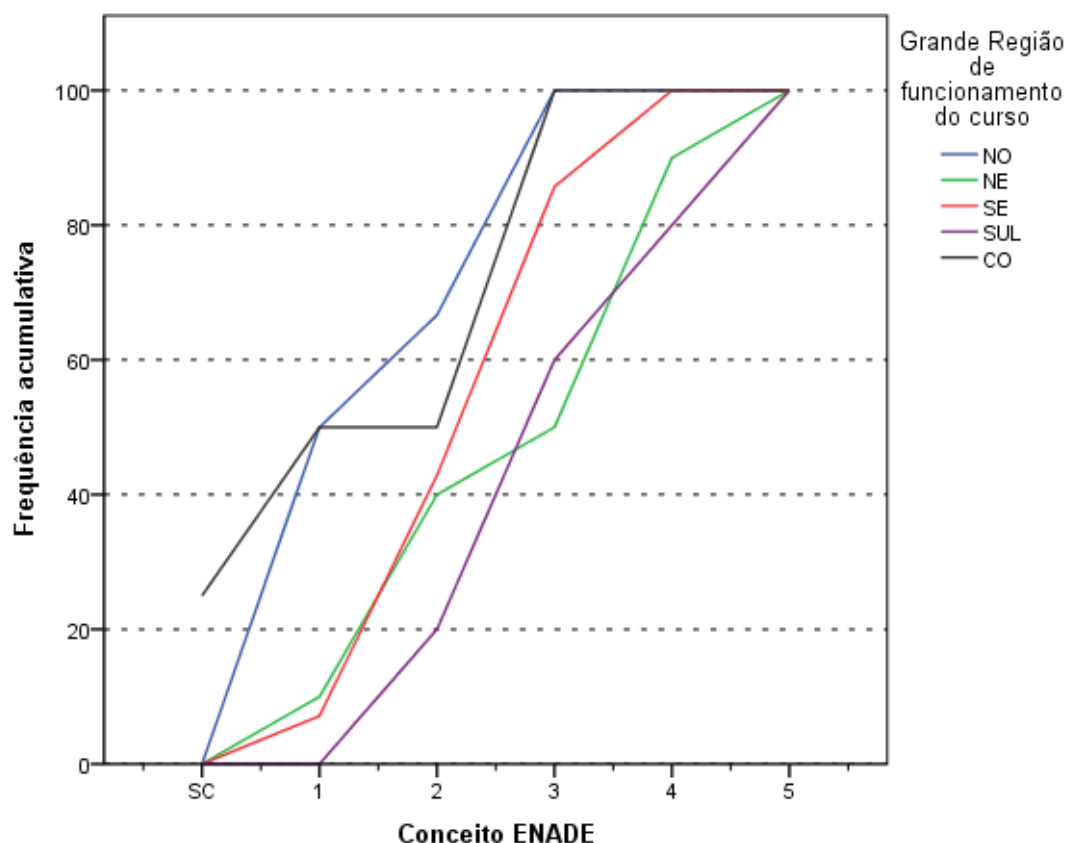
A região Nordeste participou com dez cursos ou 23,3% do total nacional. Nesta região, quatro cursos, 40,0% em termos regionais, obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região, conforme, também, já dito. O conceito 2 foi atribuído a três cursos (30,0%). Já os conceitos 1, 3 e 5 foram atribuídos a somente um curso, cada (10,0%, cada). Nessa região, Nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Como já comentado também, dos 14 cursos participantes da região Sudeste, seis (42,9%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a somente um curso (7,1%), o conceito 2, a cinco (35,7%) e o conceito 4 foi atribuído a dois cursos (14,3%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

A região Sul contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos, com exceção do conceito 1, o qual não teve nenhum curso associado. A predominância do conceito 3 foi de 40,0%, conceito modal, como já comentado anteriormente, correspondentes a dois dos cinco cursos participantes na região. Três cursos foram alocados igualmente aos conceitos 2, 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, de todos os oito cursos participantes na região Centro-Oeste, quatro receberam conceito 3, o conceito modal (50,0%). Nesta região apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC). Há outros dois cursos no conceito 1, correspondendo a 25,0% dos cursos da região. Nenhum dos cursos obteve os demais conceitos na região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com valores mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Nordeste (linha verde) apresentam as distribuições com valores maiores. Já os cursos da região Sul (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Tecnologia em Gestão Hospitalar - ENADE/2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 43 cursos participantes, três (7,0%) eram ministrados em Instituições Públicas e 40 (93,0%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, todas os dois cursos que receberam o conceito 5 estavam em IES Públicas. Como já comentado, dos três cursos participantes de IES Públicas, o conceito 5 foi o valor modal, atribuído a dois cursos (66,7%). O outro curso de Instituição Pública participante obteve conceito 1 (33,3% da categoria). Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 14 cursos dos 40 da categoria. Entre os demais cursos participantes, sete receberam conceito 1 e dez, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos e, como já comentado, o conceito 5 não recebeu nenhum curso. Nesta Categoria Administrativa, dois dos cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	43	3	40
SC	2	0	2
1	7	0	7
2	10	0	10
3	15	1	14
4	7	0	7
5	2	2	0
NO	6	1	5
SC	0	0	0
1	3	0	3
2	1	0	1
3	2	1	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	10	1	9
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	0	3
3	1	0	1
4	4	0	4
5	1	1	0
SE	14	0	14
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	5	0	5
3	6	0	6
4	2	0	2
5	0	0	0
SUL	5	1	4
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	1	0	1
3	2	0	2
4	1	0	1
5	1	1	0
CO	8	0	8
SC	2	0	2
1	2	0	2
2	0	0	0
3	4	0	4
4	0	0	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com cinco cursos (83,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou receberam os conceitos 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 1, com três cursos, correspondendo a 60,0%. Um curso foi alocado no conceito 2 e outro no conceito 3, correspondendo a 20,0%, cada, dos cursos da região. As Instituições Públicas participaram com somente um curso que foi alocado no conceito 3, representando, portanto, a totalidade dessa categoria na região. Ainda sobre as Instituições Públicas na região Norte, nenhum curso obteve conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou nove dos dez cursos participantes, equivalentes a 90,0% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 4, quatro cursos correspondendo a 44,4% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Apenas dois cursos foram alocados aos conceitos 1 e 3 (um curso, cada), enquanto, três cursos receberam conceito 2. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas participaram com somente um curso, assim como na região Norte, porém alocado no conceito 5, representando, portanto, a totalidade dessa categoria na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de região e categoria.

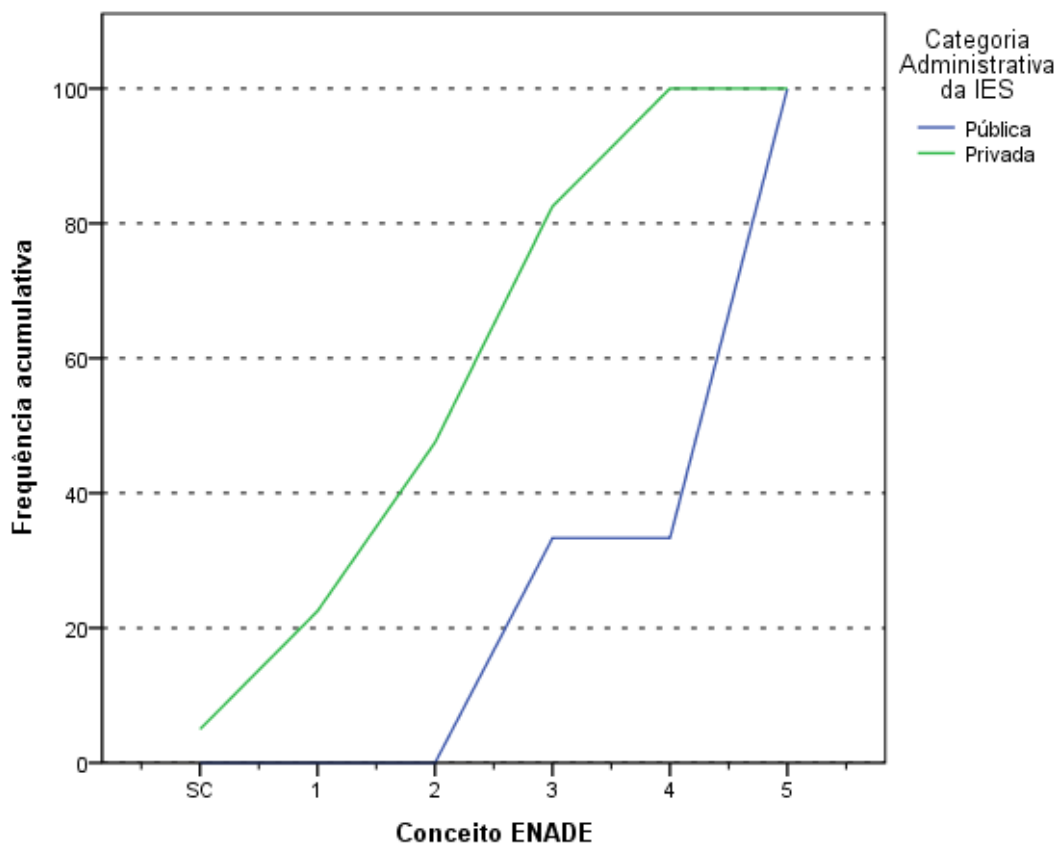
Na região Sudeste, todos os 14 cursos participantes pertenciam a rede privada. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (seis cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (cinco cursos) e conceito 4 (dois cursos). Conforme já dito, a totalidade dos cursos concentrou-se na rede privada nessa região, portanto, não houve nenhum curso em Instituição Pública na região Sudeste.

As Instituições Privadas concentraram quatro dos cinco cursos participantes da região Sul, 80,0% do total regional, a menor proporção entre todas as regiões. Desses, dois ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso obteve os conceitos 1 ou 5 ou ficou sem receber conceito (SC), enquanto um curso foi alocado no conceito 2 e outro no conceito 4, correspondendo a 25,0%, cada, dos cursos da região. As Instituições Públicas na região Sul participaram com somente um curso, assim como nas regiões Norte e Nordeste, que foi alocado no conceito 5, representando, portanto, a totalidade dessa categoria na região.

Na região Centro-Oeste, assim como na região Sudeste, todos os cursos participantes pertenciam às Instituições Privadas, ou seja, oito cursos. Destes, quatro concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Dois cursos foram alocados ao conceito 1,

enquanto outros dois não receberam conceito (SC). Além disso, nessa região, nenhum curso obteve conceitos 4 ou 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os cursos em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Hospitalar - ENADE/2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 43 cursos participantes, 24 eram oferecidos em Faculdades, 11 em Universidades e os demais oito em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 55,8%, 25,6% e 18,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, os dois cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Nenhum curso em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com cinco cursos (45,5%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 e 4 (um curso, cada) e conceitos 2 e 5 (dois cursos, cada).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com quatro cursos (50,0%). Neste tipo de organização acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 e 4 (um curso, cada) e conceito 2 (dois cursos).

Nas Faculdades, dois dos 24 cursos ficaram sem conceito (SC) e doze cursos receberam igualmente os conceitos 2 e 3 (seis cursos, cada). Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, cinco receberam conceito 1, enquanto outros cinco cursos obtiveram conceito 4.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	43	11	8	24
SC	2	0	0	2
1	7	1	1	5
2	10	2	2	6
3	15	5	4	6
4	7	1	1	5
5	2	2	0	0
NO	6	1	0	5
SC	0	0	0	0
1	3	0	0	3
2	1	0	0	1
3	2	1	0	1
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	10	1	2	7
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	3	0	1	2
3	1	0	1	0
4	4	0	0	4
5	1	1	0	0
SE	14	3	5	6
SC	0	0	0	0
1	1	0	1	0
2	5	1	1	3
3	6	2	2	2
4	2	0	1	1
5	0	0	0	0
SUL	5	4	0	1
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	1	1	0	0
3	2	1	0	1
4	1	1	0	0
5	1	1	0	0
CO	8	2	1	5
SC	2	0	0	2
1	2	1	0	1
2	0	0	0	0
3	4	1	1	2
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram somente um dos seis cursos participantes, que foi alocado no conceito 3, representando, portanto, a totalidade dessa categoria na região. Ainda sobre as Universidades na região Norte, nenhum curso obteve conceito (SC).

Não houve nenhum curso em Centro Universitário da região Norte. Já as Faculdades participaram com cinco cursos na região Norte. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Os demais receberam conceito 1 (três cursos) e conceitos 2 e 3 (um curso, cada).

Na região Nordeste, as Universidades, assim como na região Norte, participaram com somente um curso na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, que foi associado, porém, ao conceito 5, representando, também, a totalidade das Universidades na região.

Os Centros Universitários contaram com apenas dois cursos participantes na região Nordeste, um deles com conceito 2 e o outro com conceito 3. As Faculdades foram representadas por sete cursos na região Nordeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, com quatro cursos. Dos cursos restantes, somente um recebeu conceito 1 e apenas dois obtiveram conceito 2. E nenhum curso recebeu os demais conceitos nessa categoria.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram apenas três dos 14 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com dois cursos, e somente um curso recebeu conceito 2. Enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes nessa categoria e região.

Os Centros Universitários participaram com cinco cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram, também, conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito (SC) ou conceito 5. Os demais receberam os conceitos 1, 2 e 4 (um curso, cada). As Faculdades foram representadas por seis cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 2 (três cursos, conceito modal), 3 (dois cursos) e 4 (um curso). Nessa região e categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

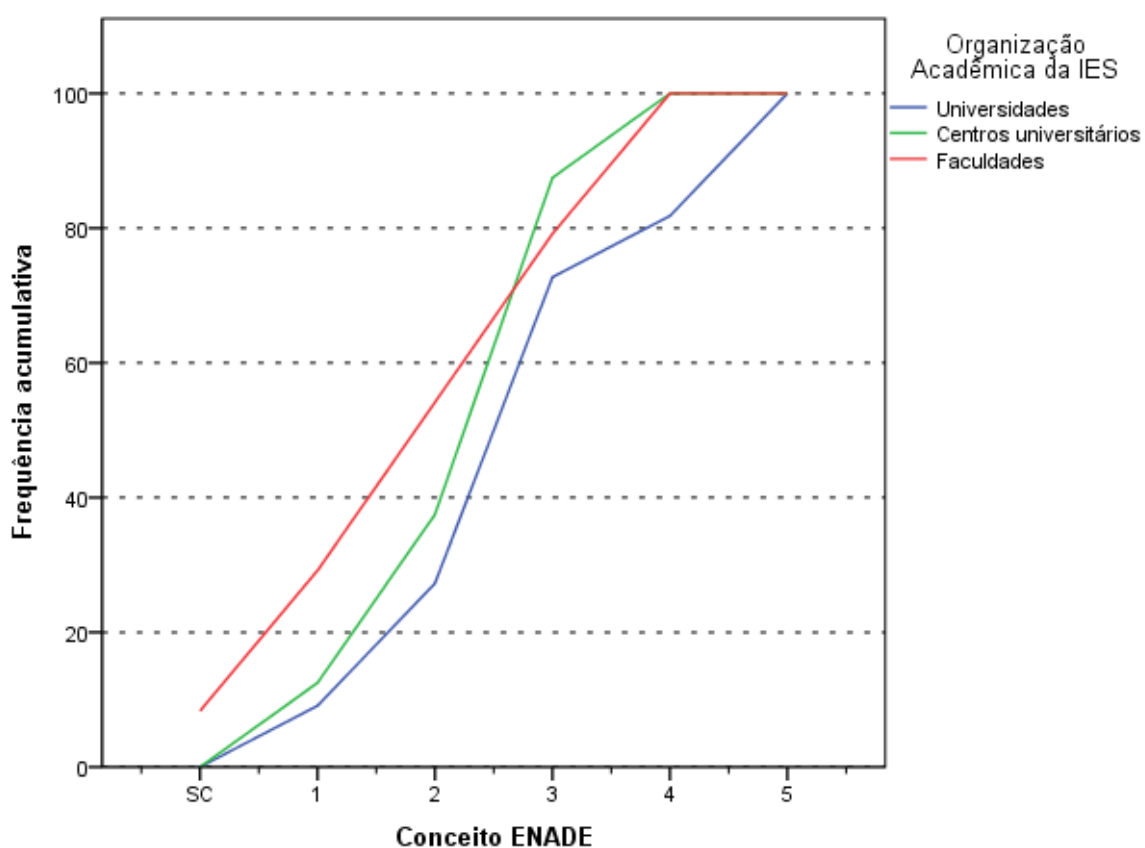
Dos cinco cursos da região Sul, quatro eram de Universidades, dos quais todos os quatro foram alocados igualmente nos conceitos 2, 3, 4 e 5 (um curso, cada). Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Assim como na região Norte, não houve registro de nenhum curso pertencente a categoria Centros Universitários na região Sul. Somente um curso foi vinculado a Faculdade na região Sul, e este ficou associado ao conceito 3, correspondendo à totalidade de cursos nessa categoria na região.

Na região Centro-Oeste, apenas dois dos oito cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, somente um curso recebeu conceito 1, enquanto o outro obteve conceito 3. Nessa combinação de Organização Acadêmica e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste ofereceram somente um curso, que foi vinculado ao conceito 3, correspondendo à totalidade dessa categoria na região. Dos cinco cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, apenas dois ficaram sem conceito (SC), um recebeu conceito 1 e dois, conceito 3. Nenhum curso recebeu os demais conceitos nessa categoria na região.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e conseqüentemente com as distribuições de Conceitos ENADE correspondendo a menores valores. Cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Hospitalar - ENADE/2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 1.715 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>14</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 83,6%), sendo 15,0% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 43,6% dos estudantes foi o de *35 anos e mais*. A proporção de estudantes nos grupos etários aumenta com o aumento da idade. Como já comentado, o grupo aberto de *35 anos e mais* é o grupo modal.

---

<sup>14</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 30 e 34 anos*, com 19,7% dos mesmos: 3,2% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 16,5% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 35,3 e 34,1 anos. O desvio padrão das idades foi o mesmo para os dois sexos (9,7 anos).

**Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>83,6%</b>
até 24 anos	17,8%	2,8%	15,0%
entre 25 e 29 anos	18,9%	2,3%	16,6%
entre 30 e 34 anos	19,7%	3,2%	16,5%
acima de 35 anos	43,6%	8,2%	35,4%
Média	34,3	35,3	34,1
Desvio padrão	9,7	9,7	9,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 41,1% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (6,2% do sexo masculino e 34,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 45,4% do total de estudantes (8,4% do sexo masculino e 37,0% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 10,7% do universo: 2,0% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino. Além disso, 2,0% dos estudantes se declararam como *Amarelo(a)* (de origem oriental) e 0,9% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	41,1%	6,2%	34,9%
Negro(a).	10,7%	2,0%	8,7%
Pardo(a)/mulato(a).	45,4%	8,4%	37,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,0%	0,1%	1,9%
Indígena ou de origem indígena.	0,9%	0,1%	0,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os

estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (29,4%) e masculino (6,1%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 10,7% dos estudantes: 2,8% do sexo masculino e 8,0% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 27,4% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00)*: 3,0% do sexo masculino e 24,4% do sexo feminino.

**Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	27,4%	3,0%	24,4%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	35,4%	6,1%	29,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	18,2%	3,3%	15,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	8,2%	1,7%	6,5%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	8,2%	1,9%	6,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	2,4%	0,8%	1,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 36,5% do total de estudantes: 6,3% do sexo masculino e 30,2% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos, com 22,1% do total de estudantes: 3,2% do sexo masculino e 18,9% do sexo feminino. Os que não tinham renda e recebiam ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos constituíam 13,8% do universo: 1,9% do sexo masculino e 12,0% do feminino. Já a percentagem dos que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 13,4% do total dos estudantes: 2,2% do sexo masculino e 11,2% do sexo feminino. Declararam ser o principal responsável pelo sustento da família 13,1% do total de estudantes: 3,0% do sexo masculino e 10,2% do sexo feminino. A categoria com a menor incidência foi formada por aqueles que declararam não possuir renda e seus gastos serem financiados por programas governamentais, correspondendo a 1,0% do total de estudantes (0,2% do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui mais da metade da população, indicando uma alta proporção de concluintes independentes.

**Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	1,0%	0,2%	0,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	13,8%	1,9%	12,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,1%	3,2%	18,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,4%	2,2%	11,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	36,5%	6,3%	30,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	13,1%	3,0%	10,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino fundamental até o 5º ano (antiga 4ª série), a alternativa modal com 43,2% do total de estudantes: 6,4% do sexo masculino (38,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 36,8% do sexo feminino (44,2% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino médio*, com 23,1% dos respondentes apontando a alternativa: 4,8% do sexo masculino e 18,3% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,2% (2,7% do sexo masculino e 11,5% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Educação superior*, foram 4,8% do total (0,7% do sexo masculino e 4,1% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (13,4% do total, com 2,0% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (1,3% do total, com 0,2% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino).

**Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	13,4%	2,0%	11,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,2%	6,4%	36,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,2%	2,7%	11,5%
Ensino médio.	23,1%	4,8%	18,3%
Educação superior.	4,8%	0,7%	4,1%
Pós-graduação.	1,3%	0,2%	1,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 38,8% dos estudantes (7,2% do sexo masculino e 31,5% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes ao segundo segmento do *Ensino fundamental*, ao *Ensino médio* e à *Educação superior*, e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e ao primeiro segmento do *Ensino fundamental*. Apenas 2,7% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação* como escolaridade, porém nota-se que essa proporção é pelo menos 2 vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* com 10,2% (1,2% sexo masculino e 9,7% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

**Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	10,8%	1,2%	9,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	38,8%	7,2%	31,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,9%	3,0%	12,9%
Ensino médio.	25,7%	3,8%	21,9%
Educação superior.	6,1%	1,1%	5,0%
Pós-graduação.	2,7%	0,6%	2,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 66,6% (10,9% do sexo masculino e 55,7% do sexo feminino). Constatou-se que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outros)*, 13,2% (2,7% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 10,1% (2,2% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino). Além disso, 8,1% dos estudantes declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*: 0,7% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino. Os 2,0% restantes declararam ser oriundos de outro tipo de curso.

**Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	66,6%	10,9%	55,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	13,2%	2,7%	10,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8,1%	0,7%	7,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	10,1%	2,2%	7,9%
Outro.	2,0%	0,2%	1,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 77,4%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 75,0% e 78,0% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 77,2% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 75,8% entre os do sexo masculino e 77,5% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 17,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 9,4% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 20,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 17,1% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: cursos em Instituições Públicas tem uma superrepresentação de estudantes que frequentaram Instituições Privadas, quando comparados com cursos em IES Privadas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Esta observação é corroborada por

um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	77,4%	77,2%	75,0%	75,8%	78,0%	77,5%
Todo em escola privada (particular).	17,9%	9,4%	20,8%	8,9%	17,1%	9,5%
A maior parte em escola pública.	3,8%	8,7%	4,2%	10,9%	3,7%	8,3%
A maior parte em escola privada (particular).	0,9%	4,6%	0,0%	4,4%	1,2%	4,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, correspondente a 53,7% do total de estudantes (8,5% do sexo masculino e 45,2% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 30,2% dos concluintes (5,1% do sexo masculino e 25,0% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 7,8% do total de estudantes (1,4% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino), enquanto 4,9% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (1,0% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino). Somente 3,5% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: 0,8% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,5%	0,8%	2,7%
Uma a três.	53,7%	8,5%	45,2%
Quatro a sete.	30,2%	5,1%	25,0%
Oito a doze.	7,8%	1,4%	6,4%
Mais de doze.	4,9%	1,0%	3,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 50,1% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 8,7% eram do sexo masculino e 41,4% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 20,6% do total de estudantes (3,4% do sexo masculino e 17,3% do sexo feminino). Já 10,7% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (1,8% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 7,9% (1,3% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino). Apenas, 5,2% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar* (1,0% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,5% do total de estudantes (0,8% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
<b>Nível de Discordância / Concordância</b>			
Discordo totalmente.	5,5%	0,8%	4,7%
Discordo.	5,2%	1,0%	4,2%
Discordo parcialmente.	7,9%	1,3%	6,6%
Concordo parcialmente.	10,7%	1,8%	8,9%
Concordo.	20,6%	3,4%	17,3%
Concordo totalmente.	50,1%	8,7%	41,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>	<b>83,1%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 52,1% do total de estudantes *concordaram totalmente* com esta declaração (alternativa modal, com 8,7% do sexo masculino e 43,4% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 18,8% do total de estudantes (3,3% do sexo masculino e 15,5% do sexo feminino). Já 10,5% do total de respondentes *concordaram parcialmente* com essa declaração (1,7% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 7,5% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). Apenas 4,4% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (0,9% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 6,7% dos estudantes (1,1% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino).

**Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
<b>Nível de Discordância / Concordância</b>			
Discordo totalmente.	6,7%	1,1%	5,5%
Discordo.	4,4%	0,9%	3,5%
Discordo parcialmente.	7,5%	1,0%	6,5%
Concordo parcialmente.	10,5%	1,7%	8,8%
Concordo.	18,8%	3,3%	15,5%
Concordo totalmente.	52,1%	8,7%	43,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.* Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais alto de concordância. Podemos observar que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores se concentram nos dois últimos grupos, *Concordo* e *Concordo totalmente*. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores.

Considerando os níveis mais altos de discordância/concordância dos coordenadores, as duas colunas mais à direita, as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com uma exceção no grupo *Discordo totalmente*. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, mas a discordância total é uma exceção.

**Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar".**

		São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.					
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	7,5%	<b>7,8%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	5,4%	<b>6,1%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	8,9%	<b>10,0%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	12,5%	<b>13,5%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	16,7%	<b>18,0%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	42,0%	<b>44,5%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>92,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Não é possível dizer que estudantes são mais ou menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma maior proporção de concordância no nível mais alto do que os Coordenadores, mas também apresenta níveis de discordância (que os Coordenadores não apresentam) . Para os dois níveis mais altos de discordância/concordância do coordenador (as duas colunas mais à direita), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* é uma exceção).

As proporções dos coordenadores concentram-se nos dois níveis mais altos de concordância, e, em qualquer linha da tabela, observa-se que o valor registrado no grupo *Concordo* é superior ao registrado no grupo *Concordo totalmente*.

**Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar".**

		São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.						
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total	
<b>Aluno</b>								
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,6%	0,9%	<b>11,5%</b>	
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	0,7%	<b>5,2%</b>	
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,4%	2,0%	<b>10,4%</b>	
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,7%	3,4%	<b>15,1%</b>	
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	6,4%	<b>22,1%</b>	
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,9%	14,7%	<b>35,6%</b>	
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>71,8%</b>	<b>28,2%</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância e concentram-se nos dois níveis mais altos de concordância. Nenhum Coordenador assinalou os quatro níveis mais baixos (colunas da esquerda). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores.

Para os dois níveis mais altos de concordância do coordenador (duas colunas mais à direita) as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* é exceção). Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva não existem dados e, conseqüentemente, não é possível reconhecer nenhum padrão. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, mas a discordância total é uma exceção.

**Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar".**

Coordenador	A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,0%	<b>6,2%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,5%	<b>3,3%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	4,0%	<b>6,1%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	7,5%	<b>9,0%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	16,7%	<b>18,5%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	54,3%	<b>56,9%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>12,0%</b>	<b>88,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *discordo totalmente*, dos estudantes, é uma exceção para alguns níveis de concordância dos coordenadores). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos não apresentam dados.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o crescimento é menos acentuado. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas) o crescimento é bem acentuado.

**Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar".**

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	7,6%	<b>8,6%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	3,7%	<b>4,5%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	6,9%	<b>8,4%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,1%	10,6%	<b>12,3%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	19,4%	<b>21,7%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,8%	42,1%	<b>44,6%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>90,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 6.3 PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (24 em 32 cursos). A distribuição etária é mais espalhada entre as mulheres e mais concentrada entre os homens. Para os homens o grupo etário modal é o de 40 a 44 anos, para as mulheres é o de 45 a 49 anos, mas com valores próximos para os dois grupos anteriores.

**Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores**

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	0	0,0%	1	4,2%
30-34	2	25,0%	3	12,5%
35-39	1	12,5%	5	20,8%
40-44	3	37,5%	4	16,7%
45-49	0	0,0%	6	25,0%
50-54	0	0,0%	3	12,5%
55-59	2	25,0%	2	8,3%
60-64	0	0,0%	0	0,0%
65-69	0	0,0%	0	0,0%
70anos e +	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>	<b>24</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas (37,5%), com uma menor participação de Ciências da Saúde (31,3%). As outras áreas participam com no máximo 15,6% (Ciências Humanas).

**Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores**

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	6,3%
Ciências Biológicas.	2	6,3%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	10	31,3%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	12	37,5%
Ciências Humanas.	5	15,6%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	1	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Mestrado (21) seguido de Especialização (10) e de Doutorado (1). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são tão diversificadas quanto na graduação: 37,5% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências Sociais Aplicadas, 34,4% em Ciências da Saúde e 18,8% em Ciências Humanas.

**Tabela 6.18 - Área e Nível mais elevado de titulação**

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	1	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	1	0	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	3	7	1	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	4	8	0	0
Ciências Humanas.		0	1	5	0	0
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	1	0	0
Total		0	10	21	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que um pouco menos da metade dos mandatos (43,8%) sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

**Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato**

Tempo na IES	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Até 1 ano.	2	50,0%	2	50,0%	4
Acima de 1 ano até 2 anos.	4	36,4%	7	63,6%	11
Acima de 2 anos até 3 anos.	2	66,7%	1	33,3%	3
Acima de 3 anos.	0	0,0%	14	100,0%	14
Indefinido.	0	0,0%	0	0,0%	0
Total	8	25,0%	24	75,0%	32

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 1/4 dos Coordenadores (25,0%) declara não ter nenhuma experiência prévia e um outro conjunto muito próximo (21,9%) declara ter *Acima de 3 anos*.

**Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos**

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	8	25,0%
De 1 até 6 meses.	4	12,5%
Acima de 6 meses até 1 ano.	6	18,8%
Acima de 1 ano até 2 anos.	5	15,6%
Acima de 2 anos até 3 anos.	2	6,3%
Acima de 3 anos.	7	21,9%
Total	32	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (59,4%) e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (28,1%).

**Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea**

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	6	7	13
	Não.	3	16	19
	Total	9	23	32

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que

quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário), 29 não foram consideradas na análise, foi possível extrair três fatores que explicam cerca de 100,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas), e em quatro casos (questões 11, 12, 16 e 25), todos os coordenadores assinalaram o nível 6 de concordância. Estas questões não puderam ser usadas no processo de Escalamento Ideal.

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.22 Matriz de componentes rotacionada**

Questão	Componente		
	1	2	3
Q13	,966	,258	-,003
Q14	,347	,937	,027
Q15	,966	,258	-,003
Q19	,966	,258	-,003
Q22	,347	,937	,027
Q23	,966	,258	-,003
Q26	,966	,258	-,003
Q27	,966	,258	-,003
Q28	,654	-,222	-,723
Q29	,966	,258	-,003
Q31	-,191	-,568	,801
Q33	,966	,258	-,003
Q34	,966	,258	-,003
Q35	,715	-,236	,658
Q39	,966	,258	-,003
Q40	,966	,258	-,003
Q42	,966	,258	-,003
Q43	,966	,258	-,003
Q45	,966	,258	-,003
Q47	,966	,258	-,003
Q48	,347	,937	,027
Q50	,226	,496	,838
Q54	,966	,258	-,003

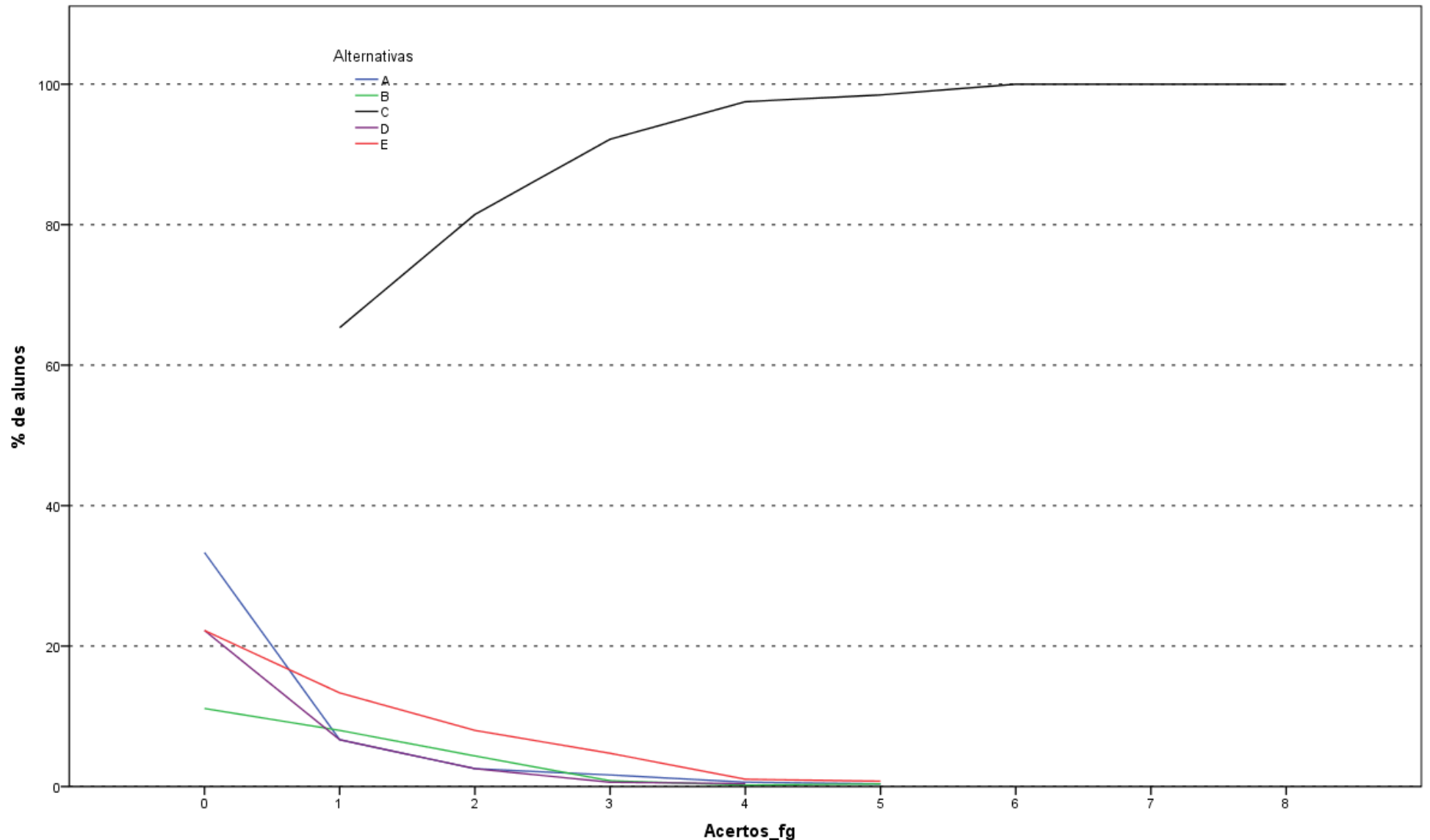
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### **Tabela 6.23 Fatores Latentes**

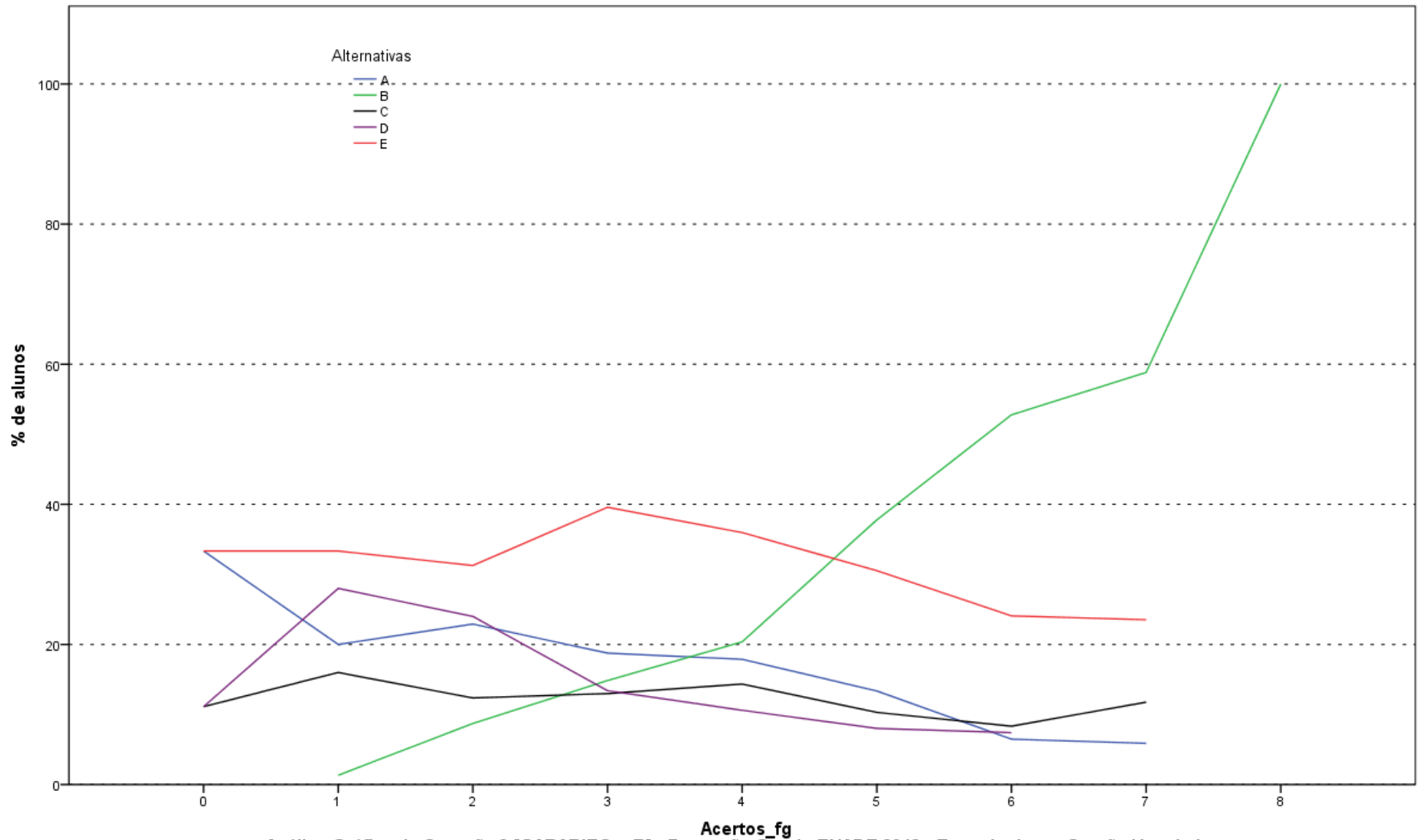
- 
1. Ampliação da capacidade reflexiva e crítica, consciência ética, conteúdo atual, referências bibliográficas adequadas, nível de exigência adequado, extensão, discentes participam de eventos, relação teoria-prática, cobrança coerente de conteúdo, atuação de CPA, domínio de conteúdo e habilidade pedagógica dos docentes, uso de TIC's no ensino, staff e espaço físico adequados para o coordenador, experiências diversas através de estágios e iniciação científica.
  2. Aprendizagem inovadora, plano de ensino adequado, plano de carreira para docentes e estágios internacionais.
  3. Infraestrutura das salas de aula, estágios e/ou intercâmbios internacionais, iniciação científica e experiências diversas através de estágios.
- 

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

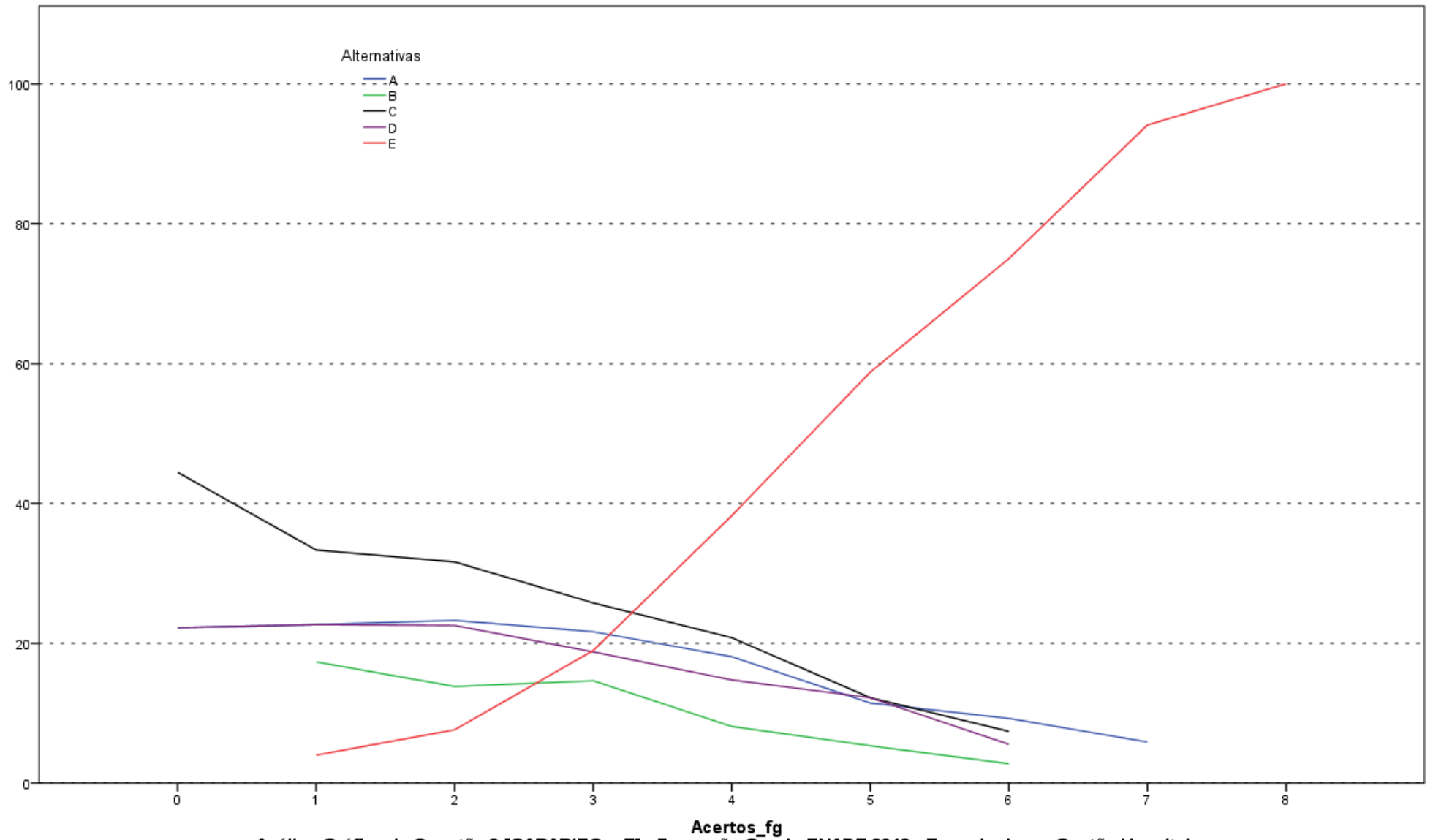
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



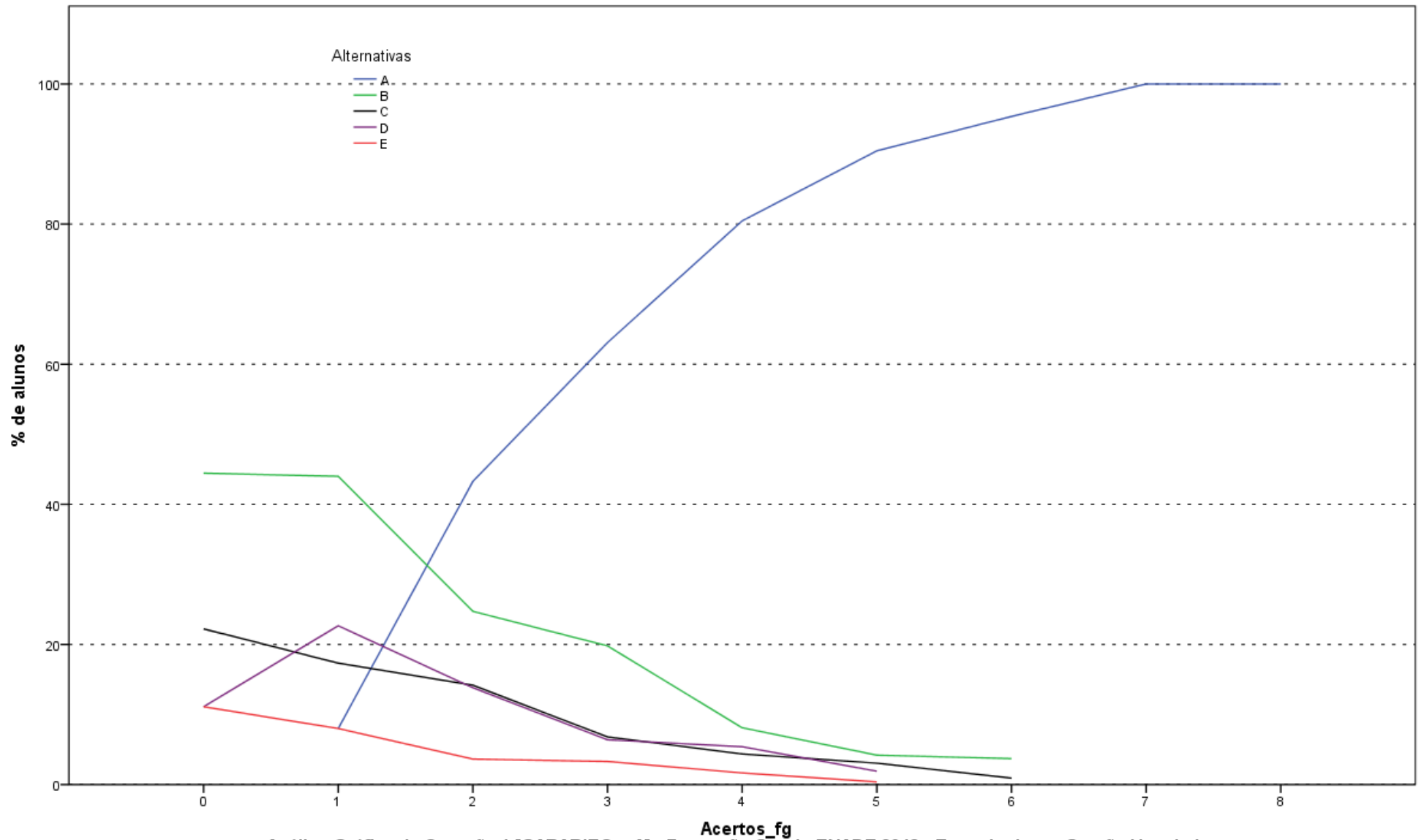
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



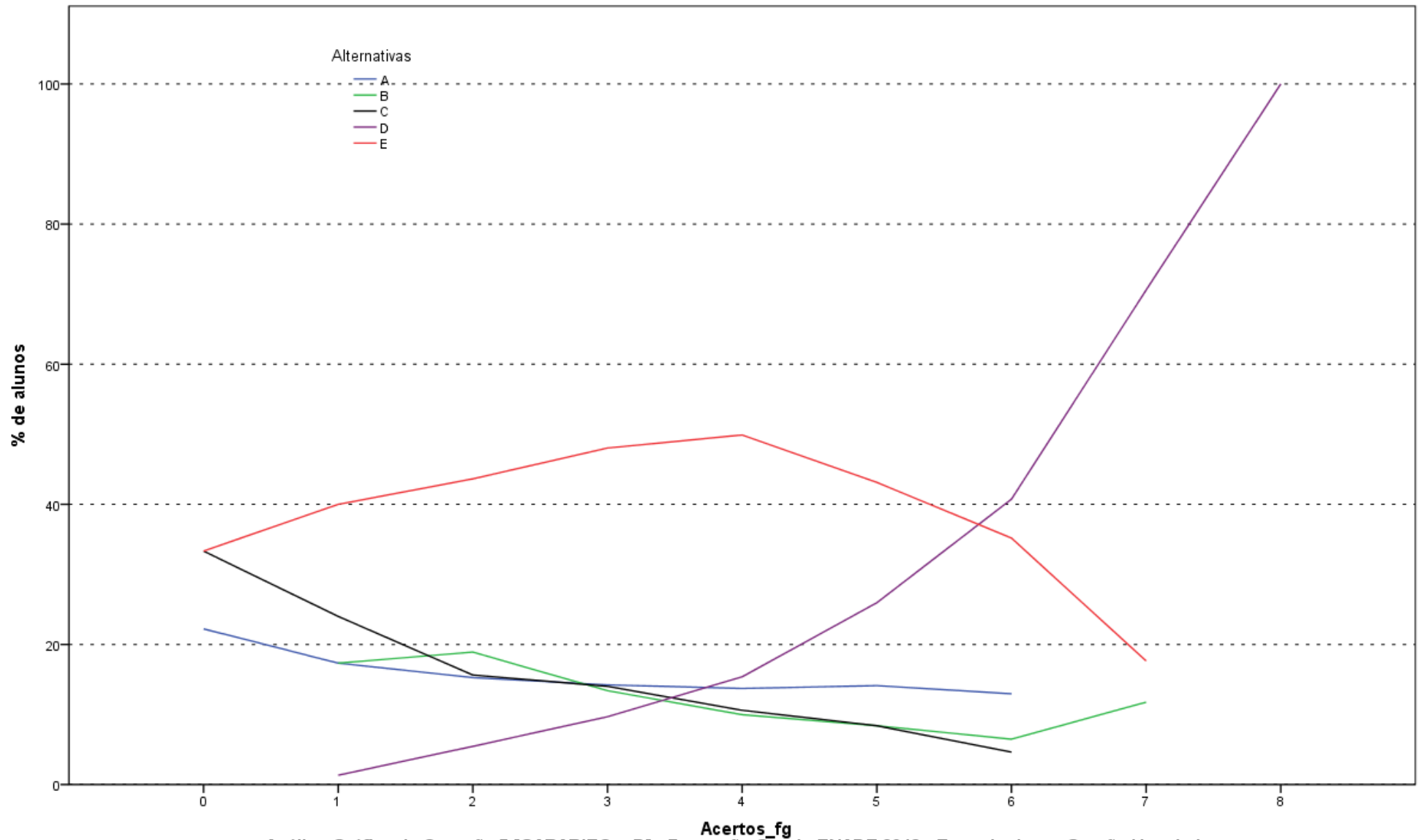
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



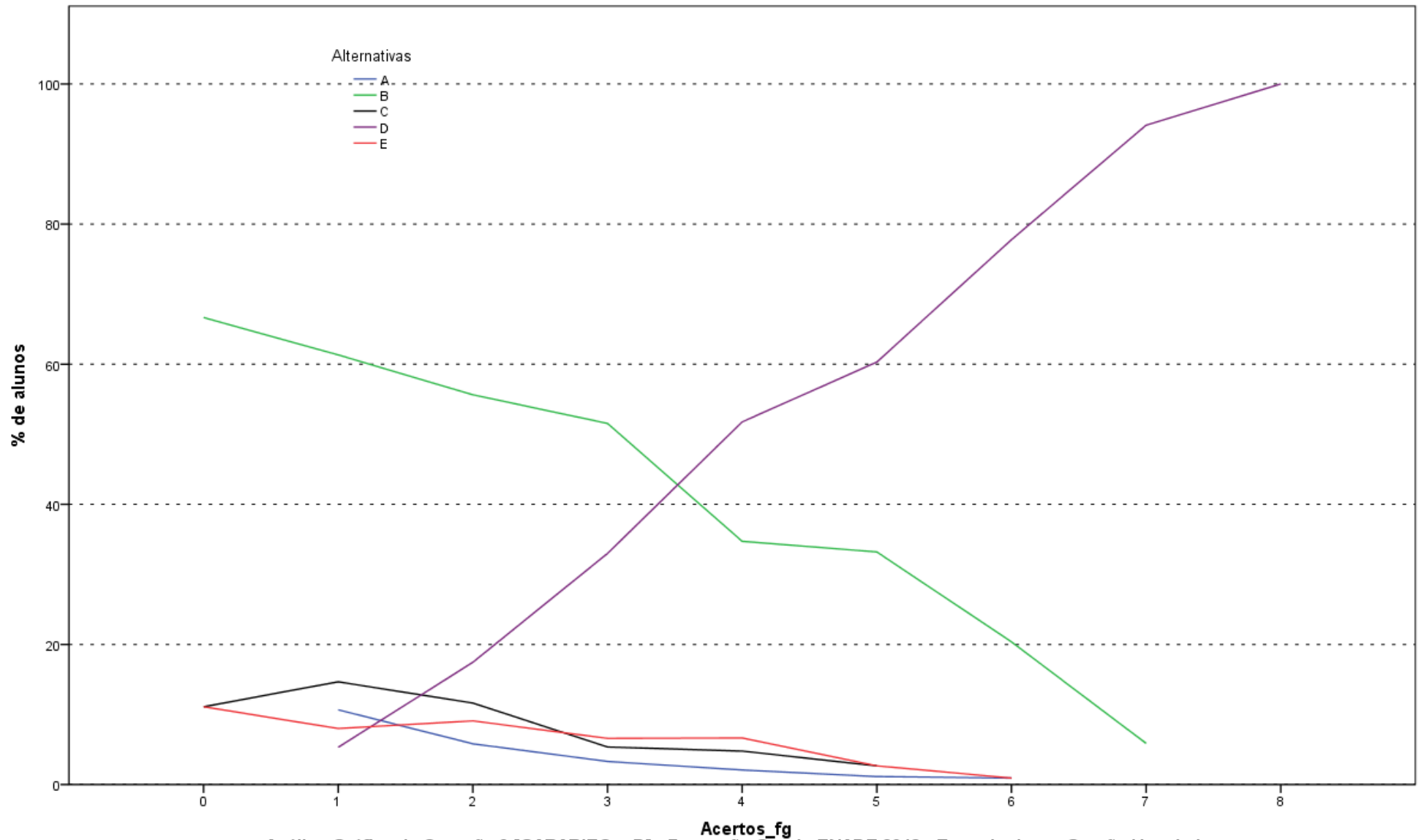
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 3013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



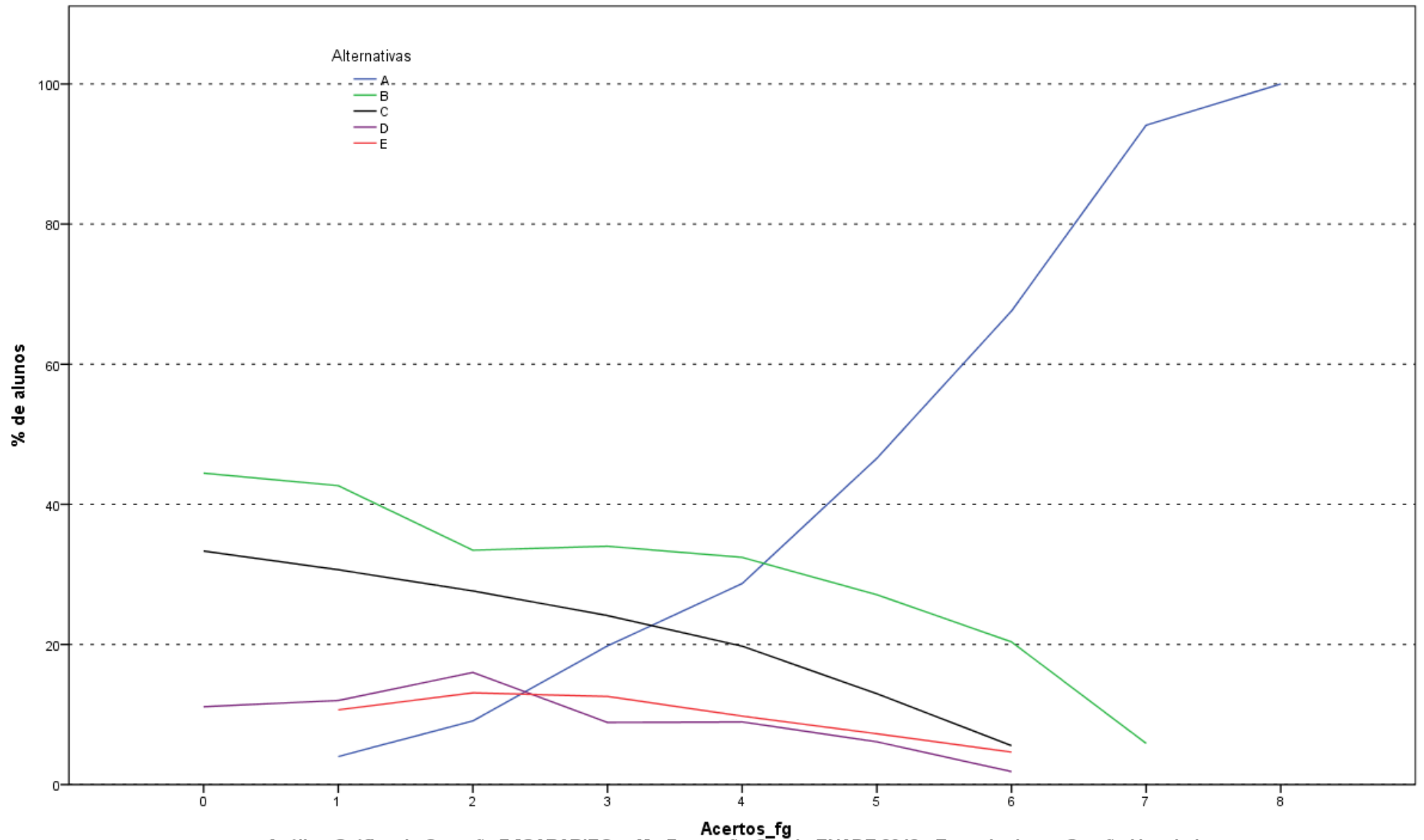
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



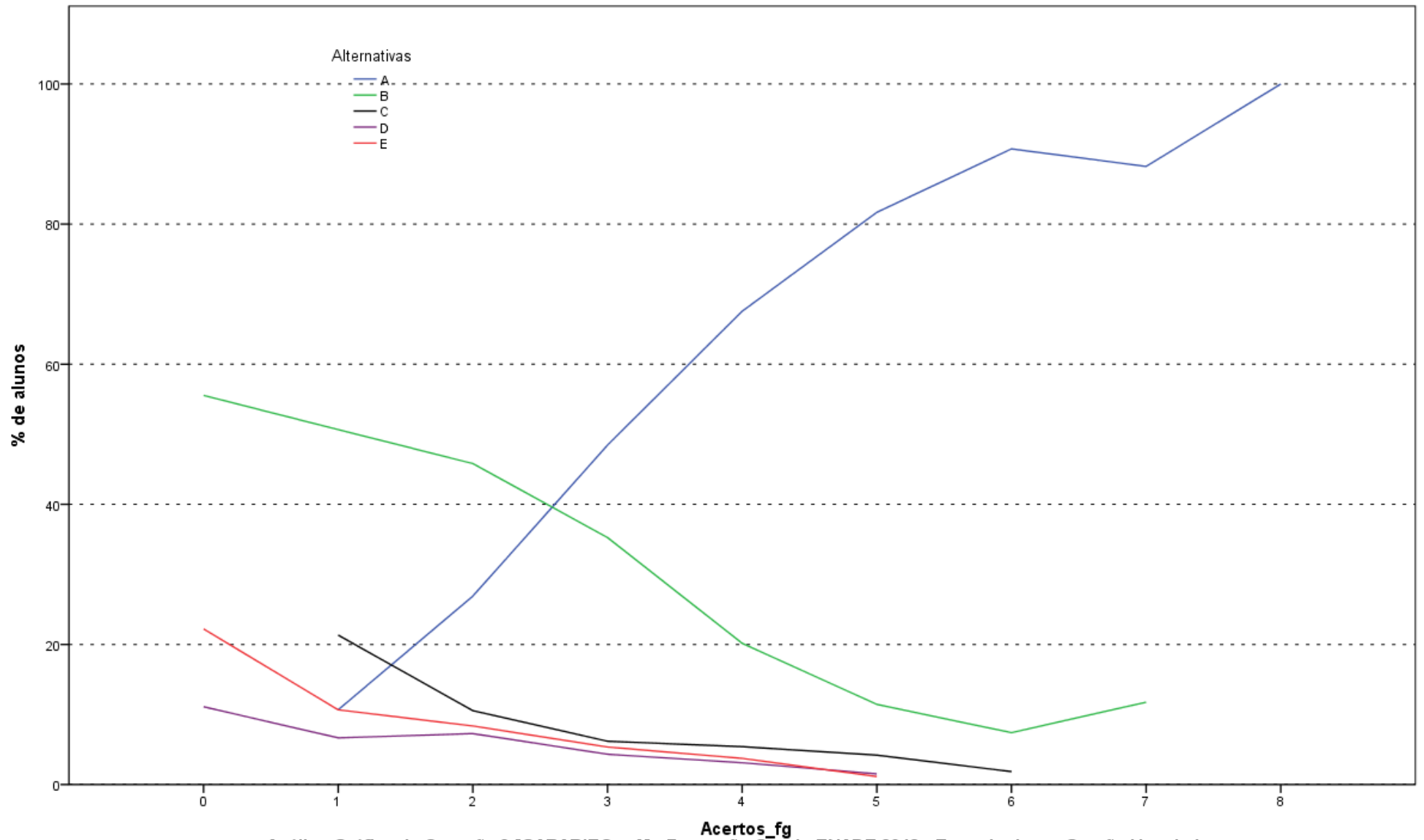
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



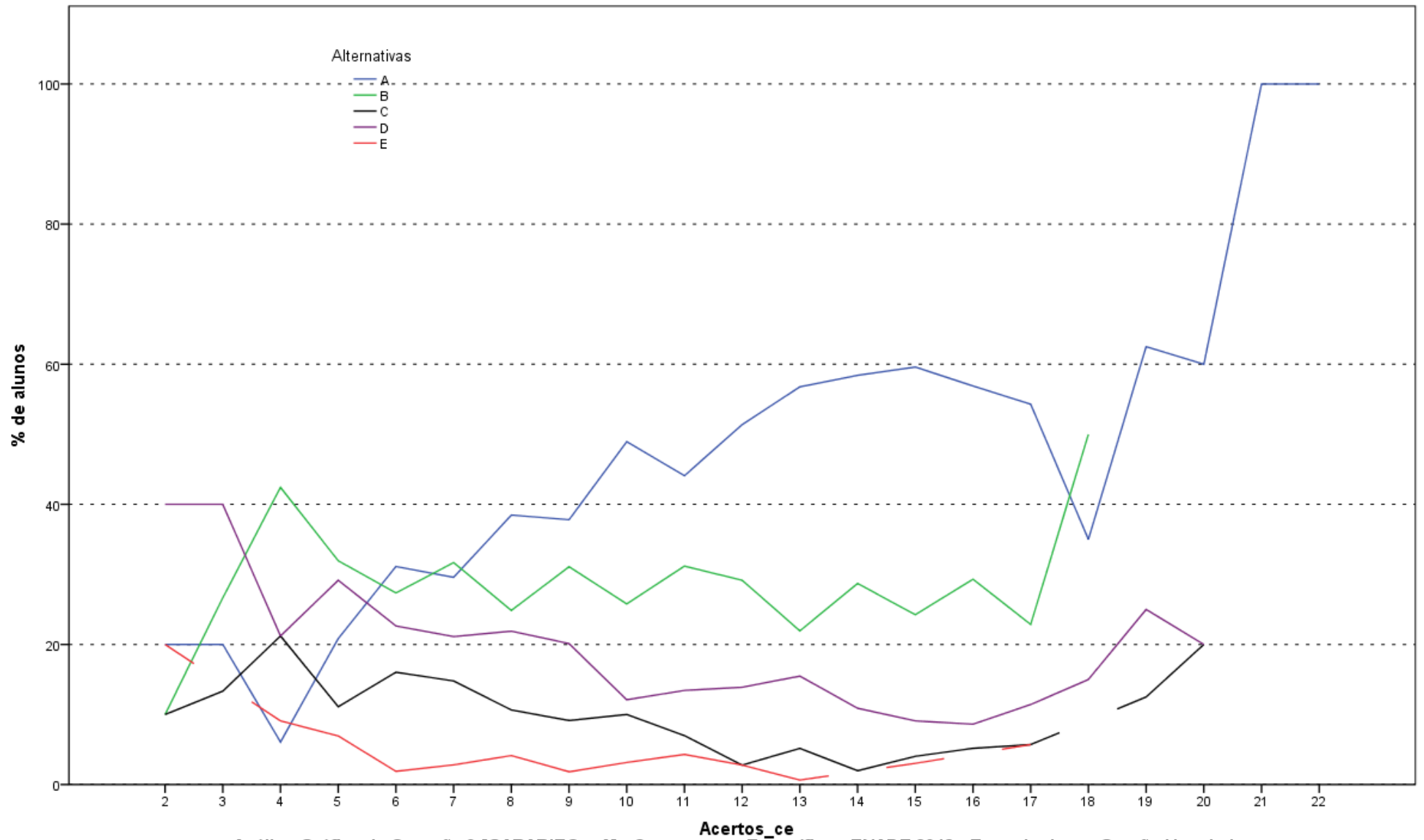
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



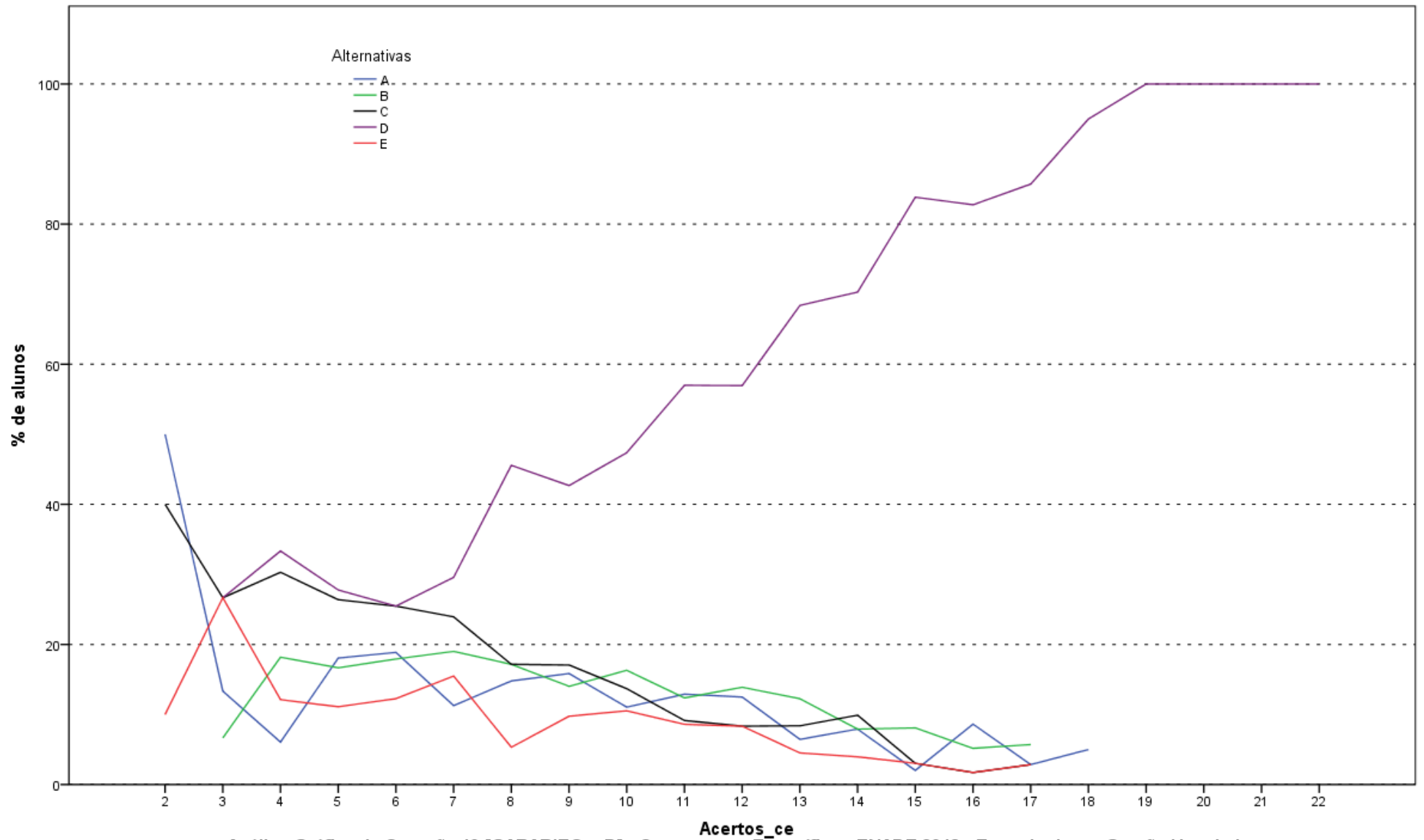
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



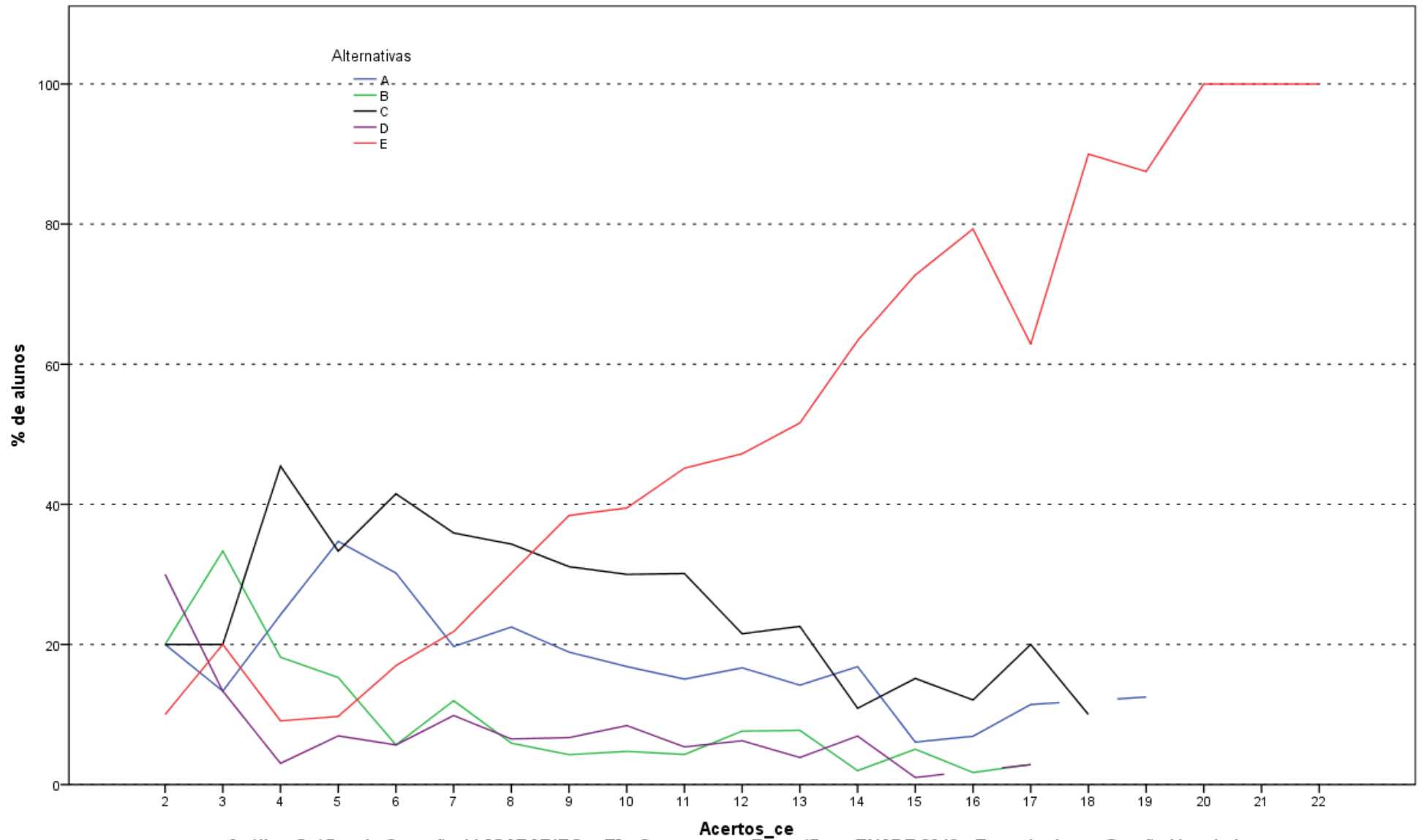
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



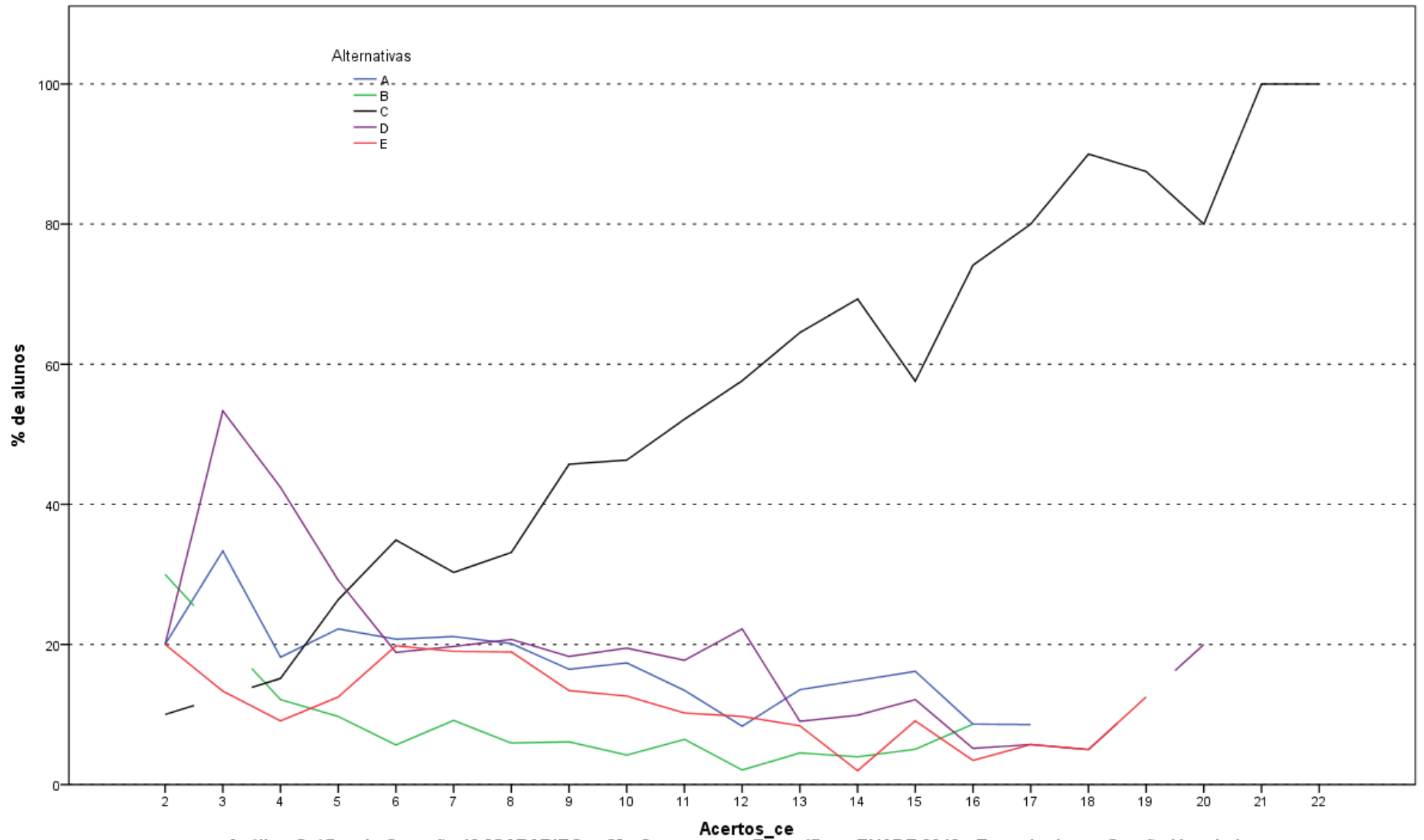
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



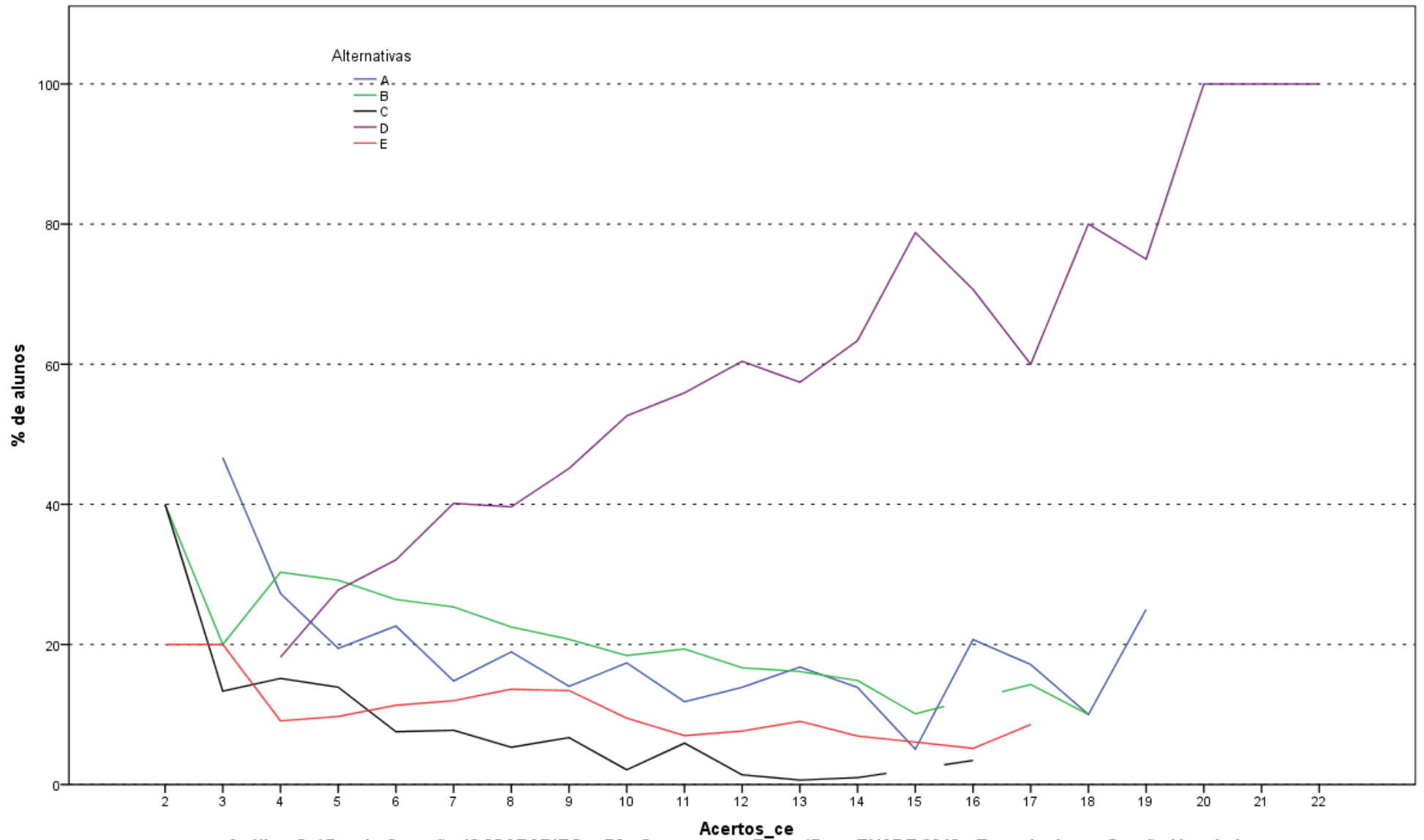
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



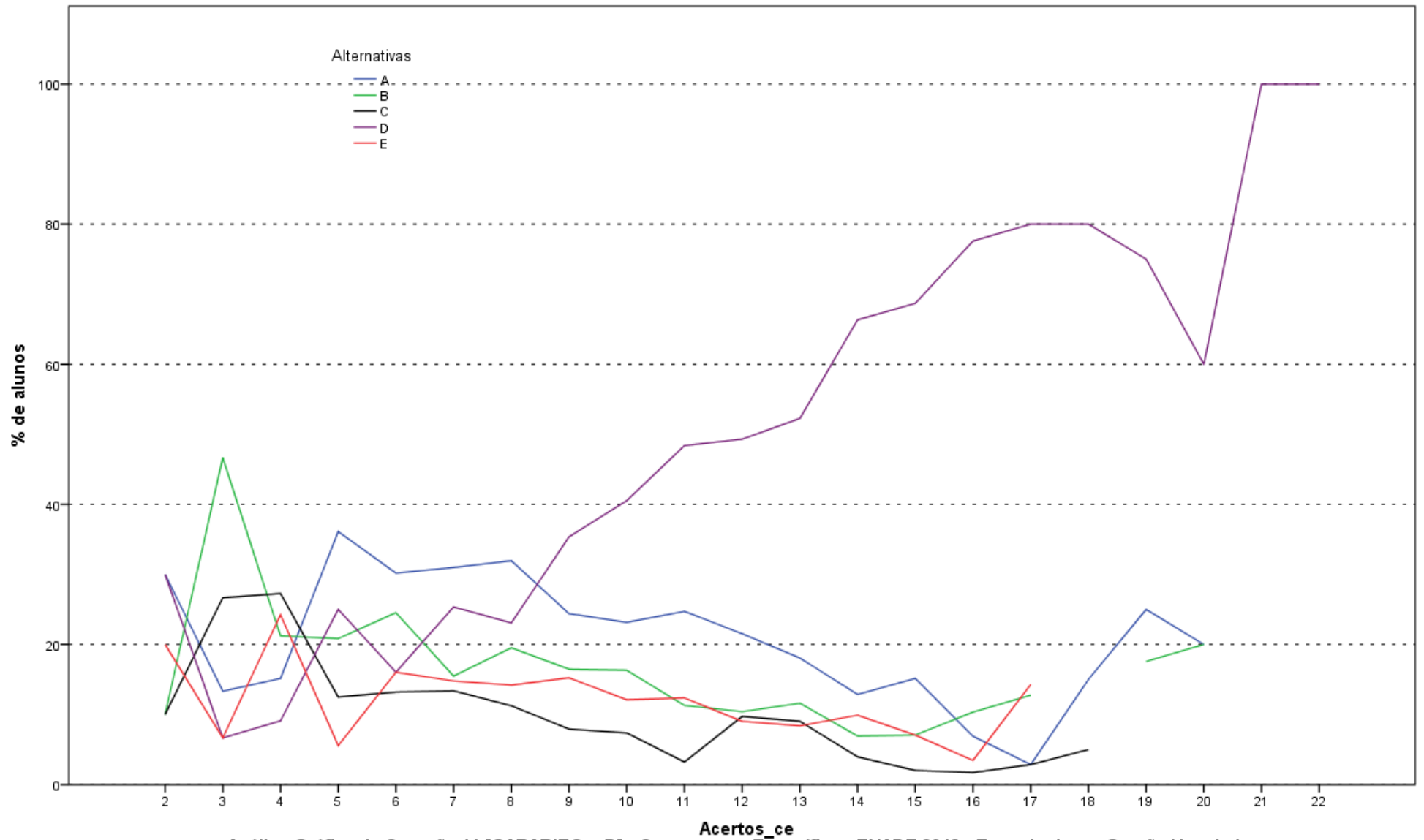
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



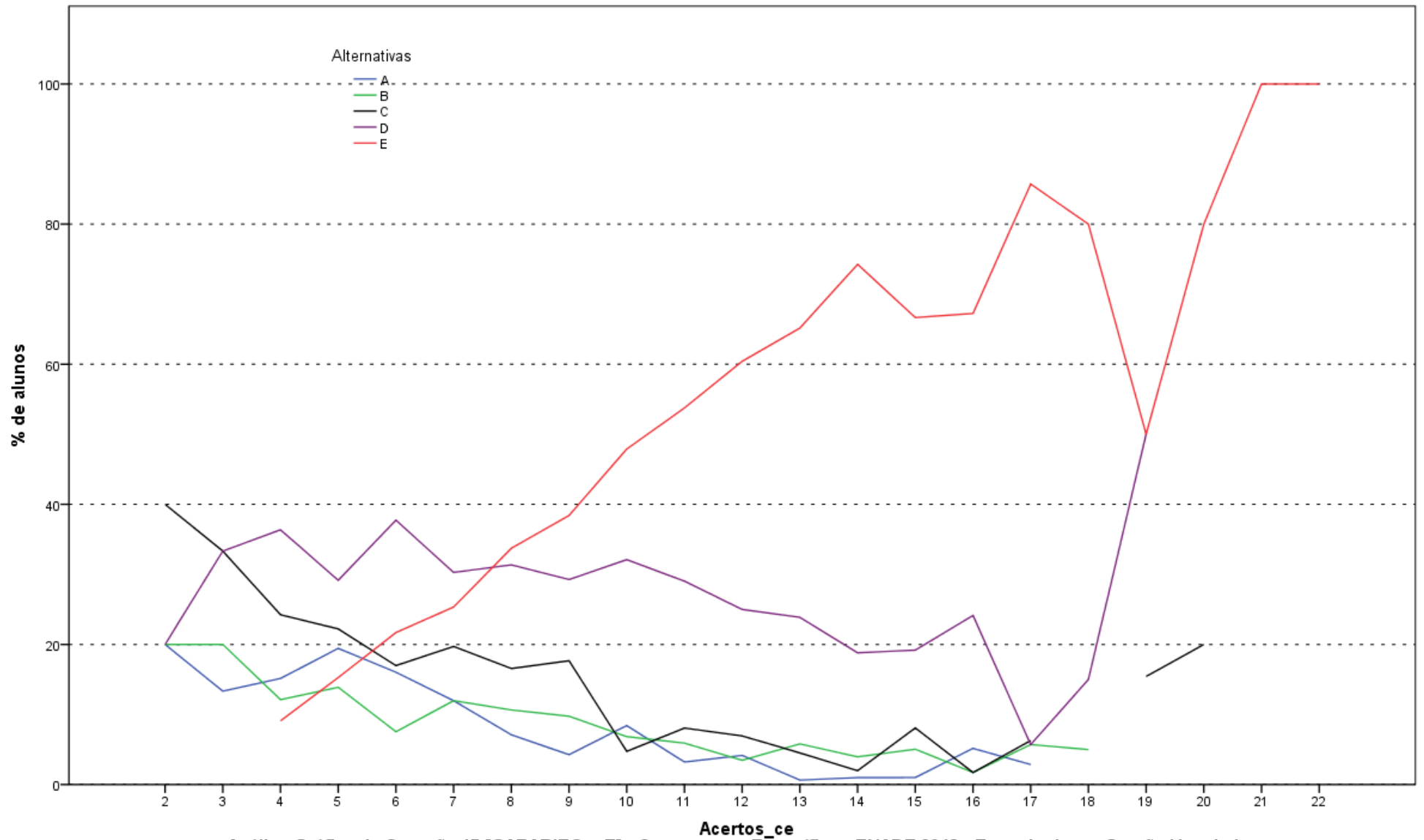
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



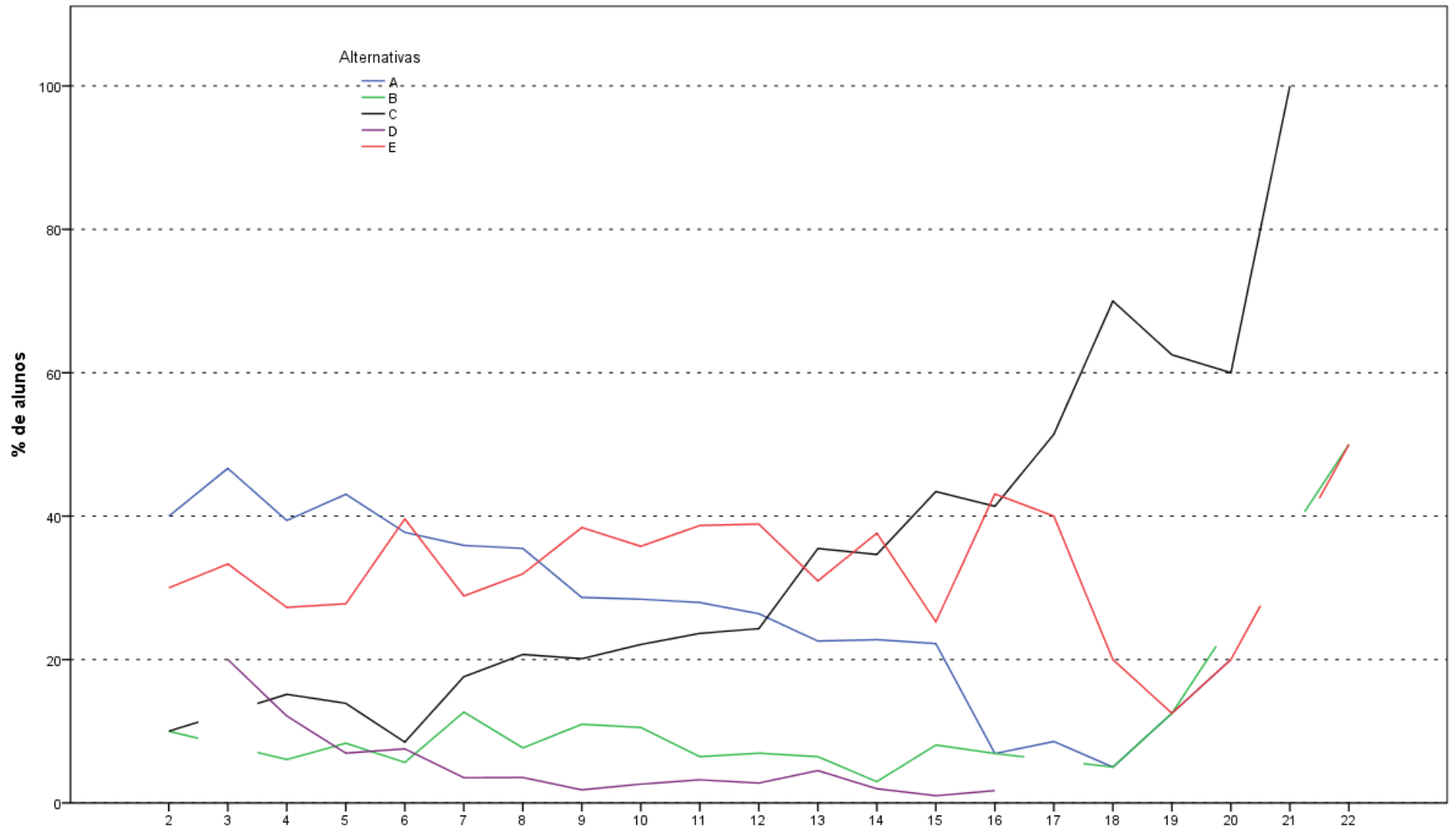
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



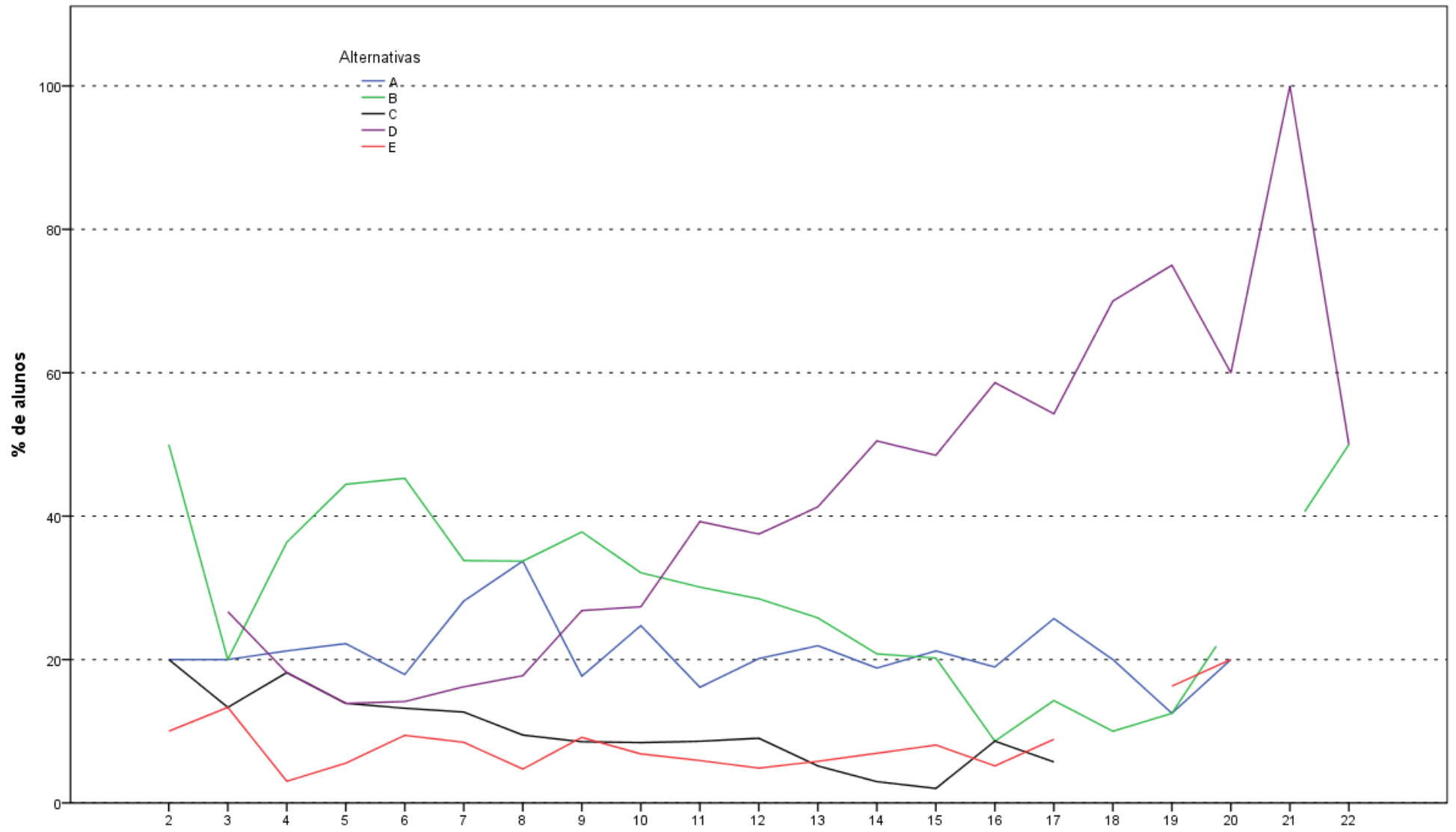
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



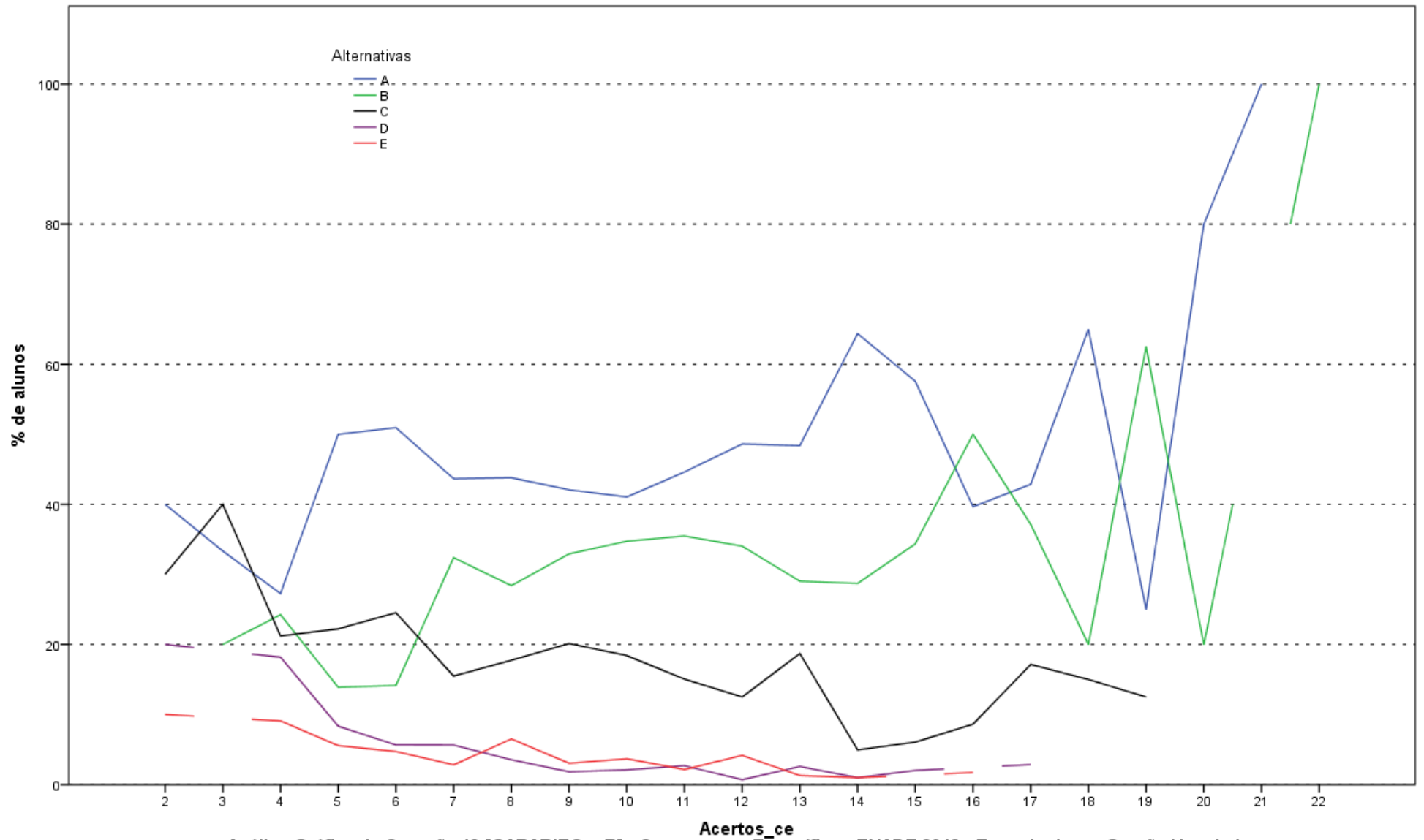
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



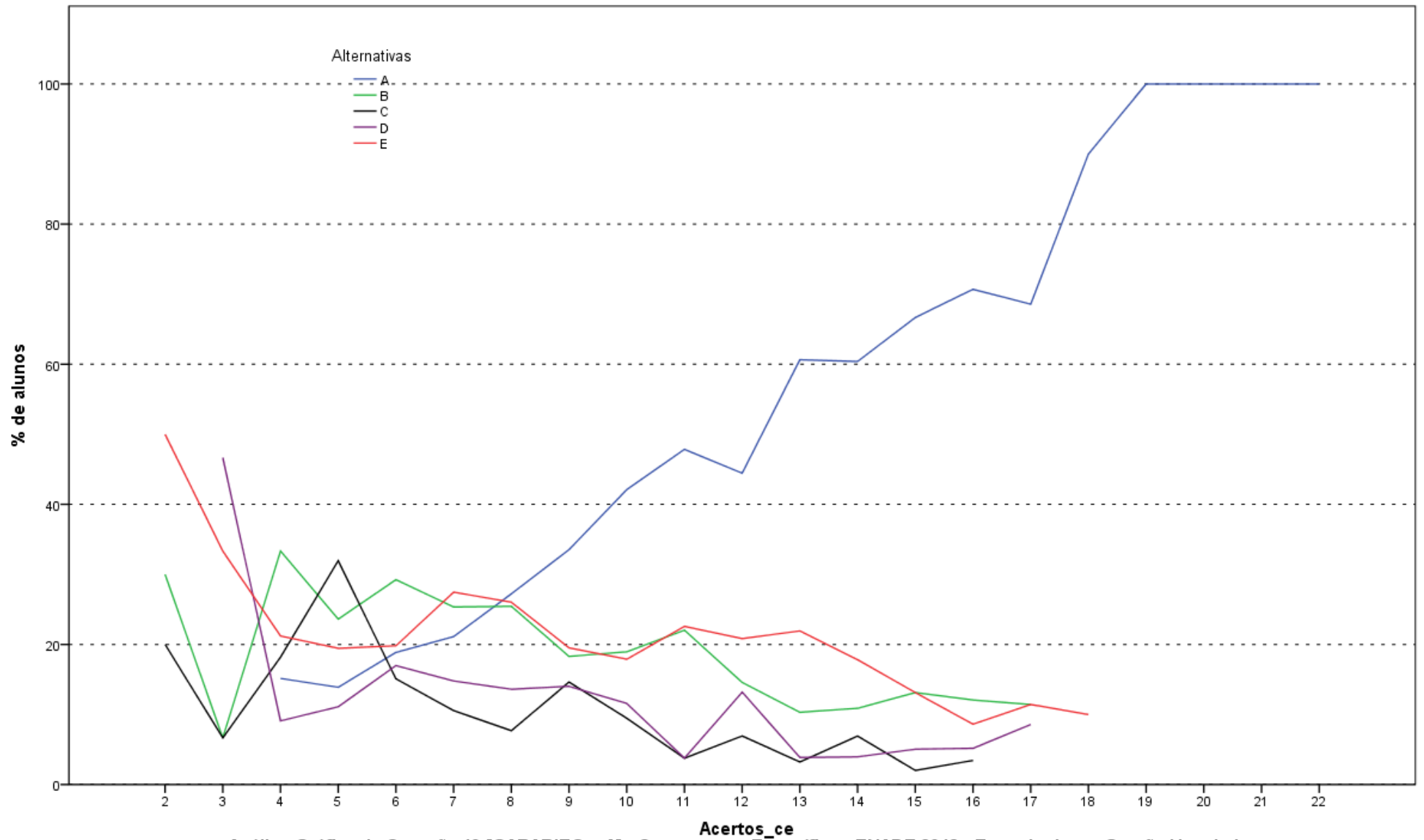
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



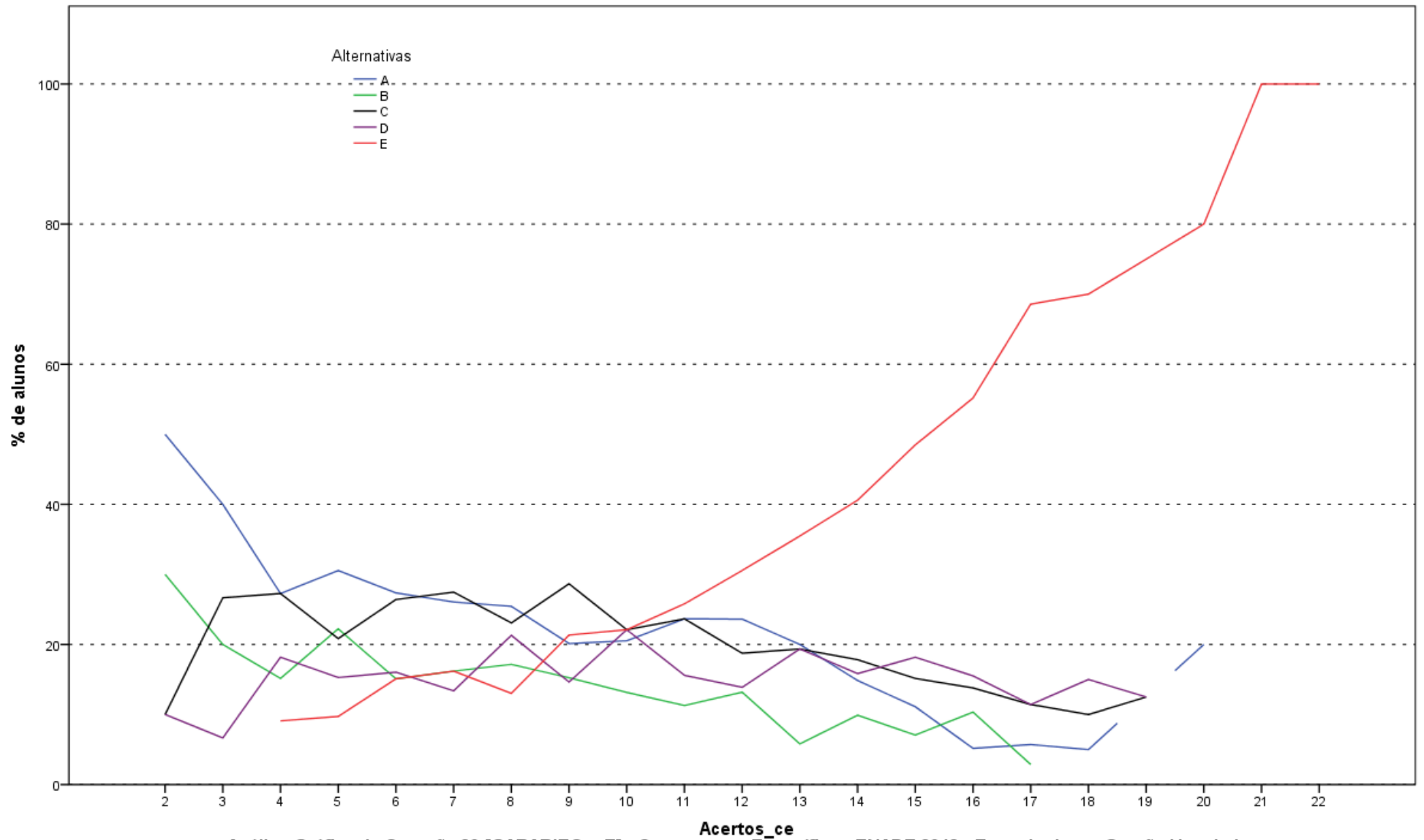
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



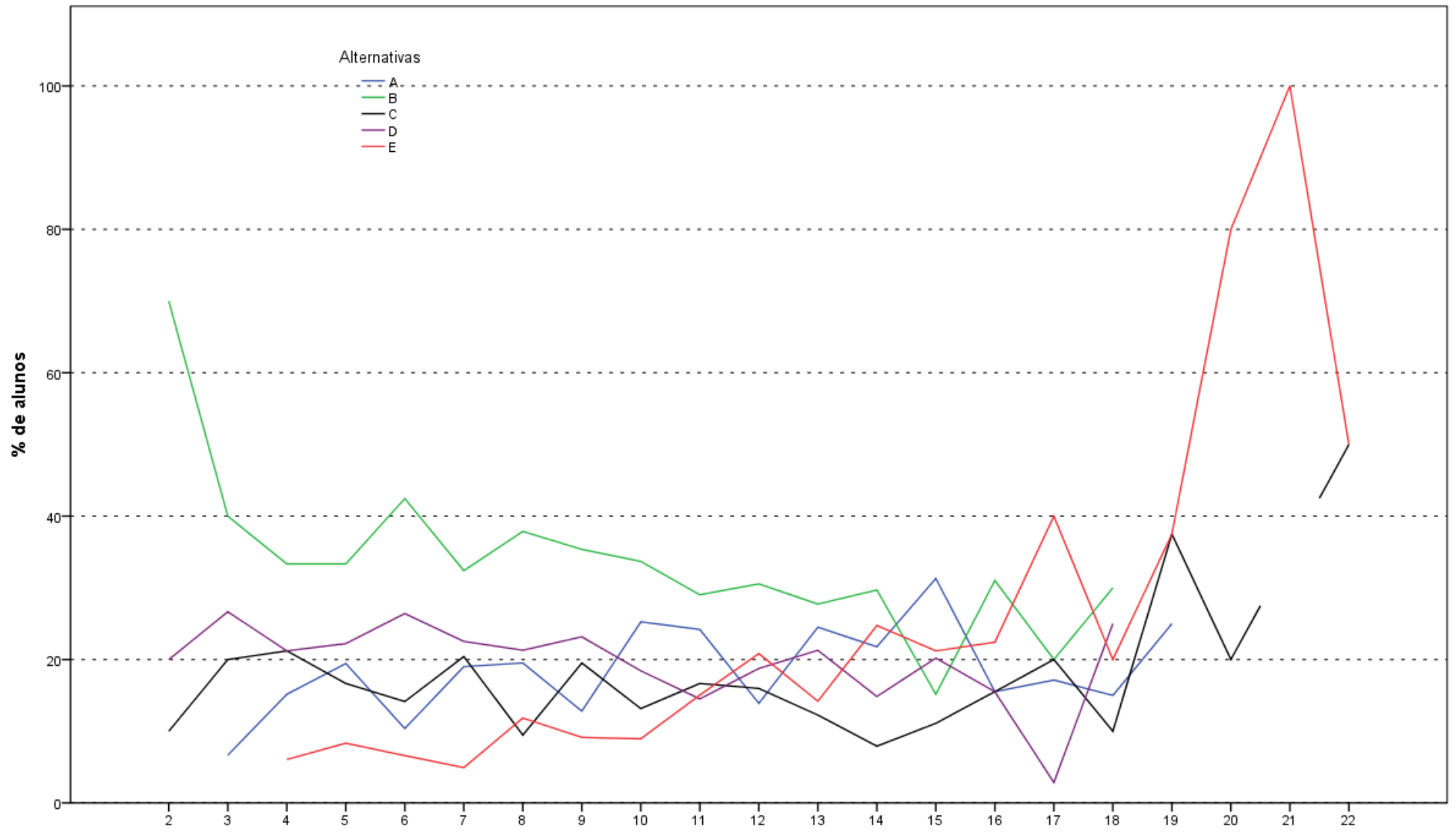
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



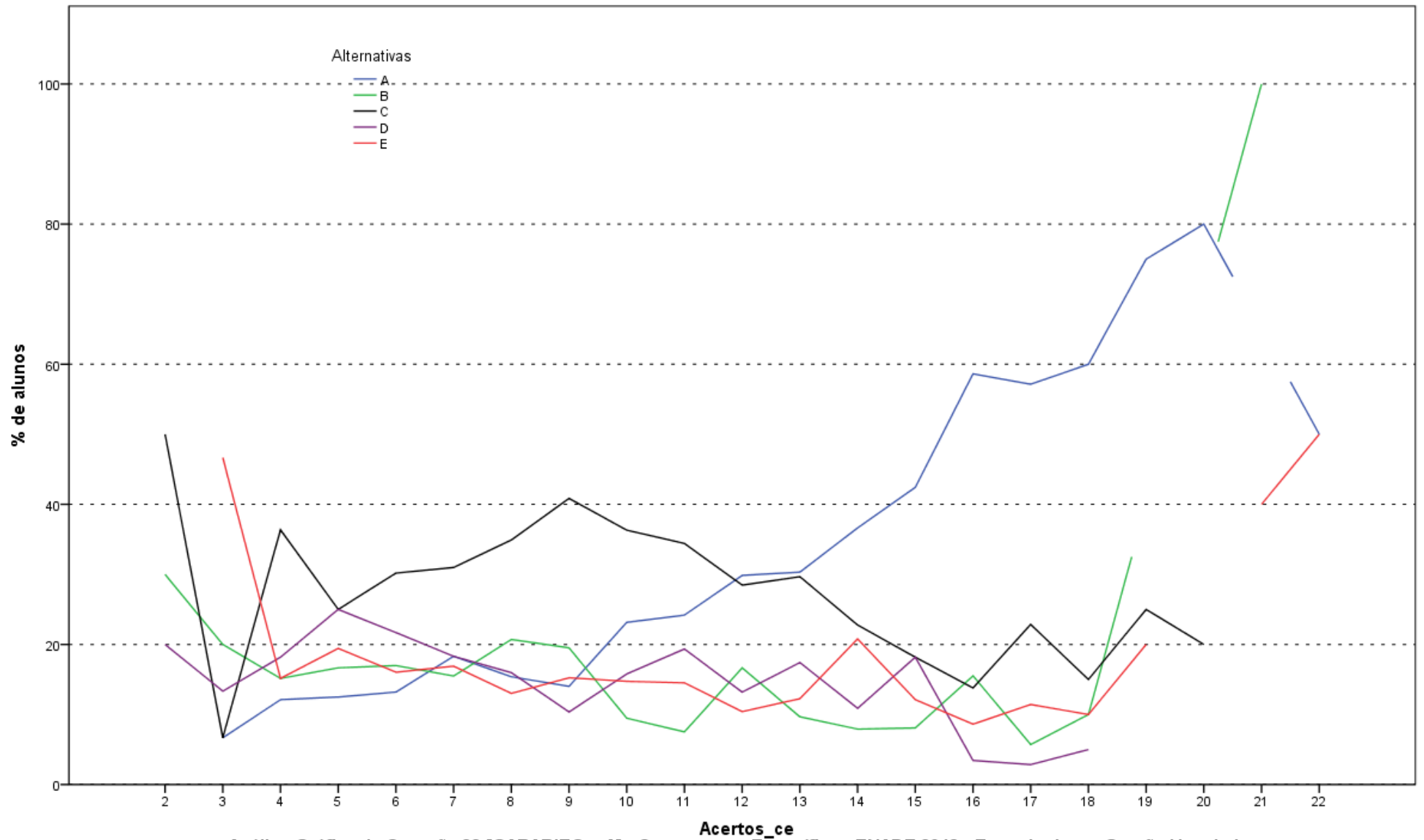
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



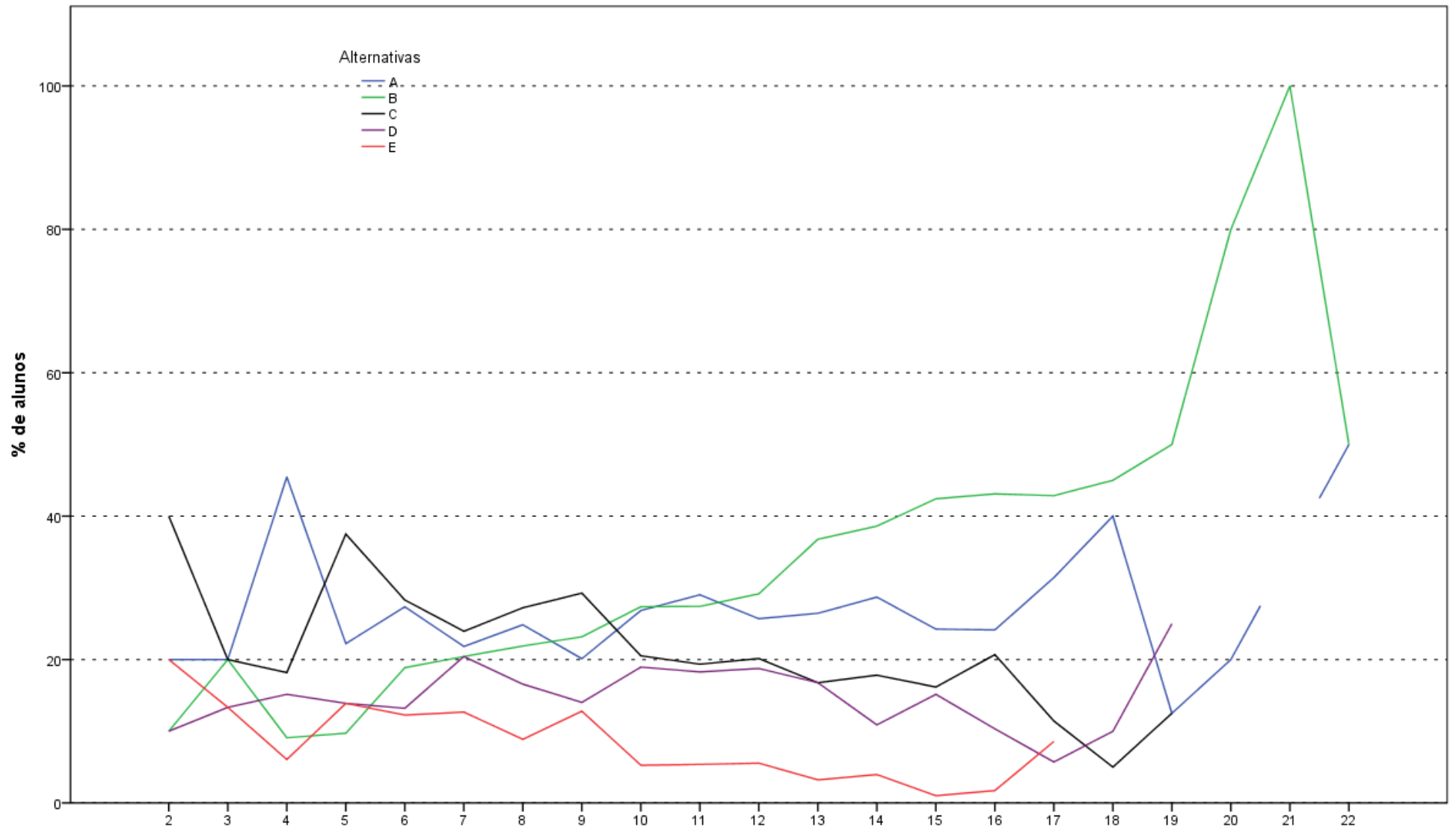
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



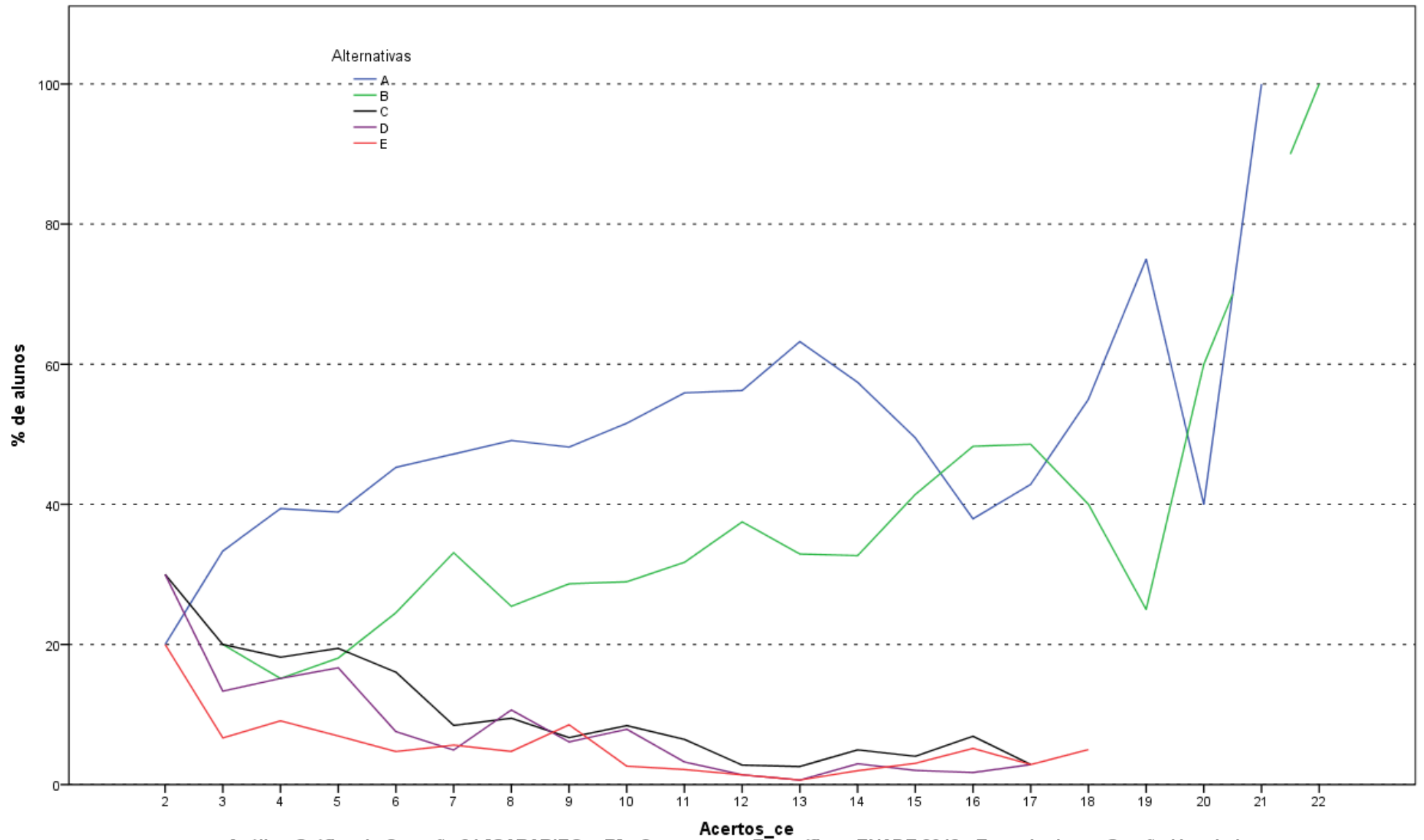
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



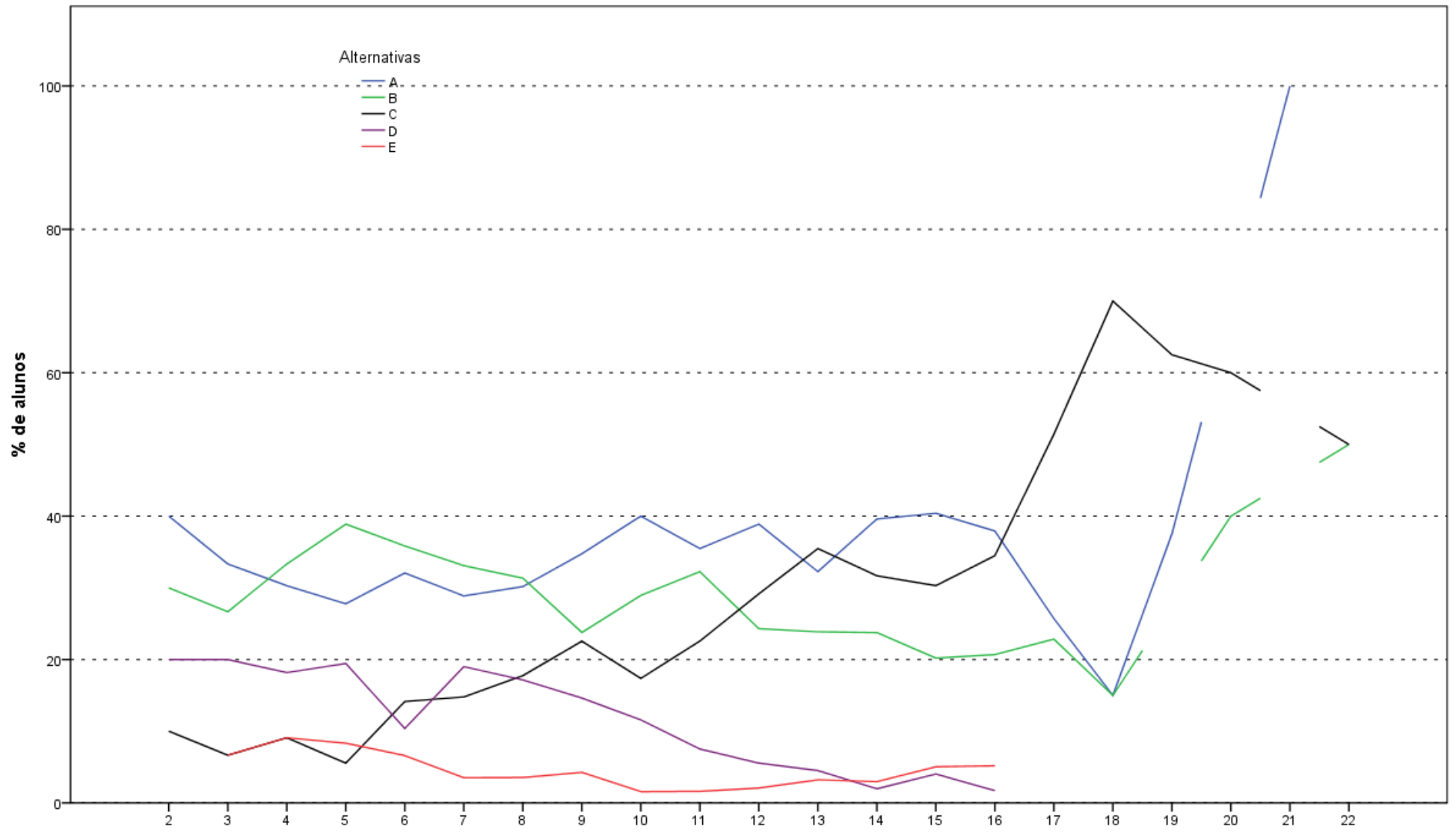
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



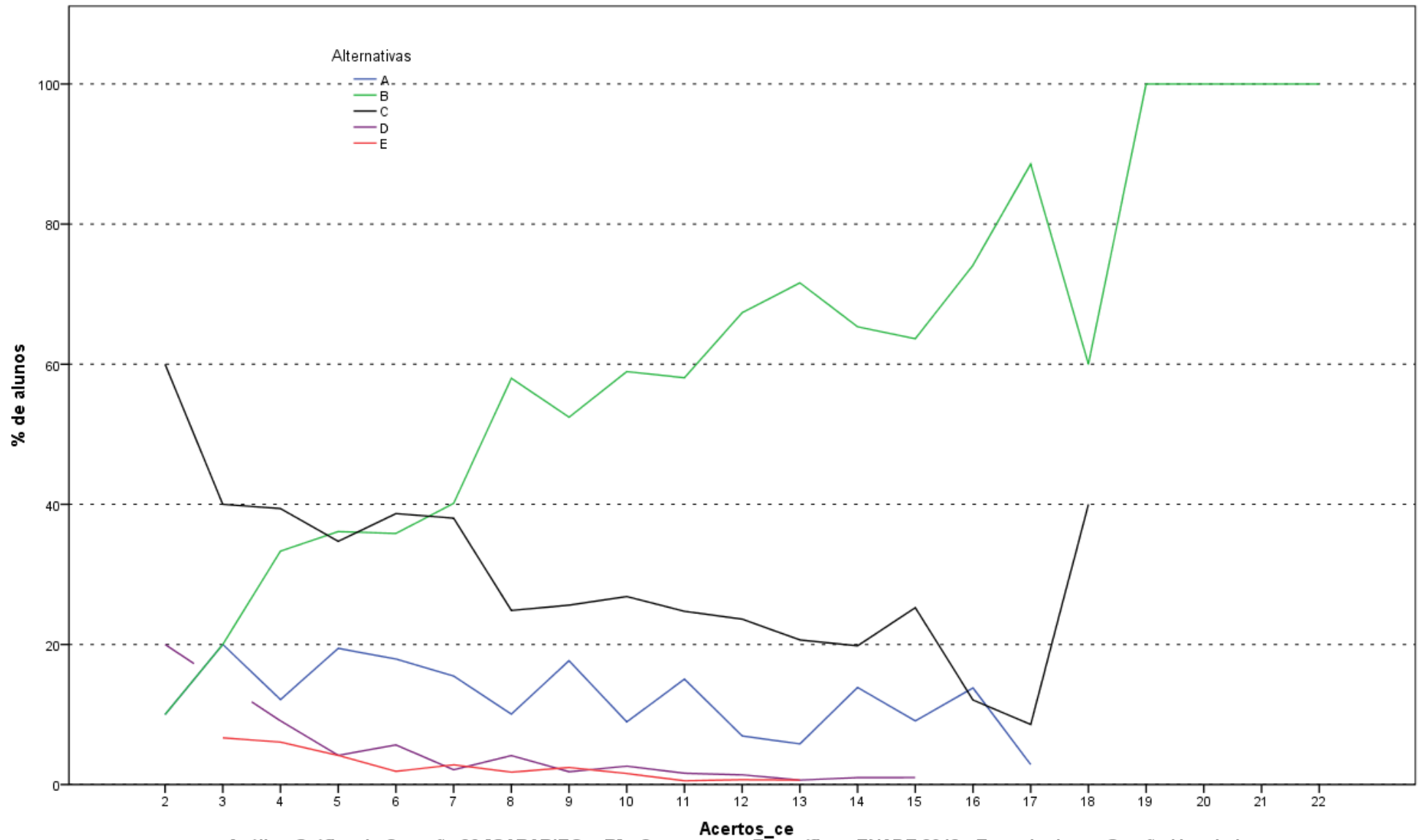
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



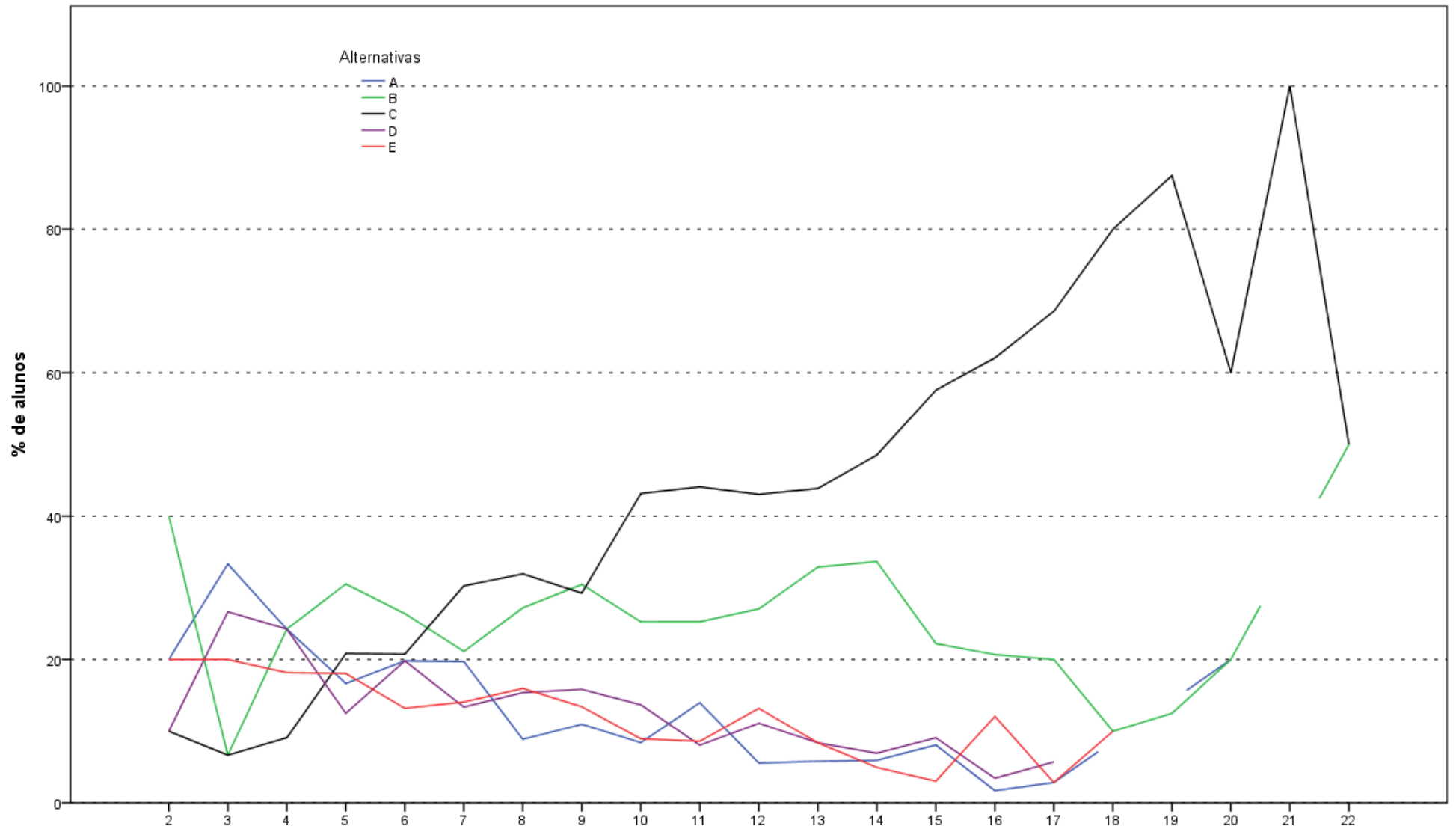
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



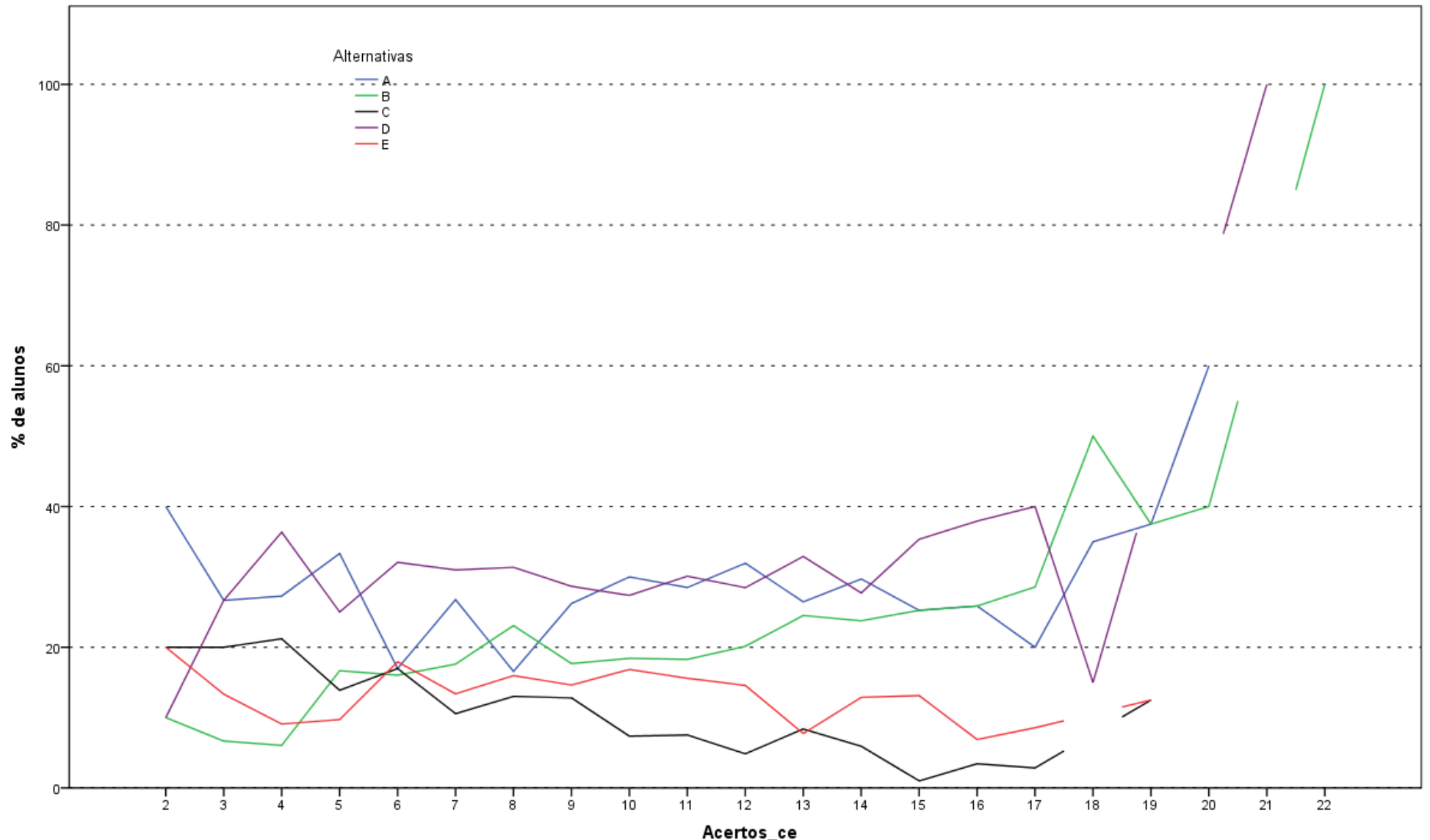
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



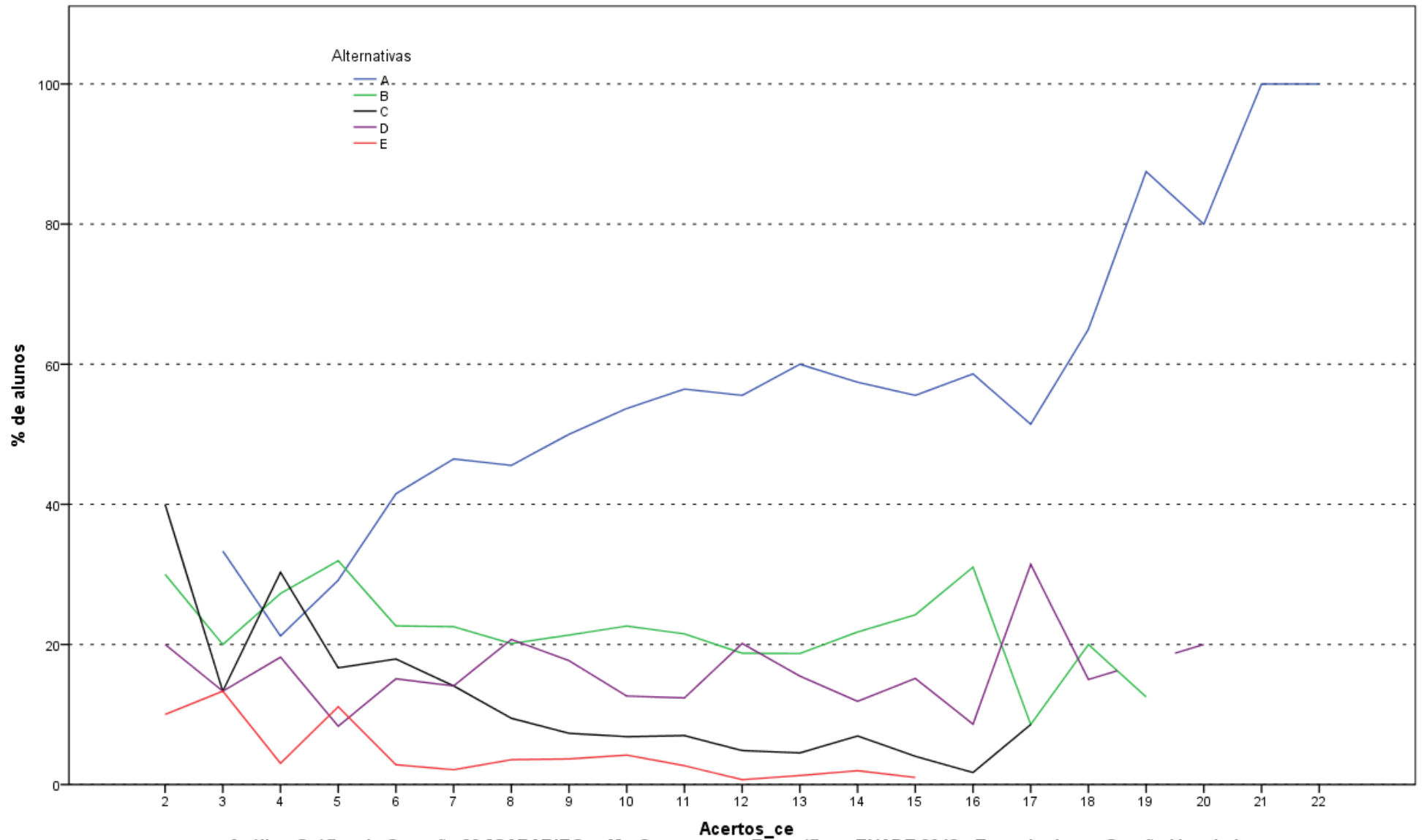
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



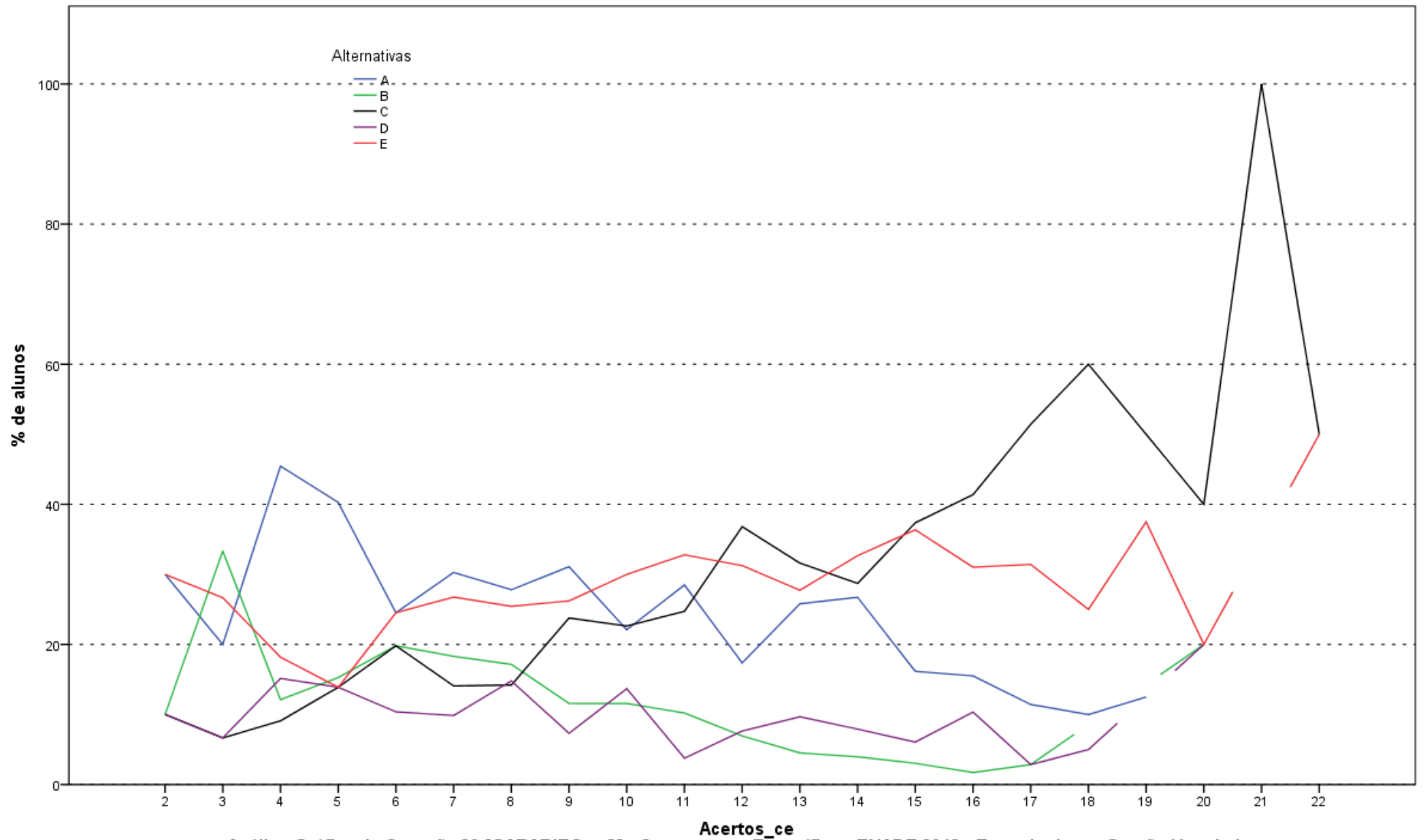
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



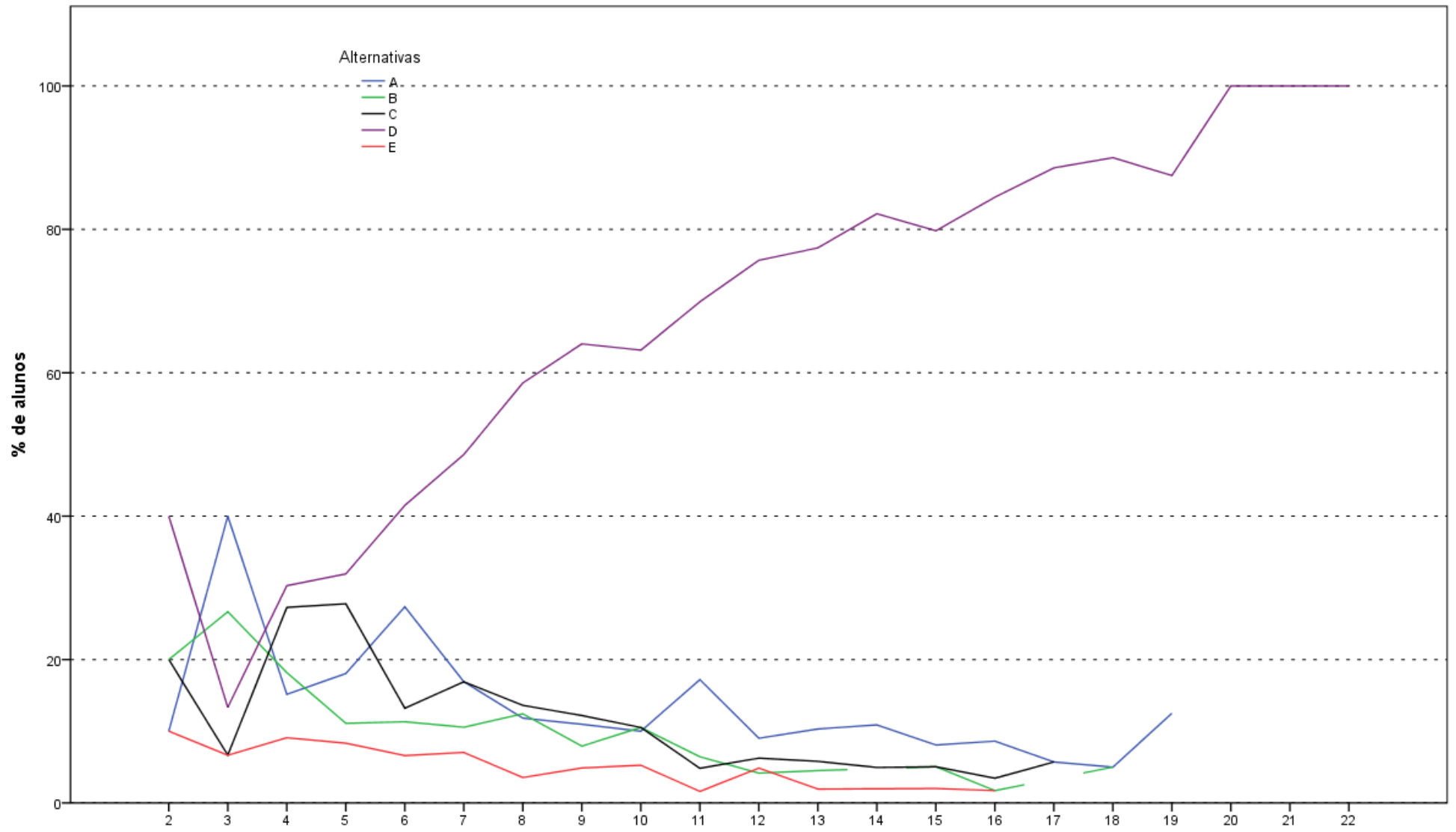
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



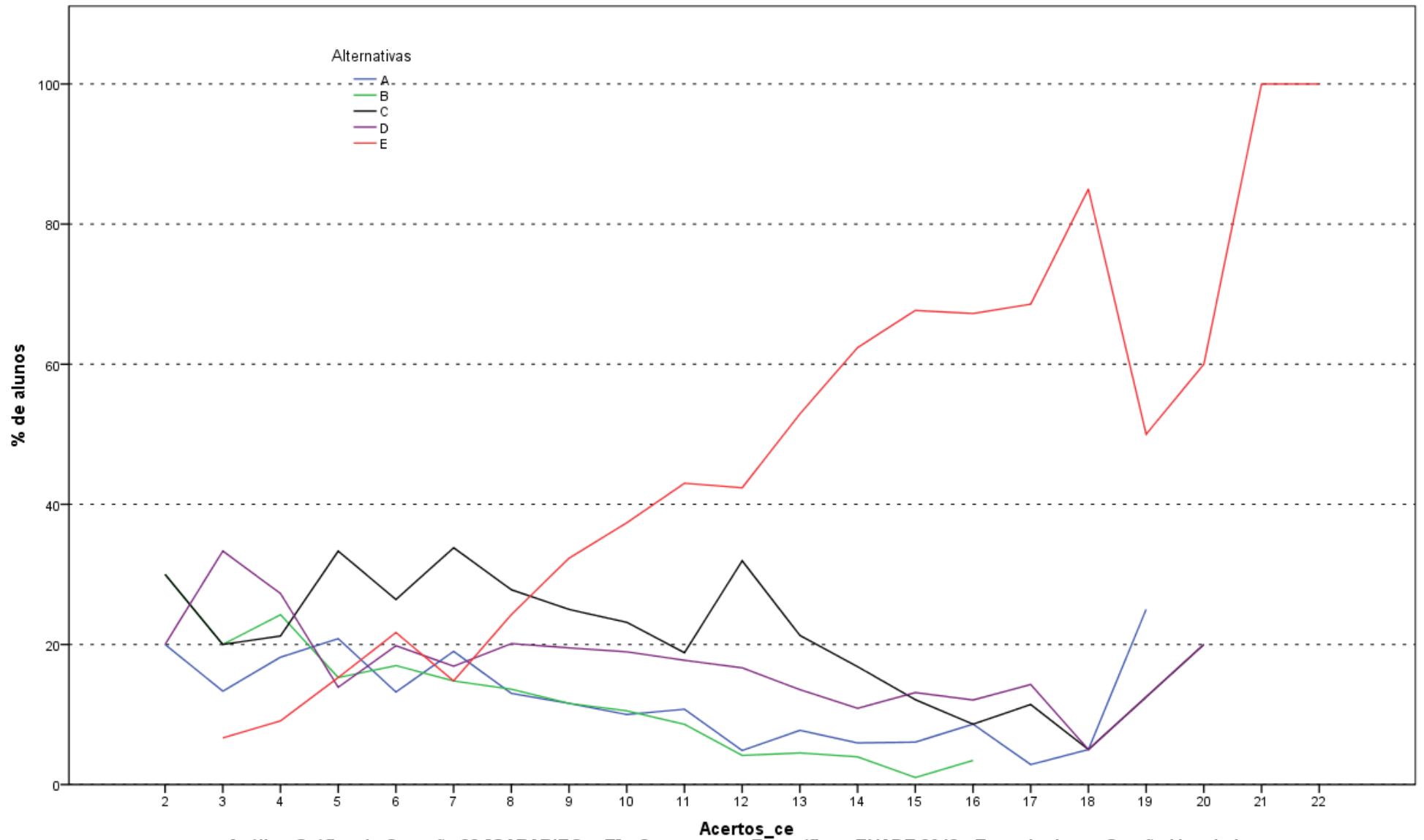
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



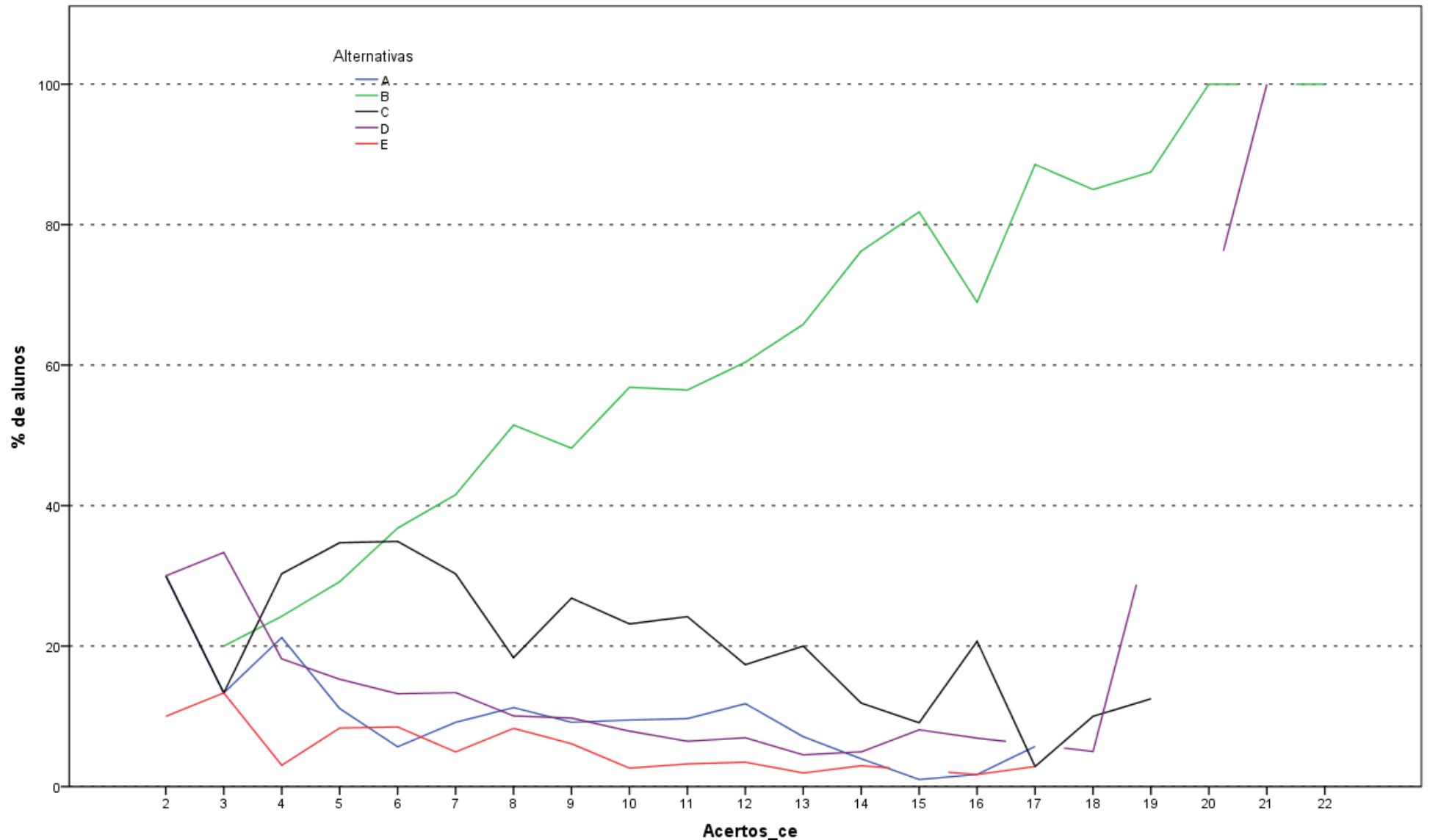
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



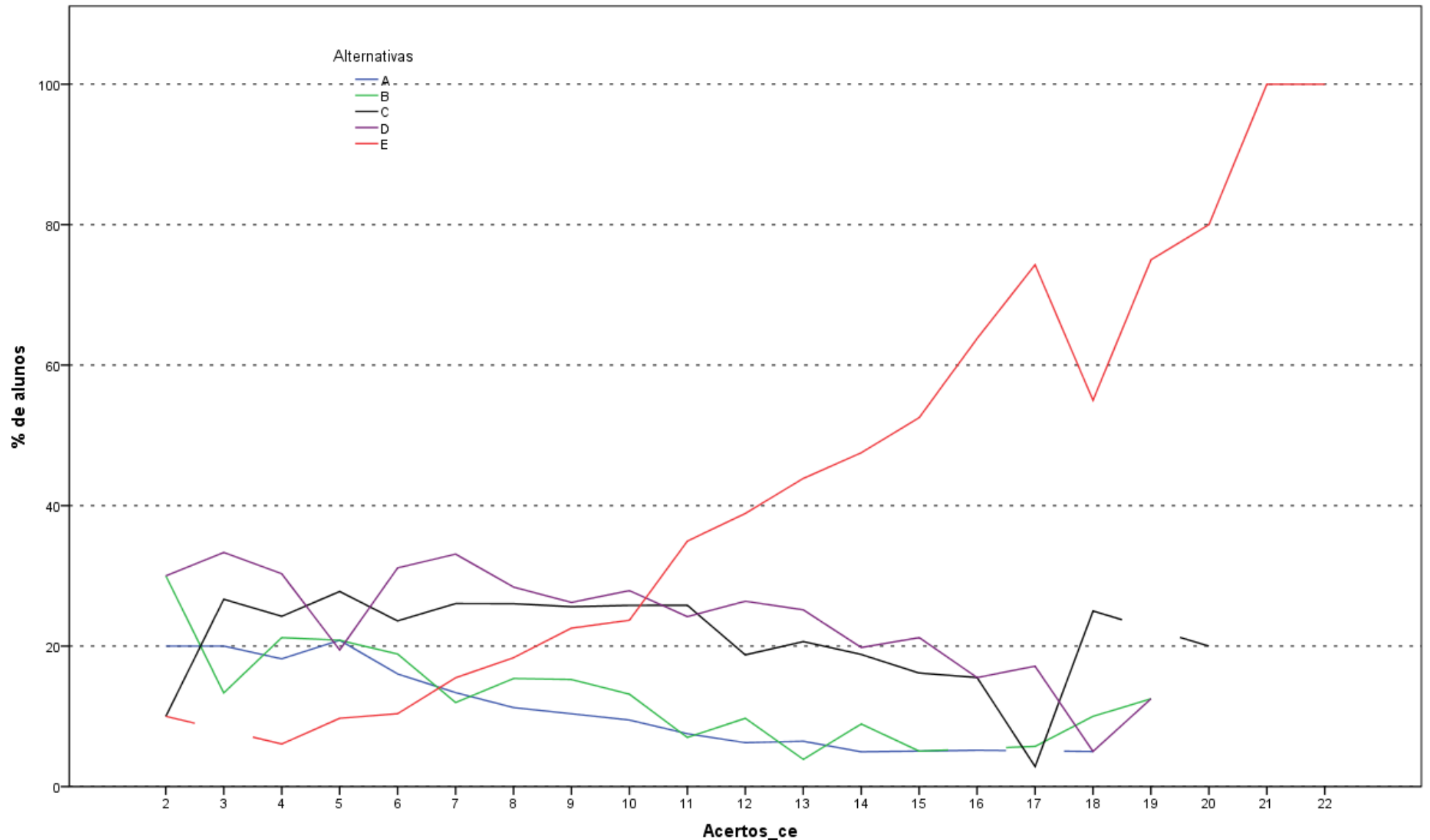
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



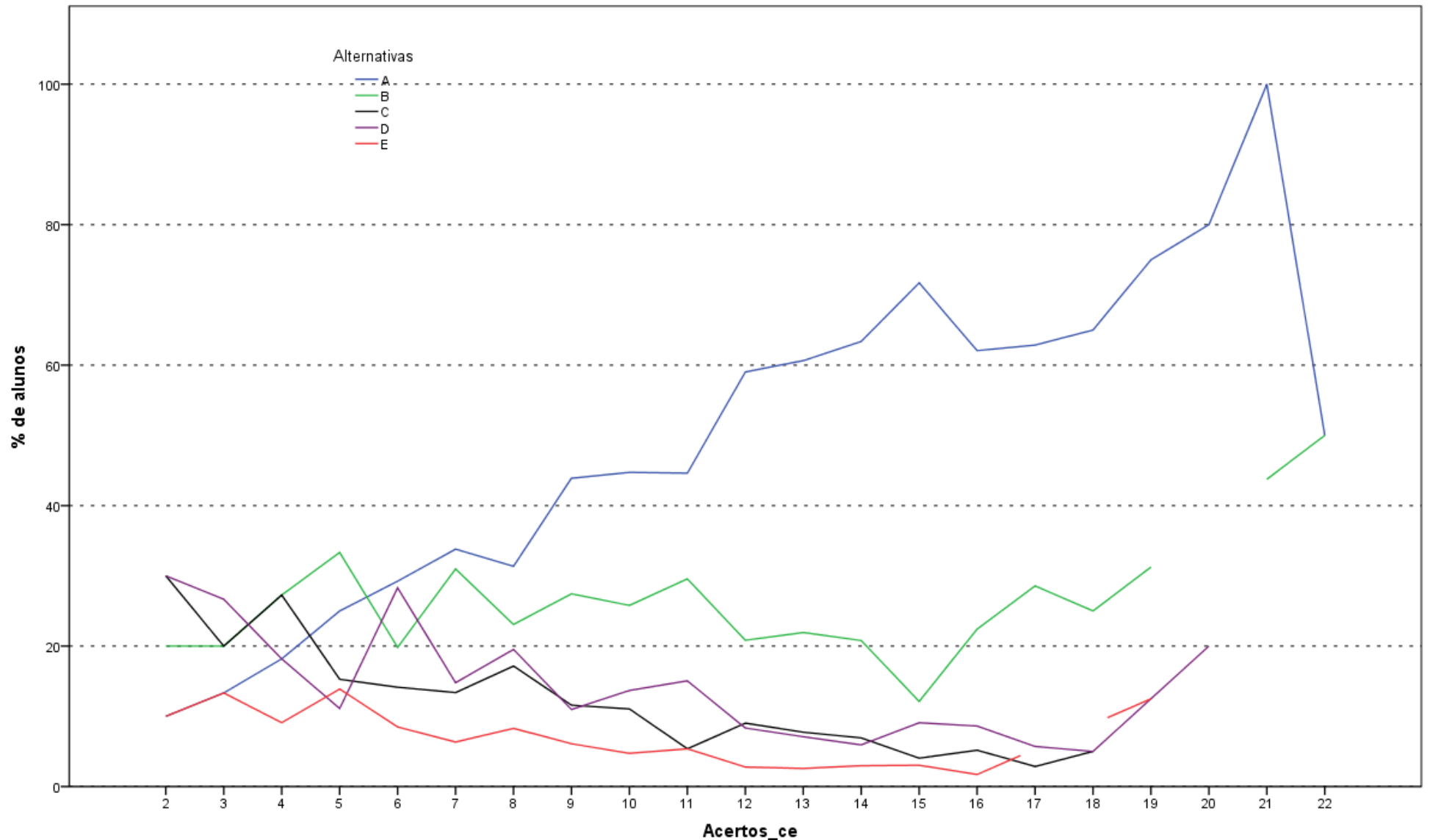
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.497	100,0	160	100,0	169	100,0	183	100,0	662	100,0	323	100,0	363	100,0	368	100,0	382	100,0	384	100,0
Muito fácil	22	1,5	3	1,9	1	0,6	2	1,1	12	1,8	4	1,2	10	2,8	6	1,6	5	1,3	1	0,3
Fácil	89	5,9	8	5,0	17	10,1	8	4,4	26	3,9	30	9,3	26	7,2	12	3,3	24	6,3	27	7,0
Médio	907	60,6	104	65,0	120	71,0	119	65,0	379	57,3	185	57,3	198	54,5	213	57,9	241	63,1	255	66,4
Difícil	405	27,1	43	26,9	28	16,6	51	27,9	189	28,5	94	29,1	102	28,1	117	31,8	99	25,9	87	22,7
Muito difícil	74	4,9	2	1,3	3	1,8	3	1,6	56	8,5	10	3,1	27	7,4	20	5,4	13	3,4	14	3,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.493	100,0	159	100,0	168	100,0	182	100,0	661	100,0	323	100,0	361	100,0	366	100,0	382	100,0	384	100,0
Muito fácil	10	0,7	0	0,0	2	1,2	0	0,0	6	0,9	2	0,6	6	1,7	1	0,3	2	0,5	1	0,3
Fácil	96	6,4	9	5,7	8	4,8	9	4,9	48	7,3	22	6,8	34	9,4	19	5,2	21	5,5	22	5,7
Médio	888	59,5	111	69,8	118	70,2	121	66,5	345	52,2	193	59,8	214	59,3	209	57,1	238	62,3	227	59,1
Difícil	446	29,9	38	23,9	35	20,8	50	27,5	225	34,0	98	30,3	91	25,2	128	35,0	111	29,1	116	30,2
Muito difícil	53	3,5	1	0,6	5	3,0	2	1,1	37	5,6	8	2,5	16	4,4	9	2,5	10	2,6	18	4,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.495	100,0	158	100,0	169	100,0	183	100,0	661	100,0	324	100,0	361	100,0	368	100,0	382	100,0	384	100,0
Muito longa	263	17,6	21	13,3	25	14,8	23	12,6	137	20,7	57	17,6	65	18,0	66	17,9	68	17,8	64	16,7
Longa	352	23,5	37	23,4	50	29,6	54	29,5	139	21,0	72	22,2	78	21,6	83	22,6	94	24,6	97	25,3
Adequada	767	51,3	79	50,0	81	47,9	96	52,5	338	51,1	173	53,4	184	51,0	197	53,5	188	49,2	198	51,6
Curta	92	6,2	15	9,5	11	6,5	8	4,4	39	5,9	19	5,9	25	6,9	17	4,6	29	7,6	21	5,5
Muito curta	21	1,4	6	3,8	2	1,2	2	1,1	8	1,2	3	0,9	9	2,5	5	1,4	3	0,8	4	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.494	100,0	160	100,0	169	100,0	182	100,0	660	100,0	323	100,0	363	100,0	365	100,0	384	100,0	382	100,0
Sim, todos	347	23,2	36	22,5	39	23,1	37	20,3	155	23,5	80	24,8	85	23,4	91	24,9	90	23,4	81	21,2
Sim, a maioria	723	48,4	82	51,2	93	55,0	98	53,8	305	46,2	145	44,9	152	41,9	157	43,0	196	51,0	218	57,1
Apenas cerca da metade	247	16,5	32	20,0	20	11,8	28	15,4	113	17,1	54	16,7	70	19,3	61	16,7	63	16,4	53	13,9
Poucos	169	11,3	10	6,3	17	10,1	18	9,9	81	12,3	43	13,3	54	14,9	53	14,5	32	8,3	30	7,9
Não, nenhum	8	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,5	6	0,9	1	0,3	2	0,6	3	0,8	3	0,8	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.495	100,0	160	100,0	169	100,0	182	100,0	661	100,0	323	100,0	361	100,0	367	100,0	383	100,0	384	100,0
Sim, todos	309	20,7	42	26,3	32	18,9	29	15,9	145	21,9	61	18,9	76	21,1	81	22,1	76	19,8	76	19,8
Sim, a maioria	766	51,2	80	50,0	102	60,4	101	55,5	319	48,3	164	50,8	163	45,2	184	50,1	194	50,7	225	58,6
Apenas cerca da metade	252	16,9	26	16,3	20	11,8	35	19,2	114	17,2	57	17,6	69	19,1	58	15,8	80	20,9	45	11,7
Poucos se apresentam	151	10,1	11	6,9	15	8,9	16	8,8	72	10,9	37	11,5	45	12,5	41	11,2	29	7,6	36	9,4
Não, nenhum	17	1,1	1	0,6	0	0,0	1	0,5	11	1,7	4	1,2	8	2,2	3	0,8	4	1,0	2	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.491	100,0	160	100,0	167	100,0	181	100,0	660	100,0	323	100,0	361	100,0	366	100,0	382	100,0	382	100,0
Sim, até excessivas	64	4,3	10	6,3	3	1,8	5	2,8	30	4,5	16	5,0	18	5,0	25	6,8	7	1,8	14	3,7
Sim, em todas elas	362	24,3	49	30,6	44	26,3	42	23,2	151	22,9	76	23,5	83	23,0	97	26,5	90	23,6	92	24,1
Sim, na maioria delas	724	48,6	73	45,6	85	50,9	102	56,4	320	48,5	144	44,6	148	41,0	153	41,8	219	57,3	204	53,4
Sim, somente em algumas	319	21,4	24	15,0	33	19,8	31	17,1	146	22,1	85	26,3	103	28,5	86	23,5	61	16,0	69	18,1
Não, em nenhuma delas	22	1,5	4	2,5	2	1,2	1	0,6	13	2,0	2	0,6	9	2,5	5	1,4	5	1,3	3	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.484	100,0	158	100,0	168	100,0	181	100,0	655	100,0	322	100,0	360	100,0	365	100,0	379	100,0	380	100,0
Desconhecimento do conteúdo	80	5,4	8	5,1	10	6,0	8	4,4	40	6,1	14	4,3	26	7,2	14	3,8	14	3,7	26	6,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo	806	54,3	83	52,5	81	48,2	96	53,0	386	58,9	160	49,7	187	51,9	199	54,5	218	57,5	202	53,2
Espaço insuficiente para responder às questões	64	4,3	7	4,4	8	4,8	10	5,5	24	3,7	15	4,7	23	6,4	9	2,5	16	4,2	16	4,2
Falta de motivação para fazer a prova	222	15,0	28	17,7	30	17,9	29	16,0	75	11,5	60	18,6	65	18,1	63	17,3	50	13,2	44	11,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	312	21,0	32	20,3	39	23,2	38	21,0	130	19,8	73	22,7	59	16,4	80	21,9	81	21,4	92	24,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e**

**Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.489	100,0	159	100,0	167	100,0	181	100,0	659	100,0	323	100,0	362	100,0	366	100,0	381	100,0	380	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	111	7,5	13	8,2	12	7,2	12	6,6	41	6,2	33	10,2	45	12,4	28	7,7	19	5,0	19	5,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	170	11,4	14	8,8	14	8,4	17	9,4	87	13,2	38	11,8	57	15,7	51	13,9	36	9,4	26	6,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	219	14,7	18	11,3	17	10,2	16	8,8	105	15,9	63	19,5	70	19,3	64	17,5	46	12,1	39	10,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	849	57,0	97	61,0	112	67,1	114	63,0	355	53,9	171	52,9	161	44,5	197	53,8	244	64,0	247	65,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	140	9,4	17	10,7	12	7,2	22	12,2	71	10,8	18	5,6	29	8,0	26	7,1	36	9,4	49	12,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.479	100,0	159	100,0	165	100,0	182	100,0	652	100,0	321	100,0	355	100,0	363	100,0	379	100,0	382	100,0
Menos de uma hora	15	1,0	2	1,3	1	0,6	3	1,6	4	0,6	5	1,6	8	2,3	2	0,6	3	0,8	2	0,5
Entre uma e duas horas	288	19,5	22	13,8	24	14,5	44	24,2	114	17,5	84	26,2	99	27,9	69	19,0	71	18,7	49	12,8
Entre duas e três horas	558	37,7	49	30,8	62	37,6	69	37,9	258	39,6	120	37,4	121	34,1	144	39,7	145	38,3	148	38,7
Entre três e quatro horas	524	35,4	72	45,3	61	37,0	57	31,3	236	36,2	98	30,5	105	29,6	132	36,4	132	34,8	155	40,6
Usei as quatro horas e não consegui terminar	94	6,4	14	8,8	17	10,3	9	4,9	40	6,1	14	4,4	22	6,2	16	4,4	28	7,4	28	7,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	3	6	4	13	26	8	15	24	42	89

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	90,9%	88,9%	93,3%	84,4%	89,3%	88,0%	83,2%	81,2%	81,4%	83,5%
Centros universitários	9,1%	11,1%	6,7%	15,6%	10,7%	12,0%	16,8%	18,8%	18,6%	16,5%
Total	55	54	60	64	233	301	310	303	285	1.199

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	
Masculino	16,1%	14,7%	16,7%	18,3%	16,4%
Feminino	83,9%	85,3%	83,3%	81,7%	83,6%
Total	429	429	431	426	1.715

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	21,7%	12,7%	23,6%	10,3%	17,0%	17,2%	20,2%	16,7%	17,8%	18,0%
entre 25 e 29 anos	13,0%	15,9%	15,3%	11,5%	13,8%	20,0%	19,9%	20,6%	19,0%	19,9%
entre 30 e 34 anos	18,8%	12,7%	19,4%	25,6%	19,5%	19,4%	21,3%	20,1%	18,1%	19,7%
acima de 35 anos	46,4%	58,7%	41,7%	52,6%	49,6%	43,3%	38,5%	42,6%	45,1%	42,4%
Total	69	63	72	78	282	360	366	359	348	1.433
Média	33,9	37,4	33,7	36,2	35,3	34,4	33,6	33,9	34,6	34,1
Desvio padrão	9,4	10,3	10,0	8,9	9,7	9,9	9,8	9,1	10,1	9,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -**

<b>Tecnologia em Gestão Hospitalar</b>										
Sexo do inscrito										
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	54,4%	47,5%	45,6%	36,4%	45,6%	53,9%	54,1%	47,4%	49,5%	51,2%
Casado(a).	30,9%	42,4%	45,6%	51,9%	43,0%	31,9%	34,5%	38,1%	33,0%	34,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,9%	10,2%	5,9%	9,1%	7,0%	8,7%	6,1%	7,0%	10,5%	8,1%
Viúvo(a).	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	1,2%	0,3%	1,5%	1,0%
Outro.	10,3%	0,0%	2,9%	2,6%	4,0%	4,2%	4,1%	7,3%	5,4%	5,3%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>332</b>	<b>342</b>	<b>344</b>	<b>333</b>	<b>1.351</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	30,9%	30,5%	30,9%	51,9%	36,8%	37,9%	38,7%	41,6%	49,8%	42,0%
Negro(a).	20,6%	10,2%	10,3%	7,8%	12,1%	7,9%	10,9%	10,8%	12,1%	10,4%
Pardo(a)/mulato(a).	48,5%	59,3%	55,9%	39,0%	50,0%	50,3%	46,6%	44,5%	36,3%	44,4%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,4%	3,0%	3,2%	1,7%	1,2%	2,3%
Indígena ou de origem indígena.	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,7%	0,9%	0,6%	1,5%	0,6%	0,9%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>330</b>	<b>341</b>	<b>344</b>	<b>331</b>	<b>1.346</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	94,1%	100,0%	97,1%	98,7%	97,4%	96,7%	98,5%	97,4%	100,0%	98,1%
Brasileira naturalizada.	5,9%	0,0%	2,9%	1,3%	2,6%	3,0%	1,5%	1,5%	0,0%	1,5%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,4%
Total	68	58	68	76	270	331	339	342	330	1.342

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	8,8%	6,8%	16,2%	15,6%	12,1%	19,5%	13,2%	14,2%	7,9%	13,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,4%	47,5%	36,8%	40,3%	38,2%	39,2%	46,0%	45,3%	46,2%	44,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	23,5%	6,8%	14,7%	16,9%	15,8%	12,8%	14,4%	14,5%	13,6%	13,8%
Ensino médio.	33,8%	33,9%	27,9%	20,8%	28,7%	22,2%	20,5%	20,6%	24,8%	22,0%
Educação superior.	4,4%	5,1%	1,5%	5,2%	4,0%	5,5%	5,3%	4,1%	4,8%	4,9%
Pós-graduação.	0,0%	0,0%	2,9%	1,3%	1,1%	0,9%	0,6%	1,2%	2,7%	1,3%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>329</b>	<b>341</b>	<b>344</b>	<b>331</b>	<b>1.345</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	8,8%	6,8%	5,9%	6,5%	7,0%	13,9%	13,6%	10,6%	8,4%	11,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,9%	42,4%	50,0%	50,6%	43,0%	36,3%	39,1%	38,4%	37,8%	37,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,6%	18,6%	13,2%	18,2%	17,6%	14,8%	15,4%	17,6%	14,4%	15,6%
Ensino médio.	29,4%	27,1%	16,2%	18,2%	22,4%	28,4%	23,4%	23,8%	30,0%	26,4%
Educação superior.	8,8%	3,4%	8,8%	3,9%	6,3%	3,6%	7,1%	7,0%	6,3%	6,0%
Pós-graduação.	4,4%	1,7%	5,9%	2,6%	3,7%	3,0%	1,5%	2,6%	3,0%	2,5%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>331</b>	<b>338</b>	<b>341</b>	<b>333</b>	<b>1.343</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)  
- ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	6,2%	13,6%	13,2%	7,8%	10,0%	9,0%	8,6%	7,0%	5,4%	7,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	41,5%	39,0%	41,2%	29,9%	37,5%	37,7%	37,9%	37,1%	41,7%	38,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	44,6%	42,4%	42,6%	58,4%	47,6%	49,4%	51,8%	53,8%	50,8%	51,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	0,0%	1,7%	2,9%	3,9%	2,2%	2,4%	1,2%	1,5%	1,5%	1,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	7,7%	3,4%	0,0%	0,0%	2,6%	1,2%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>269</b>	<b>332</b>	<b>338</b>	<b>342</b>	<b>333</b>	<b>1.345</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	35,3%	15,3%	17,6%	5,2%	18,0%	35,5%	35,4%	29,0%	17,4%	29,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	27,9%	40,7%	47,1%	29,9%	36,0%	38,5%	35,4%	33,7%	33,6%	35,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	14,7%	18,6%	17,6%	26,0%	19,5%	12,7%	15,5%	21,4%	22,2%	18,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	10,3%	11,9%	8,8%	10,4%	10,3%	6,4%	5,6%	7,3%	12,0%	7,8%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	4,4%	11,9%	7,4%	19,5%	11,0%	5,5%	6,7%	6,5%	11,7%	7,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	7,4%	1,7%	1,5%	7,8%	4,8%	1,5%	1,5%	1,8%	3,0%	1,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>330</b>	<b>342</b>	<b>341</b>	<b>333</b>	<b>1.346</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	1,5%	1,7%	1,5%	0,0%	1,1%	0,9%	1,5%	0,6%	0,9%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	16,4%	10,2%	10,3%	7,8%	11,1%	15,7%	16,3%	13,5%	12,1%	14,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	25,4%	15,3%	16,2%	19,5%	19,2%	22,9%	23,1%	23,7%	21,1%	22,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,9%	20,3%	11,8%	7,8%	13,3%	12,7%	14,5%	13,5%	13,3%	13,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	31,3%	35,6%	39,7%	42,9%	37,6%	36,7%	32,2%	37,1%	39,0%	36,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,4%	16,9%	20,6%	22,1%	17,7%	11,1%	12,4%	11,7%	13,6%	12,2%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>271</b>	<b>332</b>	<b>338</b>	<b>342</b>	<b>331</b>	<b>1.343</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	19,1%	10,2%	5,9%	10,4%	11,4%	17,2%	17,9%	15,3%	13,6%	16,0%
Trabalho eventualmente.	5,9%	5,1%	8,8%	1,3%	5,1%	6,3%	5,0%	3,5%	2,4%	4,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	1,5%	10,2%	2,9%	1,3%	3,7%	8,4%	4,7%	2,4%	2,7%	4,5%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	33,8%	33,9%	23,5%	19,5%	27,2%	26,5%	30,9%	30,0%	29,9%	29,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	39,7%	40,7%	58,8%	67,5%	52,6%	41,6%	41,5%	48,8%	51,4%	45,8%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>332</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>331</b>	<b>1.343</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

<b>ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar</b>										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	6,0%	12,1%	3,0%	18,4%	10,1%	4,2%	4,7%	6,2%	12,3%	6,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	85,1%	77,6%	86,4%	52,6%	74,5%	78,5%	78,4%	72,9%	65,2%	73,8%
ProUni integral.	1,5%	0,0%	1,5%	9,2%	3,4%	1,2%	0,3%	2,4%	6,6%	2,6%
ProUni parcial, apenas.	1,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	0,9%	0,9%	2,1%	0,9%	1,2%
FIES, apenas.	1,5%	0,0%	3,0%	1,3%	1,5%	3,0%	1,8%	3,2%	2,1%	2,5%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,0%	0,0%	1,5%	2,6%	1,9%	1,8%	3,3%	2,4%	2,1%	2,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	0,0%	5,2%	4,5%	5,3%	3,7%	3,0%	5,6%	5,0%	5,4%	4,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0%	3,4%	0,0%	5,3%	2,2%	1,2%	1,2%	3,8%	4,2%	2,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,5%	0,0%	0,0%	3,9%	1,5%	2,7%	2,4%	1,2%	0,3%	1,6%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	1,2%	0,9%	0,9%	1,3%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>58</b>	<b>66</b>	<b>76</b>	<b>267</b>	<b>331</b>	<b>338</b>	<b>340</b>	<b>333</b>	<b>1.342</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	98,5%	98,3%	100,0%	97,4%	98,5%	98,2%	99,1%	98,3%	96,7%	98,1%
Auxílio moradia.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Auxílio alimentação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Auxílio moradia e alimentação.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,2%
Bolsa Auxílio Permanência.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,6%	0,4%
Outros auxílios.	1,5%	1,7%	0,0%	2,6%	1,5%	1,2%	0,9%	0,9%	2,1%	1,3%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>271</b>	<b>331</b>	<b>342</b>	<b>343</b>	<b>333</b>	<b>1.349</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	100,0%	93,1%	97,1%	93,5%	95,9%	99,1%	97,1%	96,8%	94,0%	96,7%
Bolsa de iniciação científica.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Bolsa de extensão.	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Bolsa de monitoria/tutoria.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,2%
Bolsa PET.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Outros.	0,0%	6,9%	2,9%	3,9%	3,3%	0,9%	2,9%	2,6%	4,5%	2,8%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>58</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>271</b>	<b>332</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>333</b>	<b>1.345</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,5%	100,0%	100,0%	100,0%	99,6%	98,8%	99,1%	100,0%	98,8%	99,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>332</b>	<b>341</b>	<b>344</b>	<b>332</b>	<b>1.349</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	86,6%	76,3%	85,3%	84,4%	83,4%	84,8%	86,1%	86,0%	81,6%	84,6%
Sim, por critério étnico-racial.	1,5%	0,0%	2,9%	2,6%	1,8%	1,2%	1,5%	1,2%	2,7%	1,6%
Sim, por critério de renda.	9,0%	11,9%	5,9%	3,9%	7,4%	8,8%	7,7%	6,7%	5,4%	7,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	0,0%	0,0%	1,5%	2,6%	1,1%	0,6%	1,2%	1,5%	5,7%	2,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,5%	0,0%	1,5%	3,9%	1,8%	0,9%	0,6%	0,9%	2,1%	1,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	1,5%	11,9%	2,9%	2,6%	4,4%	3,7%	3,0%	3,8%	2,4%	3,2%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>271</b>	<b>328</b>	<b>338</b>	<b>342</b>	<b>332</b>	<b>1.340</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	19,0%	7,8%	11,3%	0,0%	9,0%	6,2%	3,1%	4,8%	3,1%	4,3%
AL	3,4%	2,0%	1,6%	0,0%	1,6%	2,7%	2,2%	1,6%	1,3%	1,9%
AM	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,7%	0,6%	1,3%	0,6%	1,3%
AP	5,2%	0,0%	3,2%	1,4%	2,5%	4,5%	0,3%	1,6%	0,6%	1,7%
BA	13,8%	5,9%	16,1%	11,0%	11,9%	8,9%	16,5%	10,5%	10,7%	11,7%
CE	1,7%	5,9%	3,2%	4,1%	3,7%	7,6%	4,4%	6,7%	7,8%	6,6%
DF	1,7%	5,9%	1,6%	2,7%	2,9%	1,0%	2,2%	2,9%	4,4%	2,7%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,4%	1,0%	0,6%	1,6%	0,6%	1,0%
GO	1,7%	5,9%	6,5%	2,7%	4,1%	4,5%	5,3%	4,1%	1,9%	3,9%
MA	1,7%	0,0%	1,6%	0,0%	0,8%	2,1%	2,2%	1,0%	0,9%	1,5%
MG	1,7%	9,8%	16,1%	8,2%	9,0%	10,0%	10,6%	8,0%	7,2%	8,9%
MS	3,4%	2,0%	1,6%	0,0%	1,6%	4,1%	0,6%	0,3%	0,9%	1,4%
MT	3,4%	0,0%	1,6%	2,7%	2,0%	3,4%	2,2%	4,8%	1,9%	3,1%
PA	17,2%	13,7%	8,1%	6,8%	11,1%	8,9%	10,6%	7,0%	5,6%	8,0%
PB	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	1,0%	1,3%	0,7%
PE	0,0%	2,0%	6,5%	4,1%	3,3%	3,4%	3,7%	2,5%	3,4%	3,3%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,4%	1,4%	0,0%	0,3%	1,3%	0,7%
PR	1,7%	3,9%	0,0%	5,5%	2,9%	1,0%	1,9%	2,2%	3,8%	2,2%
RJ	3,4%	2,0%	4,8%	2,7%	3,3%	2,4%	1,9%	2,9%	2,2%	2,3%
RN	1,7%	0,0%	0,0%	4,1%	1,6%	1,4%	1,6%	0,0%	5,3%	2,1%
RO	1,7%	0,0%	1,6%	0,0%	0,8%	0,7%	0,9%	1,0%	1,9%	1,1%
RR	5,2%	7,8%	1,6%	5,5%	4,9%	2,7%	3,4%	4,1%	2,8%	3,3%
RS	0,0%	5,9%	6,5%	9,6%	5,7%	4,1%	6,2%	5,4%	6,0%	5,5%
SC	0,0%	2,0%	0,0%	5,5%	2,0%	0,3%	1,2%	2,5%	5,6%	2,5%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
SP	8,6%	11,8%	6,5%	19,2%	11,9%	8,6%	11,5%	20,1%	16,9%	14,4%
TO	1,7%	3,9%	0,0%	1,4%	1,6%	5,5%	5,6%	1,6%	1,3%	3,5%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%
Total	58	51	62	73	244	291	321	314	319	1.245

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 ( Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	73,5%	79,7%	77,9%	72,7%	75,7%	78,5%	79,6%	80,2%	71,7%	77,5%
Todo em escola privada (particular).	10,3%	6,8%	5,9%	15,6%	9,9%	8,8%	8,6%	7,0%	15,7%	10,0%
A maior parte em escola pública.	10,3%	11,9%	10,3%	9,1%	10,3%	7,9%	7,4%	9,6%	7,2%	8,0%
A maior parte em escola privada (particular).	5,9%	1,7%	5,9%	2,6%	4,0%	4,8%	4,4%	3,2%	5,4%	4,5%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>331</b>	<b>339</b>	<b>343</b>	<b>332</b>	<b>1.345</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	66,2%	66,1%	64,2%	63,6%	64,9%	66,4%	67,3%	69,9%	64,2%	66,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	10,3%	18,6%	10,4%	24,7%	16,2%	8,5%	12,9%	12,9%	16,0%	12,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5,9%	0,0%	7,5%	2,6%	4,1%	10,6%	8,5%	8,5%	8,1%	8,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	17,6%	13,6%	14,9%	7,8%	13,3%	11,8%	8,8%	7,0%	10,5%	9,5%
Outro.	0,0%	1,7%	3,0%	1,3%	1,5%	2,7%	2,6%	1,8%	1,2%	2,1%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>67</b>	<b>77</b>	<b>271</b>	<b>330</b>	<b>342</b>	<b>342</b>	<b>332</b>	<b>1.346</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	20,6%	27,1%	25,0%	33,8%	26,8%	22,9%	23,8%	19,8%	22,8%	22,3%
Pais.	44,1%	32,2%	41,2%	24,7%	35,3%	39,8%	37,4%	40,2%	37,2%	38,6%
Outros membros da família.	20,6%	13,6%	11,8%	13,0%	14,7%	16,0%	20,6%	16,0%	17,4%	17,5%
Professores.	0,0%	1,7%	1,5%	2,6%	1,5%	1,2%	0,3%	1,5%	0,3%	0,8%
Lider ou representante religioso.	1,5%	0,0%	1,5%	0,0%	0,7%	0,0%	0,6%	0,3%	1,2%	0,5%
Colegas/Amigos.	10,3%	18,6%	10,3%	18,2%	14,3%	13,0%	12,4%	16,3%	14,4%	14,0%
Outros.	2,9%	6,8%	8,8%	7,8%	6,6%	7,2%	5,0%	5,8%	6,6%	6,2%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>332</b>	<b>340</b>	<b>343</b>	<b>333</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	39,7%	42,4%	35,3%	45,5%	40,8%	34,7%	35,0%	32,8%	26,1%	32,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	5,9%	3,4%	8,8%	11,7%	7,7%	6,9%	5,9%	4,1%	6,3%	5,8%
Pais.	17,6%	25,4%	20,6%	18,2%	20,2%	22,1%	22,1%	23,0%	27,0%	23,5%
Avós.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%
Irmãos, primos ou tios.	1,5%	0,0%	4,4%	0,0%	1,5%	3,9%	5,9%	2,9%	2,7%	3,9%
Líder ou representante religioso.	1,5%	0,0%	1,5%	1,3%	1,1%	0,6%	0,3%	0,0%	0,6%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	14,7%	6,8%	16,2%	9,1%	11,8%	10,0%	12,9%	14,2%	13,5%	12,7%
Professores do curso.	2,9%	3,4%	1,5%	2,6%	2,6%	4,2%	2,1%	2,6%	3,9%	3,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	0,3%	0,0%	0,4%
Colegas de trabalho.	2,9%	3,4%	2,9%	3,9%	3,3%	4,8%	4,4%	3,8%	3,9%	4,2%
Outro.	10,3%	15,3%	8,8%	7,8%	10,3%	11,8%	10,0%	15,7%	15,3%	13,2%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>331</b>	<b>340</b>	<b>344</b>	<b>333</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	70,6%	78,0%	64,7%	68,8%	70,2%	56,8%	61,6%	59,7%	61,9%	60,0%
Não.	29,4%	22,0%	35,3%	31,2%	29,8%	43,2%	38,4%	40,3%	38,1%	40,0%
Total	68	59	68	77	272	329	341	340	331	1.341

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	7,4%	10,2%	8,8%	14,3%	10,3%	10,0%	10,1%	7,6%	7,8%	8,9%
Um ou dois.	35,3%	40,7%	39,7%	33,8%	37,1%	35,3%	30,5%	34,1%	31,2%	32,8%
Entre três e cinco.	38,2%	27,1%	27,9%	28,6%	30,5%	31,3%	38,2%	34,4%	38,7%	35,7%
Entre seis e oito.	8,8%	10,2%	13,2%	9,1%	10,3%	13,1%	10,7%	11,7%	10,8%	11,5%
Mais de oito.	10,3%	11,9%	10,3%	14,3%	11,8%	10,3%	10,7%	12,2%	11,4%	11,2%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>329</b>	<b>338</b>	<b>343</b>	<b>333</b>	<b>1.343</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,4%	6,8%	4,4%	3,9%	4,8%	4,8%	2,6%	2,9%	2,4%	3,2%
Uma a três.	58,8%	47,5%	36,8%	57,1%	50,4%	56,4%	50,9%	54,2%	56,0%	54,3%
Quatro a sete.	30,9%	30,5%	47,1%	15,6%	30,5%	26,1%	34,4%	31,2%	28,6%	30,1%
Oito a doze.	4,4%	10,2%	5,9%	13,0%	8,5%	8,5%	5,9%	8,7%	7,5%	7,7%
Mais de doze.	1,5%	5,1%	5,9%	10,4%	5,9%	4,2%	6,2%	2,9%	5,4%	4,7%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>330</b>	<b>340</b>	<b>343</b>	<b>332</b>	<b>1.345</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	8,8%	22,0%	5,9%	17,1%	13,3%	7,8%	7,9%	7,6%	6,9%	7,6%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	2,3%	1,2%	1,2%	1,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	1,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,9%	0,6%	0,4%
Sim, na modalidade a distância.	2,9%	1,7%	4,4%	3,9%	3,3%	3,6%	1,8%	5,5%	4,2%	3,8%
Não.	86,8%	76,3%	89,7%	77,6%	82,7%	86,8%	87,7%	84,9%	87,0%	86,6%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>76</b>	<b>271</b>	<b>333</b>	<b>341</b>	<b>344</b>	<b>332</b>	<b>1.350</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	29,4%	23,7%	33,8%	24,7%	27,9%	26,4%	29,5%	25,9%	23,1%	26,3%
Influência familiar.	10,3%	8,5%	4,4%	2,6%	6,3%	5,1%	2,9%	3,5%	3,3%	3,7%
Valorização profissional.	39,7%	52,5%	36,8%	40,3%	41,9%	33,3%	37,7%	37,8%	41,1%	37,5%
Prestígio Social.	2,9%	0,0%	0,0%	1,3%	1,1%	0,9%	0,6%	0,9%	0,3%	0,7%
Vocação.	7,4%	6,8%	14,7%	13,0%	10,7%	18,3%	13,7%	14,2%	14,1%	15,1%
Outros.	10,3%	8,5%	10,3%	18,2%	12,1%	15,9%	15,5%	17,7%	18,0%	16,8%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>333</b>	<b>342</b>	<b>344</b>	<b>333</b>	<b>1.352</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 ( Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	7,4%	8,5%	0,0%	9,1%	6,3%	0,9%	2,0%	2,0%	7,8%	3,2%
Preço da mensalidade.	36,8%	37,3%	33,8%	27,3%	33,5%	40,1%	35,4%	34,0%	26,4%	34,0%
Proximidade da minha residência.	13,2%	11,9%	16,2%	11,7%	13,2%	14,9%	13,2%	15,1%	10,5%	13,4%
Qualidade/reputação.	20,6%	32,2%	26,5%	29,9%	27,2%	22,5%	28,4%	28,8%	31,8%	27,9%
Foi a única onde tive aprovação.	1,5%	3,4%	2,9%	0,0%	1,8%	1,2%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	1,5%	1,8%	1,8%	2,9%	4,5%	2,7%
Outro.	20,6%	6,8%	20,6%	16,9%	16,5%	18,5%	18,7%	16,6%	18,0%	18,0%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>329</b>	<b>342</b>	<b>344</b>	<b>333</b>	<b>1.348</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	1,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,7%
Discordo.	6,1%	0,0%	1,5%	2,6%	2,6%	1,2%	0,9%	1,8%	2,4%	1,6%
Discordo parcialmente.	7,6%	5,1%	5,9%	1,3%	4,8%	5,4%	5,0%	7,3%	6,7%	6,1%
Concordo parcialmente.	10,6%	8,5%	14,7%	13,0%	11,9%	10,6%	10,0%	10,5%	11,5%	10,7%
Concordo.	16,7%	22,0%	16,2%	22,1%	19,3%	9,4%	19,2%	18,4%	17,3%	16,1%
Concordo totalmente.	57,6%	64,4%	61,8%	59,7%	60,7%	71,6%	64,6%	61,7%	61,8%	64,9%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>270</b>	<b>331</b>	<b>339</b>	<b>342</b>	<b>330</b>	<b>1.342</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	1,8%	1,6%	2,8%	3,5%	5,2%	6,6%	2,4%	1,3%	3,8%
Discordo.	7,7%	1,8%	7,8%	2,8%	5,1%	3,9%	4,7%	3,3%	2,8%	3,7%
Discordo parcialmente.	4,6%	1,8%	6,3%	4,2%	4,3%	8,7%	4,4%	10,8%	6,6%	7,7%
Concordo parcialmente.	15,4%	14,3%	10,9%	16,7%	14,4%	10,3%	12,2%	13,9%	13,0%	12,4%
Concordo.	15,4%	25,0%	17,2%	22,2%	19,8%	14,5%	19,7%	22,0%	22,2%	19,6%
Concordo totalmente.	49,2%	55,4%	56,3%	51,4%	52,9%	57,4%	52,5%	47,6%	54,1%	52,8%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>56</b>	<b>64</b>	<b>72</b>	<b>257</b>	<b>310</b>	<b>320</b>	<b>332</b>	<b>316</b>	<b>1.278</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão**

**Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,4%	0,0%	0,0%	1,3%	1,5%	3,1%	2,4%	1,5%	1,2%	2,0%
Discordo.	4,4%	1,7%	1,5%	3,9%	2,9%	1,2%	2,9%	2,4%	3,6%	2,6%
Discordo parcialmente.	1,5%	3,4%	5,9%	7,8%	4,8%	7,1%	5,3%	8,2%	7,0%	6,9%
Concordo parcialmente.	16,2%	8,5%	14,7%	15,6%	14,0%	9,3%	13,0%	14,4%	12,7%	12,4%
Concordo.	17,6%	28,8%	16,2%	19,5%	20,2%	17,7%	19,5%	21,2%	21,8%	20,1%
Concordo totalmente.	55,9%	57,6%	61,8%	51,9%	56,6%	61,5%	56,9%	52,4%	53,6%	56,0%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>272</b>	<b>322</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>330</b>	<b>1.331</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,6%	0,0%	0,0%	1,3%	2,2%	4,3%	2,1%	1,5%	1,8%	2,4%
Discordo.	3,0%	1,7%	1,5%	6,5%	3,3%	2,1%	2,1%	3,3%	1,5%	2,3%
Discordo parcialmente.	4,5%	3,4%	8,8%	9,1%	6,7%	4,9%	7,8%	3,9%	7,1%	5,9%
Concordo parcialmente.	9,1%	11,9%	8,8%	7,8%	9,3%	8,6%	11,1%	13,2%	10,4%	10,8%
Concordo.	21,2%	15,3%	16,2%	23,4%	19,3%	14,4%	15,6%	22,8%	23,0%	18,9%
Concordo totalmente.	54,5%	67,8%	64,7%	51,9%	59,3%	65,6%	61,4%	55,4%	56,1%	59,6%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>270</b>	<b>326</b>	<b>334</b>	<b>334</b>	<b>326</b>	<b>1.320</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	0,0%	0,0%	1,3%	1,1%	1,2%	0,9%	0,3%	0,0%	0,6%
Discordo.	4,7%	1,7%	0,0%	1,3%	1,9%	1,8%	0,9%	1,8%	2,4%	1,7%
Discordo parcialmente.	3,1%	3,4%	9,0%	5,3%	5,3%	4,3%	3,3%	4,2%	4,6%	4,1%
Concordo parcialmente.	6,3%	3,4%	6,0%	7,9%	6,0%	8,6%	8,7%	6,8%	5,8%	7,5%
Concordo.	17,2%	22,4%	10,4%	15,8%	16,2%	13,2%	17,9%	22,0%	16,8%	17,5%
Concordo totalmente.	65,6%	69,0%	74,6%	68,4%	69,4%	70,9%	68,4%	65,0%	70,3%	68,6%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>76</b>	<b>265</b>	<b>326</b>	<b>335</b>	<b>337</b>	<b>327</b>	<b>1.325</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,8%	1,8%	1,5%	0,9%	0,3%	1,1%
Discordo.	6,2%	0,0%	3,0%	1,3%	2,6%	1,8%	0,3%	0,9%	0,6%	0,9%
Discordo parcialmente.	4,6%	1,7%	3,0%	3,9%	3,4%	3,4%	4,2%	4,4%	3,4%	3,8%
Concordo parcialmente.	4,6%	5,2%	3,0%	5,3%	4,5%	6,7%	6,9%	10,9%	7,7%	8,1%
Concordo.	16,9%	22,4%	15,2%	18,4%	18,1%	13,8%	16,5%	19,4%	18,8%	17,1%
Concordo totalmente.	66,2%	70,7%	75,8%	69,7%	70,6%	72,4%	70,7%	63,5%	69,2%	68,9%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>66</b>	<b>76</b>	<b>265</b>	<b>326</b>	<b>334</b>	<b>340</b>	<b>325</b>	<b>1.325</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	0,0%	0,0%	1,3%	1,5%	1,3%	0,9%	0,0%	0,3%	0,6%
Discordo.	3,1%	1,7%	1,5%	1,3%	1,9%	1,9%	0,9%	2,4%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente.	6,2%	1,7%	5,9%	2,6%	4,1%	2,2%	5,4%	3,9%	4,2%	3,9%
Concordo parcialmente.	7,7%	12,1%	2,9%	10,5%	8,2%	9,1%	9,6%	9,9%	7,9%	9,1%
Concordo.	24,6%	22,4%	19,1%	17,1%	20,6%	17,9%	22,4%	24,3%	23,0%	21,9%
Concordo totalmente.	53,8%	62,1%	70,6%	67,1%	63,7%	67,7%	60,9%	59,6%	63,0%	62,7%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>68</b>	<b>76</b>	<b>267</b>	<b>319</b>	<b>335</b>	<b>334</b>	<b>330</b>	<b>1.318</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	1,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%
Discordo.	10,4%	0,0%	1,5%	5,3%	4,5%	1,2%	0,9%	2,4%	2,7%	1,8%
Discordo parcialmente.	1,5%	0,0%	4,4%	2,7%	2,2%	2,5%	4,8%	4,4%	3,3%	3,8%
Concordo parcialmente.	11,9%	10,3%	5,9%	8,0%	9,0%	9,6%	9,3%	8,8%	7,3%	8,8%
Concordo.	11,9%	27,6%	20,6%	21,3%	20,1%	18,0%	21,1%	24,2%	20,9%	21,1%
Concordo totalmente.	62,7%	62,1%	67,6%	61,3%	63,4%	67,2%	63,6%	60,2%	65,8%	64,1%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>58</b>	<b>68</b>	<b>75</b>	<b>268</b>	<b>323</b>	<b>332</b>	<b>339</b>	<b>330</b>	<b>1.324</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	1,8%	0,0%	1,3%	2,2%	2,1%	0,6%	0,3%	0,9%	1,0%
Discordo.	4,4%	0,0%	3,0%	6,6%	3,7%	1,2%	1,2%	2,0%	1,8%	1,6%
Discordo parcialmente.	5,9%	0,0%	7,5%	1,3%	3,7%	3,7%	4,2%	5,0%	4,6%	4,4%
Concordo parcialmente.	8,8%	15,8%	1,5%	9,2%	8,6%	8,9%	9,7%	8,2%	10,7%	9,3%
Concordo.	20,6%	24,6%	23,9%	22,4%	22,8%	16,0%	23,6%	26,8%	24,4%	22,7%
Concordo totalmente.	54,4%	57,9%	64,2%	59,2%	59,0%	68,1%	60,7%	57,7%	57,6%	61,0%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>57</b>	<b>67</b>	<b>76</b>	<b>268</b>	<b>326</b>	<b>331</b>	<b>343</b>	<b>328</b>	<b>1.328</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	0,0%	0,0%	1,3%	1,5%	2,2%	1,2%	0,0%	0,0%	0,8%
Discordo.	4,7%	0,0%	0,0%	5,2%	2,6%	0,9%	1,5%	2,6%	2,4%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,7%	1,7%	11,8%	6,5%	6,4%	3,8%	4,8%	5,3%	4,3%	4,5%
Concordo parcialmente.	10,9%	13,8%	2,9%	13,0%	10,1%	13,1%	10,8%	12,6%	10,1%	11,7%
Concordo.	20,3%	29,3%	26,5%	19,5%	23,6%	20,0%	26,3%	25,0%	24,8%	24,1%
Concordo totalmente.	54,7%	55,2%	58,8%	54,5%	55,8%	60,0%	55,4%	54,4%	58,4%	57,0%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>58</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>267</b>	<b>320</b>	<b>334</b>	<b>340</b>	<b>327</b>	<b>1.321</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	0,0%	2,6%	1,5%	2,8%	2,4%	2,1%	1,5%	2,2%
Discordo.	7,5%	1,7%	1,5%	2,6%	3,3%	3,7%	2,7%	3,6%	4,9%	3,7%
Discordo parcialmente.	1,5%	3,4%	9,0%	3,9%	4,4%	4,6%	9,5%	8,0%	5,2%	6,9%
Concordo parcialmente.	11,9%	13,6%	14,9%	18,2%	14,8%	7,4%	10,7%	16,0%	13,4%	11,9%
Concordo.	22,4%	25,4%	16,4%	31,2%	24,1%	15,8%	22,0%	22,3%	24,0%	21,1%
Concordo totalmente.	53,7%	55,9%	58,2%	41,6%	51,9%	65,6%	52,7%	48,1%	51,1%	54,3%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>67</b>	<b>77</b>	<b>270</b>	<b>323</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>329</b>	<b>1.325</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	1,5%	1,3%	1,5%	2,8%	3,0%	2,4%	2,7%	2,7%
Discordo.	7,5%	1,7%	1,5%	2,6%	3,3%	1,9%	1,5%	3,9%	5,1%	3,1%
Discordo parcialmente.	7,5%	5,1%	10,3%	7,8%	7,7%	5,6%	8,5%	10,2%	7,3%	7,9%
Concordo parcialmente.	14,9%	13,6%	10,3%	20,8%	15,1%	12,3%	12,1%	12,0%	14,8%	12,8%
Concordo.	14,9%	32,2%	25,0%	28,6%	25,1%	14,8%	24,8%	25,9%	26,0%	22,9%
Concordo totalmente.	52,2%	47,5%	51,5%	39,0%	47,2%	62,7%	50,2%	45,5%	44,1%	50,5%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>271</b>	<b>324</b>	<b>331</b>	<b>332</b>	<b>331</b>	<b>1.318</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	0,0%	2,6%	1,1%	3,1%	2,7%	2,1%	1,8%	2,4%
Discordo.	10,4%	0,0%	2,9%	5,3%	4,8%	3,7%	2,7%	2,4%	3,1%	3,0%
Discordo parcialmente.	1,5%	5,1%	10,3%	5,3%	5,6%	4,0%	5,2%	8,3%	7,4%	6,2%
Concordo parcialmente.	9,0%	13,6%	10,3%	13,2%	11,5%	13,2%	9,1%	17,0%	13,5%	13,2%
Concordo.	26,9%	32,2%	23,5%	27,6%	27,4%	14,8%	24,6%	22,6%	21,8%	21,0%
Concordo totalmente.	50,7%	49,2%	52,9%	46,1%	49,6%	61,2%	55,6%	47,6%	52,3%	54,1%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>76</b>	<b>270</b>	<b>325</b>	<b>329</b>	<b>336</b>	<b>325</b>	<b>1.315</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,8%	1,7%	4,5%	2,7%	4,9%	7,2%	6,2%	4,3%	7,0%	6,2%
Discordo.	6,2%	1,7%	4,5%	6,7%	4,9%	4,3%	2,8%	6,7%	6,3%	5,1%
Discordo parcialmente.	6,2%	10,3%	9,0%	9,3%	8,7%	6,9%	10,0%	10,7%	7,9%	8,9%
Concordo parcialmente.	9,2%	12,1%	7,5%	14,7%	10,9%	13,2%	15,6%	18,3%	15,9%	15,8%
Concordo.	33,8%	31,0%	29,9%	21,3%	28,7%	22,4%	20,2%	26,6%	26,7%	24,0%
Concordo totalmente.	33,8%	43,1%	44,8%	45,3%	41,9%	46,1%	45,2%	33,3%	36,2%	40,1%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>75</b>	<b>265</b>	<b>304</b>	<b>321</b>	<b>327</b>	<b>315</b>	<b>1.267</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,8%	3,8%	3,1%	8,6%	6,4%	10,7%	10,8%	8,1%	8,9%	9,6%
Discordo.	8,2%	1,9%	4,6%	5,7%	5,2%	4,5%	5,9%	9,7%	10,6%	7,7%
Discordo parcialmente.	4,9%	7,5%	15,4%	14,3%	10,8%	6,6%	10,1%	9,4%	10,6%	9,2%
Concordo parcialmente.	8,2%	24,5%	10,8%	15,7%	14,5%	13,8%	11,8%	17,4%	10,3%	13,3%
Concordo.	31,1%	28,3%	21,5%	24,3%	26,1%	19,7%	22,9%	21,0%	21,5%	21,3%
Concordo totalmente.	37,7%	34,0%	44,6%	31,4%	36,9%	44,8%	38,6%	34,5%	38,1%	38,9%
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>53</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>249</b>	<b>290</b>	<b>306</b>	<b>310</b>	<b>302</b>	<b>1.208</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	0,0%	1,5%	1,3%	1,5%	2,5%	2,7%	0,9%	0,9%	1,8%
Discordo.	4,6%	1,7%	3,0%	5,2%	3,7%	1,9%	2,4%	3,0%	4,6%	3,0%
Discordo parcialmente.	4,6%	0,0%	7,5%	6,5%	4,9%	3,5%	3,9%	5,2%	7,6%	5,1%
Concordo parcialmente.	9,2%	13,8%	7,5%	11,7%	10,5%	12,7%	8,5%	11,2%	9,1%	10,4%
Concordo.	20,0%	27,6%	22,4%	24,7%	23,6%	12,4%	23,3%	23,6%	19,5%	19,8%
Concordo totalmente.	58,5%	56,9%	58,2%	50,6%	55,8%	67,0%	59,1%	56,1%	58,2%	60,0%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>77</b>	<b>267</b>	<b>315</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>328</b>	<b>1.303</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,6%	3,8%	8,2%	11,0%	9,3%	11,9%	13,6%	11,1%	8,1%	11,2%
Discordo.	6,8%	3,8%	3,3%	5,5%	4,9%	7,1%	3,2%	7,2%	6,2%	5,9%
Discordo parcialmente.	1,7%	11,3%	8,2%	12,3%	8,5%	8,5%	7,8%	9,5%	11,7%	9,4%
Concordo parcialmente.	11,9%	20,8%	0,0%	16,4%	12,2%	10,8%	13,3%	11,4%	11,1%	11,7%
Concordo.	15,3%	26,4%	31,1%	17,8%	22,4%	17,6%	17,2%	24,2%	23,5%	20,6%
Concordo totalmente.	50,8%	34,0%	49,2%	37,0%	42,7%	44,1%	45,0%	36,6%	39,4%	41,2%
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>53</b>	<b>61</b>	<b>73</b>	<b>246</b>	<b>295</b>	<b>309</b>	<b>306</b>	<b>307</b>	<b>1.217</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,3%	5,7%	7,9%	12,3%	9,3%	14,7%	15,4%	14,2%	12,9%	14,3%
Discordo.	12,1%	1,9%	7,9%	9,6%	8,1%	6,8%	6,9%	6,5%	6,6%	6,7%
Discordo parcialmente.	8,6%	15,1%	7,9%	15,1%	11,7%	10,6%	8,2%	12,3%	12,9%	11,0%
Concordo parcialmente.	12,1%	20,8%	12,7%	19,2%	16,2%	10,6%	16,7%	14,2%	14,5%	14,0%
Concordo.	20,7%	24,5%	23,8%	15,1%	20,6%	17,1%	18,0%	21,6%	21,5%	19,6%
Concordo totalmente.	36,2%	32,1%	39,7%	28,8%	34,0%	40,1%	35,0%	31,3%	31,7%	34,4%
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>53</b>	<b>63</b>	<b>73</b>	<b>247</b>	<b>292</b>	<b>306</b>	<b>310</b>	<b>303</b>	<b>1.211</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,5%	3,6%	4,5%	9,2%	7,7%	13,1%	12,2%	10,1%	7,0%	10,5%
Discordo.	14,1%	0,0%	6,1%	5,3%	6,5%	8,7%	6,1%	6,6%	7,6%	7,2%
Discordo parcialmente.	7,8%	10,9%	9,1%	13,2%	10,3%	8,1%	9,6%	11,0%	12,7%	10,4%
Concordo parcialmente.	6,3%	18,2%	13,6%	11,8%	12,3%	12,1%	10,9%	17,0%	14,9%	13,8%
Concordo.	15,6%	23,6%	19,7%	22,4%	20,3%	13,1%	19,6%	18,9%	18,0%	17,5%
Concordo totalmente.	43,8%	43,6%	47,0%	38,2%	42,9%	45,0%	41,7%	36,3%	39,9%	40,6%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>55</b>	<b>66</b>	<b>76</b>	<b>261</b>	<b>298</b>	<b>312</b>	<b>317</b>	<b>316</b>	<b>1.243</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	25,9%	13,7%	17,5%	22,1%	20,0%	22,7%	21,6%	19,2%	16,0%	19,9%
Discordo.	10,3%	3,9%	14,3%	4,4%	8,3%	7,2%	9,3%	9,4%	12,8%	9,7%
Discordo parcialmente.	6,9%	13,7%	7,9%	19,1%	12,1%	9,4%	10,0%	11,8%	12,1%	10,8%
Concordo parcialmente.	12,1%	13,7%	3,2%	10,3%	9,6%	14,4%	10,0%	15,8%	14,2%	13,6%
Concordo.	10,3%	25,5%	20,6%	11,8%	16,7%	13,0%	19,2%	18,9%	18,5%	17,5%
Concordo totalmente.	34,5%	29,4%	36,5%	32,4%	33,3%	33,2%	29,9%	24,9%	26,3%	28,5%
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>51</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>240</b>	<b>277</b>	<b>291</b>	<b>297</b>	<b>281</b>	<b>1.146</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,1%	3,5%	6,1%	6,8%	6,5%	10,6%	8,7%	6,1%	7,1%	8,1%
Discordo.	7,6%	3,5%	6,1%	8,2%	6,5%	5,8%	5,3%	8,5%	6,8%	6,6%
Discordo parcialmente.	9,1%	8,8%	12,1%	9,6%	9,9%	6,8%	8,4%	10,4%	6,8%	8,1%
Concordo parcialmente.	9,1%	19,3%	10,6%	8,2%	11,5%	9,7%	12,1%	14,6%	15,8%	13,1%
Concordo.	15,2%	22,8%	24,2%	17,8%	19,8%	18,1%	20,6%	22,6%	24,1%	21,3%
Concordo totalmente.	50,0%	42,1%	40,9%	49,3%	45,8%	49,0%	44,9%	37,8%	39,5%	42,8%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>57</b>	<b>66</b>	<b>73</b>	<b>262</b>	<b>310</b>	<b>321</b>	<b>328</b>	<b>311</b>	<b>1.270</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,9%	5,4%	10,6%	5,6%	9,2%	15,0%	12,1%	12,6%	12,5%	13,1%
Discordo.	11,9%	3,6%	9,1%	12,7%	9,6%	5,9%	8,0%	8,2%	6,6%	7,2%
Discordo parcialmente.	9,0%	5,4%	12,1%	7,0%	8,5%	7,2%	10,2%	9,4%	13,2%	10,0%
Concordo parcialmente.	9,0%	19,6%	6,1%	18,3%	13,1%	13,0%	13,4%	17,9%	15,8%	15,1%
Concordo.	19,4%	23,2%	24,2%	19,7%	21,5%	17,3%	20,1%	22,6%	22,8%	20,7%
Concordo totalmente.	35,8%	42,9%	37,9%	36,6%	38,1%	41,7%	36,1%	29,2%	29,0%	34,0%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>56</b>	<b>66</b>	<b>71</b>	<b>260</b>	<b>307</b>	<b>313</b>	<b>318</b>	<b>303</b>	<b>1.241</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,8%	2,9%	1,3%	2,3%	4,1%	2,4%	0,6%	1,5%	2,1%
Discordo.	6,3%	0,0%	2,9%	3,9%	3,4%	5,3%	2,4%	4,2%	3,7%	3,9%
Discordo parcialmente.	10,9%	7,1%	10,3%	6,6%	8,7%	4,7%	6,7%	8,8%	7,1%	6,8%
Concordo parcialmente.	10,9%	12,5%	11,8%	7,9%	10,6%	10,3%	11,0%	14,5%	11,3%	11,8%
Concordo.	15,6%	21,4%	17,6%	25,0%	20,1%	18,1%	22,9%	26,0%	24,8%	23,0%
Concordo totalmente.	53,1%	57,1%	54,4%	55,3%	54,9%	57,5%	54,4%	45,9%	51,5%	52,3%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>68</b>	<b>76</b>	<b>264</b>	<b>320</b>	<b>327</b>	<b>331</b>	<b>326</b>	<b>1.304</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	32,7%	11,1%	20,8%	16,3%	20,7%	29,4%	26,2%	26,1%	20,2%	25,6%
Discordo.	5,8%	6,7%	3,8%	7,0%	5,7%	4,3%	4,8%	5,1%	5,9%	5,0%
Discordo parcialmente.	5,8%	8,9%	13,2%	11,6%	9,8%	5,1%	8,3%	6,4%	10,8%	7,5%
Concordo parcialmente.	3,8%	11,1%	3,8%	7,0%	6,2%	13,2%	10,9%	14,1%	10,8%	12,3%
Concordo.	15,4%	22,2%	18,9%	18,6%	18,7%	11,5%	17,0%	17,1%	15,8%	15,3%
Concordo totalmente.	36,5%	40,0%	39,6%	39,5%	38,9%	36,6%	32,8%	31,2%	36,5%	34,2%
Total	52	45	53	43	193	235	229	234	203	901

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,7%	0,0%	1,7%	3,2%	3,0%	6,3%	5,4%	2,0%	2,5%	4,1%
Discordo.	6,7%	3,6%	3,4%	1,6%	3,8%	4,3%	1,7%	4,6%	3,2%	3,5%
Discordo parcialmente.	5,0%	1,8%	8,6%	0,0%	3,8%	7,3%	5,4%	7,6%	7,1%	6,9%
Concordo parcialmente.	10,0%	9,1%	10,3%	17,7%	11,9%	7,0%	10,9%	12,2%	7,9%	9,5%
Concordo.	21,7%	27,3%	22,4%	24,2%	23,8%	16,2%	24,5%	22,7%	21,8%	21,3%
Concordo totalmente.	50,0%	58,2%	53,4%	53,2%	53,6%	58,9%	52,0%	51,0%	57,5%	54,8%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>58</b>	<b>62</b>	<b>235</b>	<b>302</b>	<b>294</b>	<b>304</b>	<b>280</b>	<b>1.180</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	50,0%	32,6%	41,5%	47,1%	43,0%	49,6%	49,2%	48,5%	49,6%	49,2%
Discordo.	8,0%	8,7%	7,5%	9,8%	8,5%	4,5%	4,4%	7,0%	9,3%	6,2%
Discordo parcialmente.	2,0%	4,3%	5,7%	7,8%	5,0%	5,7%	7,5%	8,3%	8,0%	7,4%
Concordo parcialmente.	8,0%	8,7%	7,5%	7,8%	8,0%	8,6%	8,7%	10,9%	9,3%	9,4%
Concordo.	8,0%	19,6%	18,9%	7,8%	13,5%	9,4%	9,1%	10,0%	7,1%	8,9%
Concordo totalmente.	24,0%	26,1%	18,9%	19,6%	22,0%	22,1%	21,0%	15,3%	16,8%	18,9%
Total	50	46	53	51	200	244	252	229	226	951

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	62,7%	47,6%	51,0%	54,5%	54,3%	54,3%	58,9%	54,1%	59,5%	56,8%
Discordo.	3,9%	7,1%	8,2%	10,9%	7,6%	7,0%	6,2%	7,3%	9,1%	7,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	2,4%	6,1%	12,7%	5,6%	4,8%	6,2%	8,7%	8,2%	6,9%
Concordo parcialmente.	5,9%	7,1%	4,1%	5,5%	5,6%	8,3%	8,7%	7,8%	6,8%	7,9%
Concordo.	3,9%	14,3%	8,2%	1,8%	6,6%	3,9%	7,1%	8,3%	3,6%	5,7%
Concordo totalmente.	23,5%	21,4%	22,4%	14,5%	20,3%	21,7%	12,9%	13,8%	12,7%	15,3%
Total	51	42	49	55	197	230	241	218	220	909

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,0%	5,3%	9,0%	4,2%	7,1%	4,6%	5,8%	3,4%	5,2%	4,8%
Discordo.	8,3%	1,8%	1,5%	9,9%	5,5%	4,3%	5,5%	5,6%	4,2%	4,9%
Discordo parcialmente.	3,3%	8,8%	4,5%	5,6%	5,5%	6,6%	6,5%	8,1%	8,2%	7,3%
Concordo parcialmente.	11,7%	12,3%	11,9%	14,1%	12,5%	11,6%	10,0%	14,3%	14,1%	12,5%
Concordo.	26,7%	21,1%	16,4%	12,7%	18,8%	17,5%	22,9%	21,1%	15,0%	19,2%
Concordo totalmente.	40,0%	50,9%	56,7%	53,5%	50,6%	55,3%	49,4%	47,5%	53,3%	51,3%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>67</b>	<b>71</b>	<b>255</b>	<b>302</b>	<b>310</b>	<b>322</b>	<b>306</b>	<b>1.240</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	0,0%	1,5%	2,6%	2,3%	2,5%	2,2%	1,5%	1,6%	1,9%
Discordo.	7,9%	0,0%	4,4%	3,9%	4,2%	4,4%	1,5%	3,9%	4,7%	3,6%
Discordo parcialmente.	3,2%	3,4%	4,4%	3,9%	3,8%	7,3%	5,3%	6,9%	8,4%	7,0%
Concordo parcialmente.	15,9%	17,2%	11,8%	17,1%	15,5%	9,8%	11,5%	15,1%	10,0%	11,6%
Concordo.	17,5%	22,4%	20,6%	25,0%	21,5%	13,3%	21,7%	21,1%	19,4%	18,9%
Concordo totalmente.	50,8%	56,9%	57,4%	47,4%	52,8%	62,7%	57,9%	51,4%	55,9%	56,9%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>58</b>	<b>68</b>	<b>76</b>	<b>265</b>	<b>316</b>	<b>323</b>	<b>331</b>	<b>320</b>	<b>1.290</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,0%	3,0%	1,3%	2,6%	4,7%	3,7%	1,2%	0,9%	2,6%
Discordo.	4,5%	5,2%	4,5%	5,2%	4,9%	1,3%	1,5%	6,3%	3,4%	3,2%
Discordo parcialmente.	6,1%	5,2%	10,4%	3,9%	6,3%	3,8%	5,2%	9,9%	9,5%	7,1%
Concordo parcialmente.	7,6%	6,9%	6,0%	11,7%	8,2%	12,6%	12,0%	11,7%	9,5%	11,5%
Concordo.	25,8%	22,4%	20,9%	29,9%	25,0%	14,5%	25,2%	19,8%	21,2%	20,2%
Concordo totalmente.	50,0%	60,3%	55,2%	48,1%	53,0%	63,1%	52,3%	51,1%	55,5%	55,4%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>77</b>	<b>268</b>	<b>317</b>	<b>325</b>	<b>333</b>	<b>326</b>	<b>1.301</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,7%	0,0%	1,3%	1,1%	3,4%	3,9%	1,2%	2,4%	2,7%
Discordo.	4,6%	5,2%	3,0%	6,6%	4,9%	2,5%	2,4%	4,5%	6,1%	3,9%
Discordo parcialmente.	7,7%	6,9%	10,4%	9,2%	8,6%	5,3%	5,5%	8,3%	8,5%	6,9%
Concordo parcialmente.	12,3%	5,2%	11,9%	11,8%	10,5%	9,3%	11,2%	14,0%	10,4%	11,2%
Concordo.	21,5%	31,0%	22,4%	19,7%	23,3%	15,5%	25,2%	20,5%	20,7%	20,5%
Concordo totalmente.	52,3%	50,0%	52,2%	51,3%	51,5%	64,1%	51,8%	51,5%	51,8%	54,7%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>76</b>	<b>266</b>	<b>323</b>	<b>330</b>	<b>336</b>	<b>328</b>	<b>1.317</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,6%	3,4%	0,0%	2,7%	4,9%	3,2%	2,2%	4,2%	3,4%	3,2%
Discordo.	3,0%	10,2%	9,1%	4,0%	6,4%	6,7%	6,5%	7,2%	6,7%	6,8%
Discordo parcialmente.	13,6%	16,9%	10,6%	17,3%	14,7%	11,7%	10,6%	12,2%	12,5%	11,8%
Concordo parcialmente.	27,3%	13,6%	21,2%	16,0%	19,5%	18,4%	26,8%	27,5%	23,9%	24,2%
Concordo.	39,4%	52,5%	57,6%	57,3%	51,9%	54,6%	49,2%	44,8%	49,5%	49,5%
Concordo totalmente.	3,0%	3,4%	1,5%	2,7%	2,6%	5,4%	4,7%	4,2%	4,0%	4,5%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>66</b>	<b>75</b>	<b>266</b>	<b>315</b>	<b>321</b>	<b>335</b>	<b>327</b>	<b>1.298</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	1,7%	5,9%	8,0%	5,7%	9,8%	10,2%	4,7%	8,2%	8,2%
Discordo.	9,4%	5,2%	1,5%	6,7%	5,7%	4,7%	3,9%	8,0%	4,6%	5,3%
Discordo parcialmente.	7,8%	3,4%	7,4%	9,3%	7,2%	7,6%	6,0%	9,8%	10,1%	8,4%
Concordo parcialmente.	15,6%	22,4%	8,8%	12,0%	14,3%	9,8%	13,6%	13,0%	14,0%	12,6%
Concordo.	18,8%	15,5%	32,4%	20,0%	21,9%	16,4%	23,2%	22,8%	20,1%	20,7%
Concordo totalmente.	42,2%	51,7%	44,1%	44,0%	45,3%	51,7%	43,1%	41,7%	43,0%	44,8%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>58</b>	<b>68</b>	<b>75</b>	<b>265</b>	<b>317</b>	<b>332</b>	<b>338</b>	<b>328</b>	<b>1.315</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	7,0%	4,5%	10,8%	7,3%	10,0%	6,2%	6,0%	11,3%	8,3%
Discordo.	11,1%	1,8%	3,0%	6,8%	5,7%	2,9%	4,9%	5,7%	6,6%	5,0%
Discordo parcialmente.	4,8%	8,8%	6,0%	8,1%	6,9%	7,7%	6,5%	8,9%	6,9%	7,5%
Concordo parcialmente.	12,7%	8,8%	3,0%	8,1%	8,0%	8,1%	9,8%	12,7%	11,3%	10,5%
Concordo.	12,7%	22,8%	28,4%	10,8%	18,4%	13,9%	16,9%	21,3%	15,3%	16,9%
Concordo totalmente.	52,4%	50,9%	55,2%	55,4%	53,6%	57,4%	55,7%	45,4%	48,8%	51,8%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>57</b>	<b>67</b>	<b>74</b>	<b>261</b>	<b>310</b>	<b>325</b>	<b>315</b>	<b>320</b>	<b>1.270</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	3,4%	3,0%	2,6%	3,7%	10,0%	6,9%	6,5%	3,3%	6,7%
Discordo.	10,4%	1,7%	6,1%	7,8%	6,7%	2,2%	6,6%	5,6%	6,7%	5,3%
Discordo parcialmente.	7,5%	6,9%	6,1%	13,0%	8,6%	8,7%	6,6%	9,2%	10,6%	8,8%
Concordo parcialmente.	11,9%	15,5%	9,1%	13,0%	12,3%	10,6%	12,9%	13,9%	13,3%	12,7%
Concordo.	19,4%	24,1%	30,3%	19,5%	23,1%	16,2%	17,7%	22,0%	22,7%	19,7%
Concordo totalmente.	44,8%	48,3%	45,5%	44,2%	45,5%	52,3%	49,4%	42,7%	43,3%	46,9%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>58</b>	<b>66</b>	<b>77</b>	<b>268</b>	<b>321</b>	<b>334</b>	<b>337</b>	<b>330</b>	<b>1.322</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,9%	3,4%	3,2%	6,2%	6,0%	13,8%	8,4%	8,1%	7,9%	9,5%
Discordo.	3,1%	1,7%	3,2%	6,2%	3,6%	3,7%	5,0%	5,5%	4,8%	4,8%
Discordo parcialmente.	12,5%	3,4%	8,1%	12,3%	9,2%	5,7%	8,1%	9,1%	9,6%	8,1%
Concordo parcialmente.	14,1%	17,2%	8,1%	13,8%	13,3%	9,7%	10,1%	13,7%	10,0%	10,9%
Concordo.	9,4%	27,6%	22,6%	13,8%	18,1%	13,4%	18,5%	23,5%	22,0%	19,3%
Concordo totalmente.	50,0%	46,6%	54,8%	47,7%	49,8%	53,7%	50,0%	40,1%	45,7%	47,3%
Total	64	58	62	65	249	298	298	307	291	1.194

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,5%	3,6%	3,3%	4,9%	5,4%	14,0%	8,6%	10,2%	8,6%	10,4%
Discordo.	6,3%	1,8%	4,9%	4,9%	4,6%	5,5%	6,5%	5,6%	5,4%	5,7%
Discordo parcialmente.	7,9%	5,4%	4,9%	11,5%	7,5%	5,5%	8,9%	9,5%	8,6%	8,1%
Concordo parcialmente.	19,0%	21,4%	18,0%	16,4%	18,7%	8,9%	11,6%	13,5%	13,9%	12,0%
Concordo.	12,7%	26,8%	19,7%	18,0%	19,1%	14,7%	18,5%	21,7%	20,7%	18,9%
Concordo totalmente.	44,4%	41,1%	49,2%	44,3%	44,8%	51,5%	45,9%	39,5%	42,9%	44,9%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>56</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>241</b>	<b>293</b>	<b>292</b>	<b>304</b>	<b>280</b>	<b>1.169</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	3,6%	5,9%	1,3%	4,6%	7,0%	5,9%	5,1%	4,7%	5,7%
Discordo.	12,3%	0,0%	2,9%	8,0%	6,1%	4,5%	4,3%	6,6%	4,7%	5,0%
Discordo parcialmente.	4,6%	10,9%	5,9%	9,3%	7,6%	5,7%	8,0%	7,2%	10,7%	7,9%
Concordo parcialmente.	12,3%	9,1%	11,8%	9,3%	10,6%	9,2%	9,0%	12,6%	11,9%	10,7%
Concordo.	16,9%	18,2%	20,6%	22,7%	19,8%	21,3%	19,1%	24,6%	17,9%	20,8%
Concordo totalmente.	46,2%	58,2%	52,9%	49,3%	51,3%	52,2%	53,7%	43,8%	50,0%	49,9%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>55</b>	<b>68</b>	<b>75</b>	<b>263</b>	<b>314</b>	<b>324</b>	<b>333</b>	<b>318</b>	<b>1.289</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,5%	1,9%	3,0%	11,6%	6,7%	7,8%	5,3%	7,1%	6,5%	6,7%
Discordo.	6,3%	3,7%	3,0%	8,7%	5,6%	3,9%	3,7%	4,5%	4,6%	4,2%
Discordo parcialmente.	9,5%	3,7%	7,6%	2,9%	6,0%	4,6%	9,3%	9,0%	8,2%	7,8%
Concordo parcialmente.	9,5%	9,3%	10,6%	10,1%	9,9%	10,5%	8,7%	12,8%	10,5%	10,6%
Concordo.	17,5%	27,8%	18,2%	17,4%	19,8%	17,6%	18,0%	20,5%	18,3%	18,6%
Concordo totalmente.	47,6%	53,7%	57,6%	49,3%	52,0%	55,6%	55,0%	46,2%	52,0%	52,2%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>54</b>	<b>66</b>	<b>69</b>	<b>252</b>	<b>306</b>	<b>322</b>	<b>312</b>	<b>306</b>	<b>1.246</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,7%	3,0%	1,3%	2,3%	3,2%	3,3%	2,5%	1,8%	2,7%
Discordo.	10,8%	1,7%	3,0%	2,7%	4,5%	2,5%	1,5%	3,7%	4,0%	2,9%
Discordo parcialmente.	1,5%	3,4%	4,5%	4,0%	3,4%	8,3%	6,3%	6,1%	6,4%	6,8%
Concordo parcialmente.	12,3%	10,3%	6,1%	8,0%	9,1%	8,9%	12,4%	12,3%	9,5%	10,8%
Concordo.	24,6%	24,1%	24,2%	26,7%	25,0%	17,5%	18,4%	26,7%	24,5%	21,8%
Concordo totalmente.	47,7%	58,6%	59,1%	57,3%	55,7%	59,7%	58,0%	48,8%	53,8%	55,0%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>66</b>	<b>75</b>	<b>264</b>	<b>315</b>	<b>331</b>	<b>326</b>	<b>327</b>	<b>1.299</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	18,0%	3,7%	10,4%	13,7%	11,8%	17,3%	15,2%	14,0%	10,0%	14,1%
Discordo.	13,1%	1,9%	9,0%	6,8%	7,8%	4,0%	6,5%	6,1%	8,1%	6,2%
Discordo parcialmente.	8,2%	13,0%	4,5%	9,6%	8,6%	8,3%	9,0%	11,8%	12,6%	10,4%
Concordo parcialmente.	14,8%	20,4%	11,9%	17,8%	16,1%	12,0%	11,9%	12,7%	13,9%	12,6%
Concordo.	18,0%	25,9%	28,4%	13,7%	21,2%	17,3%	19,4%	22,6%	21,9%	20,3%
Concordo totalmente.	27,9%	35,2%	35,8%	38,4%	34,5%	41,2%	38,1%	32,8%	33,5%	36,4%
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>54</b>	<b>67</b>	<b>73</b>	<b>255</b>	<b>301</b>	<b>310</b>	<b>314</b>	<b>310</b>	<b>1.235</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,0%	5,2%	3,1%	7,8%	6,4%	12,0%	11,9%	7,7%	4,6%	9,1%
Discordo.	11,9%	8,6%	3,1%	3,9%	6,7%	5,2%	5,5%	7,7%	9,3%	6,9%
Discordo parcialmente.	9,0%	1,7%	10,8%	11,7%	8,6%	5,8%	9,1%	9,5%	10,2%	8,7%
Concordo parcialmente.	10,4%	10,3%	12,3%	10,4%	10,9%	9,8%	8,5%	14,4%	13,0%	11,4%
Concordo.	17,9%	22,4%	20,0%	18,2%	19,5%	14,8%	17,1%	18,7%	19,8%	17,6%
Concordo totalmente.	41,8%	51,7%	50,8%	48,1%	47,9%	52,3%	47,9%	42,0%	43,2%	46,4%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>77</b>	<b>267</b>	<b>325</b>	<b>328</b>	<b>326</b>	<b>324</b>	<b>1.303</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA  
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E  
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS  
ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Coordenador	Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		Concordo.	totalmente.		
<b>Aluno</b>									
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0	0	0	56
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0	0	0	111
Concordo.	0	0	0	0	0	0	0	0	181
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	0	0	0	772

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	parcialmente.	Concordo.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	32
Discordo.	0	0	0	0	0	29
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	68
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	136
Concordo.	0	0	0	0	0	222
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	600

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	11
Discordo.	0	0	0	0	7	18
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	10	50
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	11	129
Concordo.	0	0	0	0	18	220
Concordo totalmente.	0	0	0	0	52	607

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	14
Discordo.	0	0	0	0	6	16
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	46
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	12	99
Concordo.	0	0	0	0	23	216
Concordo totalmente.	0	0	0	0	59	631

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	4	14
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	29
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	60
Concordo.	0	0	0	0	14	174
Concordo totalmente.	0	0	0	0	45	767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	8
Discordo.	0	0	0	0	0	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	34
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	83
Concordo.	0	0	0	0	0	200
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	790

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	2	16
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	29
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	86
Concordo.	0	0	0	0	12	235
Concordo totalmente.	0	0	0	0	26	714

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	0	0	0	0	0	16
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	46
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	105
Concordo.	0	0	0	0	2	264
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	684

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	14
Discordo.	0	0	0	0	4	25
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	9	65
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	13	112
Concordo.	0	0	0	0	29	226
Concordo totalmente.	0	0	0	0	39	574

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	14
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	40
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	116
Concordo.	0	0	0	0	15	258
Concordo totalmente.	0	0	0	0	24	639

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	12
Discordo.	0	0	0	0	4	28
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	59
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	9	130
Concordo.	0	0	0	0	39	213
Concordo totalmente.	0	0	0	0	56	567

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	1	10
Discordo.	0	0	0	5	2	17
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	8	58
Concordo parcialmente.	0	0	0	9	18	118
Concordo.	0	0	0	5	34	230
Concordo totalmente.	0	0	0	0	63	531

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	1	12
Discordo.	0	0	0	4	1	19
Discordo parcialmente.	0	0	0	12	6	48
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	7	117
Concordo.	0	0	0	25	9	219
Concordo totalmente.	0	0	0	46	25	560

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	parcialmente.	Concordo.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	47
Discordo.	0	0	0	3	1	40
Discordo parcialmente.	0	0	0	4	2	83
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	5	145
Concordo.	0	0	0	20	5	256
Concordo totalmente.	0	0	0	25	9	432

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	Discordo parcialmente.	Concordo. totalmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	77
Discordo.	0	0	0	0	0	56
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	94
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	142
Concordo.	0	0	0	0	0	239
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	415

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	10
Discordo.	0	0	0	5	3	15
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	7	30
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	12	94
Concordo.	0	0	0	8	29	195
Concordo totalmente.	0	0	0	6	98	589

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	8	79
Discordo.	0	0	0	4	5	39
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	10	70
Concordo parcialmente.	0	0	0	6	12	108
Concordo.	0	0	0	5	18	199
Concordo totalmente.	0	0	0	7	18	432

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	108	9
Discordo.	0	0	0	0	44	7
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	86	23
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	117	34
Concordo.	0	0	0	0	158	64
Concordo totalmente.	0	0	0	0	209	154

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	78
Discordo.	0	0	0	0	8	56
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	11	93
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	13	133
Concordo.	0	0	0	0	14	176
Concordo totalmente.	0	0	0	0	26	442

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	31	0	0	0	21	303
Discordo.	3	0	0	0	3	37
Discordo parcialmente.	5	0	0	10	4	33
Concordo parcialmente.	8	0	0	0	4	69
Concordo.	9	0	0	4	6	59
Concordo totalmente.	17	0	0	0	9	124

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	21	0	38	0	30	315
Discordo.	1	0	4	0	2	39
Discordo parcialmente.	4	0	15	0	9	29
Concordo parcialmente.	4	0	3	5	16	35
Concordo.	0	0	5	0	4	35
Concordo totalmente.	2	0	9	0	4	110

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	31	0	0	0	21	303
Discordo.	3	0	0	0	3	37
Discordo parcialmente.	5	0	0	10	4	33
Concordo parcialmente.	8	0	0	0	4	69
Concordo.	9	0	0	4	6	59
Concordo totalmente.	17	0	0	0	9	124

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	21	0	38	0	30	315
Discordo.	1	0	4	0	2	39
Discordo parcialmente.	4	0	15	0	9	29
Concordo parcialmente.	4	0	3	5	16	35
Concordo.	0	0	5	0	4	35
Concordo totalmente.	2	0	9	0	4	110

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	10	138
Discordo.	0	0	0	8	5	75
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	16	81
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	15	111
Concordo.	0	0	0	9	10	160
Concordo totalmente.	0	0	0	8	17	287

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	63
Discordo.	0	0	0	0	5	52
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	72
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	146
Concordo.	0	0	0	0	11	217
Concordo totalmente.	0	0	0	0	8	486

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	100
Discordo.	0	0	0	0	12	66
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	15	79
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	20	136
Concordo.	0	0	0	0	34	198
Concordo totalmente.	0	0	0	0	62	322

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	4	4
Discordo.	0	0	0	2	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	1	15
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	25
Concordo.	0	0	0	4	0	37
Concordo totalmente.	0	0	0	10	3	119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	13
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	8	24
Concordo.	0	0	0	0	10	45
Concordo totalmente.	0	0	0	0	48	119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	8	33
Discordo.	0	0	0	3	5	29
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	17	51
Concordo parcialmente.	0	0	0	16	16	91
Concordo.	0	0	0	9	15	182
Concordo totalmente.	0	0	0	32	37	509

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	13
Discordo.	0	0	0	0	5	26
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	11	50
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	22	102
Concordo.	0	0	0	0	38	169
Concordo totalmente.	0	0	0	0	65	599

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	17
Discordo.	0	0	0	0	6	24
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	14	59
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	20	101
Concordo.	0	0	0	0	34	200
Concordo totalmente.	0	0	0	0	73	564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	0	12
Discordo.	0	0	0	14	1	28
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	0	57
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	6	109
Concordo.	0	0	0	0	21	215
Concordo totalmente.	0	0	0	0	38	607

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	2	3	2	23
Discordo.	0	0	1	4	8	46
Discordo parcialmente.	0	0	7	7	11	104
Concordo parcialmente.	0	0	17	9	16	229
Concordo.	0	0	41	5	25	511
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	37

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	Concordo totalmente.
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	8	50
Discordo.	0	0	0	0	9	38
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	10	65
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	25	122
Concordo.	0	0	0	0	40	198
Concordo totalmente.	0	0	0	0	65	490

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo. totalmente.	Concordo totalmente.
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	34	34
Discordo.	0	0	0	0	9	26
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	22	43
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	16	79
Concordo.	0	0	0	0	21	175
Concordo totalmente.	0	0	0	0	28	567

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	8	0	1	9
Discordo.	0	0	5	2	1	18
Discordo parcialmente.	0	0	5	11	3	25
Concordo parcialmente.	0	0	7	2	2	47
Concordo.	0	0	1	9	4	75
Concordo totalmente.	0	0	3	5	10	214

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	4	2	0	12
Discordo.	0	0	3	4	3	6
Discordo parcialmente.	0	0	5	7	3	20
Concordo parcialmente.	0	0	7	4	3	25
Concordo.	0	0	3	9	5	63
Concordo totalmente.	0	0	4	3	9	225

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	4	7
Discordo.	0	0	0	6	6	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	12	12	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	17	9	25
Concordo.	0	0	0	8	19	44
Concordo totalmente.	0	0	0	8	31	197

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso" - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar.'**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	1	23
Discordo.	0	0	0	9	1	27
Discordo parcialmente.	0	0	4	8	7	53
Concordo parcialmente.	0	0	4	5	6	100
Concordo.	0	0	10	1	11	206
Concordo totalmente.	0	0	10	2	24	584

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes" - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar.'**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	3	0	2	22
Discordo.	0	0	9	0	2	26
Discordo parcialmente.	0	0	12	0	8	52
Concordo parcialmente.	0	0	9	0	16	90
Concordo.	0	0	11	0	28	189
Concordo totalmente.	0	0	12	0	59	549

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	2	12	4	4	0	21
Discordo.	2	4	2	1	0	16
Discordo parcialmente.	6	5	7	1	0	41
Concordo parcialmente.	9	6	9	2	0	85
Concordo.	3	1	13	1	0	176
Concordo totalmente.	6	1	26	2	1	583

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	18
Discordo.	0	0	1	0	3	18
Discordo parcialmente.	0	0	3	0	5	44
Concordo parcialmente.	0	0	9	0	7	95
Concordo.	0	0	6	0	12	230
Concordo totalmente.	0	0	8	0	33	613

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	1	2	0	2	105
Discordo.	0	5	4	0	2	44
Discordo parcialmente.	0	8	7	0	5	79
Concordo parcialmente.	0	4	6	0	12	123
Concordo.	0	4	4	0	12	211
Concordo totalmente.	0	7	4	0	17	376

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Tecnologia em Gestão Hospitalar."**

Coordenador	Discordo		Concordo		totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		Concordo.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	10	0	0	67
Discordo.	0	0	6	0	0	51
Discordo parcialmente.	0	0	12	0	0	70
Concordo parcialmente.	0	0	10	0	0	119
Concordo.	0	0	9	0	0	196
Concordo totalmente.	0	0	11	0	0	547

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A (  ) Solteiro(a).  
B (  ) Casado(a).  
C (  ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D (  ) Viúvo(a).  
E (  ) Outro.
2. Como você se considera?  
A (  ) Branco(a).  
B (  ) Negro(a).  
C (  ) Pardo(a)/mulato(a).  
D (  ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E (  ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A (  ) Brasileira.  
B (  ) Brasileira naturalizada.  
C (  ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A (  ) Nenhuma.  
B (  ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C (  ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D (  ) Ensino médio.  
E (  ) Educação superior.  
F (  ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A (  ) Nenhuma.  
B (  ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C (  ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D (  ) Ensino médio.  
E (  ) Educação superior.

- F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
  - B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
  - C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
  - D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
  - E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
  - F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
  - B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
  - C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
  - D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).
  - E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
  - F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
  - G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).
8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
  - B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
  - C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
  - D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
  - E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
  - F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A ( ) Não estou trabalhando.
  - B ( ) Trabalho eventualmente.
  - C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
  - D ( ) Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
  - E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)
- A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
  - B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
  - C ( ) ProUni integral.
  - D ( ) ProUni parcial, apenas.
  - E ( ) FIES, apenas.
  - F ( ) ProUni Parcial e FIES.
  - G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
  - H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
  - I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
  - J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
  - K ( ) Financiamento bancário.
11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?
- A ( ) Nenhum
  - B ( ) Auxílio moradia
  - C ( ) Auxílio alimentação
  - D ( ) Auxílio moradia e alimentação
  - E ( ) Bolsa Auxílio Permanência
  - F ( ) Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A ( ) Nenhum  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica  
 C ( ) Bolsa de extensão  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria  
 E ( ) Bolsa PET  
 F ( ) Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 G ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC ( ) | DF ( ) | MT ( ) | RJ ( ) | SE ( )            |
| AL ( ) | ES ( ) | PA ( ) | RN ( ) | SP ( )            |
| AM ( ) | GO ( ) | PB ( ) | RO ( ) | TO ( )            |
| AP ( ) | MA ( ) | PE ( ) | RR ( ) |                   |
| BA ( ) | MG ( ) | PI ( ) | RS ( ) | Não se aplica ( ) |
| CE ( ) | MS ( ) | PR ( ) | SC ( ) |                   |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) A maior parte em escola pública.  
 D ( ) A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
 C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
 D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.  
 E ( ) Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A ( ) Ninguém.  
 B ( ) Pais.  
 D ( ) Outros membros da família.  
 E ( ) Professores.  
 F ( ) Líder ou representante religioso.  
 G ( ) Colegas/Amigos.  
 H ( ) Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A ( ) Não tive dificuldade.
  - B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
  - C ( ) Pais.
  - D ( ) Avós.
  - E ( ) Irmãos, primos ou tios.
  - F ( ) Líder ou representante religioso.
  - G ( ) Colegas de curso ou amigos.
  - H ( ) Professores do curso.
  - I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
  - J ( ) Colegas de trabalho.
  - K ( ) Outro.
20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A ( ) Sim.
  - B ( ) Não.
21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A ( ) Nenhum.
  - B ( ) Um ou dois.
  - C ( ) Entre três e cinco.
  - D ( ) Entre seis e oito.
  - E ( ) Mais de oito.
22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B ( ) Uma a três.
  - C ( ) Quatro a sete.
  - D ( ) Oito a doze.
  - E ( ) Mais de doze.
23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
  - B ( ) Sim, somente na modalidade semi-presencial.
  - C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
  - D ( ) Sim, na modalidade a distância.
  - E ( ) Não.
24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
  - B ( ) Influência familiar.
  - C ( ) Valorização profissional.
  - D ( ) Prestígio Social.
  - E ( ) Vocaçãõ.
  - F ( ) outros.
25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A ( ) Gratuidade.
  - B ( ) Preço da mensalidade.
  - C ( ) Proximidade da minha residência.
  - D ( ) Qualidade/reputação.
  - E ( ) Foi a única onde tive aprovação.
  - F ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
  - G ( ) Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Diretoria de Avaliação da Educação Superior  
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A ( ) Masculino.
- B ( ) Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
- B ( ) Ciências Biológicas.
- C ( ) Engenharias.
- D ( ) Ciências da Saúde.
- E ( ) Ciências Agrárias.
- F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
- G ( ) Ciências Humanas.
- H ( ) Linguística, Letras e Artes.
- I ( ) Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

- A ( ) Não possui.
- B ( ) Especialização.
- C ( ) Mestrado.
- D ( ) Doutorado.
- E ( ) Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
- B ( ) Ciências Biológicas.
- C ( ) Engenharias.
- D ( ) Ciências da Saúde.
- E ( ) Ciências Agrárias.
- F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
- G ( ) Ciências Humanas.
- H ( ) Linguística, Letras e Artes.
- I ( ) Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:  
A \_\_\_\_\_ anos.  
B ( ) Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
A ( ) Sem experiência anterior.  
B Experiência de \_\_\_\_\_ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder/Não se aplica” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

11. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	
12. Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
13. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
14. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
15. O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
16. O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
17. O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
18. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
19. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
20. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

23. As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As atividades práticas são suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

36. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Os resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Os professores tem habilidade pedagógica para o ensino das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Os docentes participam de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes e técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

49. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os espaços destinados aos professores são adequados ao trabalho docente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. O espaço individual destinado aos professores em tempo integral atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. O acesso a periódicos é adequado às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

**TECNOLOGIA EM  
GESTÃO HOSPITALAR****16**

Novembro/2013

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO 01

Todo caminho da gente é resvaloso.  
Mas também, cair não prejudica demais  
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...  
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:  
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,  
Sossega e depois desinquieta.  
O que ela quer da gente é coragem.  
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,  
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

### ÁREA LIVRE

### QUESTÃO 02

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

### ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

## QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 05

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

**Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.**

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- II. De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- III. Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- IV. O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



**QUESTÃO 06**

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <[www.significados.com.br](http://www.significados.com.br)>.  
Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.  
Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

**PORQUE**

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 08

---

### TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

### TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

### ÁREA LIVRE

---

## QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

**Segurança e invasão de privacidade na atualidade.** (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 09**

Observe o quadro e o texto abaixo.

**Cultura e Clima Organizacional – seriam mesmo sinônimos?**

CLIMA ORGANIZACIONAL	CULTURA ORGANIZACIONAL
"Estado de espírito" da organização.	Personalidade da organização.
Ligado ao grau de satisfação. Lealdade e compromisso de seus membros.	Ligada ao grau de motivação e comprometimento.
Perspectiva temporal de curto/médio prazo.	Perspectiva temporal de médio/longo prazo.

Disponível em: < <http://peopleandresults.com.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

Existe confusão relativa à superposição do conceito de clima com outros constructos como satisfação no trabalho e cultura organizacional. Assim, a satisfação é uma atitude do indivíduo para com o seu trabalho, um vínculo do trabalhador com o seu trabalho, constituído por cognição e afeto, decorrente de um julgamento avaliativo que o trabalhador faz sobre seu trabalho ou situação de trabalho. Por sua vez, o clima organizacional é formado por percepções compartilhadas entre trabalhadores. Na avaliação de satisfação, verifica-se o quanto o empregado gosta ou não de determinados aspectos do ambiente organizacional; na avaliação de clima organizacional, verifica-se a percepção, a descrição da ausência ou da presença desses aspectos.

MARTINS, M. C. F. Clima Organizacional. In: SIQUEIRA, M. M. M. (Org.) **Medidas de comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008, p. 29-40 (adaptado).

Considerando a figura e o texto apresentados, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Clima organizacional é uma variável de natureza cognitiva, relacionado às percepções e interpretações das atividades na organização, e é concebido como parte da cultura organizacional.

PORQUE

II. Cultura organizacional está mais voltada para a organização e para o compartilhamento de normas e de valores que dão origem às atividades da organização.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 10

A prestação de serviços de alto nível possui uma grande dependência de quem gerencia o relacionamento do prestador de serviços com os clientes e de como isso é feito. Além disso, as variações que ocorrem na prestação dos serviços ao longo do tempo decorrem de três fatores: quem presta o serviço, o local em que é prestado e quando ocorre.

SPILLER, E. S. *et al.* **Gestão dos Serviços em Saúde.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 28-29.

Considerando a relação entre os processos de gestão e liderança na área de gestão em saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fator mais fácil de controlar e gerenciar é o humano, representado pelo conjunto de atitudes (empatia, atenção, comunicabilidade, presteza, flexibilidade) e posturas (discrição, elegância, sinceridade, humildade) capazes de criar e estreitar vínculos, gerar credibilidade e segurança e motivar as relações.
- II. As unidades de saúde, tais como as empresas, são constituídas por pessoas, e os negócios dependem de suas expectativas, desejos, hábitos, tendências e graus de estabilidade física e emocional.
- III. Os serviços em saúde têm como base pessoas e equipamentos, mas é o componente tecnológico (equipamentos) que prevalece e, por essa razão, é mais fácil padronizá-los e uniformizá-los.
- IV. O serviço de saúde supõe a participação de pessoas e é afetado por um conjunto interno e externo de circunstâncias que resulta na variação de sua performance a cada repetição.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

## QUESTÃO 11

Cada organização deve trabalhar, além da sua responsabilização pelos resultados (*outcomes*), com a construção de pactos e acordos entre as diversas corporações dos profissionais de saúde que compõem o hospital. Tais pactos e acordos devem ser devidamente comunicados a toda a organização, objetivando a adequada assistência aos pacientes. É imprescindível que a infraestrutura do hospital possa estar a serviço da governança clínica.

BARBOSA, P. R.; VECINA NETO, G. **Estruturas jurídico-institucionais e modelos de gestão para hospitais e outros serviços de saúde.** In: GONZALO NETO, V. e MALIK, A. (org). **Gestão em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p.132 (adaptado).

Considerando a relação entre os processos de gestão em saúde e liderança, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Organização Mundial de Saúde propõe que o conceito de governança clínica englobe quatro aspectos principais: desempenho dos profissionais, utilização adequada dos recursos, gestão do risco e satisfação dos pacientes com o serviço prestado.
- II. Todas as organizações que constituem o complexo de assistência à saúde mostram variações no seu desempenho em relação aos diversos critérios de qualidade, pois a melhoria da qualidade deve incidir sobre todo o leque de produtos.
- III. É preciso encontrar formas de envolver os pacientes no processo de governança clínica, uma vez que eles são a razão desse processo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 12**

A demonstração dos fluxos de caixa fornece resumidamente os fluxos de valores em um determinado período. Ela também é chamada de demonstração de origem e aplicação de recursos financeiros e apresenta os gastos da organização, relativos às suas atividades operacionais. A demonstração dos fluxos apresenta, ainda, os investimentos contrastados com as variações de caixa e os demais títulos que podem ser negociados por seus gestores.

O fluxo de caixa ajuda o gestor a controlar o capital de giro, a identificar possíveis problemas futuros e, portanto, faz parte do planejamento do negócio. Uma organização de saúde que não se preocupa com o seu fluxo de caixa pode enfrentar problemas financeiros baseados na má gestão.

**Exemplo de Fluxo de Caixa**

<b>Fluxo de Caixa (em R\$)</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>	<b>Mês 4</b>	<b>Mês 5</b>	<b>Mês 6</b>
1. Saldo Inicial	6 000,00					
<b>Entradas</b>	<b>20 000,00</b>	<b>20 000,00</b>	<b>20 000,00</b>	<b>20 000,00</b>	<b>20 000,00</b>	<b>20 000,00</b>
Vendas	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00
Outras Entradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.Total de Entradas	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00
<b>Saídas</b>	<b>22 960,00</b>	<b>20 800,00</b>	<b>20 800,00</b>	<b>20 800,00</b>	<b>20 800,00</b>	<b>20 800,00</b>
Fornecedores	12 960,00	10 800,00	10 800,00	10 800,00	10 800,00	10 800,00
Impostos	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
Comissões	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
Custos Fixos	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00
3. Total de Saídas	22 960,00	20 800,00	20 800,00	20 800,00	20 800,00	20 800,00
4.Entradas - Saídas	(2 960,00)	(800,00)	(800,00)	(800,00)	(800,00)	(800,00)
5. Saldo Final	3 040,00	2 240,00	1 440,00	640,00	(160,00)	(960,00)

A análise da tabela permite calcular a diferença entre as entradas e as saídas, e o resultado indica a necessidade de caixa ou sobra de dinheiro.

Considerando o texto e a tabela, o saldo inicial não deve ser considerado, pois o ideal é que as

- A** saídas sejam suficientes para cobrir as despesas, sem nenhum adicional.
- B** saídas sejam idênticas ao saldo inicial para manter o saldo final inalterado.
- C** entradas sejam suficientes para cobrir as saídas, sem nenhum adicional.
- D** entradas e saídas sejam idênticas para não alterar e interferir no saldo final.
- E** entradas não sejam motivo de interferência e alteração para o saldo final.



## QUESTÃO 13

A estrutura de um prontuário, independentemente de ser eletrônico ou em papel, deve seguir as orientações e determinações da Resolução CFM nº 1.638/2002, que define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde, a qual deve ser coordenada por um médico. Em relação ao prontuário do paciente, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos prontuários em papel é obrigatória a legibilidade da letra do profissional que atendeu ao paciente, bem como a identificação dos profissionais prestadores do atendimento.
- II. Os prontuários eletrônicos devem ter sua validade jurídica atestada por meio de assinatura com certificado digital padrão ICP-Brasil.
- III. Por apresentar custo elevado de armazenagem e estar sujeito à perda de informação, o prontuário em papel já foi substituído por sistemas de certificação digital padrão ICP-Brasil na grande maioria das instituições de assistência em saúde.
- IV. No âmbito do Conselho Federal de Medicina, o prontuário em papel deve ser preservado por 20 anos, enquanto o prontuário eletrônico deve ser guardado permanentemente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 14

No setor de planos de saúde, coexistem várias terminologias, criadas por operadoras e prestadores de serviços. Diante das dificuldades para troca de informações entre os integrantes do setor, identificou-se a necessidade da adoção de uma terminologia clínica comum.

Considerando a padronização de terminologias entre as instituições envolvidas na regulação e fiscalização da oferta de serviços em saúde suplementar, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem, entre as atribuições estabelecidas pela lei que a criou (Lei nº 9.961, de 28 de janeiro 2000), a elaboração de uma lista dos procedimentos de cobertura obrigatória para planos de saúde comercializados a partir da vigência da Lei nº 9.656 de 03 de junho de 1998. Essa lista, denominada Rol de Procedimentos, estabelece a cobertura mínima a ser observada nos planos de atendimento ambulatorial e hospitalar.
- II. A Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (FENAM) estabelecem uma organização de nomenclaturas, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), com a função de estabelecer padrões de remuneração para a realização de procedimentos médicos.
- III. A ANS, em conjunto com a AMB e o Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), criou a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS), que utiliza como base a CBHPM.
- IV. O Rol de Procedimentos, a CBHPM e a TUSS apresentam estrutura e conteúdos semelhantes e compatíveis, independentemente do caso.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 15**

O *Balanced Scorecard* apresenta-se como alternativa viável aos tradicionais sistemas de gestão, controle e avaliação da *performance* dos hospitais. Esse modelo considera os aspectos orçamentais, as limitações financeiras e a necessidade de aperfeiçoar a utilização dos recursos financeiros, técnicos e humanos disponíveis.

RIBEIRO, C. M. S. *O controle de gestão nas unidades de saúde: o Balanced Scorecard*. TOC 100, 2008, p. 61–66 (adaptado).

A figura a seguir mostra as quatro dimensões do *Balanced Scorecard*



KAPLAN, R. S., NORTON, D. P. *A estratégia em ação: balanced scorecard*. 21. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997 (adaptado).

Considerando o texto base e a figura, avalie as afirmações a seguir sobre o *Balanced Scorecard*.

- I. A perspectiva financeira trata da relação custo *versus* eficiência nas operações de compra e também da economia de escala.
- II. A perspectiva dos clientes trata da satisfação desses e da eficácia da parceria em serviços.
- III. A perspectiva interna trata da otimização dos processos e da inovação.
- IV. A perspectiva do aprendizado e crescimento trata do acesso à informação estratégica, da satisfação dos funcionários e da qualidade total de trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** I e IV, apenas.
- D** II, III, e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 16

Um hospital passará por processo de acreditação pela metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA) no próximo mês. A certificação de qualidade é esperada por todos os colaboradores, pois na avaliação diagnóstica realizada pela Instituição de Acreditação Credenciada (IAC), foi recomendada que a Instituição buscase o Nível 2 – Acreditado Pleno.

O nível de certificação recomendado ao hospital exige que ele

- A** ofereça requisitos básicos de qualidade na assistência prestada ao cliente, nas especialidades e nos serviços da organização de saúde, atendendo aos requisitos formais e técnicos de estrutura para a sua atividade.
- B** utilize perspectivas de medição organizacional, alinhadas às estratégias e correlacionadas aos indicadores de desempenho dos processos e que este também apresente inovações e melhorias decorrentes da análise crítica.
- C** gerencie processos e suas interações de forma sistêmica, medindo e avaliando-os numa perspectiva de melhoria contínua e possua programa de educação continuada e treinamento voltado para a melhoria de processos.
- D** identifique os riscos relacionados à segurança do paciente de forma contínua, com foco na comparação dos resultados, com organizações de complexidade semelhante a sua.
- E** apresente indicadores de desempenho, de processos, e de segurança e possua uma gestão focada na inovação e segurança dos pacientes, por meio de sistema de informação e tecnologias de ponta para realização dos procedimentos médicos.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 17

Sobre a gestão de medicamentos e materiais hospitalares, avalie as afirmações referentes à distribuição descentralizada.

- I. As farmácias satélites são núcleos farmacêuticos distribuídos em locais específicos, com o objetivo de descentralizar os serviços prestados, o que dá mais rapidez ao sistema de distribuição de medicamentos e permite uma interação maior entre as farmácias, os diversos setores e o corpo clínico do hospital.
- II. De acordo com critérios do tipo “elenco de itens”, setores como Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva são locais indicados para a implantação de farmácias satélites.
- III. Considerando o critério área física necessária para a implantação de uma farmácia satélite, pequenas áreas podem ser substituídas por carrinhos de emergência ou armários específicos, opção que diminui o elenco de itens e reduz a possibilidade de descontrole e desperdício.
- IV. O funcionamento de uma farmácia satélite supõe abastecimento, armazenamento, dispensação, movimentações, sem a necessidade de se relacionarem essas atividades aos pacientes, considerando que o centro de custo de consumo é o mesmo em que a farmácia está inserida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 18

A hotelaria hospitalar é uma tendência irreversível em qualquer instituição de saúde, pois não se trata mais de uma opção, mas de uma exigência do paciente. A hospitalidade nos serviços de saúde, relacionadas à higiene hospitalar, busca proporcionar um ambiente limpo e esteticamente organizado que proporcione segurança, conforto e bem-estar ao paciente, familiares, visitantes e aos próprios colaboradores do hospital. A tendência do mercado é a terceirização desses serviços que necessitam garantir a excelência nos indicadores de qualidade de serviço para que o hospital possa oferecer serviços competitivos.

TORRES, S.; LISBOA, T. C. *Gestão dos serviços: limpeza, higiene e lavanderia em estabelecimentos de saúde*. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Um dos fatores determinantes para o alcance do sucesso nos serviços de higiene e limpeza é a padronização das técnicas utilizadas nos processos de limpeza, as quais, precisam ser aprovadas pelos serviços de controle de infecção da instituição.

PORQUE

II. Não é admissível que um colaborador trabalhe de forma distinta dos demais, já que a uniformização na execução das atividades é indispensável para se alcançar uma gestão de qualidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 19

Um hospital possui armazém para estocagem dos insumos utilizados nos procedimentos ambulatoriais mais comuns, o que gera custo para a empresa. Assim, cada vez que um insumo é utilizado em um procedimento, é preciso realizar sua reposição.

O gestor hospitalar, responsável pelo setor de compras, precisa determinar o tipo de custo que cada um dos itens representa no orçamento da sua área. Nas tabelas abaixo, estão discriminados os custos referentes à estocagem dos insumos e à manutenção do armazém.

**Tabela 1 – Planilha de Custos em R\$**

Unidade de Insumo K	2,00
Unidade de Insumo M	1,98
Unidade de Insumo W	1,37
Unidade de Insumo Z	0,78

**Tabela 2 – Planilha de Custos em R\$**

Depreciação do Armazém no ano de 2013	10 000,00
Supervisão do Armazém – Ano 2013	3 450,00
Segurança e Vigilância – Ano 2013	8 000,00
Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do Armazém	1 230,00

Considerando o texto e as tabelas, assinale a opção correta.

- A** A Tabela 1 apresenta os componentes orçamentários para os custos variáveis, e a Tabela 2 apresenta os componentes orçamentários para os custos fixos.
- B** A Tabela 1 apresenta os componentes orçamentários para os custos fixos, e a Tabela 2 apresenta os componentes orçamentários para os custos variáveis.
- C** A Tabela 1 e a Tabela 2 não apresentam os componentes orçamentários nem para os custos fixos, nem para os custos variáveis.
- D** A Tabela 1 e a Tabela 2 apresentam os componentes orçamentários para os custos fixos.
- E** A Tabela 1 e a Tabela 2 apresentam os componentes orçamentários para os custos variáveis.

## QUESTÃO 20

Mais de vinte anos após a criação do SUS, surge a necessidade de regulamentação de dispositivos da Lei Orgânica da Saúde, em face de lacunas legais quanto à organização do sistema, ao planejamento da saúde, à assistência à saúde e à articulação interfederativa. A regulamentação, pelo Poder Executivo Federal, da Lei nº 8.080/1990, por meio do Decreto nº 7.508/2011, surge no momento em que os gestores, profissionais de saúde e trabalhadores detêm maior compreensão sobre a organização constitucional e legal do SUS e o usuário sobre o seu direito à saúde.

Disponível em: <<http://dx.doi.org>>. Acesso em 11 jul. 2013 (adaptado).

De acordo com o Decreto citado acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na rede de atenção à saúde, mediante referenciamento do usuário na rede regional e interestadual, conforme pactuado nas comissões intergestoras.
- II. Mapa da saúde é a descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada que será utilizada na identificação das necessidades de saúde e orientará o planejamento integrado dos entes federativos, contribuindo para o estabelecimento de metas de saúde.
- III. Região de saúde é o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 21

Ao longo da história, houve muitos avanços e também grandes desafios a serem superados no Sistema Único de Saúde, entre eles os financeiros. O sistema público de saúde enfrenta desafios na garantia do direito pleno à saúde da população. É significativa a dificuldade de aplicação de normas gerais em um país extenso e heterogêneo. Por outro lado, é público e notório que a saúde pública necessita de maiores investimentos financeiros, estabelecendo assim orçamentos mais generosos, que garantam de forma equânime a saúde da população.

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta a Emenda Constitucional (EC 29), aprovada pelo Congresso em dezembro de 2011, define o que deve ser considerado gasto em saúde e fixa os percentuais mínimos de investimento na área pela União, Estados e Municípios. Em relação à regulamentação da EC 29, analise as afirmações a seguir.

- I. Gastos em ações de saneamento básico, compra de merenda escolar, ações de assistência social, pagamento de aposentadorias e pensões, por exemplo, não podem ser considerados investimentos em saúde.
- II. Os estados deverão investir 12% de sua receita em saúde, enquanto os municípios devem investir 15%. E os percentuais de aplicação pelo Distrito Federal ficarão entre 12% e 15% (a depender se a receita for originária de tributo estadual ou municipal).
- III. Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com as ações e serviços públicos de saúde, de custeio e capital, a serem executados pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios serão transferidos diretamente aos respectivos fundos de saúde, de forma regular e automática, dispensada a celebração de convênio ou outros instrumentos jurídicos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 22

Um hospital está localizado em uma região com demanda turística sazonal. Nos períodos de férias, verifica-se uma oscilação na utilização do item do estoque **Seringa Tipo 1**, em virtude do número de procedimentos realizados, conforme se observa na tabela a seguir.

### Demonstração projetada do movimento de inventário de estoque de insumos hospitalares para o primeiro semestre do ano de 2014, em R\$.

Item: Seringa Tipo 1	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.
<b>Saldo Inicial</b>	R\$ 43,00	R\$ 234,00	R\$ 421,00	R\$ 624,00	R\$ 835,00	R\$ 1 039,00
<b>Compras</b>	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
<b>Subtotal</b>	R\$ 343,00	R\$ 534,00	R\$ 721,00	R\$ 924,00	R\$ 1 135,00	R\$ 1 339,00
<b>Uso previsto</b>	R\$ 109,00	R\$ 113,00	R\$ 97,00	R\$ 89,00	R\$ 96,00	R\$ 112,00
<b>Saldo Final</b>	R\$ 234,00	R\$ 421,00	R\$ 624,00	R\$ 835,00	R\$ 1 039,00	R\$ 1 227,00

Há incoerência, por parte do gestor, no planejamento orçamentário referente à compra do item **Seringa Tipo 1**, visto que a demonstração projetada no movimento de inventário de estoque

- A** é linear, sem considerar a previsão de uso.
- B** leva em conta apenas o saldo inicial, saldo final e as movimentações.
- C** leva em conta a utilização do item baseada na sazonalidade da região.
- D** apresenta um saldo final de um mês anterior similar ao saldo inicial do mês seguinte.
- E** apresenta um subtotal que soma as compras com o saldo inicial do mês em referência.

## QUESTÃO 23

No suporte à tomada de decisão em gestão hospitalar, profissionais utilizam-se de sistemas de gerenciamento de custos. Uma das estratégias aplicadas, nesse processo, é o método de classificação de materiais segundo a curva ABC. No quadro a seguir, apresentam-se os produtos da farmácia de um hospital com as quantidades consumidas, seguidos de informações sobre os percentuais em relação ao total das quantidades e valores de cada produto, além do custo total. Sabe-se que o hospital gerencia seus estoques subsidiado pelos conceitos da curva ABC, classificada em função das quantidades consumidas de cada produto.

### Consumo de produtos da farmácia do hospital.

PRODUTOS	CONSUMO QUANTIDADES	CONSUMO PERCENTUAL	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
1	40 000	40	R\$ 120,00	R\$ 4 800 000,00
2	35 000	35	R\$ 98,00	R\$ 3 430 000,00
3	20 000	20	R\$ 80,00	R\$ 1 600 000,00
4	5 000	5	R\$ 35,00	R\$ 175 000,00
TOTAIS	100 000	100		R\$ 10 005 000,00

Com base nos dados apresentados, os grupos da curva ABC serão

- A** o grupo A, formado pelo item 1; o grupo B, pelos itens 2 e 3; e o grupo C, pelo item 4.
- B** o grupo A, formado pelos itens 1 e 2; o grupo B, pelo item 3; o grupo C, pelo item 4.
- C** o grupo A, formado pelo item 1; o grupo B, pelo item 2; o grupo C, pelos itens 3 e 4.
- D** o grupo A formado pelo item 4; o grupo B, pelos itens 2 e 3; o grupo C, pelo item 1.
- E** o grupo A, formado pelos itens 3 e 4; o grupo B, pelo item 1; o grupo C, pelo item 2.



## QUESTÃO 24

O Balanço Patrimonial é uma das mais importantes demonstrações contábeis, auxiliando na apuração da situação patrimonial-financeira de uma organização. Essa demonstração deve evidenciar o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido da Entidade.

Um exemplo de Balanço Patrimonial, é apresentado a seguir simplificado.

### Balanço Patrimonial Simplificado.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.07.2013			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		<b>Passivo</b>	
Caixa	2 000,00	Títulos a pagar	7 000,00
Bancos	1 600,00	Salários a pagar	<u>3 600,00</u> 10 600,00
Título a receber	6 000,00		
Estoque	6 000,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	
Veículos	1 000,00	Capital	8 000,00
Imóveis	<u>3 400,00</u>	Lucros	<u>1 400,00</u> <u>9 400,00</u>
TOTAL	20 000,00	TOTAL	20 000,00

IUDÍCIBUS, S. et al. **Contabilidade Introdutória** (Atualizada de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09).  
São Paulo: Atlas, 2010 (adaptado).

Com relação ao Balanço Patrimonial, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. O Ativo compreende os componentes baseados em bens e direitos da entidade (Caixa, Bancos, Imóveis; Veículos; Estoque; Títulos a Receber) e devem ser localizados do lado esquerdo do Balanço Patrimonial.

PORQUE

II. O Passivo compreende os componentes baseados em obrigações a pagar, isto é, as quantias que a empresa deve a terceiros (Títulos a Pagar; Salários a Pagar) e devem ser localizados do lado direito do Balanço Patrimonial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



**QUESTÃO 25**

Uma unidade hospitalar fechou um contrato com uma empresa localizada em Miami (EUA) para compra de equipamentos de UTI neonatal. A compra foi feita em reais, tendo como base o dólar. A valorização da moeda americana fez com que a empresa vendedora solicitasse um reajuste no valor, uma vez que, no acordo, rezava a obrigatoriedade das partes arcarem com as consequências das possíveis oscilações cambiais. Para a celebração de um acordo, é fundamental definir tudo com absoluta clareza, formalizando o combinado, por meio de contrato, pedido e documentos.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A globalização da economia aumentou a complexidade dos mercados, forçando maior interação e exigindo parcerias, o que demanda que as organizações de saúde, como outros tipos de empresas, revejam suas formas de acompanhar e supervisionar contratos e convênios, nas quais a negociação tem papel primordial.

PORQUE

II. A negociação é um processo de comunicação que valoriza o relacionamento entre os elementos, no qual prevalece o domínio de um negociador sobre o outro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 26**

O que diferencia as organizações são os processos. Para se fazer a gestão de processo, é preciso padronizações que na saúde estão relacionadas com protocolos clínicos e com Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). As mãos devem ser higienizadas após contato acidental com sangue, fluídos corpóreos, secreções, excreções e(ou) objetos contaminados; imediatamente após retirar as luvas; antes de colocar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e depois de retirá-los. Também em serviços de saúde, as mãos devem ser higienizadas antes de entrar e sair de áreas com pacientes colonizados, infectados ou com suspeita de infecção; antes e após contato direto com pacientes, seus pertences e superfícies próximas.

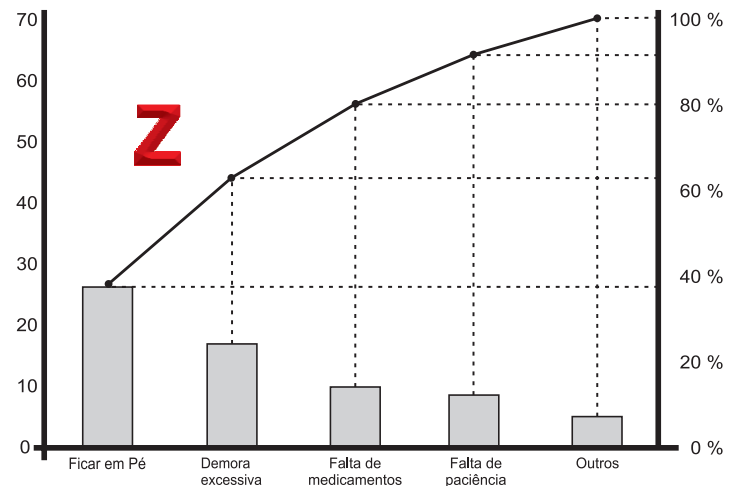
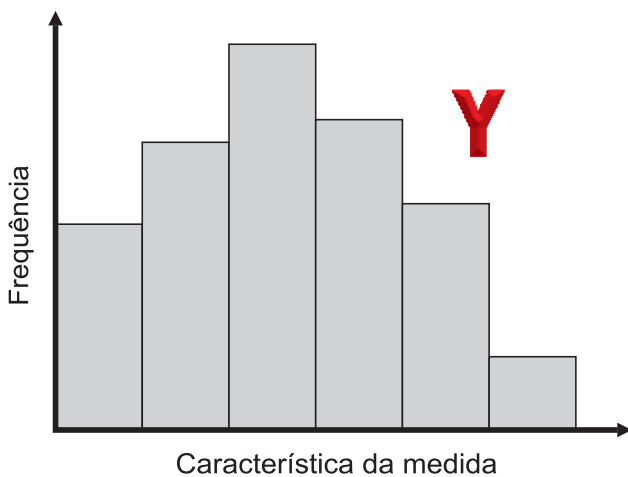
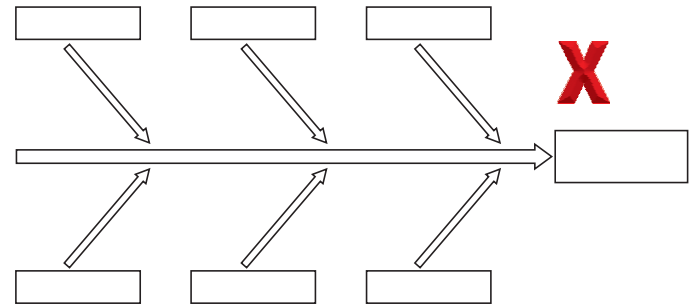
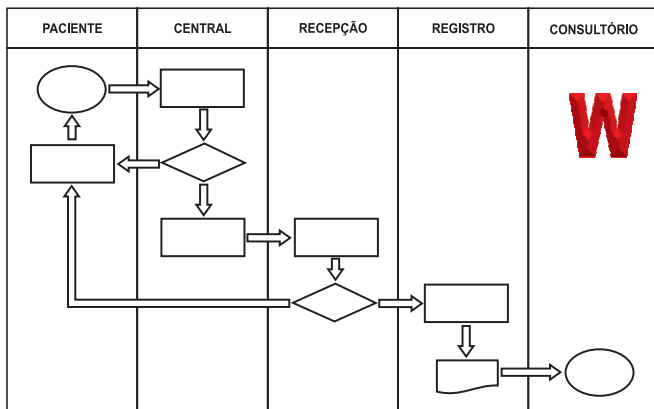
Com base no texto, a higienização das mãos é um procedimento

- A** que tem por objetivo coibir a transmissão de infecções, enquanto a higiene e a aparência pessoal têm o objetivo de promover o bem-estar do profissional.
- B** operacional padrão de orientações básicas de higiene pessoal do profissional que atua em instituições que prestam serviços em saúde, com o objetivo de garantir a higienização pessoal e o bem-estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.
- C** importante para a prevenção e o controle das infecções hospitalares, obrigatório para profissionais de atendimento a pacientes, mas facultativo para os familiares e demais integrantes das equipes administrativas das instituições de assistência em saúde.
- D** que pode ser plenamente atendido pela utilização de soluções alcoólicas, sem a necessidade de recorrer à remoção mecânica de sujidade.
- E** necessário, mas que deve levar em conta os malefícios que o uso do sabão e o gasto de água podem provocar no meio ambiente, prejudicando a imagem de sustentabilidade da instituição.

## QUESTÃO 27

Ferramentas de qualidade são técnicas utilizadas com a finalidade de definir, mensurar, analisar e propor soluções para os problemas que interferem no bom desempenho dos processos de trabalho. Sua utilização pode representar, entre outros aspectos, um ponto de partida para a melhoria no ambiente de trabalho e para a redução de custos operacionais, auxiliando o profissional na solução de problemas. Algumas das ferramentas de qualidade são apresentadas graficamente, a seguir.

### Ferramentas de Qualidade



Manual do Programa de Gestão da Qualidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Metodologia para o Estudo e Análise de Problemas - (EAP) - Ferramentas de Qualidade - Anexo 1. São Paulo (SP): USP - Universidade de São Paulo, (s.d.) (adaptado).

As ferramentas representadas nas figuras são:

- A** W = Diagrama de Causa e Efeito ou Ishikawa; X = Histograma; Y = Fluxograma; Z= Diagrama de Pareto.
- B** W = Fluxograma; X = Diagrama de Pareto ; Y = Histograma; Z = Diagrama de Causa e Efeito ou Ishikawa.
- C** W = Fluxograma; X = Diagrama de Causa e Efeito ou Ishikawa; Y = Histograma; Z = Diagrama de Pareto.
- D** W = Diagrama de Causa e Efeito ou Ishikawa; X = Diagrama de Pareto; Y = Fluxograma; Z = Histograma.
- E** W = Histograma; X = Fluxograma; Y = Diagrama de Pareto; Z = Diagrama de Causa e Efeito ou Ishikawa.



**QUESTÃO 28**

O Processo de Acreditação é um método de consenso, racionalização e ordenação das organizações prestadoras de serviços hospitalares e, principalmente, de educação permanente dos seus profissionais. O Programa de Acreditação Hospitalar visa ao incremento de eficiência e eficácia nos processos de gestão e é necessário para assegurar uma assistência melhor e mais humanizada à saúde dos seres humanos que procuram os hospitais, necessitados de cuidados e apoio. As evidências objetivas devem ser coletadas através de entrevistas, exame de documentos, observação das atividades e condições nas áreas de interesse, na busca da conformidade dos processos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar**. 3ª ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. p. 09 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A não conformidade menor consiste em descumprimento de alguns requisitos do sistema da qualidade, que não implicam; segundo análise de uma equipe auditora, uma “quebra” do sistema de qualidade, ou uma adequação ou a não implantação de parte de um requisito da norma de referência.

**PORQUE**

II. A não conformidade maior consiste na ausência ou na incapacidade total da organização prestadora de serviços de saúde em atender ao requisito do padrão ou à norma como um todo, mas também pode ser gerada por um grande número de não conformidades “menores”, constatadas durante a avaliação em um único item do padrão ou distribuídas de tal forma que afetem a coerência e o funcionamento do sistema.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 29

O Serviço de Nutrição Dietético (SND) atua na produção diária das refeições, estabelece orientações gerais para manipuladores de alimentos, bem como critérios que definem o padrão e a qualidade das refeições oferecidas.

Os funcionários do SND devem ser conscientizados a observar as medidas de higiene, a fim de proteger os alimentos da contaminação química, física e microbiológica.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Compete à área de produção planejar, receber, armazenar e distribuir as refeições conforme as normas da vigilância sanitária, sob a supervisão de nutricionistas que, junto com o gestor hospitalar, são responsáveis pelo planejamento e organização do setor.

### PORQUE

II. Cabe à área de produção preparar refeições com dietas especializadas de acordo com a prescrição dietoterápica e normas higiênico-sanitárias dos alimentos para garantir o fornecimento de refeições seguras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 30

O Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapêutica (SADT) de um hospital privado, que atende pacientes internados e externos, registra muitas reclamações referentes ao longo tempo de espera no cadastramento. Foram identificadas, também, muitas falhas na abertura do cadastro, tal como o esquecimento do registro de um dos exames solicitados. Para o diagnóstico dos problemas relatados na situação acima, avalie o indicador de desempenho adequado para utilização e avaliação do gestor e sua respectiva fórmula.

- I. Tempo médio de Espera para o Cadastro (TEC) =  $\frac{\text{somatório (hora inicial de atendimento - hora de retirada da senha)}}{\text{total de atendimentos}}$ .
- II. Tempo Médio de Realização do Exame (TMRE) =  $\frac{\text{somatório (hora final do exame - hora inicial do exame)}}{\text{total de exames}}$ .
- III. Índice de não Conformidade de Cadastro (INCC) =  $\frac{\text{(número de não conformidades de cadastro / total de pacientes atendidos)} \times 100$ .

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE

**QUESTÃO 31**

Um hospital implementou a prática de desenvolver o planejamento estratégico em todas as suas unidades. O crescimento da organização levou o Diretor-Geral a pensar que era o momento certo para dar rumo ao crescimento esperado, concentrar esforços, definir estratégias para a organização e criar vantagens competitivas.

O planejamento estratégico nos dias atuais é muito enfatizado em organizações hospitalares, ao constituir ferramenta imprescindível quando se fala em planejar e gerenciar processos na área de gestão em saúde. Ele é uma forma de pensar no futuro, de maneira integrada ao processo decisório, com base em um procedimento formalizado e articulador de resultados.

MINTZBERG, H. *et al.* **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 (adaptado).

Considerando as intenções do hospital e as etapas de um planejamento estratégico, avalie as afirmações abaixo.

- I. No planejamento estratégico, formulam-se estratégias em todos os níveis, as quais permitem à organização combinar seus pontos fortes e fracos com as oportunidades do ambiente.
- II. Na última etapa do planejamento estratégico, elabora-se um diagnóstico da situação da empresa para identificar a viabilidade de sua implementação.
- III. No planejamento estratégico, não há preocupação com o ambiente externo, uma vez que sua função é permitir a avaliação de oportunidades e ameaças internas.
- IV. O planejamento estratégico está relacionado à análise do ambiente interno e possibilita a verificação dos seus pontos fortes e fracos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.  
**B** IV.  
**C** I e III.  
**D** I e IV.  
**E** II e III.

**QUESTÃO 32**

O Pacto Pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais acordado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) do Sistema Único de Saúde, com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão. Sua implementação se dá por meio da adesão de Municípios, Estados e União ao Termo de Compromisso de Gestão (TCG), que, renovado anualmente, substitui os anteriores processos de habilitação e estabelece metas e compromissos para cada ente da federação.

Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/>>.  
Acessado em: 11 ago. 2013 (adaptado).

Acerca do Pacto Pela Saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por meio do Pacto Pela Saúde, as transferências dos recursos também foram modificadas, passando a ser divididas em seis grandes blocos de financiamento (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade da Assistência, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS e Investimentos em Saúde).
- II. Foram definidas em cada eixo as responsabilidades sanitárias e atribuições dos respectivos gestores, objetivos e as metas dos Pactos pela Vida e de Gestão e os indicadores de monitoramento que integram os diversos processos de pactuação firmados por meio dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal, Estadual e Federal.
- III. O Pacto pela Vida reforça no SUS o movimento da gestão pública por resultados, estabelece um conjunto de compromissos sanitários considerados prioritários, acordado de forma tripartite, a ser implementado pelos entes federados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e II, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.



## QUESTÃO 33

---

Após realizar análise SWOT de um hospital, foi identificado que uma das tendências relacionadas ao ambiente externo é a especialização da auditoria e faturamento hospitalar e da gestão de contratos e convênios. Os resultados apresentados pelo setor de auditoria e faturamento do hospital demonstraram que o prazo médio entre a prestação do serviço e a finalização do processo de auditoria interna e faturamento das contas hospitalares, até a sua apresentação aos convênios, é de 30 dias. Os convênios com maior volume de encaminhamentos demoram em média 60 dias para efetuar o pagamento das faturas. O índice médio de glosas técnicas e administrativas é de 20% e os recursos de glosas são atendidos entre 30 e 60 dias após a notificação do convênio.

Diante dos dados apresentados, assinale a opção que apresenta as ações prioritárias que deverão ser tomadas pelo gestor hospitalar para ajustar-se à nova tendência e melhorar seus resultados.

- A** Aumentar o capital de giro do hospital para fazer frente ao prazo de 90 dias entre a prestação do serviço e o recebimento da conta; substituir a equipe de auditores e faturistas por recursos humanos mais qualificados para o trabalho; e oferecer capacitação profissional aos novos integrantes do hospital para estabilização do índice de glosas.
- B** Analisar os contratos de prestação de serviços e solicitar aos convênios a inclusão de um termo aditivo que estabeleça prazos de auditoria, análise dos recursos de glosa e pagamento das faturas apresentadas; identificar os motivos das glosas realizadas pelos convênios; e capacitar a equipe de auditores e faturistas buscando soluções para redução do índice de glosa.
- C** Verificar se o capital de giro do hospital atende ao prazo de 90 dias entre a prestação do serviço e o seu pagamento pelo convênio; estabelecer metas de captação de pacientes para ocupação de 100% dos leitos cirúrgicos e UTI; realizar reuniões diárias com a equipe de auditores e faturistas para aumentar a conscientização da importância do seu trabalho para o hospital e redução do índice de glosas administrativas do hospital.
- D** Buscar outros convênios que processem mais rápido as faturas, estabelecendo parcerias que reduzam o índice de glosas técnicas, os custos operacionais de prestação de serviços e compra de materiais médicos e hospitalares, e aumentar o número de profissionais de enfermagem, médicos e contadores na equipe de auditores e faturistas.
- E** Propor a suspensão de atendimento dos pacientes desses convênios até a redução do prazo de pagamento das faturas para 30 dias; comprar materiais médicos hospitalares de baixo custo para redução do custo operacional; e solicitar melhores resultados à equipe de auditoria e faturamento hospitalar para redução do índice de glosas.

## ÁREA LIVRE

---

## QUESTÃO 34

Desde 2004, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem estimulado as operadoras de planos privados de assistência à saúde a repensarem a gestão com vistas a contribuir para mudanças do modelo de atenção, no qual haja a incorporação progressiva de ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças.

A ANS define como programa para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aquele que contém um conjunto orientado de estratégias e ações programáticas integradas. Esses programas devem ter como objetivos: a promoção da saúde, a prevenção de riscos, agravos e doenças, a compressão da morbidade, a redução dos anos perdidos por incapacidade e o aumento da qualidade de vida dos indivíduos e populações.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças**. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Em relação às obrigações das operadoras com os beneficiários participantes dos programas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As operadoras deverão estimular a adesão dos beneficiários a programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, podendo oferecer prêmios e descontos nas mensalidades para os beneficiários que aderirem.
- II. Os programas podem ser individualizados para cada tipo de plano, de forma a deixá-lo mais adequado ao público-alvo, considerando, inclusive, a região de abrangência.
- III. As operadoras não poderão dificultar ou impedir a adesão dos beneficiários ao programa em função da idade ou patologia preexistente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 35

Em 2010, foram definidos dois indicadores nacionais de infecção primária de corrente sanguínea, que devem ser notificados por estabelecimentos de saúde que possuam 10 ou mais leitos de UTI. A notificação deve ser feita por meio do formulário eletrônico disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em seu portal. Em razão dessa medida, cada estabelecimento de saúde deverá reavaliar as práticas assistenciais prestadas aos pacientes e implantar um programa de redução de infecção, de acordo com suas características.

ANVISA. **Indicadores Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2013.

Com o auxílio do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No Brasil, as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de todos os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, com unidades de terapias intensivas neonatal, pediátrica e adulta, que totalizem ou isoladamente possuam 10 (dez) ou mais leitos, devem realizar a notificação dos indicadores de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes em uso de cateter venoso central.

PORQUE

II. A produção, análise e divulgação dos indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde para a direção e equipe do serviço de saúde e a notificação dos indicadores pelo Sistema Nacional de Vigilância de Infecções, entre outros, são responsabilidades das CCIH.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO DISCURSIVA 3

O II Encontro de Parteiras Tradicionais Indígenas do Médio Purus tem como objetivo valorizar a cultura tradicional e diminuir os riscos de complicações pós-parto e óbitos em recém-nascidos. Enfermeiras da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) e da Secretaria Municipal de Saúde, especializadas em obstetrícia, farão uma roda de conversa com as parteiras, na qual ocorrerão trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas e orientações relacionadas à esterilização, acompanhamento, saúde da mulher, entre outros. É notória a empolgação entre as convidadas que chegaram para o encontro, que, segundo os organizadores, sentem-se mais valorizadas pelo trabalho.

LIMA, M. **Encontro de Parteiras Tradicionais Indígenas do Médio Purus**. Amazonas: Rede HumanizaSUS, 2013. Disponível em: <<http://www.redehumanizasus.net>>. Acesso em: 20 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, redija um texto dissertativo, abordando, em seu texto, a integração que deve haver entre os diversos atores sociais envolvidos, sobre o seguinte princípio presente na Política Nacional de Humanização (PNH):

**“valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão, fortalecendo/estimulando processos integradores e promotores de compromissos/responsabilização”.** (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo desses resíduos, observadas suas características e riscos, no âmbito dos estabelecimentos responsáveis pela sua origem.

O objetivo desse plano é conscientizar as pessoas envolvidas quanto ao impacto e riscos do manejo inadequado dos resíduos produzidos por seus processos de trabalho, bem como orientar e padronizar o seu correto descarte.

A implantação do PGRSS é obrigatória a todo gerador de resíduos de serviços de saúde: hospitais, clínicas, unidades de saúde, entre outros.

Considerando as informações acima, redija um texto dissertativo, acerca do seguinte tema:

### **Sensibilização dos profissionais da área de saúde quanto ao impacto e riscos do manejo inadequado dos resíduos.**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- tipos de resíduos produzidos pelos processos de trabalho e seus respectivos acondicionamentos; (valor: 4,0 pontos).
- o processo de educação/conscientização envolvido na transformação dos profissionais em agentes facilitadores que permita um gerenciamento eficaz de resíduos. (valor: 6,0 pontos)



Disponível em: <<http://www.resol.com.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2013.

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 5



Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 23 ago. 2013.

A questão da saúde no Brasil é complexa e dependente da atuação dos vários agentes que a compõem. Cada um desses agentes, governo, organizações e sociedade, tem suas responsabilidades sobre a qualidade da saúde no Brasil. Ao governo cabe desenvolver políticas e realizar investimentos adequados, dentro de um planejamento ao longo do tempo; às organizações compete executar essas políticas como também prestar serviços à população com qualidade; e a sociedade, por seu lado, deve aderir às ações preventivas promovidas pelo governo e pelas organizações, assim como deve ter uma postura ativa, autônoma e corresponsável, em relação à sua qualidade de vida.

Considerando a figura e o texto acima, redija um texto dissertativo sobre o papel e (ou) funções do gestor hospitalar no contexto da qualidade da saúde no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

**QUESTÃO 1**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3**

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4**

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5**

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6**

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7**

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8**

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ÁREA LIVRE

---





# ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



**ANEXO VIII –  
PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS –  
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

## QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

## **QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)**

Aspectos Avaliados

### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

## **QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)**

Espera-se que o estudante aborde a humanização e destaque a presença dos diversos atores sociais participantes — usuários, familiares, profissionais de saúde, sociedade como um todo, governo. É esperado, também, que o estudante reconheça a participação de cada um deles e valorize a sua atuação no processo de construção de um SUS humanizado. Um SUS humanizado reconhece cada pessoa como legítima cidadã de direitos e valoriza e incentiva sua atuação na produção de saúde.

## **QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)**

Espera-se que na resposta estejam definidas as seguintes classificações dos resíduos de saúde:

Os **Infectantes ou Biológicos**, que são acondicionados em sacos plásticos, impermeáveis e resistentes, de cor branca leitosa, com simbologia de resíduo infectante. Os **perfuro-cortantes**, em cujo acondicionamento são usados previamente recipientes rígidos, estanques, vedados, impermeáveis e identificados com inscrição de perfuro-cortante. Os **Resíduos Químicos**, que são acondicionados em duplo saco plástico de cor branca leitosa, com identificação do resíduo e dos riscos (ou acondicionados em recipiente rígido e estanque, compatível com as características físico-químicas do resíduo ou produto a ser descartado, identificado de forma visível com o nome do conteúdo e suas principais características). Os **Resíduos Radioativos**, que são acondicionados de acordo com as normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, e os **Resíduos Comuns**, que são acondicionados em sacos pretos resistentes de modo a evitar derramamento durante seu manuseio.

O programa deve considerar as constantes alterações no quadro funcional e na própria logística dos estabelecimentos e a necessidade de que os conhecimentos adquiridos sejam reforçados periodicamente. O ideal é que o programa de educação seja ministrado obedecendo ao seguinte processo:

- antes do início das atividades dos empregados;
- em periodicidade predefinida;
- sempre que ocorra uma mudança das condições de exposição dos trabalhadores aos agentes físicos, químicos e biológicos.

## **QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)**

Espera-se que no texto estejam descritas as funções e o papel do gestor hospitalar:

- na promoção da saúde;
- na garantia da qualidade do serviço prestado;
- na utilização e aplicação adequada dos recursos;
- no cumprimento de normas;
- em conformidade com as políticas públicas de saúde;

- no comportamento ético e responsável em relação à população e à sua equipe de trabalho;
- na implantação de processos humanizados;
- no aprimoramento tecnológico e científico;
- como elemento integrador dos demais agentes do sistema de saúde – governo, sociedade e população.

Enfim, espera-se que seja dado destaque ao gestor como o agente responsável pela realização e gestão de todo o complexo processo da qualidade da saúde no Brasil.



